

11° JOSB | 13° JOERP

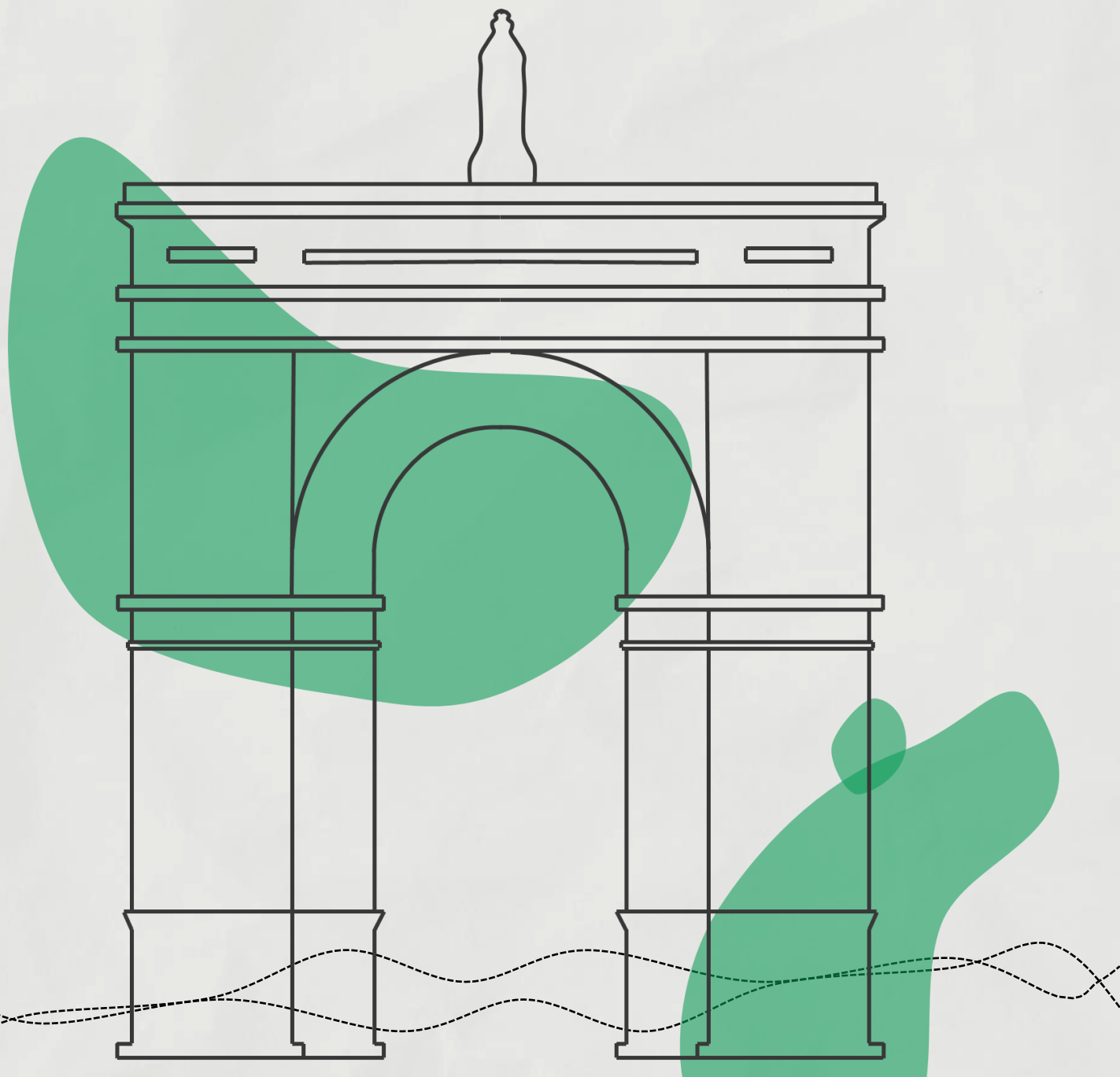
11° JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL

13° JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMOLOGIA,
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL

JORNADA HÍBRIDA

16, 17 E 18 DE OUTUBRO

ANAIS 2021



Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral & XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral/ Universidade Federal do Ceará. (out. 2021) – Sobral: Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, 2021 – 266f

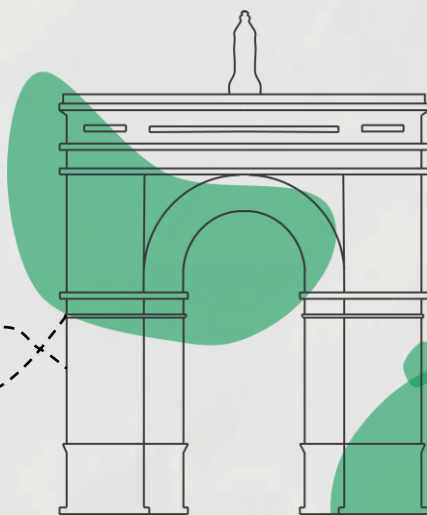
Anual.

Resumos em português. ISSN 2177-3297

11° JOSB | 13° JOERP

11ª JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL

13ª JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMOLOGIA,
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL





COMISSÃO ORGANIZADORA

11° JOSB | 13° JOERP

11ª JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL

13ª JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMOLOGIA,
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL

PRESIDENTE DOCENTE DA XI JOSB
Iracema Matos de Melo

PRESIDENTE DISCENTE DA XI JOSB
Lívia Maria Barbosa de Souza

VICE PRESIDENTE DOCENTE DA XI JOSB
Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa

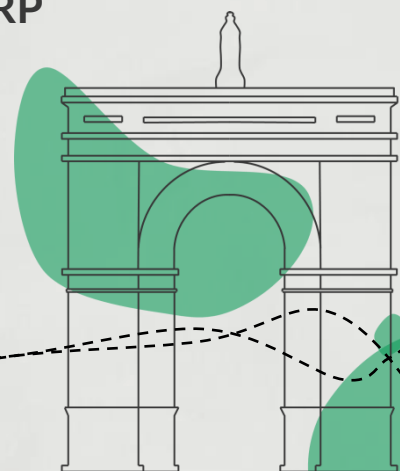
VICE PRESIDENTE DISCENTE DA XI JOSB
Bernadete Azevedo de Abreu

PRESIDENTE DOCENTE DA XIII JOERP
Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

PRESIDENTE DISCENTE DA XIII JOERP
João Pedro Lima de Alencar

VICE PRESIDENTE DOCENTE DA XIII JOERP
Filipe Nobre Chaves

VICE PRESIDENTE DISCENTE DA XIII JOERP
Renan Ribeiro Benevides



COMISSÃO ORGANIZADORA

COMISSÃO CIENTÍFICA

Presidente Docente:

Lidiane Costa de Souza

Vice Presidente Docente:

Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

Presidentes Discentes:

Lucas de Castro Silva Ribeiro

Stephany Cristina Monteiro da Frota

Colaboradora Docente:

Nara Juliana Custódio de Sena

Membros Discentes:

Bárbara Nunes Cavalcante

Daniele Castro do Nascimento

Edilciane Sampaio Monção Braga

Edmar Felipe Maia de Almeida

Emilly do Nascimento Monteiro

Gabrielle Oliveira de Sousa

Karen Ananda Souza da Silva

Lara Gomes de Alcântara

Tainara Lemos Reynaldo

COMISSÃO DA SECRETARIA

Presidente Docente:

Mariana Ramalho de Farias

Presidente Discente:

Alarice Brito de Farias

Vice Presidente Discente:

Karla Teles Sampaio

Membros Discentes:

Aline Pinho Barros

Aleida Isabel da Veiga Martins

Bárbara Hélen Lessa Rocha

Carlos Aragão Martins

Daynara Maria Freire Batista

Gleicyane Moura de Menezes

Marta Jeane Arcanjo

Mayara Marques de Sousa

COMISSÃO SOCIAL

Presidente Docente:

Jacques Antônio Cavalcante Maciel

Presidente Discente:

Silvana Jéssica Carlos da Silva

Vice Presidente Discente:

Flávia Magalhães Ximenes

Membros Discentes:

Ianca Gabriela Borges Ximenes

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA

Presidente Docente:

Jozely Francisca Mello Lima

Presidente Discente:

Vitor Melo Lameira

Vice Presidente Discente:

Vitor Melo Lameira

Membros Discentes:

Artur Lyon Barbosa

Axelle de Pina Fernandes

Flávia Feitosa

Jorge Luis Vasconcelos

Katlyn Djéssi Silva Andrade

Marcelo Sousa Roberto

Maria Deliane Eufrásio de Oliveira

Sávio Martins Alves

Vanuel Alberto Sanca

COMISSÃO FINANCEIRA

Presidente Docente:

Alrieta Henrique Teixeira

Vice Presidente Docente:

Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

Presidente Discente:

Camila Silva de Oliveira

Vice Presidente Discente:

Antônio Wesley Melo Aguiar

Membros Discentes:

Ariely Marques Oliveira de Menezes

Elane Fernandes de Araújo

João Victor Morais de Lima

Suzeline Pinheiro Barros

Yasmin Alves Teles de Menezes

COMISSÃO DE MÍDIA

Presidente Docente:

José Luciano Pimenta Couto

Presidente Discente:

Alice Azevedo de Albuquerque

Membros Discentes:

Cícero Augusto Carvalho de Abreu

Evelyn Iara Ferreira Melo Dias

Felipe Fernandes de Freitas Moraes

Gabriela Moreno Marinho

Juliana Urano Timbó

Mihatovit Teixeira Monteiro

Renato Daniel de Freitas



COMISSÃO ORGANIZADORA

11° JOSB | 13° JOERP

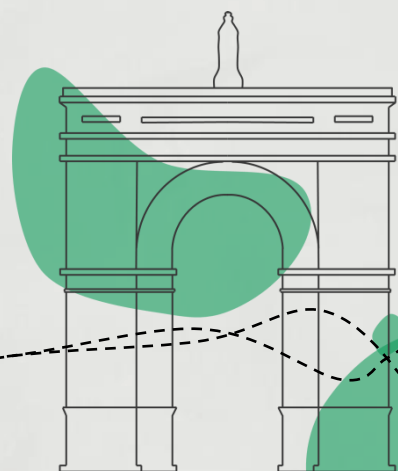
11ª JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL

13ª JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMOLOGIA,
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL

COMISSÃO EXTERNA

Alice Freire dos Santos
Amanda Gabrielle Sousa Martins
Ana Lúcia de Matos Paz
Augusto Soares do Prado Pellicoli
Ayrila da Cunha Soares
Bianca de Abreu Mesquita
Camilly Perin
Emanuella Dias Teixeira
Flávia Martins Vasconcelos Filiú
Francisbênia Alves Silvestre
Francisco Márcio Lima Albuquerque
Gabriela Soares Santana
Gislaine Pereira Bes
Jordana Mazioli Bruzzi Alvarenga
José Igor da Silva
José Lucas Feitosa Chaves
Julyana da Silva Freire
Karolyne Bittencourt Mendes Leitão
Kathllen Milena Pereira Rocha
Laire Karyelle Rodovalho Silveira

Lívia Erivane Holanda Moreira
Louise de Menezes Coêlho
Lucas Andeilson dos Santos Matos
Lyles Regina Machado Falcão
Maria Celeida Aquino de Araújo Gomes
Mateus Andrade da Rocha Farias
Mônica Moreno de Carvalho
Natália Davila Rodrigues Pereira
Nicole Cindy Fontinele Miranda
Pedro Gabriel de Paiva Paulino
Rafaela Alves Castro
Roberta Beatriz Rodrigues Turim
Rodolfo Alves de Pinho
Rycula Thaiana Lima Viana
Sabrina Elora de Almeida Correia
Sabrina Sousa Fontenele
Túlio Silva Rosa
Viviane Oliveira do Nascimento
Yasmin Marques Fernandes Figueirado
Zidenilson da Silva Sousa





11° JOSB

11ª JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL

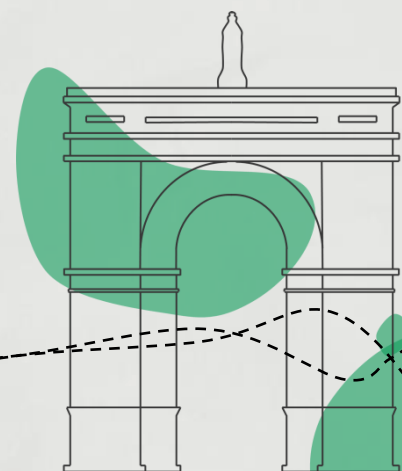
13° JOERP

13ª JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMOLOGIA,
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL

CONFERENCISTAS

Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa
Anderson Weiny Barbalho Silva
Ana Patrícia Souza de Lima Alcântara
Assis Filipe Medeiros Albuquerque
Brad Wesley Neville
Celiane Mary Carneiro Tapety
Daliana Queiroga de Castro Gomes
Daniel Sartorelli Marques de Castro
Denise Helen Imaculada Pereira de Oliveira
Eduardo Costa Studart Soares
Flaviana Francisca da Silva Bezerra
Francisco Alves de Andrade e Castro Neto
Gustavo Gomes Agripino
Isabella Jardelino Dias
Jenny Haydee Abanto Alvarez
Jozely Francisca Mello Lima
Keila Cristina Raposo Lucena
Leandro de Moura Martins

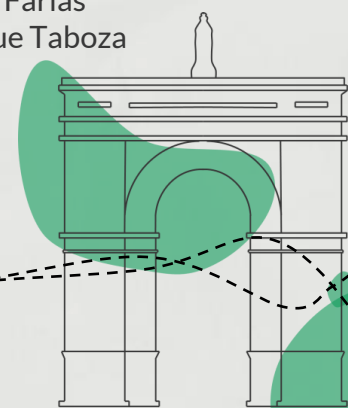
Liana Freire de Brito
Lidiane Costa de Souza
Luis Raimundo Serra Rabêlo
Manuela Almeida Montenegro Furtado
Marcelo Ferraro Bezerra
Márcio de Moraes
Maria Cecília Azevedo de Aguiar
Mariana Ramalho de Farias
Natália Cristina Garcia Pinheiro
Patrícia Maria Costa Oliveira
Paulo Goberlânio de Barros Silva
Paulo Henrique Cruz
Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues
Ricardo Amore
Ricardo Henrique Alves da Silva
Rodrygo Nunes Tavares
Virgínia Régia Souza da Silveira
Zuila Albuquerque Taboza

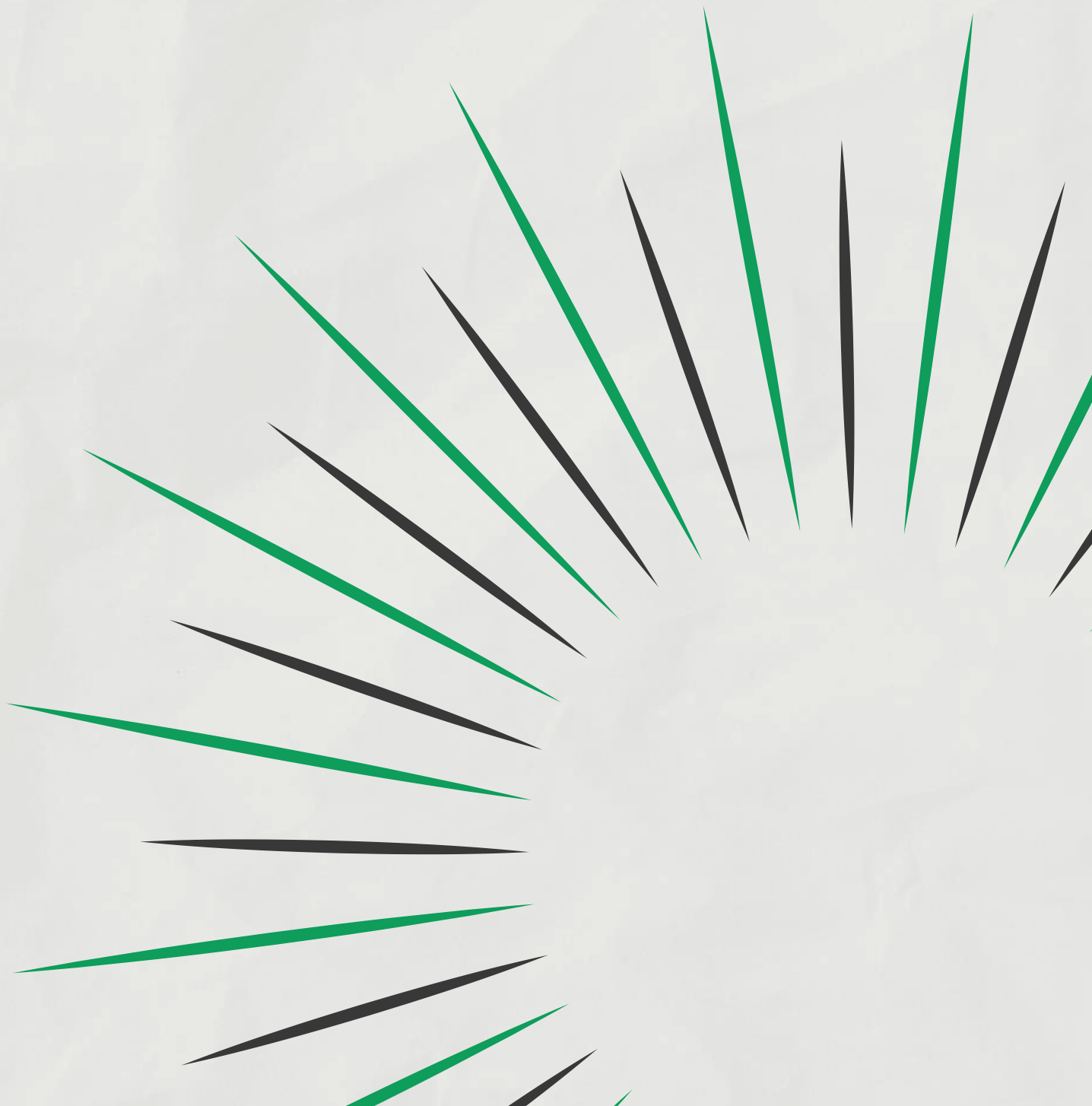


AVALIADORES

Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa
 Alrieta Henrique Teixeira
 Ana Éricka de Araújo Mouta
 Ana Laryssa Ferreira Gomes Porto
 Beatriz Gonçalves Neves
 Bianca Dutra Aguiar
 Bianca Moreira Kurita
 Bruno Carvalho de Sousa
 Bruno Carvalho de Vasconcelos
 Camila Melo Mesquita
 Carlos Eduardo Nogueira Nunes
 Carolina Maia Rodrigues
 Celiane Mary Carneiro Tapety
 Daniel Almeida Ferreira Barbosa
 Denise Helen Imaculada Pereira de Oliveira
 Diana Araújo Cunha
 Diego Feijão Abreu
 Diego Santiago de Mendonça
 Ealber Carvalho Macedo Luna
 Edson Luiz Cetira Filho
 Ernanda Maria de Araújo Sales
 Filipe Nobre Chaves
 Francisca Janaína Nascimento de Sousa
 Francisco César Barroso Barbosa
 Francisco Samuel Rodrigues Carvalho
 Hilmo Barreto Leite Falcão Filho
 Igor Iuço Castro da Silva
 Iracema Matos de Melo
 Itanielly Dantas Silveira Cruz
 Jacques Antônio Cavalcante Maciel
 José Luciano Pimenta Couto
 Josfran da Silva Ferreira Filho
 Jozely Francisca Mello Lima
 Julianne Coelho da Silva Cetira
 Khalil Fernandes Viana
 Liana Freire de Brito
 Lidiane Costa de Souza
 Francisca Lívia Parente Viana
 Joanna Trycia Magalhães Alexandre Lima
 Lavina Sousa Araújo
 Luciana Abreu Sousa

Luciana Maria Arcanjo Frota
 Manuela Almeida Montenegro Furtado
 Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri
 Marcelo Magalhães Dias
 Maria Ester Frota Fernandes
 Maria Márcia Marques da Silva Aragão
 Maria Tayara Marques de Freitas
 Mariana Canuto Melo de Sousa Lopes
 Mariana Ramalho de Farias
 Mariana Vasconcelos Guimarães
 Mario Aureo Gomes Moreira
 Mikaella Edite Fontes Borges
 Monique Marques Ribeiro
 Myrna Maria Arcanjo Frota Barros
 Nara Juliana Custódio de Sena
 Nara Sousa Rodrigues
 Ney Robson Bezerra Ribeiro
 Pedro Henrique Chaves Isaías
 Poliana Lima Bastos
 Priscylla Lima Frota
 Raniel Fernandes Peixoto
 Raul Anderson Domingues Alves da Silva
 Rayssa de Fátima Lopes Arruda Carneiro
 Renata Luzia Cavalcante Costa
 Rodrygo Nunes Tavares
 Sâmia Jéssica da Silva Tavares
 Sthefane Gomes Feitosa
 Tamara de Abreu Souza
 Thayanne Brasil Barbosa Calcia
 Timóteo Sousa Lopes
 Valdelya Nara Pereira de Aguiar
 Victor Bento Oliveira
 Vilana Maria Adriano Araújo
 Virgínia Régia Souza da Silveira
 Yara de Paula Farias
 Zuila Albuquerque Taboza





ANÁLISE DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE UMA RESINA MICROHÍBRIDA EXPIRADA SUBMETIDA A UM TRATAMENTO TÉRMICO EXPERIMENTAL

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Materiais Dentários

AUTORES: Camila Silva De Oliveira, Celiane Mary Carneiro Tapety, Maria Andrine Albuquerque Gomes, Nayane Lima Mendes, Lidiane Costa De Souza

RESUMO:

As resinas compostas são de grande importância na odontologia, principalmente pelos resultados estéticos. Por vezes, é exigido que os dentistas utilizem uma variedade de resinas com saturação e matizes diferentes para fazer uma restauração, dessa forma utilizando uma quantidade pequena de material que, disponíveis em grande estoque, podem expirar a data de validade levando a um desperdício desses materiais que apresentam um custo elevado. A possibilidade de utilizar resinas fora do prazo de validade em restaurações indiretas vem sendo alvo de estudos associando a fotoativação ao tratamento térmico a fim de aumentar o grau de conversão e as propriedades mecânicas do produto. O objetivo desse estudo foi avaliar propriedades mecânicas de uma resina composta micro-híbrida (opallis) expirada, associado ao tratamento térmico experimental utilizando um aparelho Air fryer. As variáveis independentes estudadas foram: prazo de validade dividido em dois níveis (vencidas ou não vencidas) e o método de polimerização dividido em dois níveis (luz ou luz + calor). Foram confeccionadas barras de resinas (n=6) nas dimensões de 2mm X 2mm X 12mm para o teste de miniflexão de três pontos e módulo de elasticidade e para o teste de microdureza Knoop foram preparados espécimes cilíndricos (n=4) nas dimensões de 2mm de espessura e 5mm de diâmetro. Os dados foram submetidos a ANOVA a dois fatores e pós-teste de Tukey. Não houve diferença estatisticamente significativa para a resistência à flexão (p=0,57) e para o módulo de elasticidade (p=0,507). Quanto à microdureza, quando ativada apenas pela luz, a resina não vencida apresentou maiores valores que a vencida (p=0,001). No entanto, quando ativada por luz e calor, não houve diferença entre as resinas (p=0,982). Portanto, para a resina estudada, o prazo de validade parece não interferir nas propriedades mecânicas estudadas, exceto em relação à microdureza e a associação entre luz e calor para polimerização não apresentou benefícios.

PALAVRAS-CHAVE: Resina composta, Tratamento térmico, Restauração indireta

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ANSIEDADE E SENSAÇÃO DE CLAUSTROFOBIA ASSOCIADOS AO COVID-19: SEU IMPACTO NA VIDA ACADÊMICA DOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Jennifer Vianna Barbosa, Rheryda De Sousa Rocha Pereira Freitas, André Alves Crispim, Paulo Goberlânio De Barros Silva, Thinali Sousa Dantas

RESUMO:

O aumento dos casos COVID-19, trouxe desafios complexos para a saúde global, sendo o lockdown uma medida mundialmente adotada. Tal medida trouxe impactos para a rotina dos estudantes de graduação, visto que levou à migração das aulas presenciais para o ambiente virtual, podendo ter contribuído para um aumento nos casos de ansiedade e claustrofobia relacionados ao COVID-19. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a relação claustrofobia e ansiedade diante do isolamento social, frente à modalidade de ensino remoto. Este estudo envolveu a opinião anônima de 260 alunos de graduação em Odontologia do Centro Universitário Christus, Fortaleza, Ceará, Brasil. Um questionário dividido em quatro blocos contendo informações sobre idade, sexo, semestre, turno, atividades extracurriculares anteriores ao isolamento, uso de dispositivos eletrônicos e dados do perfil do aluno em abordagem de quatro etapas para selecionar itens, foi administrado usando formulário Google®. Os dados foram analisados considerando confiança de 95%. ($p=0,05$). Sendo observado que os níveis de ansiedade foram significativamente menores comparados a claustrofobia. Houve aumento da ansiedade em estudantes acima de 20 anos, com renda entre três e quatro salários mínimos, em estágios. Sendo aulas virtuais diretamente associadas ao aumento da ansiedade. A maior prevalência de claustrofobia esteve associada ao sexo feminino, com renda familiar entre três e quatro salários mínimos e ao aumento do uso de internet e dispositivos eletrônicos. Portanto, o estudo sugere alta prevalência e crescimento dos níveis de ansiedade e claustrofobia em estudantes de odontologia durante lockdown em enfrentamento ao COVID-19, demonstrando impactos significativos à saúde mental dos estudantes durante a pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade, claustrofobia, coronavírus, pandemia, ensino à distância.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ANSIEDADE, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA DOS PROFESSORES, ESTUDANTES E SERVIDORES DO CURSO DE ODONTOLOGIA UFC- SOBRAL

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Flávia Magalhães Ximenes, Elane Fernandes De Araújo, Aleida Isabel Da Veiga Martins, Francisco Victor Da Silva Fontenele, Poliana Lima Bastos

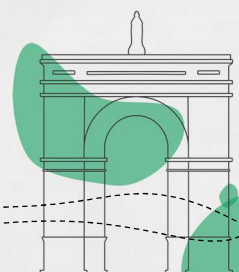
RESUMO:

O estresse está presente em ambientes universitários devido à alta carga de cobrança imposta nesse meio, podendo desencadear consequências para a saúde mental dos que convivem nesse espaço, como ansiedade e depressão. A rotina atarefada por vezes inviabiliza momentos de descontração também muito essenciais. A qualidade de vida mantém relação direta com a presença ou não de transtornos mentais, pois espera-se que o ser humano tenha mínimas condições físicas, mentais e estruturais para se viver bem. Este trabalho foi desenvolvido através de questionário com professores, estudantes e servidores do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral para análise quantitativa das condições de bem-estar biopsicossocial das pessoas que convivem nesse meio. Conclui-se que existem diferentes graus de comprometimento psicológico desse grupo, o que nos revela a necessidade da avaliação dos fatores que acarretam essa consequência que muitas vezes influencia no desempenho de atividades cotidianas, além de ser indispensável o olhar cuidadoso sobre o indivíduo e suas necessidades básicas como forma de se alcançar o bem-estar e, conseqüentemente, otimizar seu rendimento diário.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade, Depressão, Qualidade de Vida

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ATRIBUTOS ESSENCIAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE BUCAL EM MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO CEARÁ: COMO PROMOVER MELHORIA DO CUIDADO?

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Artur Lyon Barbosa, Bárbara Nunes Cavalcante, Marthana De Maria Araújo Miranda, Igor Iuço Castro-Silva, Jacques Antonio Cavalcante Maciel

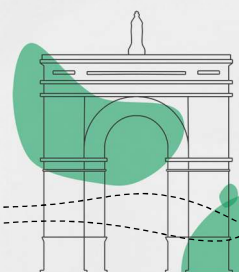
RESUMO:

A Atenção Primária à Saúde (APS) pode ser definida como um conjunto de ações, no Sistema Único de Saúde (SUS), que alcançam desde prevenção de agravos até diagnósticos e tratamentos de doenças, numa perspectiva individual e coletiva. Este trabalho tem o objetivo avaliar a Atenção Primária à Saúde Bucal dos municípios de pequeno porte na Área Descentralizada de Saúde de Sobral. Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa e avaliativa. O instrumento utilizado para avaliar a qualidade de Atenção Primária à Saúde foi o Instrumento de Avaliação da Atenção Primária (PCATool – Primary Care Assessment Tool), que avalia a orientação em APS por meio de um questionário voltado aos profissionais que atuam na atenção básica, para verificar se há uma consonância entre os serviços prestados e as diretrizes e princípios do SUS. Os dados utilizados foram coletados através do preenchimento de um formulário enviado aos cirurgiões-dentistas que atuam na atenção primária à saúde da região. Foram coletadas 53 respostas do formulário enviado, sendo que foram obtidas respostas dos profissionais de somente 18 entre os 24 municípios almeçados, excluindo Sobral. Das tais, 66,66% (n=12) apresentaram uma APS considerada fraca e 33,33% (n=6) apresentaram uma APS considerada forte. Os escores com maior média entre os entrevistados foram Serviços Prestados e Serviços Disponíveis, que fazem parte do atributo da Integralidade, com média de 8,57 e 8,37 (em escala de 0 a 10), respectivamente. Já os atributos de Acessibilidade e Longitudinalidade pontuaram em média 3,71 e 6,14 (em escala de 0 a 10), respectivamente, obtendo os piores resultados. A partir dos dados analisados, pode-se chegar à conclusão de que a maioria dos municípios da 11ª região de saúde do Ceará apresentam fraca orientação em APS e que os pontos de maior fragilidade da APS se encontram no acesso da população ao serviço de saúde e na continuidade do cuidado odontológico.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária em Saúde, Avaliação em Saúde, Saúde Bucal, Interior do Ceará

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



AVALIAÇÃO DA PARESTESIA DO NERVO INFRA-ORBITAL EM DIFERENTES TIPOS DE TRATAMENTO DE FRATURA DO OSSO ZIGOMÁTICO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Isabelle D'Angelis De Carvalho Ferreira, Marina Rocha Fonseca Souza, Glaciele Maria De Souza, Rafael Alvim Magesty, Saulo Gabriel Moreira Falci

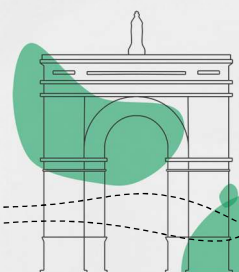
RESUMO:

Fraturas do osso zigomático podem levar a lesão do nervo infra-orbital, gerando a parestesia do mesmo, seja ela temporária ou permanente. O método de tratamento é apontado como um dos fatores que influenciam no processo de resolução. Dessa maneira, o objetivo desse estudo foi identificar a influência do método de tratamento das fraturas zigomáticas na resolução da parestesia do nervo infraorbital. Estudo transversal descritivo, realizado em parceria com a Santa Casa de Caridade de Diamantina, aprovado sob número CAAE: 53538016.3.0000.5108. A amostra foi composta por todos os prontuários de pacientes com diagnóstico de fratura zigomática entre 2016 e 2018. Foram avaliados 126 registros. A maioria dos pacientes era do sexo masculino, proporção 8:1, com média de 42,5 anos. A principal etiologia foram os acidentes de trânsito envolvendo motocicletas (35%). Os sinais e sintomas mais comuns foram: parestesia do nervo infraorbital (n=36) e de grau (n=25). O método conservador ou não cirúrgico foi o mais utilizado (34,8%), seguido do método de redução aberta e fixação interna (RAFI) no processo frontozigomático e borda infraorbital (32,6%), RAFI no processo frontozigomático (19,6%) e RAFI na borda infraorbital (13%). A resolução total da parestesia foi observada apenas em 12 pacientes sendo 66,7% tratados por redução aberta com métodos de fixação interna. Portanto, conclui-se que o método mais eficaz para resolver a parestesia foi a RAFI na borda infraorbital e processo frontozigomático.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismos Faciais, Fixação de Fratura, Traumatismos Maxilofaciais, Parestesia, Fraturas Zigomáticas

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CONCENTRAÇÃO DE FLUORETO EM DENTIFRÍCIOS INFANTIS COMERCIALIZADOS NO BRASIL

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Pesquisa Científica

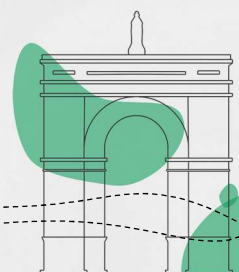
ÁREA TEMÁTICA: Cariologia

AUTORES: Renato Daniel De Freitas, Analice Mendes Barreto Fernandes, Ana Carolina Damasceno Balbino, Sarah Gabrielle Sousa De Oliveira, Catiana Secundino Ralin De Araújo

RESUMO:

Os efeitos benéficos dos agentes tópicos de fluoreto foram observados desde que a fluoretação da água e os dentifrícios fluoretados tiveram um efeito tremendo no declínio da cárie em nível populacional. A concentração adequada liberada pelos dentifrícios durante a escovação deve ser alcançada para se obter o máximo de benefícios deste elemento com o mínimo risco de efeitos colaterais. O objetivo deste estudo foi determinar a concentração de flúor total e solúvel total em dentifrícios infantis. Quinze marcas diferentes de dentifrícios foram adquiridas em diferentes cidades do Brasil. Foram determinados o fluoreto total (TF) e o fluoreto solúvel total (TSF) de duas amostras de cada marca (?g / g F). O TF medido foi inferior ao declarado pelo fabricante em todos os produtos. A concentração de TF encontrada nos dentifrícios fluoretados variou de 324,4 a 1608,2 ?g / g F e TSF variou de 214,6 a 1557,7 ?g / g F. A maioria dos dentifrícios foi formulada com Fluoreto de Sódio (NaF) e apenas um MFP. As concentrações de fluoreto total ficaram abaixo dos valores relatados. Os valores de TSF estavam abaixo da concentração total declarada de fluoreto. A maioria das amostras estudadas possui concentração de TSF que proporciona efeito anticárie. Estudos adicionais com maior número de amostras são sugeridos para obtenção de mais dados.

PALAVRAS-CHAVE: Fluoretos, Carie dentaria, Dentifrícios infantis.



CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Mireli Oliveira Gomes, Thalys Gustavo Oliveira Martins, José Luciano Pimenta Couto, Beatriz Gonçalves Neves

RESUMO:

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é definida como um defeito de desenvolvimento do esmalte dentário que atinge os primeiros molares permanentes e, frequentemente, é associada com os incisivos permanentes. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento e percepção de estudantes sobre hipomineralização molar-incisivo. Trata-se de um estudo quantitativo e transversal realizado com acadêmicos a partir do 5º semestre do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral. Um questionário auto-aplicável foi realizado de forma online, contendo perguntas sobre HMI e aspectos relacionados à etiologia, diagnóstico e tratamento desta condição. Além disso, foram incluídas questões com fotos clínicas para diagnóstico diferencial com outros defeitos de esmalte. Um total de 67 estudantes completaram o questionário. A maior parte dos alunos (68,7%) respondeu saber o que é HMI. Dos participantes que afirmaram saber, 59,6% tiveram contato com o tema por aulas teóricas. Do total de participantes, 80,6% acreditam que fatores genéticos estão envolvidos na etiologia da HMI. Nenhum participante respondeu sentir-se “muito confiante” para realizar o diagnóstico de HMI, enquanto 88,1% consideram-se “pouco confiante” e “não confiante”. A hipoplasia de esmalte foi a condição clínica mais apontada (64,2%) como particularmente difícil de distinguir da HMI. A minoria dos participantes (10,4%) respondeu ter atendido paciente com HMI em prática clínica. Os estudantes em grande maioria (77,6%) apontaram a necessidade de treinamento em relação à etiologia, diagnóstico e tratamento da HMI no ensino da graduação. Os estudantes relatam conhecer a HMI, apontaram características clínicas relacionadas a essa desordem, no entanto, em grande maioria, não se sentem confiantes para realizar o diagnóstico, denotando uma necessidade de maior divulgação e ensino sobre a temática no curso de graduação.

PALAVRAS-CHAVE: hipoplasia de esmalte dentário, molar, incisivo, estudantes de Odontologia

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ESTIMATIVA SEXUAL ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO TRIDIMENSIONAL DE SEIOS ESFENOIDAIS COM TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE FEIXE CÔNICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Radiologia Odontológica e Imaginologia

AUTORES: Suely Cristina Aragão Veras Dos Santos, Luisa Silva Dos Santos, Paula Alves Soares, Diego Santiago De Mendonça

RESUMO:

Introdução: Na medicina forense, a identificação humana é feita por diversos parâmetros, como a distinção das características sexuais. Assim, estruturas ósseas como os seios paranasais, geralmente, permanecem preservadas e são úteis por apresentar um acentuado valor dimórfico. A análise volumétrica dessas estruturas permite ter importante valor na estimativa sexual. **Objetivo:** Integrar estudos que avaliaram o volume dos seios paranasais esfenoideais por meio de reconstrução tridimensional, através de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para fins de dimorfismo sexual. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão através das bases de dados Pubmed, LILACS, Web of Science e Scopus com os seguintes descritores: “Sexual Dimorphism” e “Paranasal Sinuses”. Foram identificados 273 estudos, dos quais sete foram elegíveis após leitura de títulos e resumos. Foram incluídos os estudos in vivo e que usaram tomografias para reconstrução 3D de seios e sua quantificação volumétrica para estimativa sexual. Os artigos que não adotaram avaliação volumétrica, revisões de literatura, estudos cadavéricos, trabalhos com pacientes abaixo de 18 anos de idade e os que não utilizaram TCFC foram excluídos da revisão. **Resultados:** Apenas um trabalho relatou que a classe esquelética, o tipo facial e o sexo não exercem influência nos volumes dos seios e não possuem relação com o sexo. Os demais estudos apontaram que o volume médio dos seios está relacionado com idade e sexo, em que os homens apresentaram um maior volume. **Considerações Finais:** A reconstrução tridimensional dos seios esfenoideais através de TCFC correspondeu a uma ferramenta importante para a estimativa sexual, porém, ainda é necessária a realização de maiores estudos para firmar padrões volumétricos nas diferentes populações.

PALAVRAS-CHAVE: “Dimorfismo Sexual”, “Seios Paranasais”, “Seios esfenoideais”, “Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico”.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA E A RELAÇÃO COM FATORES PSICOSSOMÁTICOS E DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

AUTORES: Ana Karolayne Da Silva Rodrigues, João Lucas Pereira Da Silva, Aghata Kelma Palacio Gomes Magalhães, Matheus Duarte Guerra, Bruna Marjorie Dias Frota De Carvalho

RESUMO:

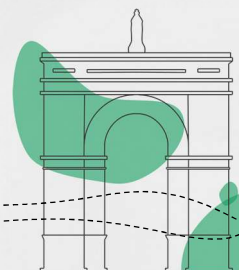
As disfunções temporomandibulares (DTMs) se caracterizam por uma série de distúrbios que afetam a articulação temporomandibular (ATM) e/ou músculos mastigatórios e estruturas associadas. Estudos mostram que os momentos de tensão e de estresse coincidem com as manifestações de dor, afirmando que os fatores psicossomáticos, como a ansiedade e os distúrbios do sono, por exemplo, podem ser significativos no processo de patogênese da DTM. O estudo objetivou avaliar a prevalência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) e de fatores psicossomáticos em estudantes de odontologia de duas faculdades localizadas em Fortaleza, CE, Brasil. Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e transversal por conveniência, realizado com estudantes cursando o primeiro, o quinto e o décimo semestre. Após aprovação do comitê de ética da UNICHRISTUS (4.079.783), os dados foram coletados por meio de três questionários previamente validados, sendo eles o Índice Anamnésico de Fonseca, as Escalas de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21) e o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh. Estes foram aplicados em uma única vez, com uma amostra composta por 114 estudantes, sendo 67 advindos de uma faculdade particular e 47 de uma faculdade pública. Observou-se que a maioria dos estudantes apresentaram sinais e sintomas de DTM leve (48,2%) quando comparada a moderada (17,5%) e severa (7,9%). Os estudantes que relataram estresse, eram mais ansiosos ($p < 0,001$), depressivos ($p < 0,001$) e tinham má qualidade de sono ($p < 0,003$). 77,4% dos estudantes ansiosos apresentaram depressão ($p < 0,001$). Verificou-se, também, que estudantes que apresentavam sinais e sintomas de DTM, demonstraram ter má qualidade de sono ($p < 0,001$). Conclui-se, portanto, que os alunos avaliados apresentaram fatores psicossomáticos que podem ou não estar associados à DTM, sugerindo-se que esta população possa ser submetida a importantes fatores de risco para o desenvolvimento e/ou progressão de tais condições.

PALAVRAS-CHAVE: Disfunção temporomandibular; Ansiedade; Depressão; Estresse; Distúrbios do sono; Prevalência;

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



FRAÇÃO CASEÍNICA DO LEITE CAPRINO E SEU COMPOSTO HIDROLISADO COM TRIPSINA (HDT) REDUZEM DOR INFLAMATÓRIA EM ENSAIO PRÉ-CLÍNICO NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Farmacologia

AUTORES: Pedro Isac Fontenele Saldanha, Samilla Pontes Braga, Tatiani Santi Gadelha, Carlos Alberto De Almeida Gadelha, Hellíada Vasconcelos Chaves

RESUMO:

A dor é uma experiência complexa e multifacetada que pode afetar a região orofacial, e a articulação temporomandibular (ATM) é uma das estruturas que podem ser acometidas, resultando em uma condição clínica incapacitante, as disfunções temporomandibulares (DTMs). Frente à limitação da farmacoterapia convencional no tratamento das DTMs, faz-se oportuna a busca por novos medicamentos. O leite caprino é uma matriz alimentar de alto valor nutritivo e suas propriedades farmacológicas vêm sendo investigadas. Este estudo objetivou avaliar a eficácia antinociceptiva e anti-inflamatória da Fração Caseínica do Leite Caprino (FCN) e de seu composto hidrolisado, obtido a partir da hidrólise com tripsina (HDT), em modelo de hipernocicepção inflamatória induzida na ATM de ratos. Para isso, ratos Wistar machos (180-240 g, n=5) foram pré-tratados (v.o.) com FCN (1 mg/kg) e HDT (1 mg/kg). Após 60 minutos, foi aplicada injeção intra-articular de solução salina (50L, 0,9%) no grupo controle ou formalina (50 µL, 1,5%) na ATM esquerda. O parâmetro utilizado foi análise do comportamento nociceptivo observado pelo ato de coçar e levantar a cabeça por 45 minutos. Para o grupo que recebeu HDT, os animais foram perfundidos com paraformaldeído sob anestesia, seguidos da retirada da ATM e do gânglio trigeminal (GT) para análise imunohistoquímica por tissue microarray (TMA) para as citocinas TNF, IL-1 e IL-10. Investigou-se também os papéis das vias da hemeoxigenase-1 (HO-1) e do óxido nítrico (NO) no mecanismo de ação antinociceptivo de HDT. Observou-se que ambos os compostos estudados apresentaram efeitos antinociceptivos através da redução da resposta comportamental nociceptiva. Para o estudo do mecanismo de ação, HDT mostrou efeito antinociceptivo independente das vias HO-1 e NO e foi capaz de reduzir as citocinas TNF, IL-1 e aumentar IL-10 na ATM e no GT. Os compostos FCN e HDT apresentam, portanto, atividade antinociceptiva, e a ação de HDT depende das citocinas TNF, IL-1 e IL-10.

PALAVRAS-CHAVE: Leite caprino; Articulação temporomandibular; TNF-; IL-1; IL-10

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



MANIFESTAÇÕES ORAIS DA SÍFILIS: UM ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO DOS CASOS NO RIO DE JANEIRO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Clara Betim Paes Leme Rubinstein, Fernanda De Araujo Verdant Pereira, Aline Corrêa Abrahão, Mário José Romañach, Bruno Augusto Benevenuto De Andrade

RESUMO:

A sífilis é uma doença infecciosa sexualmente transmitida causada pela bactéria *Treponema pallidum*, podendo apresentar manifestações orais que se diferenciam de acordo com o estágio da doença: cancro duro, característica da sífilis primária, as placas mucosas da sífilis secundária, e a goma sífilítica, manifestação da sífilis terciária. O objetivo deste trabalho foi avaliar os aspectos clinicopatológicos dos casos diagnosticados como sífilis na cidade do Rio de Janeiro, entre 1972 e 2020. Os dados clínicos de 55 casos de sífilis previamente selecionados foram coletados nas fichas disponíveis da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os casos apresentaram predileção por homens (31 casos), com idade variando entre 8 a 65 anos (média de 31 anos). Os locais mais acometidos foram língua, palato, mucosa jugal e lábio inferior respectivamente. O envolvimento de múltiplas regiões foi observado em 26 casos. O aspecto clínico das lesões foi variado, sendo a presença de placa mucosa o mais comum. Em seis casos observou-se envolvimento cutâneo e em dois casos observou-se linfadenopatia cervical. O tempo de evolução das lesões variou de 4 dias a 3 anos. Vinte e oito casos foram submetidos à biópsia e microscopicamente observou-se em todos os casos grande quantidade de infiltrado linfoplasmocitário perivascular e subepitelial em um tecido conjuntivo vascularizado e revestido por epitélio estratificado pavimentoso com acantose, hiperqueratose e microabscessos. Todos os casos foram confirmados como sífilis pela positividade sorológica para VDRL e FTA-Abs. Cinquenta e um casos foram diagnosticados como sífilis secundária, dois casos como primária e dois casos como terciária. Os resultados mostraram que a doença é frequentemente diagnosticada a partir de lesões orais, sendo suma importância o conhecimento do cirurgião dentista acerca de suas características clínicas e microscópicas para um diagnóstico precoce e tratamento adequado.

PALAVRAS-CHAVE: Syphilis; Oral mucosa, Public health

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE LESÕES POR HPV EM UM SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DO INTERIOR DO CEARÁ

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Carolina De Holanda Azevedo, Ana Éricka De Araújo Mouta, Marcelo Bonifácio Da Silva Sampieri, Filipe Nobre Chaves, Denise Hélen Imaculada Pereira De Oliveira

RESUMO:

O papilomavírus humano (HPV) é um vírus da família Papillomaviridae, classificado como epiteliotrópico, sendo mais de 130 tipos de HPV identificados e mais de 30 tipos podendo atingir principalmente a mucosa oral. Lesões orais causadas por HPV podem ser benignas como papiloma escamoso e verruga vulgar, onde são mais comuns os subtipos de baixo risco oncogênico como 2, 6 e 11 do HPV. Além disso, o HPV pode se apresentar também como um importante fator etiológico de lesões malignas, associados principalmente aos subtipos 16 e 18, como carcinoma espinocelular e carcinoma verrucoso. O presente estudo objetiva fazer um levantamento clínico-epidemiológico da prevalência de lesões por HPV em um serviço de Estomatologia do interior do Ceará. Foram analisados prontuários e laudos histopatológicos de janeiro de 2014 a julho de 2021, totalizando 34 casos com diagnósticos conclusivos para papiloma oral e verruga vulgar levando em conta idade e sexo, além de características inerentes à lesão. Dos 34 casos, 32 casos (94,11%) se tratavam de papiloma e 2 casos (5,88%) de verruga vulgar. Nos casos de papiloma, pode-se observar uma maior predileção pelo sexo feminino (70,58%), apresentando localização predominante na região de língua (33,33%), enquanto nos homens (23,52%) a localização prevalente foi na região do lábio (60%). Os 2 únicos casos de verruga vulgar foram detectados em homens (100%), apresentando localização na região de lábio (100%). Das fichas clínicas analisadas, as lesões foram diagnosticadas em mulheres com idade entre 3 e 64 anos e homens com idade entre 10 e 71 anos. Deste modo, a identificação de um perfil clínico-epidemiológico dos pacientes com lesões benignas associadas ao vírus HPV é de grande importância para a prevenção, diferenciação e diagnóstico precoce de possíveis transformações malignas na cavidade oral relacionadas aos subtipos mais agressivos, além de contribuir, posteriormente, em outras investigações epidemiológicas.

PALAVRAS-CHAVE: Papilomavírus humano; lesões orais; epidemiologia

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL EM MÚSICOS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

AUTORES: Renato Daniel De Freitas, Leniane Coelho De Carvalho Figueira, Antonio Sergio Guimarães

RESUMO:

As disfunções temporomandibulares (DTMs) constituem um amplo grupo de problemas clínicos que envolvem os músculos da mastigação, a articulação temporomandibular (ATM) e as estruturas orofaciais associadas. A prática de um instrumento musical de sopro pode ser considerada uma parafunção do sistema estomatognático, uma vez que exige uma atividade mandibular superior à função fisiológica normal, sendo, por isso, um possível fator desencadeante ou agravante de DTM, sendo o primeiro e principal sintoma a dor. O objetivo principal desta pesquisa foi avaliar a prevalência de sintomas de DTM e dor orofacial em músicos de Fortaleza-CE. Participaram da pesquisa 70 músicos de ambos os gêneros, maiores de 18 anos. Para isso aplicou-se questionários da Academia Européia de Desordens Craniomandibulares e TMD Pain Screener. Foi verificado o sintoma mais prevalente nos músicos e avaliado a frequência de sintomas de DTM e dor orofacial nesses indivíduos. Em relação aos últimos 30 dias, quando questionados sobre quanto tempo durou, em média, qualquer dor na área da mandíbula ou temporal a maioria afirmou que sentiu dor (55,2%) e que sentiu dor na mandíbula ao acordar (82,3%). Quando questionados sobre os movimentos que interferiram na dor semanal segundo a AEDC, 31,2% relatou sentir dores, especialmente dores de cabeça, seguido por dor nas têmporas, face, ATM ou mandíbula (17,3%; n = 39). Os participantes afirmaram apresentar sintomas de dor relacionados a DTM, como dor com duração de mais de uma semana na região de mandíbula e temporal e alteração na dor durante os hábitos mandibulares. Na amostra avaliada foi frequente a presença de sintomas de dor relacionados a DTM, onde houve uma alta prevalência principalmente de cefaleia e dor durante os hábitos mandibulares.

PALAVRAS-CHAVE: Disfunção temporomandibular, Prevalência, Músicos, Dor orofacial.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



PRINCIPAIS RESULTADOS DO ESTUDO DE COORTE DE SAÚDE BUCAL DE SOBRAL, CEARÁ

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Walyson Araújo Rodrigues, Júlia Luiza Azevedo Barbosa, Jorge Luiz Moreira Freire Júnior, Adriano De Aguiar Filgueira, Ana Karine Macedo Teixeira

RESUMO:

Um estudo de coorte é uma pesquisa observacional que avalia a incidência da doença em determinado período de tempo e investiga os fatores de exposição que se configuram risco para o desfecho investigado. O objetivo deste trabalho é apresentar os principais resultados encontrados na coorte de saúde bucal de Sobral. Trata-se de um estudo de coorte em Sobral iniciado no ano de 2000, com ondas em 2006 e 2012. Inicialmente foram examinadas 1021 crianças entre 5 a 9 anos, seguidas por 688 adolescentes - 11 a 15 anos e 482 jovens - 17 a 21 anos, na segunda e terceira onda respectivamente. A coleta de dados deu-se a partir de questionários e exames orais realizados no próprio domicílio, sendo feita por equipes de dentistas e estudantes. Na primeira onda mediu-se a prevalência de cárie, má-oclusão, condição gengival e a associação de fatores socioeconômicos sobre a saúde bucal das crianças. Nas ondas seguintes, a incidência de cárie dentária e fatores associados foram investigados. Na primeira onda, observou-se que 23% das crianças - entre 5 e 6 anos, eram livres de cárie e que o CPO-D aos 9 anos era 1,66; 32,7% das crianças apresentavam sangramento gengival e 9,5% das crianças apresentaram problemas severos de maloclusão. Na segunda onda, a incidência média de cárie era 1,86 por adolescente, aumentando progressivamente com a idade. Já na terceira onda, verificou-se que a incidência média de cárie foi de 2,95 com CPO-D de 4,81. Os principais fatores de risco para maior incidência de cárie foram: ausência de banheiro em casa, acesso negado ao dentista, maior aglomeração domiciliar, consulta por motivo de dor / tratamento, estudar em escola pública e consulta com o dentista há menos de 1 ano. Dessa forma, é possível estabelecer uma relação entre os determinantes sociais com a maior incidência de cárie ao longo da vida, sendo necessário reduzir as iniquidades para que haja melhora no acesso aos serviços e nas condições de saúde bucal.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde bucal, Coorte, Sobral

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



QUAL O RISCO DE MORRER DE CÂNCER DE BOCA NO CEARÁ? UMA ANÁLISE DA DEPENDÊNCIA ESPACIAL COM DADOS DE 2009-2019

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Joelton Rosendo Sousa, Jordânia Chaves De Siqueira, Alexsandra De Oliveira Costa, Igor Iuço Castro-Silva, Jacques Antonio Cavalcante Maciel

RESUMO:

O câncer de boca é um tumor maligno de aspectos clínicos variados que afeta as estruturas bucais, representando 3% dos casos de câncer no mundo. Fatores como a localização geográfica são úteis na detecção de áreas prioritárias para ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento. Este estudo analisou a distribuição e a autocorrelação espacial da mortalidade por câncer de boca no período de 2009-2019 nos municípios do Ceará. Estudo do tipo ecológico no qual definição de câncer de boca incluiu os óbitos de indivíduos ocasionados por neoplasias malignas da cavidade oral e orofaringe. Os dados obtidos foram transformados em coeficientes que possibilitasse inferir o risco de morte. A população dos municípios, correspondente à estimativa para o ano de 2020. Os resultados apresentaram um valor médio do coeficiente bruto de mortalidade de 16,28 pessoas para cada 100 mil habitantes. Quando suavizados, identificou-se que os municípios na Norte das regiões intermediárias de Sobral e Fortaleza concentraram menores coeficientes durante o período analisado em comparação com os municípios de maiores coeficientes nas regiões de Quixadá, Iguatu e Juazeiro do Norte, localizados na parte sudeste e sul cearenses. Observou-se uma forte autocorrelação espacial com Índice de Moran Global de 0,7. A análise de autocorrelação evidenciou a formação de um cluster alto-alto na maior parte do sudeste e sul do Ceará, assim como o cluster e baixo-baixo nas regiões norte e nordeste do Ceará, ambos com significância estatística ($p < 0,01$). As análises empregadas demonstram a necessidade de investigações aprofundadas de fatores que estejam associados ao aumento do coeficiente de mortalidade por câncer de boca nos municípios das regiões sudeste e sul do Ceará.

PALAVRAS-CHAVE: NEOPLASIAS BUCAIS; ANÁLISE ESPACIAL; EPIDEMIOLOGIA

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



REFERÊNCIAS ANATÔMICAS PARA A ANESTESIA DO NERVO ALVEOLAR SUPERIOR ANTERIOR EM CRÂNIOS EDENTULOS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Anatomia Humana

AUTORES: Larissa Vitória Dias Oliveira, João César Guimarães Henriques, Gisele Rodrigues Da Silva, Fabio Franceschini Mitri

RESUMO:

Introdução: A técnica de anestesia odontológica do nervo alveolar superior anterior (NASA) é complexa, em especial nos pacientes edentados totais, uma vez que, a reabsorção do processo alveolar e leva à diminuição da altura dos terços médio e inferior da face, alterando a distancia entre as referencias anatômicas. O objetivo deste estudo é determinar a distancia entre a crista alveolar do primeiro pré-molar superior ao forame infra-orbital (FIO), em maxilas de crânios dentados e edentados totais. **Metodologia:** Foram utilizados 30 crânios adultos macerados e não identificados, sendo 15 crânios dentados e 15 crânios edentados totais, do Departamento de Anatomia Humana da Universidade Federal de Uberlândia. **Resultados:** As mensurações entre estas distâncias revelaram que as médias entre as maxilas dentadas e edentadas apresentaram diferenças de 4,0 mm (antímero direito) e 4,2 mm (antímero esquerdo). Os antímeros apresentaram uma diferença média de 0,4 mm nas maxilas dentadas e 0,2 mm nas edentadas. As diferenças foram significativamente estatísticas entre os crânios dentados e edentados totais, mas não entre nos seus respectivos antímeros. **Discussão:** A necessidade de conhecimento da topografia anatômica e suas alterações com o decorrer dos anos, é de suma importância, visto que os cirurgiões dentistas se deparam diariamente com pacientes de diversas faixas etárias. A perda de altura dos terços médio e inferior da face é um fator importante a ser considerado durante o exame físico e a abordagem clínica no tratamento de pacientes desdentados totais. **Conclusão:** Para uma realização clínica segura da técnica de anestesia do NASA, na região do FIO, a profundidade de penetração da agulha deve ser em média 4 mm menor no paciente edentado total, comparado ao dentado total, proporcionando segurança para a execução da técnica e conforto para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Maxila Dentada, Maxila Edentada, Nervo Alveolar Superior Anterior, Anestesia odontológica

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



RESISTÊNCIA A MINIFLEXÃO E MICRODUREZA DE UMA RESINA NANOPARTICULADA EXPIRADA SUBMETIDA À TRATAMENTO TÉRMICO COM APARELHO AIR FRYER

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Materiais Dentários

AUTORES: Maria Andrine Albuquerque Gomes, Camila Silva De Oliveira, Nayane Lima Mendes, Celiane Mary Carneiro Tapety, Lidiane Costa De Souza

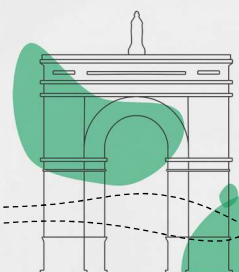
RESUMO:

As resinas compostas são peças fundamentais no consultório odontológico. Geralmente compradas em grande quantidade e variedades de cores, acabam alcançando o prazo de validade antes de serem completamente consumidas. Talvez, uma maneira de aproveitar esses materiais vencidos seria utilizá-los em restaurações indiretas de forma provisória ou até mesmo definitiva. No uso indireto, há possibilidade de associar luz e calor durante a polimerização, visando melhorar o grau de conversão e, conseqüentemente, as propriedades mecânicas desses compósitos vencidos. Objetivou-se avaliar, por meio de um estudo in vitro, propriedades mecânicas de uma resina composta nanoparticulada (Z350xt) com prazo expirado com fotopolimerização associada ao tratamento térmico experimental utilizando um aparelho Air fryer. A análise envolveu dois fatores de estudo: polimerização da resina composta dividido em dois níveis (Luz ou Luz + calor); prazo de validade dividido em dois níveis (vencida ou não vencida). Barras de resinas (n=6) nas dimensões de 2mm X 2mm X 12mm foram utilizadas para o teste de miniflexão de três pontos e módulo de elasticidade. Para o teste de microdureza Knoop, espécimes cilíndricos (n=4) de 2mm de espessura e 5mm de diâmetro foram confeccionados. Os dados foram submetidos à ANOVA de dois fatores e pós-teste de Tukey. Não houve diferença estatisticamente significativa para a resistência à flexão ($p=0,571$), bem como não houve para o módulo de elasticidade ($p=0,095$). Quanto à microdureza, quando ativada apenas pela luz, a resina não vencida apresentou maiores valores que a vencida ($p=0,017$), enquanto que, quando ativada por luz e calor, ocorreu o inverso ($p=0,03$). Para a resina não vencida, houve uma redução significativa da microdureza quando foi utilizado a associação entre luz e calor ($p=0,001$), já para a vencida, não houve diferença ($p=0,14$). Portanto, para a resina estudada, vencida ou não, a associação de luz e calor para a polimerização não se mostrou vantajosa.

PALAVRAS-CHAVE: Resina composta, Tratamento térmico, Resina composta expirada

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



SAÚDE BUCAL E ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS SINDRÔMICOS ATENDIDOS NA FO-UFRJ: SÉRIE DE CASOS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Marina Antonino Nunes De Souza, Vivian De Oliveira Marques, Carolina De Assis Pinto Ferreira, Luana Mota Kort-Kamp, Gloria Fernanda Barbosa De Araújo Castro

RESUMO:

Realizou-se avaliação da saúde bucal e atendimento odontológico de pacientes pediátricos síndrômicos atendidos na clínica pediátrica de pacientes com deficiência da UFRJ. Por meio de um estudo longitudinal, retrospectivo, aprovado pelo CEP-UFRJ, foram avaliados 657 prontuários entre 1990-2020, e 143 pacientes com alguma síndrome (S.) foram incluídos. Dados pessoais, exame odontológico, atendimento e acompanhamento foram coletados. Para análises estatísticas, a amostra foi dividida em dois grupos, sendo grupo 1 aqueles com S. Down (G1) e grupo 2 com outros tipos de síndromes (G2). Testes t de Student e Qui-quadrado ($\alpha = 0,05\%$) foram realizados. Da amostra ($n=143$) a média de idade foi $7,58 \pm 3,87$ anos, a maioria (63,6%) era do sexo masculino ($p=0,27$), e 95,1% tinham como cuidadores os próprios pais. S. de Down (39,9%), S. West (3,49%), S. Williams (3,49%), S. Duchenne (2,1%) e S. Moebius (2,1%) foram mais frequentes. A presença de cárie no 1º exame foi alta (56,6%), sendo a média de ceo-d e CPOD $4,53 \pm 10,9$ e $1,50 \pm 3,07$, respectivamente. A frequência de necessidades restauradoras foi 59,4%, seguida de exodontia (41,3%) e terapia pulpar (12,6%). Durante o atendimento, 81,1% apresentaram bom comportamento e 27,27% necessitaram de manejo específico. Mais de 90% recebeu alta, sendo a frequência de abandono 10,5% e de aparecimento de novas lesões de cárie nas revisões 25,9%. Comparando os pacientes do G1 (S. Down) ($n=57$) com G2 ($n=86$), a frequência de cárie no 1º exame foi menor em G1 ($p=0,004$), assim como as necessidades restauradoras ($p=0,006$). Já o comportamento bom ($p=0,006$) e uso estabilização protetora ($p=0,047$) foram mais frequentes nos S. Down. Conclui-se que é elevada a frequência de cárie em dentes decíduos e necessidades odontológicas em pacientes síndrômicos embora os com S. Down apresentem dados mais positivos. A taxa de alta e abandono indicam boa adesão ao serviço por esses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiência, Síndrome de Down, Perfil de Saúde

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



VALIDADE E CONFIABILIDADE DO TEAM CLIMATE INVENTORY NO CONTEXTO INTERPROFISSIONAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ANÁLISE FATORIAL CONFIRMATÓRIA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Janine Coelho Teixeira Braga, Mariana Ramalho De Farias, Maryane Breckenfeld Silva Diniz, Igor Iuço Castro Silva, Jacques Antonio Cavalcante Maciel

RESUMO:

O trabalho em equipe pode ser conceituado como uma forma de trabalho coletivo que reforça a interdependência e a necessidade de cooperação para alcançar objetivos comuns. O Team Climate Inventory tem como finalidade avaliar o clima para o trabalho em equipe de grupos próximos de trabalho. Objetivou-se analisar a confiabilidade e validade do Team Climate Inventory numa amostra de profissionais da Atenção Primária à Saúde. Trata-se de um estudo metodológico realizado nos municípios que integram a região de saúde de Sobral. Para tal, foi realizada uma análise fatorial confirmatória à sua estrutura, bem como à avaliação da consistência interna da escala total e das suas quatro dimensões. Desse modo, foram entrevistados 153 profissionais, onde apresentou uma média de idade de 30 anos, sendo 112 mulheres (73,2%) e 41 homens (26,8%). A análise fatorial confirmatória (AFC) corroborou a estrutura do instrumento e mostrou que o modelo apresenta um bom ajustamento aos dados empíricos ($\chi^2/df = 1.419$; CFI = 0,825; TLI = 0,813; RMSEA = 0,0914). O Alpha de Cronbach do total da escala foi de 0,968. Os resultados salientam estrutura fatorial da escala com resultados satisfatórios de validade e de confiabilidade, assim, as boas qualidades psicométricas do Team Climate Inventory. Esses resultados corroboram a estrutura de quatro fatores do instrumento. O teste apresentou confiabilidade adequada e validade de constructo, dando suporte ao seu uso para mensurar o nível de efetividade do trabalho em equipe no contexto interprofissional da Atenção Primária à Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Equipes de Saúde, Atenção Primária à Saúde, Psicometria



A AÇÃO MUSCULAR EM PROCESSOS DE OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA CONDILAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Maria Gabriela De Lima Sousa, Breno Souza Benevides, Raquel Bastos Vasconcelos, Edson Luiz Cetira Filho

RESUMO:

Traumas faciais são muito frequentes, fator este associado com a maior exposição desta área do corpo. De acordo com a literatura científica, 28,4% destes traumatismos ocorrem no osso mandibular, 13,7% especificamente na região de côndilo devido às suas características anatômicas. As principais causas de fraturas faciais incluem: acidentes de trânsito e agressões físicas. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 28 anos, normossistêmico, que se apresentou a um serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial em um hospital de referência ao trauma, relatando ter sido vítima de acidente motociclístico. Apresentou, ao exame clínico: hipomobilidade do côndilo mandibular do lado esquerdo, discreta limitação de abertura bucal e referiu alteração da oclusão dentária. Ao exame imaginológico, evidenciou-se a fratura unilateral baixa(extracapsular) do côndilo mandibular do lado esquerdo. Como plano de tratamento, foram propostos o acesso retromandibular e a fixação da fratura com uso de 01 miniplaca do sistema 2.0mm para estabilização dos cotos. O acesso de Hinds proporciona excelente visualização do sítio cirúrgico, menor probabilidade de descência de suturas, infecções pós-operatórias e risco de danos ao nervo facial quando comparado aos acessos intraoral, pré auricular e endaural. Devido à intensa carga muscular associada às funções estomatognáticas a que a mandíbula é submetida, a fixação por meio de uma miniplaca do sistema 2.0mm para este tipo de situação clínica proporciona um resultado funcionalmente estável, possibilitando um retorno funcional precoce. O paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de 12 meses, sem queixas álgicas, funcionais ou estéticas. Conclui-se, portanto, que a modalidade terapêutica cirúrgica de tratamento empregada foi viável e bem indicada para a resolutividade do caso descrito, promovendo, assim, o restabelecimento funcional e a reinserção do paciente em sua rotina cotidiana.

PALAVRAS-CHAVE: Mandíbula, Côndilo Mandibular, Traumatismos Faciais

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ABORDAGEM CLÍNICO-CIRÚRGICA DO CISTO DO DUCTO NASOPALATINO: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Vanuel Alberto Sanca, Daynara Maria Freire Batista, Ealber Carvalho Macedo Luna, Antonio Brunno Gomes Mororó

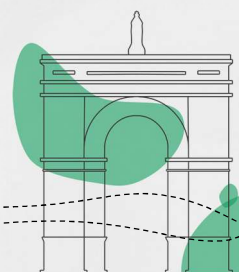
RESUMO:

O Cisto do Ducto Nasopalatino (CDN) é um cisto não odontogênico da cavidade oral, de ocorrência incomum, acometendo preferencialmente indivíduos entre a 4ª e 6ª décadas de vida, tendo como origem os remanescentes do ducto nasopalatino. Clinicamente estas lesões geralmente não apresentam sintomatologia dolorosa, podendo evoluir lentamente, atingindo grandes proporções. Em estágios avançados, podem provocar assimetrias faciais ou mesmo alterações funcionais, como na fonação e na respiração. Radiograficamente, caracteriza-se por uma lesão radiolúcida bilateralmente simétrica e bem delimitada. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 33 anos de idade, que compareceu a um serviço de odontologia privado apresentando abaulamento na região anterior da maxila. Após a realização da anamnese, do exame clínico e de exames imaginológicos, foi realizado um procedimento de biópsia incisional onde a peça cirúrgica foi encaminhada para análise anatomopatológica que evidenciou a presença de fragmentos murais de cisto revestido por epitélio ora colunar ora escamoso. Muros císticos variavelmente inflamados contendo feixes neurais, vasos sanguíneos, glândulas salivares e material ósseo, concluindo o diagnóstico de cisto do ducto nasopalatino. A conduta adotada pelo cirurgião dentista foi a enucleação da lesão. O paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de 6 meses, apresentando cicatrização local dentro dos padrões de normalidade. No CDN o diâmetro radiográfico pode variar de lesões pequenas a lesões grandes, com epitélio de revestimento bastante variável; a resposta inflamatória é notada com frequência na parede cística e pode variar de leve a intensa. O diagnóstico é conferido através dos achados clínicos, radiológicos e histopatológicos, sendo a excisão cirúrgica através da enucleação total da lesão a principal forma de tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Maxila, Cistos não odontogênicos, Cirurgia bucal

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ABORDAGEM ENDODONTICO-RESTAURADORA NO TRATAMENTO DE DENTES COM CANAIS CALCIFICADOS – RELATO DE CASO CLÍNICO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Ketlin Mahara Gomes Alcantara, Amanda Maria Rodrigues Braga, Rebeca Batista Rocha, Maria Larissa Pontes Magalhães, Francisca Livia Parente Viana

RESUMO:

A calcificação pulpar pode ser definida como uma obliteração dos canais radiculares decorrente de um processo fisiológico de envelhecimento ou pela deposição de dentina como resposta a agentes agressores externos. A localização e manipulação dos canais calcificados são consideradas um grande desafio visto que podem ocasionar acidentes resultando em um prognóstico desfavorável. Este trabalho tem como objetivo relatar uma abordagem endodôntico-restauradora de dentes escurecidos e canais calcificados. Paciente do sexo masculino procurou atendimento para realizar clareamento dentário nos dentes 11 e 21 que se apresentavam escurecidos. Ao exame radiográfico, foi observado uma calcificação pulpar nos dentes 11 e 21 e a presença de lesão periapical. Após abertura coronária sob magnificação de 3,5 vezes, os canais foram localizados com auxílio de insertos ultrassônicos e o preparo químico-mecânico realizado com instrumentos de níquel-titânio mecanizados (Reciproc R25) associados à solução irrigadora hipoclorito de sódio a 2,5%. Ao final empregou-se a técnica de obturação com cone único associado ao cimento endodôntico AH Plus. Em seguida foi realizado o clareamento interno dos dentes 11 e 21 e externo nos demais dentes da arcada. Optou-se pela realização de facetas em resina composta nos dentes 11 e 21 devido ao envolvimento estético. Podemos concluir que o tratamento endodôntico de dentes com canais calcificados é de grande dificuldade técnica, porém, diante do avanço da tecnologia, com o uso de magnificação, ultrassom e instrumentos mecanizados, o sucesso no tratamento desses casos vem aumentando cada vez mais.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento de canal radicular; Calcificação de dente; Ultrassom.



ABORDAGEM REABILITADORA EM PACIENTES COM BRUXISMO NA CLÍNICA INFANTIL: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Edilciane Sampaio Monção Braga, Beatriz Gonçalves Neves, Dandara Rodrigues De Vasconcelos, Juliana Dantas Da Costa, José Luciano Pimenta Couto

RESUMO:

O bruxismo é uma atividade parafuncional caracterizada pelo ato de ranger ou apertar os dentes de forma voluntária e/ou involuntária, ocorrendo durante o período diurno e/ou noturno. Este hábito parafuncional pode acarretar vários prejuízos ao sistema estomatognático. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de bruxismo em um paciente com 5 anos de idade, assim como a abordagem de reabilitação através de restaurações indiretas em resina composta. Na anamnese, os pais relataram que costumavam observar ruídos durante o sono da criança. Além disso, a criança costumava se queixar de sensibilidade dentária e de incômodo estético pela presença dos desgastes. Ao exame clínico, foram observados múltiplos desgastes dentários com exposição de dentina nos incisivos decíduos. Diante das sequelas do bruxismo observadas no paciente, foi proposta uma intervenção através da confecção e instalação de restaurações indiretas nos elementos dentários 53, 52, 51, 61, 62 e 63. A abordagem reabilitadora do paciente seguiu os seguintes passos: registro de mordida em relação cêntrica, moldagem de ambas as arcadas em alginato, confecção de modelos em silicone para posterior confecção das peças a serem cimentadas. Após a confecção das peças com acabamento e polimento, prosseguiu-se ao protocolo de cimentação adesiva. As restaurações indiretas foram instaladas somente nos dentes decíduos superiores devido à rizólise avançada nos incisivos inferiores, observada em radiografia panorâmica. A abordagem através da referida técnica reabilitadora é de grande valia na clínica infantil em decorrência da redução do tempo clínico, significativo ganho estético e funcional, além de melhoria na qualidade de vida e relações sociais, como observado no presente caso.

PALAVRAS-CHAVE: bruxismo infantil, restaurações indiretas em resina composta, placa de acetato



ADENOMA PLEOMÓRFICO E A IMPORTÂNCIA DO SEU DIAGNÓSTICO CORRETO: RELATO DE CASO CLÍNICO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Irla Maria Sousa Moura, Valdelya Nara Pereira Aguiar, Marcelo Boniácio Da Silva Sampieri, Filipe Nobre Chaves, Denise Hélen Imaculada Pereira De Oliveira

RESUMO:

Introdução: O adenoma pleomórfico (AP) ou tumor misto, é o tumor benigno de glândula salivar mais comum, sua maior incidência ocorre em mulheres na 3ª a 6ª década de vida e podem acometer tanto glândulas salivares menores quanto glândulas salivares maiores, sendo a glândula parótida o sítio extra bucal de maior acometimento, seguido pelo palato, o sítio intraoral. Quando localizado em palato pode atingir grandes proporções, podendo causar dificuldades de mastigação, fonética e respiração. Histologicamente observa-se células epiteliais e mioepiteliais, sendo este o exame complementar de referência. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma paciente com AP, localizada em palato, abordando suas características clínicas, histopatológicas e tratamento. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 43 anos, compareceu ao serviço de estomatologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral relatando a presença de um nódulo em palato, ao exame intraoral foi observado lesão nodular de coloração semelhante à mucosa, implantação séssil, medindo 3,5 x 1,5 cm, localizada em palato duro, com tempo de evolução de aproximadamente 1 ano e sem fator causal aparente. Foi realizado biópsia incisional sob a hipótese diagnóstica de AP e diagnóstico diferencial de Carcinoma Mucoepidermóide. O exame histopatológico confirmou a hipótese clínica, tendo como diagnóstico final de AP. **Discussão e Considerações Finais:** De acordo com as informações clínicas obtidas, percebe-se que é de extrema importância para o cirurgião dentista observar qualquer anormalidades na cavidade oral, uma vez que as características clínicas dessas lesões podem ser semelhantes às presentes em tumores malignos. Sendo assim, a realização do exame histopatológico pode descartar outras manifestações malignas, e desta forma planejar um tratamento menos invasivo.

PALAVRAS-CHAVE: ADENOMA PLEOMÓRFICO, CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE, PALATO

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ADENOMA PLEOMORFICO EXUBERANTE: RELATO DE CASO E CONSIDERAÇÕES SOBRE MANEJO CLÍNICO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Thiago Vasconcelos Melo, Karuza Maria Alves Pereira, Denise Helen Imaculada Pereira Oliveira, Marcelo Bonifácio Da Silva Sampieri, Filipe Nobre Chaves

RESUMO:

Neoplasias de glândulas salivares representam em torno de 3% dos tumores de cabeça e pescoço, onde a maioria é benigna, dos quais cerca de 70% são Adenomas Pleomórficos (AP). AP é uma neoplasia benigna de glândulas salivares, que acomete, com maior frequência, mulheres entre a 4ª e 6ª década de vida. Por ser assintomática, ela normalmente é descoberta em exames físicos de rotina, durante a palpação. É incomum seu acometimento em glândulas salivares menores. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de AP de grande dimensões em palato duro de uma paciente jovem que foi submetido a biópsia incisional e está em acompanhamento no Ambulatório de Estomatologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral, buscando realizar considerações sobre o processo diagnóstico e manejo clínico dessa lesão. Paciente do sexo feminino, 28 anos de idade, melanoderma, com queixa de aumento de volume em região de palato duro e dificuldade de deglutição, foi submetida a procedimento cirúrgico diagnóstico e está sob preservação do caso. Para o presente trabalho buscou-se realizar um levantamento bibliográfico na base de dados Pubmed, utilizando os descritores “Palate, Hard”, “Adenoma, Pleomorphic” e “Therapeutics”, sendo selecionados artigos na língua inglesa nos últimos 10 anos. Embora seja uma entidade relativamente comum, o AP pode ser um tumor desafiador de diagnosticar quando está presente na cavidade oral. Uma abordagem multidisciplinar envolvendo patologista, radiologista e cirurgião é necessária para o manejo eficaz do tumor, através de uma excisão, geralmente ampla, com margens negativas, devido a falta ocasional de encapsulamento da lesão por completo. Embora rara, a recorrência e a transformação maligna também deve ser levada em consideração durante a excisão do tumor.

PALAVRAS-CHAVE: “Palate, Hard”, “Adenoma, Pleomorphic” , “Therapeutics”

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



AGENESIAS BILATERAIS DE INCISIVOS LATERAIS DECÍDUOS E PERMANENTES: RELATO DE CASO COM TRÊS ANOS DE ACOMPANHAMENTO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Tayane Oliveira Gonçalves, Hada Jordana Farias E Silva, Rachel Viana Lima, Renata Miranda Nogueira, Daniela Nunes Pinto

RESUMO:

A agenesia é caracterizada pela ausência de um ou mais elementos dentários e pode ser encontrada com maior frequência acometendo a dentição permanente e embora seja incomum na dentição primária a ausência dental decídua de origem congênita pode estar associada a alteração de progressão de desenvolvimento do germe dental. Durante as últimas décadas houve um aumento no número de casos de prevalência de agenesias dentárias e os grupos dentais mais acometidos são incisivos laterais superiores e incisivos inferiores, podendo afetar tanto o arco maxilar e mandibular uni ou bilateralmente. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de agenesias bilaterais dos incisivos laterais decíduos e permanentes em paciente de cinco anos de idade com três anos de acompanhamento. Foi realizado um estudo observacional, qualitativo, tipo relato de caso. No exame facial observou-se um sorriso desarmonico com presença de diastemas, terço inferior da face aumentado, tipo facial dólico, ângulo nasolabial aumentado, linha queixo-pescoço 90% da AFAI, perfil reto, presença de respiração nasal e deglutição atípica. No exame oral inicial o paciente encontrava-se no 1º período transitório da dentição, corredor bucal escuro, linha média coincidente, uma relação canina de ¼ classe III direita e esquerda e plano terminal dos 2ºs molares com degrau para a mesial, overjet zero, e ausência de overbite, com mordida em topo na anterior. Mãe relatou que o filho era vítima de bullying e que a ausência dos incisivos laterais decíduos superiores, 52 e 62, impactava na qualidade de vida dele, portanto, o mesmo está sendo acompanhado para intervenção ortodôntica na época ideal, com a finalidade de gerenciar os espaços existentes a fim de evitar movimentações indesejadas e preservar espaços até que se atinja a maturação necessária a futura colocação dos implantes.

PALAVRAS-CHAVE: Agenesia dentária, Ortodontia preventiva, Oclusão dentária.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



AGITAÇÃO DA SOLUÇÃO IRRIGADORA COM EASY CLEAN NO TRATAMENTO DE DENTES COM REABSORÇÃO INTERNA: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Ana Meylline Vieira Oliveira, Ana Beatriz Cardoso Costa, Marina Fontenele Oliveira, Tamara De Abreu Souza, Francisca Lívia Parente Viana

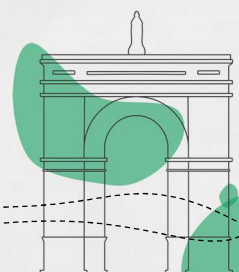
RESUMO:

A reabsorção dentária interna é uma condição inflamatória causada por traumas ou infecções. Caracteriza-se pela reabsorção da face interna da cavidade pulpar por células clásticas adjacentes ao tecido de granulação da polpa. Normalmente é assintomática e diagnosticada após exame radiográfico de rotina. O objetivo desse trabalho é descrever o tratamento endodôntico de dois molares (dentes 36 e 46) com a presença de reabsorção interna. O tratamento foi baseado na avaliação radiográfica criteriosa, em que foi observada a presença de áreas radiolúcidas irregulares nos canais radiculares desses dentes. Na primeira sessão foi realizada a limpeza e modelagem dos condutos com instrumentos de níquel-titânio (X1-Blue) mecanizados associados à solução irrigadora hipoclorito de sódio a 2,5%. Como protocolo auxiliar na limpeza foi utilizado o instrumento Easy Clean com o intuito de potencializar o efeito da solução irrigadora nos locais de difícil acesso. Uma medicação intracanal com hidróxido de cálcio foi utilizada por 15 dias em ambos os casos com o intuito de favorecer o processo de limpeza das paredes, alcalinização do meio e reparo. Na consulta de retorno utilizou-se a técnica de obturação termoplastificada (Híbrida de Tagger) com o cimento EndoFill a fim de promover melhor adaptação da massa obturadora nas paredes e consequente preenchimento da área balonizante decorrente da reabsorção. Podemos concluir que a agitação da solução irrigadora é fundamental e um passo crucial para o sucesso do tratamento endodôntico em dentes com reabsorção interna, visto que favorece a limpeza nas regiões de difícil acesso que normalmente não são contempladas no preparo químico-mecânico convencional. Além disso, a obturação termoplastificada garante um maior preenchimento da cavidade balonizante.

PALAVRAS-CHAVE: Reabsorção Interna; Solução Irrigadora; Easy Clean; Obturação Termoplastificada.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ANÁLISES DE MÉTODOS INTERPRETATIVOS DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA EM PACIENTE COM TRAUMA DE FACE LE FORT III - RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Radiologia Odontológica e Imaginologia

AUTORES: Ludmilla Cruz Costa Silva, Murillo Leite Mascarenhas, Almira Oliveira Pereira, Antônio Varela Câncio

RESUMO:

A tomografia computadorizada de crânio, tem sido o mais adequado método de diagnóstico no atendimento inicial ao paciente vítima de trauma facial. Na última década, a incidência e a gravidade das fraturas faciais tiveram um aumento significativo, e podem ocorrer de forma isolada ou concomitante a outras lesões, como é o caso das fraturas do tipo LE FORT III. A região maxilofacial é uma das áreas mais complexas do corpo humano, e saber interpretar corretamente os exames de imagem se torna ainda mais desafiador em pacientes traumatizados. O objetivo deste trabalho é apresentar através de relato de caso, a análise de métodos interpretativos da tomografia de crânio de um paciente com fratura Le Fort III, atendido pelo serviço de trauma Bucomaxilofacial do Hospital Clériston Andrade, após acidente motociclístico e submetido a cirurgia reparadora maxilofacial. Ao exame físico o paciente apresentou equimose periorbital bilateral, edema, mobilidade atípica de maxila, epistaxe, distopia oclusal. No exame de tomografia, nos cortes coronais foram observados, fraturas no osso temporal direito, fratura em teto e assoalho de órbita direita, fratura em região de sutura frontozigomática, fratura NOE e fratura em zigoma direito e esquerdo, região hiperdensa em seio nasal e seio maxilar direito. Em corte axial, foi observado região hipodensa na região frontal caracterizando uma pneumoencéfalo, região hiperdensa dentro do seio nasal compatível de sangue, na reconstrução 3D foi observado fratura complexa do osso temporal direito. O paciente foi submetido a tratamento cirúrgico baseado na fixação interna rígida em todos os pilares, com placas e parafusos, e de intervenção neurocirúrgica de craniotomia para fechamento de fístula na dura máter. Este relato permite discernir a importância de um bom diagnóstico através do exame de tomografia, para identificar os segmentos fraturados e as áreas hipo e hiperdensas que um paciente com Le fort III pode apresentar.

PALAVRAS-CHAVE: Tomografia; Le Fort: Trauma de Face

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ANOMALIA DENTÁRIA NA DENTIÇÃO PERMANENTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Ana Beatriz Maciel De Souza, Daniela Alvim Chrisostomo, Nayara Gonçalves Emerenciano, Mayra Frasson Paiva, Robson Frederico Cunha

RESUMO:

As anomalias dentárias são distúrbios no desenvolvimento e crescimento dos dentes, podendo estar relacionadas com seu tamanho, forma, número e posição. Dentre as anomalias de número, podemos destacar os dentes supranumerários, que acometem ambas as dentições, com prevalência na dentição permanente e maior incidência na região de maxila. Sua presença pode ocasionar complicações na erupção e posicionamento dos dentes da série normal. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi relatar o caso clínico de um paciente diagnosticado com dente supranumerário incluso. Paciente do sexo masculino, 11 anos de idade, foi levado por seus pais à clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP, queixando-se da ausência do dente permanente (dente 21). Ao exame clínico, notou-se a retenção prolongada do dente decíduo 61 e um abaulamento na região vestibular do mesmo. Ao exame radiográfico, confirmou-se a presença do supranumerário e por meio da técnica radiográfica de Clark, observou-se a presença do mesmo por vestibular. O tratamento instituído foi a exodontia do dente 61 e do supranumerário. Controles periódicos do paciente para avaliação da erupção dentária e possíveis sequelas de má-oclusão estavam sendo realizados, porém, devido a pandemia, os atendimentos foram temporariamente suspensos e retornará aos poucos. Diante do presente caso, podemos concluir que este tipo de anomalia dentária requer intervenção no momento oportuno, a fim de prevenir ou reduzir possíveis sequelas na dentição permanente.

PALAVRAS-CHAVE: Dente Supranumerário, Cirurgia Bucal, Odontopediatria



ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL EM AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia para Pacientes Especiais

AUTORES: Francisca Mariane Martins Monte, Marcelo Brandão Duarte, Perpétua Ariane Araújo, Hélvia Menezes Vasconcelos Diógenes, Manuela Almeida Montenegro Furtado

RESUMO:

A Paralisia Cerebral (PC) é uma desordem não progressiva da postura e do movimento. É causada por uma lesão no sistema nervoso central e caracteriza-se por alterações neurológicas permanentes que afetam o desenvolvimento motor e cognitivo. A PC é a forma mais comum de deficiência neuromotora em crianças e suas alterações são secundárias a uma lesão do cérebro em desenvolvimento. Podem ocorrer desde a gestação até o período neonatal, causando limitações nas atividades cotidianas. Nesses pacientes, casos de automutilação ocorrem de maneira recorrente como consequência de movimentos involuntários. Esse comportamento pode resultar em automutilação labial, que leva ao risco de hemorragia com episódios de sangramento, aspiração, sufocamento, pneumonias recorrentes e comprometimento sistêmico. O objetivo do trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino portador de PC, 10 anos, internado por automutilação na língua. Após episódio de automutilação recorrente na língua e hemorragia local, a criança ficou internada em observação. Ao exame clínico, observou-se movimentos repetitivos e involuntários na região afetada. O paciente foi submetido à intervenção cirúrgica sob anestesia geral, com exodontia de oito elementos dentários (13,14,15,16,43,44,45,46) e tratamento com laserterapia de baixa potência. No pós-cirúrgico de 7 dias o paciente apresentou boa evolução do quadro. Em um segundo momento foram realizadas aplicações de toxina botulínica. Apesar da terapêutica farmacológica ainda não estar bem definido, o papel do cirurgião dentista é crucial para prevenir e controlar problemas relacionados a automutilação. A exodontia é um procedimento questionável como tratamento para automutilação oral recorrente em pessoas com dente íntegros, porém, nos casos de pacientes com alterações neurológicas e que estão impossibilitados de utilizar os dentes de forma funcional, se configura como a alternativa mais rápida e eficaz para diminuir os episódios.

PALAVRAS-CHAVE: Paralisia Cerebral, Automutilação, Terapêutica

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



AUTOMUTILAÇÃO APÓS APLICAÇÃO DE ANESTESIA LOCAL EM PACIENTE INFANTIL – RELATO DE CASO CLÍNICO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia para Pacientes Especiais

AUTORES: Raimunda Nathiely Aguiar Albuquerque, Marcelo Brandão Duarte, Glailson Sousa Ximenes, Ana Beatriz Albuquerque Parente, Manuela Almeida Montenegro Furtado

RESUMO:

A Anestesia Local (AL) corresponde ao bloqueio de forma reversível da condução nervosa em uma área específica do corpo, tornando-a insensível a dor, sem que haja alteração do nível de consciência. Uma das complicações pós aplicação do anestésico local, é a automutilação, principalmente quando se trata de pacientes pediátricos. A sensação de dormência que o anestésico proporciona, desperta um sentimento de curiosidade no paciente, levando-o de forma intencional, a morder ou sugar a área anestesiada, resultando na lesão do tecido. Essas lesões autoprovocadas são comumente encontradas em regiões de lábios, bochechas e língua, podendo surgir ainda, por ação involuntária, durante o sono ou no momento da refeição. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de automutilação após aplicação de AL. Paciente, sexo masculino, 8 anos, diagnosticado com autismo, compareceu ao consultório odontológico, para exodontia do elemento 84, o qual estava cariado. Foi realizado AL, através da técnica infiltrativa no nervo alveolar inferior, sendo o anestésico de escolha a lidocaína a 2% com epinefrina. A exodontia foi executada com dificuldade, com paciente sob contenção. Mesmo com as orientações, o paciente se automutilou na volta para casa e observou-se como consequência edema e ulceração na região de lábio inferior. Foram repassadas as devidas orientações, como a prescrição de analgésicos, compressas frias e locais. Além disso, foi orientado a laserterapia, no entanto a genitora não optou por seguir esse tratamento. Após 48 horas, o tecido lesionado apresentou melhoras. Diante disso, nota-se a importância do monitoramento por parte dos responsáveis durante algumas horas pós procedimento odontológico sob aplicação de AL, principalmente em se tratando de pacientes pediátricos.

PALAVRAS-CHAVE: Anestesia Local, Automutilação, Criança.



CARCINOMA ESPINOCELULAR ESTÁGIO 4 EM MANDÍBULA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Thais Cabelo De Oliveira, Luciana Estevam Simonato

RESUMO:

O carcinoma espinocelular (CEC) representa 90% das neoplasias malignas presentes na cavidade oral, acometendo preferencialmente lábio inferior, assoalho bucal e borda lateral da língua. Tem etiologia multifatorial, sendo que os principais fatores de risco são o tabagismo e o etilismo. Possuem maior predisposição para o sexo masculino na faixa etária superior a 40 anos. O tratamento do CEC consiste em terapêuticas cirúrgicas, radioterapia e/ou quimioterapia. O objetivo deste estudo é apresentar o caso de um paciente diagnosticado com CEC em estágio avançado que resultou em fratura patológica na região de ramo ascendente de mandíbula. Para contextualização do estudo foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados da PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Paciente do sexo masculino, 42 anos, feoderma, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município de Fernandópolis/SP se queixando de um “buraco na bochecha”. Durante anamnese relatou ser tabagista e etilista. Negou qualquer alteração sistêmica e uso de medicamentos. Ao exame físico extrabucal apresentou assimetria. Ao exame intrabucal observou-se tumefação e úlcera em rebordo em região mandibular do lado direito. Na análise radiográfica, a lesão mostrava-se ampla, radiolúcida com limites mal definidos e aspecto de “roído de traça”. Tal condição também apresentava traço radiolúcido, compatível com fratura patológica. O diagnóstico foi confirmado por meio de biópsia incisional, com encaminhamento do tecido coletado para serviço especializado que definiu o diagnóstico de CEC. Diante do presente estudo, foi possível concluir a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce do câncer de boca. Além disso, o conhecimento do paciente sobre os aspectos clínicos iniciais do CEC, se fazem primordiais para que ele procure atendimento odontológico o quanto antes, visando ter um tratamento antecipado e prognóstico favorável.

PALAVRAS-CHAVE: Carcinoma espinocelular. Neoplasias Bucais. Diagnóstico.



CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO, CORRELAÇÕES CLÍNICAS E MODALIDADES DE TRATAMENTO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Emilly Do Nascimento Monteiro, Denise Hélen Imaculada Pereira De Oliveira, Felipe Nobre Chaves, Samuel Rocha França, Marcelo Bonifácio Da Silva Sampierri

RESUMO:

Em 2017 na classificação da Organização Mundial de Saúde o então “ tumor queratocístico” foi removido da categoria neoplásica e retornou a categoria de cisto sendo denominado Ceratocisto Odontogênico, que trata-se de um tipo distinto de cisto pelo seu comportamento clínico, aspectos histopatológicos específicos e altas taxas de recidiva. É um cisto odontogênico não-inflamatório que atinge grandes dimensões sem manifestações sintomatológicas. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de ceratocisto em localização atípica de uma paciente do sexo feminino, 48 anos, que compareceu ao Ambulatório de Estomatologia da Universidade Federal do Ceará – Sobral queixando-se de incômodo por inflamação na gengiva. Ao exame clínico foi observado uma lesão ulcerosa, com 20mm de dimensão, de coloração eritematosa, consistência amolecida e superfície irregular, localizada na mucosa alveolar esquerda atingindo as regiões dos dentes 22 ao 26, a lesão encontrava-se evoluindo a um ano. Após os exames radiográficos foi observado que havia uma lesão intraóssea associada, uma tomografia computadorizada de feixe cônico foi solicitada para melhor avaliação da extensão da lesão, onde foi encontrada uma lesão hipodensa, circunscrita promovendo abaulamento das corticais ósseas, localizada no hemiarco superior esquerdo na região dos dentes 22 á 26, a hipótese diagnóstica foi ceratocisto odontogênico sendo realizada biópsia aspirativa, que revelou conteúdo amarelo espesso, compatível com ceratina, devido ao tamanho da lesão foi realizada marsupilização e biópsia inscional, chegando ao diagnóstico de ceratocisto. Após a cirurgia a paciente relatou parestesia no lábio superior, para tanto foi utilizado laser como tratamento, a paciente ficou em período de proervação e o caso foi encerrado através da enucleação.

PALAVRAS-CHAVE: CISTO ODONTOGÊNICO, TRATAMENTO, CERATOCISTO

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CIRURGIA PERIAPICAL COMO COMPLEMENTAÇÃO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Glailson Sousa Ximenes, Marina Fontenele Oliveira, Allan Kleber Oliveira Machado, Marcelo Bonifácio Da Silva Sampieri, Francisca Lívia Parente Viana

RESUMO:

A cirurgia pararendodôntica compreende várias modalidades de procedimentos que visam a resolução de falhas ou acidentes ocorridos em tratamentos endodônticos convencionais. Uma das indicações para essa cirurgia é a presença de exsudação persistente, causada por lesões periapicais crônicas extensas, que não consegue ser controlada pelo tratamento convencional. Diante disso, esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um tratamento endodôntico e cirúrgico de uma extensa lesão periapical. Paciente foi encaminhado para realizar o tratamento endodôntico do dente 22 por apresentar dor prévia. Ao exame clínico notou-se um aumento de volume em fundo de sulco vestibular na região dos dentes 21 e 22, o qual responderam negativamente ao teste de sensibilidade pulpar. No exame radiográfico verificou-se uma lesão radiolúcida bem delimitada no ápice dos dentes 21 e 22. Após abertura coronária houve drenagem abundante de exsudato e coágulos sanguíneos via canal em ambos os dentes. Após preparo químico-mecânico, foram realizadas várias trocas de medicação intracanal de hidróxido de cálcio por um período de 45 dias, no entanto a exsudação persistia. Optou-se por realizar a enucleação da lesão via cirúrgica e, após 15 dias, os canais foram obturados com guta percha e cimento EndoFill. Como resultado do exame histopatológico do fragmento da lesão obteve-se um cisto radicular. O paciente encontra-se em período de preservação de 9 meses apresentando um total reparo ósseo na região do ápice dos dentes 21 e 22. Podemos concluir que a combinação do tratamento cirúrgico e endodôntico foi efetivo para o reparo da lesão e deve integrar o arsenal terapêutico do endodontista.

PALAVRAS-CHAVE: Cisto periapical, Enucleação, Tratamento endodôntico



CISTO DENTÍGERO DE GRANDES PROPORÇÕES EM REGIÃO ANTERIOR MAXILAR EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO E CONSIDERAÇÕES TERAPÊUTICAS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

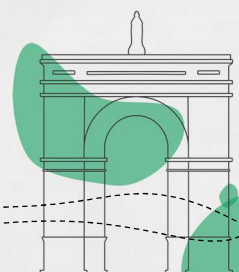
ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Antonio Wesley Melo Aguiar, Luzia Mesquita Bastos, Denise Helen Imaculada Pereira Oliveira, Marcelo Bonifácio Da Silva Sampieri, Filipe Nobre Chaves

RESUMO:

Cisto dentígero (CD) é o segundo tipo mais comum de cisto odontogênico, sendo o mais encontrado entre os cistos odontogênicos de desenvolvimento, compreendendo cerca de 20% de todos os cistos encontrados nos maxilares. Apresenta-se como uma área radiolúcida circundando a coroa de um dente não erupcionado. A marsupialização e a descompressão se apresentam como formas de tratamento no intuito de diminuir a pressão intracística e estimular o preenchimento ósseo para posterior enucleação da lesão. O presente trabalho tem o objetivo de relatar o caso de um paciente com CD em maxila anterior e correlacionar essa intervenção com as diferentes técnicas cirúrgicas observando as vantagens e desvantagens de cada técnica. Paciente do sexo masculino, 13 anos, com tumefação maxilar associada a ausência dentárias. Radiograficamente foi observado lesão radiolúcida unilocular circunscrevendo o dente 13 na porção coronária com hipótese diagnóstica de cisto dentígero. Foi realizada uma biópsia incisional onde foi confirmada a hipótese seguida de descompressão por meio de um dreno cirúrgico. A busca de dados bibliográficos foi realizada no banco de dados PubMed, com os descritores: “dentigerous cyst” e “marsupialization” com uma limitação temporal de 10 anos, resultando em 24 artigos. A descompressão, marsupialização e a enucleação são as formas de tratamento mais empregadas, porém alguns critérios importantes devem ser considerados para o plano de tratamento como, tamanho do cisto, idade, proximidade com estruturas anatômicas e importância clínica do dente envolvido. Apesar das peculiaridades clínicas de cada caso e do método de tratamento escolhido, o prognóstico destas lesões é favorável.

PALAVRAS-CHAVE: Cisto Dentígero, Descompressão Cirúrgica, Saúde Bucal, Cistos Odontogênicos



CISTO ODONTOGÊNICO ORTOQUERATINIZADO: RELATO DE UM CASO RARO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Larissa Vitória Dias Oliveira, Fabio Franceschini Mitri, Sérgio Vitorino Cardoso, Cláudia Jordão Silva, João César Guimarães Henriques

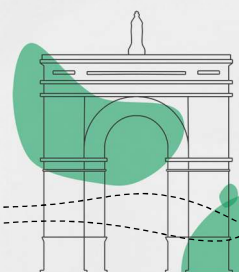
RESUMO:

Introdução: O Cisto Odontogênico Ortoqueratinizado (COO) é uma lesão rara, inicialmente entendida como uma variante ortoqueratinizada do queratocisto odontogênico, que na última classificação da organização mundial de saúde de 2017 referente aos cistos e tumores da cabeça e pescoço, foi reclassificada com uma entidade independente. **Relato do Caso:** Paciente B.M.F., sexo feminino, 18 anos, leucoderma, assintomática, com história pregressa de tratamento para rabinomiossarcoma em nasofaringe, compareceu ao ambulatório de estomatologia em decorrência da identificação de lesão mandibular do lado direito. A oroscopia não revelava nada digno de nota enquanto na radiografia panorâmica era possível observar uma imagem intraóssea radiolúcida bem delimitada por halo radiopaco na região do dente 48 ausente, de aproximadamente 2,5 cm e formato ovalado. Cortes tomográficos revelavam destruição óssea na tábua óssea lingual e uma punção aspirativa foi negativa para conteúdo líquido. No mesmo tempo cirúrgico, uma biópsia incisional foi conduzida com laudo destacando camada delgada de ortoqueratina com alguns grânulos de querato-hialina e a ausência da camada basal com céculas em paliçada e hiper Cromáticas, compatível com o diagnóstico de COO. Dado o tamanho da lesão procedeu-se a descompressão lesional e posterior enucleação e curetagens após 5 meses. Após 3 anos de acompanhamento a paciente encontra-se bem e sem recidivas. **Discussão e Conclusões:** O COO é um cisto raro dos maxilares possivelmente derivado de restos epiteliais da lâmina dentária, tendo similaridades com o queratocisto odontogênico, muito embora caracteriza-se pelo epitélio ortoqueratinizado e uma evolução mais branda com menores taxas de recidivas. Ocorre majoritariamente na parte posterior da mandíbula e tem usualmente excelente delimitação imaginológica. Reconhecer a existência desta rara lesão cística de origem odontogênica e suas principais características é de suma importância para os cirurgiões-dentistas.

PALAVRAS-CHAVE: Cistos Odontogênicos, Cistos Maxilomandibulares, Medicina Bucal

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



COMBINAÇÃO DE REMODELAÇÃO EM RESINA COMPOSTA E CIRURGIA PERIODONTAL PARA FECHAMENTO DE DIASTEMA E SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

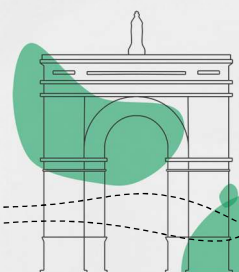
ÁREA TEMÁTICA: Dentística

AUTORES: Daniele Castro Do Nascimento, Maria Deliane Eufrásio De Oliveira, Lidiane Costa De Souza, Cícero Augusto Carvalho Abreu, Celiane Mary Carneiro Tapety

RESUMO:

Procedimentos estéticos em busca de um sorriso mais harmonioso em todas as áreas têm sido largamente utilizados. De forma bem indicada e as vezes indiscriminada. As remodelações estéticas do sorriso estão dentre esses procedimentos. Sabe-se que para alguns pacientes o sorriso torna-se motivo de introspecção e isolamento. Diante disso o Projeto de Extensão GED (UFC Sobral) objetiva devolver o sorriso do paciente de forma menos invasiva e menos onerosa. O presente trabalho objetiva relatar um caso clínico de remodelação em resina composta (RC). Paciente do sexo feminino procurou o grupo queixando-se de insatisfação com os espaçamentos dos dentes anteriores superiores e incômodo com a exposição gengival excessiva ao sorrir. Para fins de diagnóstico, foram realizados exames clínicos e fotográficos nos quais notou-se que a paciente apresentava alterações de forma dentária, diastema entre os dentes 11 e 21, e tamanho insatisfatório na distal do 12 e 22. Assim, o plano de tratamento indicado foi gengivectomia com incisão em bisel externo, iniciando no dente 21, sempre comparando os grupos dentais para evitar irregularidades gengivais, em seguida, a cureta Goldman para remoção do tecido gengival incisado dos dentes 13 ao 23 e finalizando com a gengivoplastia. Após a cicatrização periodontal, foi realizado enceramento diagnóstico, confecção de matriz de silicone, remodelação em resina composta, acabamento e polimento. Portanto, a abordagem multidisciplinar envolvendo remodelação dentária com restaurações adesivas para o fechamento de diastema e cirurgia periodontal para aumento de coroa clínica foram eficazes para devolver o sorriso harmônico e satisfizer a paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Periodontia, Estética dental e Resina composta



CONDUTA ODONTOLÓGICA FRENTE À SÍNDROME DE STEVENS-JOHNSON - RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Kairo Jatai De Lima Bezerra Dos Santos, Neuza Marcia Falcão Lopes, Milena Nogueira De Souza, Paloma Da Silva Melo, Thales Salles Angelim Viana

RESUMO:

A síndrome de Stevens-Johnson (SSJ) é uma classificação do eritema multiforme, de origem imunológica, cutânea, rara, aguda e potencialmente fatal. Reação ocasionada 80% pelo uso de alguns grupos de medicamentos com envolvimento dos linfócitos citotóxicos e vias de apoptose. O trabalho tem como objetivo relatar a conduta odontológica frente à SSJ. Paciente sexo masculino, 28 anos, solicitou atendimento odontológico, em domicílio, para avaliação de lesões ulceradas na boca. Durante anamnese referiu o início das manifestações sistêmicas há 7 dias, com febre, dor cervical, conjuntivite e exantemas. Após avaliação médica, a hipótese diagnóstica foi de Síndrome de Stevens-Johnson devido ao uso do alopurinol. Na cavidade oral observou-se descamação do epitélio oral com extensas áreas hiperemiadas, formação de crostas no vermelhão do lábio e presença de úlceras com extrema sintomatologia dolorosa e sangramento ao toque. Paciente estava sem conseguir se alimentar e os exames hematológicos apresentavam-se descompensados. Paciente havia iniciado tratamento sistêmico sob uso de corticosteroides. No plano de cuidado, optou-se por tratamento emergencial com o laser de baixa potência (LTBP) (DMC Therapy EC®). O protocolo incluiu o comprimento de onda vermelho com 2J/ponto nas áreas lesionadas, varredura nas áreas clinicamente normais e comprimento de onda infravermelho 4J/ponto nas regiões de maior sintomatologia dolorosa. Além do laser de baixa potência, o tratamento odontológico incluiu o uso de gluconato de clorexidina 0,12%, nistatina 100.000UI, lidocaína pomada, ad-muc® e suplementação com glutamina. Paciente encontra-se em acompanhamento sem recidivas. Logo, a SSJ é uma patologia grave com necessidade de intervenção rápida. A odontologia auxilia desde o diagnóstico, tratamento e manutenção da qualidade de vida do paciente. O LTBP se mostrou uma ferramenta importante na regressão dos sintomas e na rapidez do processo de cicatrização.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Stevens-Johnson, Mucosa oral, Eritema multiforme, Laserterapia

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CONDUTA PARA LÍQUEN PLANO EROSIVO EM PACIENTES SISTEMICAMENTE COMPROMETIDOS: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: João Victor De Paula Freitas, Letícia Padilha De Araújo, Bianca De Abreu Mesquita, Thales Salles Angelim Viana

RESUMO:

O líquen plano erosivo é uma doença inflamatória crônica da pele que ocorre comumente nas superfícies de mucosa oral e na região genital. Embora a patogênese seja considerada ainda desconhecida, acredita-se em danos mediados por células T aos queratinócitos presentes na camada basal da epiderme. O subtipo erosivo apresenta grau variáveis de dor e requer tratamento que usualmente inclui imunossuppressores e agentes imunomoduladores. O trabalho consiste em relatar o caso de uma paciente, sexo feminino, 73 anos que foi encaminhada ao serviço de cabeça e pescoço devido ao aparecimento de lesões ulceradas em cavidade oral. Durante a anamnese foi relatado que a paciente possuía comprometimento sistêmico: diabetes, hipertensão, doença coronariana, osteoporose, remoção parcial da tireoide e estreitamento do esôfago. Ao exame extraoral foi observado perda de dimensão vertical facial e mancha hipercrômica na face, e ao exame intraoral foi observado múltiplas lesões ulceradas com bordas avermelhadas em mucosa jugal e palato duro, associadas a placas brancas não destacáveis de contorno irregular. Além disso, observou-se placas brancas destacáveis em região de palato mole e duro. As hipóteses diagnósticas variaram, na primeira lesão foram: lesões de base autoimune e leucoplasia; já na segunda lesão o diagnóstico clínico foi de candidíase pseudomembranosa. Para a montagem do plano de cuidado correto da paciente, foi solicitado novos exames sanguíneos a fim de comparar com exames complementares antigos. A conduta inicialmente tomada foi a realização da biópsia incisional em duas áreas distintas com posterior prescrição de corticoide tópico e sistêmico. O diagnóstico final foi de líquen plano erosivo. Atualmente, o paciente encontra-se em acompanhamento com episódios de agudização. Logo, o cirurgião-dentista deve agir rápido diante de lesões com potencial de transformação maligna. O manejo dessas lesões em pacientes sistemicamente comprometidos se torna mais desafiador.

PALAVRAS-CHAVE: Líquen plano, Doença autoimune, Biópsia incisional, Doenças sistêmicas.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CONTROLE DE CINCO ANOS DE UM SORRISO REMODELADO EM RESINA COMPOSTA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

AUTORES: Cicero Augusto Carvalho Abreu, Lidiane Costa De Souza, Daniele Castro Do Nascimento, Maria Deliane Eufrásio De Oliveira, Celiane Mary Carneiro Tapety

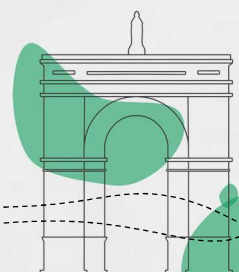
RESUMO:

A grande procura por procedimentos estéticos na odontologia tem originado cada vez mais protocolos de tratamento com a finalidade de melhorar o alinhamento e o padrão de beleza dos dentes para o restabelecimento do sorriso. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico realizado no Grupo de Estudos em Dentística (GED) e seu acompanhamento de cinco anos. Paciente do gênero feminino, 18 anos, procurou o GED queixando-se do tamanho e da forma dos dentes anteriores superiores. No exame clínico foi identificada linha do sorriso alta, contorno gengival inadequado na região anteroposterior, incisivos e caninos superiores com coroas clínicas curtas, profundidade de sondagem aumentada na margem gengival vestibular de incisivos, presença de diastemas e valor de coloração dental alto para a idade da paciente. Com isso, foi idealizado um plano de tratamento multidisciplinar, que consistiu em: Gengivectomia, frenectomia labial superior, clareamento de consultório e caseiro, remodelação com resina composta e aplicação inicial de botox para hiper mobilidade labial a fim de testar futura cirurgia. Para a remodelação dos dentes 13 a 23 foram utilizadas resinas compostas Empress Direct (Ivoclar - Vivadent) Esmalte BL e corpo em Dentina B1, sendo a última camada confeccionada com resina composta de Esmalte BL, simulando estratificação dos elementos dentais. Ao final obteve-se restabelecimento estético e funcional, além de satisfação da paciente. Após cinco anos de acompanhamento anual os resultados continuam satisfatórios necessitando de pequenos reparos e acabamento e polimento. Portanto, pode-se concluir que a junção entre resinas compostas bem indicadas, pouco ou nenhum desgaste de estrutura dental hígida e um tratamento multidisciplinar pode determinar sucesso, principalmente em pacientes jovens.

PALAVRAS-CHAVE: Estética Dentária, Gengivectomia, Resinas Compostas, Descoloração Dental, Toxinas Botulínicas

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CORPO ESTRANHO EM PALATO DURO DE CRIANÇA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

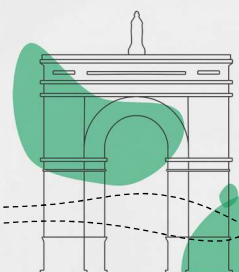
ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Mariella Padovese, Thayse Yumi Hosida, Daniela Alvim Chrisostomo, Robson Frederico Cunha

RESUMO:

Os corpos estranhos caracterizam-se por quaisquer objetos indesejados que se encontram na parte interna ou aderidos ao corpo humano. Os casos de corpos estranhos em palato duro de crianças são raramente descritos na literatura atual, e as equipes de saúde podem não conhecer esta situação. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de corpo estranho aderido ao palato duro de criança. Paciente do sexo masculino, 1 ano e 8 meses de idade, compareceu a Bebê Clínica da FOA/UNESP com queixa principal da mãe de alteração no palato duro do bebê. Foi relatado que anteriormente o paciente havia sido avaliado por outros profissionais e recebeu hipótese diagnóstica de hiperplasia devido a queimadura por ingestão de alimento quente ou neoplasia, levando ao acompanhamento por 21 dias. Após a anamnese e o exame físico no consultório odontológico da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, notou-se alteração lisa, brilhante e com pequeno halo eritematoso na periferia. Suspeitou-se da presença do corpo estranho aderido ao palato duro. Sob consentimento do responsável, o mesmo fez a contenção física para evitar os movimentos bruscos da criança. Realizou-se a inspeção direta e, em seguida, com auxílio de um hollemback, abridor de boca e gaze, a remoção do corpo estranho. Após o procedimento, identificou-se que o objeto era um protetor de porta. Sete dias após a remoção do corpo estranho a mucosa do palato duro apresentou aspectos de normalidade. Sendo assim, conclui-se que a dificuldade durante o exame físico e a história prévia imprecisa podem dificultar um correto diagnóstico, e a possibilidade de deglutição ou aspiração do objeto pode colocar em risco a vida do paciente, o que torna essencial o diagnóstico precoce.

PALAVRAS-CHAVE: Palato Duro, Odontopediatria, Reação a Corpo Estranho.



ENXERTO CONJUNTIVO ASSOCIADO À TÉCNICA DE TUNELIZAÇÃO PARA TRATAMENTO DE RECESSÕES MÚLTIPLAS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Renata Roque Ribeiro, Mateus Pinheiro Soares, Thaissa Cavalcante Vieira Bitu, Ícaro Santiago De Aquino, Bruno Rocha Da Silva

RESUMO:

As recessões gengivais têm como definição a exposição da superfície radicular, de forma que a margem gengival esteja em direção apical em relação à junção cimento-esmalte. Esta condição pode ser desencadeada por fatores, dentre eles a inflamação gengival, técnica de escovação mal executada, mau posicionamento dentário e o fenótipo gengival do paciente. A abordagem terapêutica para esses casos advém da retirada do fator causal e as cirurgias de recobrimento radicular associadas aos enxertos gengivais, como o enxerto conjuntivo subepitelial. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de paciente com múltiplas recessões gengivais cujo tratamento foi realizado através de recobrimento radicular pela técnica de tunelização com enxerto conjuntivo. Paciente de 38 anos compareceu ao curso de especialização em periodontia de uma escola em Fortaleza/CE com queixa de exposição radicular ao sorrir. Após análise clínica, constatou-se a presença de múltiplas retrações gengivais em região dos dentes 23 ao 27, e optou-se pelo recobrimento do canino e pré-molares através da técnica de tunelização. Foi realizado o preparo do sítio receptor com auxílio de tunelizadores liberando todo o tecido subepitelial na vestibular dos dentes envolvidos sem o descolamento das papilas. Após isso, uma faixa de tecido conjuntivo da região do palato duro do paciente foi removida através da técnica de Bruno (1996), a qual foi devidamente inserida no túnel realizado previamente com auxílio de um fio de sutura. Por fim, o enxerto subepitelial foi estabilizado e suturas suspensórias foram realizadas com a finalidade de deslocamento coronal do tecido. Com 6 meses de acompanhamento, evidenciou-se recobrimento total dos elementos 24 e 25, e parcial no elemento 23. O paciente encontra-se sem queixas estéticas ou funcionais. Portanto, após o caso exposto, conclui-se que a técnica de tunelização com enxerto conjuntivo é uma alternativa viável para o tratamento da recessão gengival em múltiplos sítios.

PALAVRAS-CHAVE: Retração gengival, Cirurgia Periodontal, Enxerto de tecido conjuntivo.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ESCLEROTERAPIA PELA TÉCNICA DA ESPUMA PARA TRATAMENTO DE MALFORMAÇÕES VASCULARES: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Nayara Conceição Marcos Santana, Ana Carolina Soalheiro Novais, Júlio César Tanos De Lacerda

RESUMO:

As malformações vasculares (MVs) são alterações de estrutura dos vasos sanguíneos, que se apresentam como lesões maculares de coloração arroxeadada e presentes ao nascimento, embora nem sempre estejam imediatamente aparentes, e crescem proporcionalmente durante a vida. São causados por uma disfunção na embriogênese e componentes reguladores da vasculogênese e comumente encontradas na cavidade bucal, apresentando variados tamanhos, sendo o diagnóstico clínico e com manobras de diascopia. A escleroterapia tem se destacado diante das várias alternativas terapêuticas, devido a facilidade de aplicação eliminando a etapa cirúrgica. Dentre os agentes esclerosantes, o oleato de monoetanolamina (Ethamolin®) é considerado efetivo e de baixa toxicidade. A utilização da escleroterapia pela técnica da espuma (injeção de ar juntamente ao fármaco) apresenta resultados duas vezes mais satisfatórios, devido ao fato do ar aumentar o contato entre o agente esclerosante e o endotélio no interior do vaso. Apresentaremos 02 casos clínicos de MVs em cavidade bucal, com o tratamento por meio da associação do oleato de monoetanolamina (Ethamolin®), soro fisiológico e ar, diluindo a solução esclerosante em um volume 4 a 8 vezes maior, configurando a técnica da espuma. O caso um contempla paciente de 18 anos, sexo feminino, com MVs no lábio inferior. O segundo retrata um paciente com 9 anos, sexo masculino, com uma lesão em borda lingual posterior. Foi realizada a técnica da espuma nos dois casos e, após 2 sessões, as lesões regrediram de forma significativa, não sendo necessário realizar intervenção cirúrgica, compactuando com o descrito na literatura. Diante disso, a escleroterapia pela técnica da espuma utilizando o oleato de monoetanolamina tem se mostrado efetiva no tratamento de lesões vasculares, apresentando vantagens sobre o uso da solução esclerosante na forma líquida, tanto em cavidade oral quanto em outras regiões do corpo, sendo uma alternativa viável e segura para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Escleroterapia, Malformações Vasculares, Hemangioma

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ESCLEROTERAPIA: UMA OPÇÃO DE TRATAMENTO PARA LESÕES VASCULARES ORAIS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Matheus Eduardo Da Silva Paz, Nathália Gomes Buarque Rodrigues, Luiza Fernanda Correia Molina Cabral, Julia Vanessa Bezerra Lima, Vânia Cavalcanti Ribeiro Da Silva

RESUMO:

A escleroterapia é uma opção de tratamento viável e de baixo custo para lesões vasculares orais. Tem sido utilizada, com resultados satisfatórios, em lesões de pequenas dimensões, evitando a necessidade de intervenção cirúrgica. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos de lesão vascular labial tratados com escleroterapia. O primeiro caso é de um paciente do sexo masculino, de 73 anos, que se queixava de “caroço na boca”. Ele era hipertenso, controlado por medicação. A lesão tinha aproximadamente 2cm x 1,5cm, coloração arroxeada, base séssil, superfície lobulada, era resiliente à palpação e localizada na mucosa do lábio inferior. O segundo paciente, também do sexo masculino, com 67 anos, vítima de acidente vascular cerebral, procurou atendimento para “retirar dentes estragados”. Durante o exame foi identificada lesão exofítica, de coloração violácea, com cerca de dois centímetros, localizada em comissura labial esquerda. Frente aos achados clínicos sugestivos de lesões vasculares, foi realizada, em ambos os casos, escleroterapia com oleato de monoetanolamina a 5%. No retorno dos pacientes com sete dias, foi observada regressão parcial das lesões. No primeiro caso, houve diminuição no tamanho e resolução total com 15 dias. Já no segundo, foi observada reação inflamatória local, com formação de úlcera. Mas com 30 dias, não se observava vestígio da alteração. O oleato de monoetanolamina é utilizado principalmente no tratamento de varizes no esôfago e apresenta bons resultados em lesões vasculares localizadas na região bucomaxilofacial. O mecanismo de ação do fármaco envolve necrose tecidual associada à formação de trombos locais, o que evita a hemorragia e induz a regressão das lesões, abolindo a necessidade de intervenção cirúrgica invasiva. A escleroterapia, revela-se uma alternativa eficaz, barata, segura, esteticamente favorável e minimamente invasiva para o tratamento de lesões vasculares orais.

PALAVRAS-CHAVE: Escleroterapia, Malformações vasculares, Estomatologia.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



EXPANSÃO DA MAXILA CIRÚRGICAMENTE ASSISTIDA: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Rômulo Savage Vanderlan Do Nascimento, Lyles Regina Machado Falcão Falcão, Kayo Costa Alves

RESUMO:

Introdução: A expansão da maxila de forma cirúrgica vem se tornando cada vez mais eleita como procedimento principal de escolha em eventuais ocorrências de má oclusão e após insucesso na correção de forma ortodôntica, quando ainda sim existe a necessidade da expansão correta da maxila na persistência da atresia. A má oclusão decorrente da maxila atresada é caracterizada pela mordida cruzada posterior e pela dimensão transversal da maxila reduzidas em comparação com a da mandíbula. Uma das possibilidades para que se haja essa correção é a técnica cirúrgica denominada de expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida (ERMCA) sendo indicada para pacientes adultos com idade superior à de 30 anos e que haja a necessidade de expansão acentuada na base óssea da maxila. Para a expansão é necessária a utilização do expansor, sendo ele dento-suportado, dentomuco-suportado ou ósseo suportado. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é expor um caso clínico bem sucedido de EMARC analisando o resultado em um paciente com maturação óssea completa, discrepância transversal maxilar e mordida cruzada posterior. **Relato de caso:** Paciente A. M. R. O, gênero: Feminino, 33 anos, se apresentou ao Hospital Pliclin no setor de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial relatando queixas na mastigação e estética. Para a execução da cirurgia foi realizada a subdivisão em 2 momentos, sendo o primeiro na realização da ERMAC com a utilização do Hyrax na qual houve o deslocamento da maxila onde as partes com a maior resistência óssea foram osteomatizadas. No segundo tempo foi realizada o reposicionamento superior e avanço da maxila. **Conclusão:** Esse tratamento se mostrou uma alternativa clinicamente viável e mais usada para tratar da atresia maxilar; para melhorar a função e a estética desses indivíduos esqueléticamente maduros. Os efeitos da ERMAC vão além de simplesmente ortodônticos e ortopédicos, como a melhoria na respiração e na estética facial, influenciando na qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Técnica de expansão palatina, má oclusão, maxila.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



EXTENSO AMELOBLASTOMA PLEXIFORME EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA : RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Renan Ribeiro Benevides, Filipe Nobre Chaves, Denise Hélen Imaculada Pereira De Oliveira, Kaltyn Djessi Silva Andrade, Marcelo Bonifácio Da Silva Sampieri

RESUMO:

O ameloblastoma é um tumor odontogênico agressivo, porém que pode se comportar de diferentes maneiras dependendo da sua classificação. O ameloblastoma é subdividido em ameloblastoma sólido, ameloblastoma unicístico e ameloblastoma periférico. A distinção entre os tipos de ameloblastomas requer uma avaliação clínica, radiográfica e histopatológica bem precisas, uma vez que cada tipo tem sua particularidade ante ao tratamento e prognóstico. O objetivo do trabalho é relatar um caso de ameloblastoma extenso em região anterior de mandíbula, bem como debater acerca dos diferentes tipos de tumor e as diferentes abordagens e prognósticos de casos semelhantes. Paciente do sexo feminino, foi encaminhada ao ambulatório de estomatologia da UFC-Sobral devido ao aumento de volume em quase toda extensão vestibular da mandíbula. Na radiografia panorâmica observou-se uma lesão radiolúcida com um fino septo na região central e bordas bem delimitada envolvendo quase toda a mandíbula (dente 46 ao 36). Sob hipótese de ameloblastoma unicístico, foi realizado um procedimento cirúrgico com punção aspirativa positiva e a marsupialização em dois sítios devido a extensão da lesão e remoção de fragmentos para análise histopatológica. Com diagnóstico de ameloblastoma unicístico a paciente foi acompanhada durante 21 meses. Na tomografia computadorizada de feixe cônico notou-se uma considerável redução da lesão. Em seguida foi realizada enucleação completa da lesão e envio ao exame histopatológico. Ao novo laudo o diagnóstico foi de ameloblastoma sólido do tipo plexiforme. A paciente se encontra em período de acompanhamento. Ressalta-se, ainda, que ameloblastomas com grandes extensões não tem um bom prognóstico em tratamento conservador apresentando altas taxas de recidiva.

PALAVRAS-CHAVE: Ameloblastoma ; Young patient ; Treatment

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



EXTENSO FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO NA REGIÃO POSTERIOR DE MAXILA: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: João Pedro Braga De Sousa Abreu, Sthefane Gomes Feitosa, Mário Rogério Lima Mota, Filipe Nobre Chaves, Karuza Maria Alves Pereira

RESUMO:

O fibroma ossificante periférico (FOP) é uma lesão de natureza reativa, descrita exclusiva em gengiva e rebordo alveolar. Sua etiologia é incerta, entretanto, sabe-se que essa lesão está relacionada à alguns fatores irritantes locais, como: cálculos dentários, restaurações insatisfatórias e raízes residuais. O FOP tem predileção pelo sexo feminino numa proporção de 2:1, afetando comumente pacientes entre a 2ª e a 3ª década de vida e, além disso, há uma predileção pela região anterior de maxila. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de um extenso FOP em região posterior de maxila em um paciente adulto. Paciente do sexo masculino, 56 anos, compareceu ao serviço de Estomatologia da Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral, queixando-se de: “caroço na boca que estava incomodando” (SIP). No exame extraoral, não foi identificada assimetria facial. Ao exame intraoral, observou-se lesão nodular, na região de rebordo alveolar posterior direito da maxila, com coloração eritematosa, consistência fibrosa, superfície rugosa, base séssil, medindo 2,5cm de diâmetro e com tempo de evolução de aproximadamente 7 meses. O exame radiográfico da região do 15 evidenciou focos de calcificação intralesionais. Diante desses achados a hipótese diagnóstica clínica foi de FOP. Assim, procedeu-se uma biópsia com remoção da lesão e o espécime foi enviado para a análise anatomopatológica, cujo diagnóstico histopatológico foi confirmado de FOP. Atualmente o paciente encontra-se no sob de acompanhamento de 2 anos, sem indício de recidiva. O FOP é uma lesão que, clinicamente, pode se assemelhar a outras lesões reacionais, como o granuloma piogênico e o granuloma periférico de células gigantes, ademais, lesões com localizações e tamanhos incomuns podem dificultar ainda mais seu diagnóstico. Assim, vale destacar a importância de uma boa anamnese, de um exame clínico minucioso e da análise histopatológica para chegar ao diagnóstico correto dessa lesão.

PALAVRAS-CHAVE: FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO; LESÃO REATIVA; DIAGNÓSTICO

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



EXTENSO GRANULOMA PERIFÉRICO DE CÉLULAS GIGANTES EM MAXILA: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Carlos Aragão Martins, Kátlyn Djéssi Silva Andrade, Filipe Nobre Chaves, Denise Hélen Imaculada Pereira De Oliveira, Marcelo Bonifácio Da Silva Sampieri

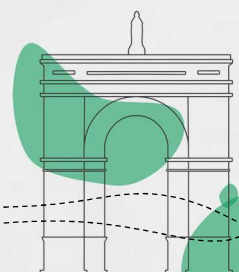
RESUMO:

Conhecida como enfermidade benigna, de etiopatogênese incerta, proliferativa e reacional do tecido conjuntivo fibroso ou do periósteo, o granuloma periférico de células gigantes caracteriza-se por ocorrer exclusivamente em gengiva ou no rebordo alveolar edêntulo, apresentando-se como massa nodular vermelha ou vermelha-azulada, geralmente com diâmetro de 2 cm, porém não raro podem ser maiores, a lesão pode ser séssil ou pedunculada, a superfície pode ou não estar ulcerada e a prevalência de acometimento é pela sexta década de vida. Como achados radiográficos existe um sinal característico da lesão, uma reabsorção óssea interproximal em forma de taça, porém no caso relatado, uma grande área radiolúcida se fazia presente no local. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de paciente do sexo masculino, pardo, de 69 anos, encaminhado à clínica de Estomatologia da UFC-Sobral apresentando lesão nodular, em região de rebordo alveolar superior direito, com cerca de 2 cm de diâmetro, superfície lisa, coloração arroxeadada, com limites definidos, consistência resiliente, base pediculada e assintomática. Os dentes 14,15 e 16 (com cáries extensas) estavam localizados no interior da lesão. Em exame de tomografia computadorizada de feixe cônico, observou-se grande área de reabsorção óssea no rebordo alveolar maxilar do lado direito. Devido ao tamanho da lesão e à sua agressividade foi realizada a biópsia incisional. A análise histopatológica mostrou a presença de células gigantes multinucleadas permeadas a muitas células mesenquimais ora ovóides ora fusiformes. Diante destes achados o resultado histopatológico foi de granuloma periférico de células gigantes. Como plano de tratamento foi proposto a excisão cirúrgica por completo da lesão assim como extração das raízes residuais que se localizavam em íntimo contato com a lesão em ambiente hospitalar. Ressalta-se a importância do diagnóstico e da remoção dos fatores causais para evitarmos a recidiva deste tipo de lesão.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão Periférica de Células Gigantes, nódulo, oral

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



FIBROLIPOMA EM LÍNGUA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

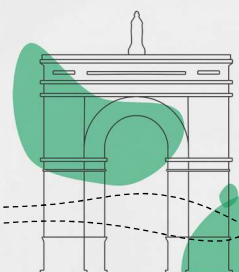
ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Maria Eduarda Albuquerque De Macêdo, Valdelya Nara Pereira Aguiar, Marcelo Bonifácio Da Silva Sampieri, Filipe Nobre Chaves, Denise Hélen Imaculada Pereira De Oliveira

RESUMO:

Lipomas são tumores benignos compostos por tecido adiposo poucos encontrados na região de cabeça e pescoço. Em alguns casos, o lipoma pode apresentar-se com variações, tais como: o fibrolipoma, que é composto por adipócitos adjuntos a um componente fibroso. Do ponto de vista clínico, não apresentam predileção por sexo e tem dimensões variáveis, se apresentando geralmente com aspecto nodular, formato oval, consistência mole ou levemente endurecida, implantação flutuante, sésil ou pedunculada e superfície lisa. A coloração varia de amarelo quando a mucosa de revestimento é mais fina, a uma coloração rosada semelhante à mucosa adjacente. O presente trabalho relata o caso de um paciente do sexo masculino, 36 anos, que procurou o serviço de Estomatologia da Universidade Federal do Ceará-Campus Sobral queixando-se de uma lesão assintomática na borda lateral de língua. A lesão apresentava-se como um nódulo, de cor semelhante à mucosa, superfície lisa, implantação pediculada e consistência fibrosa. Foi realizada uma biópsia excisional com a hipótese diagnóstica principal de fibroma traumático. Os cortes histológicos revelaram que a lesão era na verdade um fibrolipoma com marcante presença de fibras colágenas interpostas aos lóbulos de tecido adiposo. Dessa forma, o caso relatado mostrou a necessidade da realização do estudo histopatológico, para que seja feito um diagnóstico correto desta patologia.

PALAVRAS-CHAVE: Lipoma, Patologia Bucal, Estomatologia



FIBROMA DE CÉLULAS GIGANTES POLIPÓIDE EM PACIENTE PEDIÁTRICO : ANÁLISE IMUNOHISTOQUÍMICA, HIBRIDIZAÇÃO IN SITU E REVISÃO DA LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Jefferson Augusto, Yara Teresinha Correa Silva Sousa, Luis José Floriam, Heitor Albergoni Da Silveira, Jorge Esquiche León

RESUMO:

Introdução: O fibroma de células gigantes é uma lesão não neoplásica com características clínico-patológicas distintas. O nome “fibroma de células gigantes” tem sido atribuído devido à presença de grandes fibroblastos estrelados e multinucleados que se encontram principalmente na lâmina própria subepitelial. O fibroma de células gigantes geralmente ocorre em pacientes jovens, sendo mais comum na segunda e terceira décadas de vida. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de fibroma de células gigantes, formato polipoide, em paciente pediátrico, a qual mimetizou uma lesão papilomatosa HPV+. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 5 anos de idade, foi encaminhada para avaliação de uma lesão nodular, de superfície digitiforme, coloração normal e base pediculada, afetando a região de gengiva dos incisivos inferiores. A principal hipótese diagnóstica foi condiloma acuminado. Após biópsia excisional, a análise microscópica mostrou áreas de fibroma de células gigantes, com aspecto polipoide, com áreas focais lembrando coilocitose, característica não relatada anteriormente nessas lesões. Após análise detalhada por imunohistoquímica e hibridização in situ, a infecção por HPV foi descartada. **Conclusão:** O presente caso expande o espectro clinicopatológico do fibroma de células gigantes, com morfologia polipoide, simulando lesão papilomatosa HPV+. Também, ressaltamos a importância de estudos em nível molecular nesses tecidos para exclusão de infecção viral.

PALAVRAS-CHAVE: Fibroma de células gigantes;



FIXAÇÃO INTERNA RÍGIDA EM MANDÍBULA PARA REABILITAÇÃO DE PACIENTE APÓS ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Lucas Da Silva Lopes, Paula Alves Soares, Edson Luiz Cetira Filho, Tibério Gomes Magalhães, Gabriel Silva Andrade

RESUMO:

O trauma em região mandibular é ocasionado principalmente por acidentes automobilístico e violência física de grame impacto, principalmente na região de mento. Com o uso de motocicletas associado a irresponsabilidade ou erro do motorista, os ocupantes desses veículos se tornam o primeiro lugar nos acidentes de trânsito. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de osteossíntese de fraturas em mandíbula, nas regiões de ângulo direito e parassínfise esquerda. No caso, o paciente foi atendido pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial de um hospital de referência ao trauma na cidade de Fortaleza/CE. Paciente de 29 anos de idade, ASA I, gênero masculino, vítima de acidente motociclístico, apresentando maloclusão dentária, limitação de abertura bucal e mobilidade de cotos mandibulares fraturados. Ao exame de imagem, observou-se fratura bilateral de mandíbula, sendo uma fratura linear em ângulo mandibular direito, e uma fratura em parassínfise mandibular esquerda. Assim, o tratamento foi realizado através dos acessos vestibular intra-oral, seguido de restabelecimento da oclusão, redução e fixação com duas miniplacas e parafusos de titânio do sistema 2.0mm em região de parassínfise e uma miniplaca e parafusos do mesmo sistema em região de ângulo, gerando um resultado funcionalmente estável. Na fratura de parassínfise, tais miniplacas foram instaladas, uma na zona de tensão e outra na zona de compressão. Na fratura de ângulo usou-se a técnica de Champy. O paciente encontra-se em pós-operatório de seis meses, sem queixas estéticas ou funcionais. Conclui-se que o tratamento de fraturas mandibulares é diretamente influenciado pela experiência do profissional e sua técnica, com auxílio de um bom diagnóstico que avalia extensão da fratura e suas dificuldades, sempre visando a recuperação estética e funcional do paciente traumatizado.

PALAVRAS-CHAVE: Mandíbula; Traumatismos Mandibulares; Traumatismos Faciais.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



FRATURA CORONORRADICULAR EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASOS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

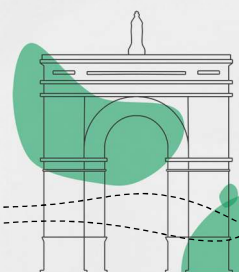
ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Ana Beatriz Maciel De Souza, Daniela Alvim Chrisostomo, Nayara Gonçalves Emerenciano, Robson Frederico Cunha, Cristiane Duque

RESUMO:

Fratura coronorradicular é um tipo de traumatismo dentário que envolve o esmalte, dentina e cimento, podendo ou não expor a polpa dentária. O tratamento dependerá da extensão subgingival da fratura e do envolvimento do espaço biológico. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi relatar dois casos clínicos de fratura coronorradicular em pacientes odontopediátricos. Ambos os pacientes, um do sexo masculino e outro do sexo feminino, com idade de 1 ano e 8 meses, foram levados por seus pais à Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA/UNESP. O traumatismo, em ambos os casos, foi decorrente de queda da própria altura. Os pacientes apresentavam dor e dificuldade na alimentação. Após exames clínico e radiográfico, foi diagnosticada fratura coronorradicular nos elementos 61 (masculino) e 51 (feminino) com exposição pulpar. Devido à extensão subgingival da fratura, optou-se pela exodontia. Após 7 dias, foi observada melhora na função mastigatória. Diante dos casos, podemos concluir que o atendimento frente a esses traumas deve ser bem conduzido, visto que são situações desafiadoras tanto para os pais quanto para os profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismos Dentários, Cirurgia Bucal, Dente Decíduo



FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO E PROCESSO CORONÓIDE DA MANDÍBULA: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Letícia Padilha De Araújo, João Victor De Paula Freitas, Clarita Brasil Rodrigues, Rosária Emanuely Oliveira Bonfim, Soraia Rodrigues De Gois

RESUMO:

A fratura do complexo zigomático (ZMC) é uma das mais frequentes dentre as fraturas faciais, podendo interferir no deslocamento/fratura do processo coronóide, reduzindo a abertura bucal. O zigomático contribui para a largura e protrusão mediana da face, tendo um papel vital no contorno facial, sendo fundamental sua abordagem para reestabelecimento estético e funcional. O trabalho consiste em relatar o caso da paciente M.F.C, 53 anos, cuja queixa principal era a limitada abertura bucal devido acidente em tentativa de assalto há 15 dias. Ao exame extraoral foi observado assimetria facial com afundamento do lado direito, lesão previamente suturada e equimoses, e ao exame intraoral foi observado trismo severo e ausências dentárias. Nas radiografias foi possível observar fratura do ZMC e processo coronóide da mandíbula ao redor de tecido fibrótico. Após insucesso no tratamento inicial com coronoidectomia, foi proposto nova abordagem com acesso coronal e intrabucal para redução e fixação óssea zigomática. A fixação foi realizada com 4 mini-placas e parafusos de titânio de sistema 1.5mm, resultando na melhora da abertura bucal e reestabelecimento do contorno facial. Segundo à literatura, não há consenso sobre o tratamento padrão das fraturas ZMC. A variabilidade no tipo de fratura garante uma abordagem individualizada, sendo a incisão coronal necessária para facilitar o realinhamento por meio de ampla exposição, permitindo visualização de todo o arco zigomático, a sutura zigomático-frontal e a parede orbitária lateral. O acesso intraoral permite a exposição do processo zigomático da maxila. Paciente realizou sessões de fisioterapia e retornou em 3 meses, apresentando correto restabelecimento do osso zigomático do ponto de vista funcional e estético e não apresentou sinais de complicações pós-operatórias, indicando assim o sucesso do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Zygomatic Fracture, Maxillofacial Injuries, Fracture Fixation.



FRENECTOMIA LINGUAL EM ADULTOS PELA TÉCNICA CONVENCIONAL: RELATO DE 2 CASOS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Karen Ananda Souza Da Silva, Filipe Nobre Chaves, Denise Hélen Imaculada Pereira Oliveira, Katlyn Djéssi Silva Andrade, Marcelo Bonifácio Da Silva Sampieri

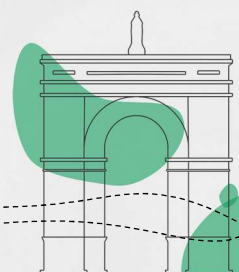
RESUMO:

A anquiloglossia é uma anomalia oral congênita que pode ser assintomática ou pode dificultar os movimentos da língua, causar dificuldades para o paciente na pronúncia de alguns fonemas, dor e desconforto na deglutição, problemas periodontais e dificuldades para os bebês na amamentação, uma vez que a sucção está associada à adequada mobilidade da língua. O tratamento dessa condição pode ser cirúrgico, quando se realiza a frenectomia, ou conservador, quando se faz tratamento com fonoaudiólogo. Esse trabalho tem como objetivo relatar 2 casos de frenectomia lingual em pacientes adultos. No primeiro caso, uma paciente do gênero feminino, 30 anos, procurou o ambulatório de estomatologia da UFC – campus Sobral, com queixa de “língua presa”. O segundo paciente, do gênero masculino, 20 anos, procurou o ambulatório com queixa de dor na língua. Ambos os pacientes relataram dificuldade de deglutição e na fala, além de restrição de movimentos. Após a realização de exame clínico nesses pacientes, sucedeu-se o diagnóstico de anquiloglossia, com posterior realização de frenectomia lingual nos dois casos, sem complicações. Após 7 dias, as suturas foram removidas e observou-se uma boa cicatrização e melhora nos movimentos da língua. As técnicas cirúrgicas para correção de anquiloglossia podem ser classificadas em três procedimentos: frenotomia, em que é realizado apenas um corte no freio; frenectomia, onde o freio é excisado, e a frenuloplastia, que pode corrigir e reconstruir a anatomia da língua. Dentre as indicações de intervenção cirúrgica, dificuldade na fala, na amamentação e problemas mecânicos são os mais relatados. A frenectomia pela técnica convencional a bisturi é relatado na literatura como um procedimento seguro, mais acessível e com resultados satisfatórios.

PALAVRAS-CHAVE: Lingual frenum, ankyloglossia, surgery

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



FRENOTOMIA, DO DIAGNÓSTICO À CIRURGIA: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

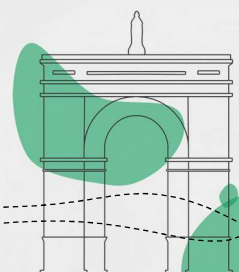
ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Rachel Brazuna Solidonio, Lara Leal Ribeiro, Victor Gomes Vieira Veríssimo, Leandro Rodrigues De Sena, Luiz Filipe Barbosa Martins

RESUMO:

O aleitamento materno é um mecanismo nutricional e imunológico primordial para o amadurecimento estomatognático da criança. Em condições de debilidade dos movimentos linguais, a língua presa pode desencadear complicações na amamentação, respiração e fala da criança, além de constante dor e ferimentos no seio materno. Neste contexto, a frenotomia lingual tem sido um manejo cirúrgico eficaz para a melhoria no desenvolvimento da primeira infância e qualidade de vida da mãe. Realizou-se uma avaliação em um bebê de 06 meses no Ambulatório de Frenotomia da Faculdade Paulo Picanço, tendo como base o Protocolo de Avaliação do Frênulo Lingual (Martinelli 2015). Foi observado limitação dos movimentos linguais em decorrência da anquiloglossia. Executou-se o procedimento da liberação da língua (frenotomia) e aplicado o protocolo pré e pós-operatório imediato e 07 dias após a cirurgia. A coleta de informações ocorreu a partir da entrevista feita com a mãe do paciente e uma avaliação clínica. Durante a avaliação, constatou-se a presença da condição conhecida como anquiloglossia, anomalia congênita no frênulo lingual, fundamentando a realização da frenotomia, corte no freio para a liberação da língua. O procedimento apresentou sua efetividade progressivamente: no pós-operatório imediato reduziu a dor no mamilo da mãe e melhora na pega e, no retorno após 07 dias, constatou-se a eliminação do hábito de morder o seio, eficiência na pega e amamentação, obtendo melhora na contagem de escores. Nesse panorama, o método cirúrgico simples e conservador previne a interrupção precoce do aleitamento e evita a necessidade de implementação de alimentação complementar. Deste modo, é de suma importância o diagnóstico efetuado por um cirurgião-dentista utilizando um protocolo específico que avalie os impasses para o aleitamento materno, promovendo uma prevenção precoce e benefícios para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno, Anquiloglossia, Cirurgia Oral, Freio Lingual, Odontopediatria



GRANULOMA PIOGÊNICO EM LOCALIZAÇÃO ATÍPICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Giulia Santos De Sá, Wylly Wesley Costa De Moura, Marcelo Bonifácio Da Silva Sampieri, Filipe Nobre Chaves, Denise Hélen Imaculada Pereira De Oliveira

RESUMO:

O Granuloma Piogênico (GP) é uma lesão não neoplásica comum da cavidade oral, que se apresenta clinicamente como um nódulo ou pápula vascularizada e de diâmetro variado. É uma resposta reacional a fatores irritantes como placa, calculo dental e pequenos traumas. Afeta preferencialmente a gengiva inserida, contudo, em alguns casos, pode ser encontrada em regiões extragengivais como lábios, palato e língua. O objetivo desse trabalho é descrever um relato de caso clínico de GP em localização incomum na cavidade oral. Paciente do sexo masculino, 73 anos, compareceu a Clínica de Estomatologia da UFC Sobral apresentando lesão localizada em dorso de língua com coloração arroxeada e tempo de evolução de 3 meses. Inicialmente foi elencada hipótese diagnóstica de processo infeccioso e foi realizada a biópsia excisional. O exame histopatológico revelou epitélio apresentando acantose, excitose, degeneração vacuolar e áreas de ulceração. O tecido conjuntivo apresentou infiltrado inflamatório misto, vasos sanguíneos de aspecto capilar, por vezes congestionados, além de hemácias extravasadas, concluindo então o diagnóstico de GP. A literatura comenta que existe uma preferência do surgimento de GP em mucosa gengival por ser uma área de fácil acúmulo de placa e facilmente inflamada pela má higiene oral, porém, alterações hormonais, reação a medicações e pequenos traumas constantes, podem levar ao surgimento em regiões atípicas, como a língua. O caso ressalta a importância de uma boa avaliação dos aspectos clínicos por parte do cirurgião dentista, bem como o encaminhamento para análise histopatológica que é fundamental para o correto diagnóstico e escolha do melhor tratamento para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Granuloma Piogênico, cavidade oral, localização extragengival



IMPORTÂNCIA DA BIÓPSIA NO DIAGNÓSTICO DE ÚLCERAS EM MUCOSA ORAL

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Isabelle D'Angelis De Carvalho Ferreira, Moisés Willian Aparecido Gonçalves, João Luiz De Miranda, Cássio Roberto Rocha Dos Santos, Ana Terezinha Marques Mesquita

RESUMO:

A paracoccidiodomicose (PCM) é uma micose sistêmica causada pelo fungo dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis*. Os trabalhadores rurais são os mais afetados, devido à inalação do fungo latente no solo, que se instala nos pulmões, podendo causar lesões secundárias nas mucosas bucais. O diagnóstico, comumente tardio, pode resultar em sequelas graves incapacitantes e, sem intervenção terapêutica específica com antifúngicos, pode evoluir para o óbito. Paciente masculino, 47 anos, foi encaminhado à Clínica de Estomatologia da UFVJM queixando-se de dor, feridas na boca que lhe incomodavam durante a alimentação e tosse frequente. Ao exame clínico intrabucal observou-se lesão ulcerada de consistência óssea-pétreia, superfície irregular, amarelada, infiltrada e múltipla, em borda lateral de língua associada à candidíase; além de uma segunda lesão, similar à primeira, que se estendia da mucosa jugal à comissura labial do lado esquerdo. As hipóteses diagnósticas iniciais foram de PCM, sífilis e leishmaniose. Para investigar a primeira hipótese de diagnóstico foi solicitado raio-x do tórax para avaliar possível envolvimento pulmonar. Exame histológico revelou tecido conjuntivo fibroso permeado por intenso infiltrado inflamatório crônico, presença de macrófagos e formação de células gigantes (células de Langhans). Tais inclusões se mostraram positivas ao corante Prata Metanamina como hifas arredondadas com inúmeros brotamentos superficiais, característicos do *P. brasiliensis*. O paciente foi encaminhado ao serviço médico para iniciar o tratamento e encontrava-se em prostração até falecimento. Esse caso demonstra a importância da realização da biópsia para obtenção do diagnóstico final, de maneira rápida e eficaz, uma vez que, devido agentes etiológicos distintos dos diagnósticos diferenciais apresentados, as formas de tratamento irão variar. Sendo imprescindível a atuação multidisciplinar entre o médico e o cirurgião-dentista.

PALAVRAS-CHAVE: paracoccidiodomicose, úlcera, biópsia, antifúngicos

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



KEA-TECH: SISTEMA DE CIRURGIA GUIADA NA REABILITAÇÃO TOTAL SOBRE IMPLANTES: RELATO DE CASO CLÍNICO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Stefanya Dias De Oliveira, Camila Dos Reis Romão, Juliana Bisinotto Gomes Lima, Germana De Villa Camargos

RESUMO:

Introdução: Reabilitações totais sobre implantes têm se sido importante processo na qualidade de vida. A cirurgia guiada associada ao carregamento imediato permite a instalação do implante em uma posição tridimensional adequada, otimizando a estética e biomecânica da futura reabilitação. Esta técnica cirúrgica minimamente invasiva sem retalho cirúrgico, reduz o desconforto do paciente, tempo cirúrgico, sangramento pós-operatório e o período de cicatrização. **Objetivos:** Descrever uma nova técnica de cirurgia guiada que elimina a necessidade do uso da tecnologia CAD-CAM para confecção de guia cirúrgicos. **Descrição do caso:** Paciente do gênero feminino, 47 anos, desdentada total bimaxilar, cuja queixa principal era a inabilidade do uso da prótese total removível (PTR) inferior, devido à retenção precária e estética deficiente da PTR superior. Após confecção de PTR bimaxilar, a PTR inferior foi clonada e transformada em guia tomográfica e uma placa tomográfica do sistema KEA-TECH foi confeccionada, esse conjunto foi denominado Guia Tomográfica KEA. Foi realizado a estabilização da guia tomográfica com dois mini-implantes autorosqueáveis instalados na região de sínfise durante o escaneamento tomográfico. No software de planejamento KEA-Tech, após verificação de adequado volume ósseo nas imagens tomográficas, foram planejados quatro implantes de conexão cone morse (3.75 x 13 mm) nas regiões dos dentes 33, 43, 35 e 45. Foi realizada a instalação de mini-pilares e captura do guia cirúrgico, transformando-o em prótese fixa provisória implantossuportada imediata. A precisão da técnica foi verificada por meio da realização de tomografia pós-operatória, comparando a posição dos implantes planejados e instalados. **Considerações Finais:** O sistema de cirurgia guiada KEA-TECH mostrou-se preciso, rápido e acessível para a reabilitação de pacientes edêntulos com prótese total fixa implantossuportada.

PALAVRAS-CHAVE: Prótese total, implante dentário, cirurgia guiada.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



LESÃO INCOMUM DE GLÂNDULAS SALIVARES MENORES: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Kátlyn Djéssi Silva Andrade, Renan Ribeiro Benevides, Carlos Aragão Martins, Filipe Nobre Chaves, Marcelo Bonifácio Da Silva Sampieri

RESUMO:

A hiperplasia adenomatoide é uma lesão rara de glândulas salivares menores, caracterizada por um aumento localizado que mimetiza uma neoplasia. Esse pseudotumor ocorre mais comumente no palato duro ou no palato mole, embora tenha sido reportado em outras localizações onde existam glândulas salivares menores. A patogênese da hiperplasia adenomatoide é incerta, porém especula-se que o trauma local possa ser um possível fator etiológico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de hiperplasia adenomatoide de glândulas salivares menores, dando ênfase a raridade desta lesão. Uma paciente do sexo feminino, 31 anos, compareceu a clínica de estomatologia, com a queixa principal de "dor e inchaço na região do palato". Durante anamnese nenhum histórico médico foi relatado, não havia história de episódio traumático afetando a área ou qualquer evento que poderia estar associado ao aparecimento da lesão. O exame físico intraoral revelou uma lesão nodular, de coloração arroxeadada, implantação séssil, superfície lisa, consistência firme, localizado no palato duro do lado esquerdo, medindo aproximadamente 20 x 10 mm, com tempo de evolução de 5 meses. Foi realizada a biópsia incisional e encaminhado para o exame histopatológico, que teve o diagnóstico de hiperplasia adenomatoide de glândulas salivares menores. Feito a biópsia e estabelecido o diagnóstico, nenhum tratamento é indicado. Sem sinais de recidiva foram observados em um período de acompanhamento de 8 meses. A importância dessa lesão é que macroscopicamente ela mimetiza uma neoplasia de glândulas salivares, então é sempre necessário fazer o diagnóstico diferencial por exame histopatológico.

PALAVRAS-CHAVE: Adenomatoide, Hiperplasia, Glândula salivar.



LESÃO METASTÁTICA MAMÁRIA NA CAVIDADE ORAL – UM RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Maria Fabiane Parente Martins, Marcelo Bonifacio Da Silva Sampieri, Filipe Nobre Chaves, Carlos Eduardo Nogueira Nunes, Denise Helen Imaculada Pereira De Oliveira

RESUMO:

Lesões metastáticas na cavidade oral são raras, representando apenas 1% de todas as lesões orais e, comumente, constituem o primeiro sinal de metástase de lesões não diagnosticadas e/ou uma evidência de que esta doença se disseminou pelo organismo do paciente. O processo metastático envolve diversas vias de sinalização molecular e fatores que possibilitam o desprendimento das células tumorais do sítio primário de acometimento, evasão do sistema imune, invasão em outros tecidos e proliferação. Paciente do sexo feminino, 65 anos, compareceu ao serviço de Estomatologia e Patologia oral da Universidade Federal do Ceará – Campus de Sobral, com queixa principal, segundo suas próprias palavras de “A chapa cortando a gengiva”. Na anamnese foi coletado que a paciente apresentava histórico de câncer mamário há mais de um ano, com tratamento vigente quimioterápico. Ao exame intraoral, foi evidenciado a presença de lesão nodular de 3 cm, consistência fibrosa, superfície lisa, implantação séssil e tempo de evolução indeterminado. A aparência clínica de lesão sugeriu uma hipótese diagnóstica de lesão periférica de células gigantes e diagnóstico diferencial de fibroma ossificante periférico. O exame histopatológico foi divergente da hipótese diagnóstica inicial, sendo o histórico prévio da paciente importante para elencar a hipótese de uma metástase mamária. A reação imunohistoquímica evidenciou marcação positiva para β -catenina, α -SMA e CD34. Diante dos dados histológicos e imunohistoquímicos, chegou-se a um diagnóstico final de metástase de glândula mamária. Diante disso, o presente trabalho visa, além da exposição do caso supracitado relatando cada etapa do diagnóstico, evidenciar a importância de conseguir chegar a um diagnóstico preciso nessas situações, pois mesmo representando uma metástase, essa descoberta rápida pode auxiliar em uma melhor taxa de sobrevida ao paciente doente.

PALAVRAS-CHAVE: metástase neoplásica, cavidade oral, diagnóstico, imuno-histoquímica

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



LINFOMA B DIFUSO DE CÉLULAS GRANDES MIMETIZANDO CARCINOMA EPIDERMOIDE: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Samuel Rocha França, Filipe Nobre Chaves, Denise Hélen Imaculada Pereira De Oliveira, Marcelo Bonifácio Da Silva Sampieri

RESUMO:

O linfoma difuso de grandes células B é o tipo mais comum de linfoma não-Hodgkin. Tal lesão acomete cerca de 90% de todos os casos de linfoma. Sendo acometido principalmente em adultos. Na cavidade oral, representa aproximadamente 2% dos casos de linfoma e é mais acometido em pacientes idosos com idade média de 60 anos. Apresenta-se como uma grande tumefação em tecido mole, podendo ser acometido, também, em região intraóssea. As localizações mais frequentes em cavidade oral são: Gengiva, palato mole, maxila e mandíbula. O objetivo do presente caso é relatar o caso clínico dessa lesão de raro acometimento em região oral e ressaltar o seu desafio diagnóstico, bem como a conduta terapêutica. Paciente do gênero masculino 82 anos de idade, tabagista por meio de fumo e mascagem, compareceu à clínica de estomatologia da UFC – Sobral, apresentando uma lesão eritroleoplásica de superfície irregular e ulcerada com bordos endurecidos, medindo 1,5 cm em região de assoalho bucal esquerdo com tempo de evolução de aproximadamente 6 meses. Tal lesão teve hipótese diagnóstica de carcinoma de células escamosas. Foi realizado biópsia incisional, que teve como resultado histopatológico o Linfoma B difuso de grandes células. O paciente encontra-se em início de tratamento oncológico e em acompanhamento pela equipe de estomatologia da UFC- Sobral. O exame histopatológico é de extrema importância para definir o prognóstico e o tratamento das diversas lesões que acometem a cavidade oral.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico Bucal, linfoma difuso de grandes células B, neoplasias maxilomandibulares



MANEJO CLÍNICO E CIRÚRGICO DA DISPLASIA ÓSSEA FLORIDA: REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Bruna Bernardino Silva, Isabela Reginaldo, Álvaro Furtado, Gilberto Leal Grade

RESUMO:

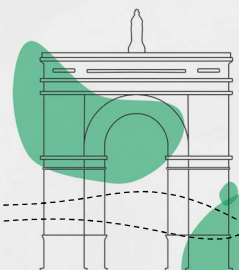
A displasia óssea florida é uma lesão fibro-óssea relativamente incomum que acomete mais de um quadrante dos ossos maxilares e de etiologia incerta. Tem predileção por mulheres melanodermas acima de 45 anos. Radiograficamente se apresenta como uma área radiolúcida bem definida, contendo áreas radiopacas irregulares em seu interior, que podem ser únicas ou múltiplas. O aspecto histológico é descrito como lacunas contendo tecido conjuntivo e uma mistura de osso imaturo, osso lamelar e partículas semelhantes a cimento. Paciente do sexo feminino, 89 anos, melanoderma, sem comorbidades, alergias ou uso de medicamentos. Referenciada à clínica particular com relato de dor em região de dentes ântero-inferiores. Ao exame clínico observou-se leve abaulamento vestibular em região de processo alveolar entre os dentes 33 e 43, com drenagem de coleção purulenta na área condizente ao dente 41 já extraído, sem que a paciente pudesse precisar a data. Radiograficamente observou-se uma lesão mista de limites radiolúcidos no local indicado, associada a múltiplas lesões simétricas e assintomáticas em região posterior de mandíbula e maxila. Foi realizada excisão cirúrgica da lesão sintomática, desbridamento e exodontia dos elementos envolvidos, assim como uso de regeneração óssea guiada através do uso de membrana não reabsorvível. Será realizado apenas o acompanhamento clínico-radiográfico das demais lesões. De forma geral, a grande maioria dos casos de displasia óssea florida apresentam-se assintomáticos, causando sintomas apenas quando há presença de um processo infeccioso. As principais causas de infecção são exodontias, compressão excessiva exercida por próteses mal adaptadas ou outros motivos que causem exposição desses tecidos. Reitera-se a importância do correto diagnóstico a partir das características clínico-radiográficas, evitando assim a realização de biópsias que venham a ocasionar um processo infeccioso no local da lesão.

PALAVRAS-CHAVE: Displasia Fibrosa Óssea, Neoplasias Maxilares, Doenças Maxilomandibulares

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



MANEJO ENDODÔNTICO DE DENTES TAURODÔNTICOS COM VARIÇÕES ANATÔMICAS: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Amanda Maria Rodrigues Braga, Ketlyn Mahara Gomes Alcântara, Alessandra Cruz Fernandes, Tamara De Abreu Souza, Francisca Lívia Parente Viana

RESUMO:

O Taurodontismo é uma anomalia de desenvolvimento dentária em que o dente apresenta uma câmara pulpar alongada verticalmente devido à falha na invaginação da bainha epitelial de Hertwig. É mais prevalente em dentes molares, e pode ocorrer isoladamente ou associada a distúrbios genéticos. Este trabalho tem como objetivo descrever o tratamento endodôntico de dois molares permanentes taurodônticos em pacientes normossistêmicos. O caso 1 descreve o tratamento do dente 26 com hipertaurodontismo e a presença de cinco canais radiculares. O caso 2 descreve o tratamento do dente 37 com hipertaurodontismo e configuração do canal em forma de C. O tratamento foi baseado na avaliação radiográfica criteriosa, a qual mostrou a presença de uma câmara pulpar alongada que se estendia para além da região cervical em ambos os dentes. A abertura coronária foi realizada com o auxílio de uma lupa com 3,5x de magnificação que permitiu a localização dos orifícios dos canais radiculares e a condução do tratamento endodôntico. O preparo químico-mecânico foi realizado com instrumentos mecanizados associados a solução irrigadora hipoclorito de sódio a 2,5%. Como protocolo auxiliar na limpeza final foi realizada uma irrigação ultrassônica passiva (PUI); e, ao final, empregou-se uma técnica de obturação termoplastificadora com o cimento AH Plus. Diante de uma anatomia interna complexa e da presença de canais radiculares acessórios, o tratamento endodôntico de dentes com hipertaurodontismo pode ser desafiador. Dadas as limitações, o correto manejo desses casos pode ser atribuído ao uso da magnificação e de critérios clínicos que ajudaram a obter o melhor resultado possível.

PALAVRAS-CHAVE: Canal em forma de C, Tratamento endodôntico, Taurodontismo.



ODONTOMA COMPOSTO-COMPLEXO ASSOCIADO A CAVIDADE ÓSSEA IDIOPÁTICA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Maria Angélica Sales Pires, Laura Sousa Nascimento, Stefanya Dias De Oliveira, João César Guimarães Henriques

RESUMO:

Odontomas são os tumores odontogênicos benignos mais prevalentes, apresentando constituição mista, epitelial e mesenquimal. Estas lesões consideradas hamartomas são subdivididas em odontoma composto, complexo e composto-complexo. Cavidades ósseas idiopáticas são consideradas pseudocistos pela ausência de revestimento epitelial da lesão. A ocorrência concomitante dessas lesões nos maxilares é considerada rara. O objetivo desse trabalho foi de relatar um caso clínico incomum de associação entre odontoma composto-complexo e cavidade óssea idiopática. Paciente L.F.S., sexo masculino, 26 anos, leucoderma, procurou atendimento no Ambulatório de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UFU para avaliação de lesão assintomática, de crescimento lento, na região de pré-molares inferiores direito. O paciente portava radiografia panorâmica que mostrava extensa lesão radiopaca e radiolúcida, bem delimitada por halo radiopaco, estendendo-se desde a região apical do dente 41 até a mesial do 45. A parte distal da lesão mostrava uma radiopacidade amorfa, na qual evidenciavam-se duas estruturas compatíveis com dentes malformados. Uma tomografia computadorizada de feixe cônico detalhou a imagem, de modo que identificou formações amorfas associadas a dentes mal formados. A principal hipótese diagnóstica foi de um provável odontoma composto-complexo associado a uma cavidade óssea idiopática. A biópsia incisional revelou material dentário sugerindo odontoma na porção radiopaca da lesão e uma punção aspiratória negativa para qualquer conteúdo, seguida de exploração cirúrgica na porção radiolúcida, evidenciou compatibilidade com uma cavidade óssea idiopática. O tratamento consistiu na remoção completa do odontoma e curetagem da cavidade óssea. O paciente encontra-se em preservação, bem e assintomático. Portanto, é fundamental o conhecimento básico por parte dos cirurgiões-dentistas com relação às lesões dos ossos gnáticos e suas associações para o correto diagnóstico e tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Odontoma, Tumores Odontogênicos, Neoplasias Maxilares

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



OSTEONECROSE MAXILAR IDIOPÁTICA: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Lara Portela Dias, Clarita Brasil Rodrigues, Rosária Emanuely Oliveira Bonfim, Nicolly Parente Ribeiro Frota, Carolina Rodrigues Teófilo

RESUMO:

A osteonecrose dos maxilares é uma patologia de etiologia desconhecida em que o tecido afetado é incapaz de se cicatrizar, apresentando-se exposto na cavidade oral após oito semanas da sua identificação. Pode estar associada a distúrbios na remodelação óssea, uso de medicamentos ou surgir de forma idiopática. Apesar de os tratamentos para a osteonecrose serem controversos, métodos conservadores e invasivos são adotados dependendo do estágio. Dentre eles, a fotobiomodulação (FBM) é bastante descrita, tanto de forma preventiva quanto reparadora. Esse trabalho objetiva relatar um caso clínico raro de osteonecrose maxilar idiopática tratado com FBM, terapia fotodinâmica e enxertia, bem como suas características clínicas e conduta adotada. Paciente do sexo feminino, 48 anos, compareceu ao serviço de Estomatologia da Clínica Odontológica da Unichristus devido à presença de necrose em maxila, que se desenvolveu após exodontia do elemento 11. O histórico médico e exames hematológicos não apresentaram alterações que pudessem estar associados à lesão. Ao exame físico extraoral, foi observada esclerose facial do lado direito, e, no intraoral, apresentava exposição de osso necrótico em região de dente 11. Inicialmente, foi proposto tratamento conservador, utilizando protocolos de fotobiomodulação e terapia fotodinâmica semanais, havendo um período de melhora. Entretanto, ocorreu nova exposição de osso necrótico, sendo necessária intervenção cirúrgica para remoção deste, associada à enxerto gengival. Durante o reparo, associou-se FBM e obteve-se, ao final, reparo completo. Devido a escassez na literatura de exposição de casos de necrose idiopática bem como de tratamentos exitosos dessas, faz-se necessário divulgar relatos como este para a comunidade odontológica bem como levantar debates acerca da temática.

PALAVRAS-CHAVE: Osteonecrose Maxilar, Fotobiomodulação, Terapia Fotodinâmica.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



OSTEOSSÍNTESE DE FRATURAS DE MANDÍBULA TENDO COMO CAUSA O ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO – RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Andressa Dos Santos Passos, Edson Luiz Cetira Filho, Jair Queiroz De Oliveira Neto, Ricardo Franklin Gondim, Manoel De Jesus Rodrigues Mello

RESUMO:

Introdução: As fraturas mandibulares podem ser classificadas de acordo com o tipo de lesão, a direção e a força do impacto, assim como, de acordo com a localização, podendo ser do tipo condilares, de ramo, de ângulo, de corpo, sínfisais, alveolares e de processo coronoide, a prevalência de cada localização varia entre os estudos realizados. A intervenção cirúrgica é determinada pelo tipo e pela localização da fratura na mandíbula. **Objetivo:** Relatar a conduta cirúrgica abordada no caso de um paciente com fraturas em osso mandibular que buscou atendimento no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial de um hospital de referência ao trauma na cidade de Fortaleza/CE. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 19 anos de idade, feoderma, ASA I, vítima de acidente motociclístico, apresentando edema em terço inferior de face, maloclusão dentária, assimetria facial, limitação de abertura bucal e mobilidade em cotos mandibulares fraturados. Ao exame tomográfico evidenciou-se fraturas em ângulo direito, sínfise mentoniana e côndilo esquerdo. O tratamento foi realizado através dos acessos extra-oral submandibular e intra-oral (vestibular), sendo utilizado quatro miniplacas de titânio e parafusos do sistema 2.0 para ângulo e sínfise, e uma abordagem conservadora com elasticoterapia para a fratura condilar. **Resultados:** A fixação realizada com miniplacas de titânio apresenta as vantagens de proporcionar reduções com maior precisão e estabilidade. Apesar de algumas divergências na literatura científica quanto às indicações de tratamento, a maioria das fraturas do côndilo pode ser tratada de forma conservadora, principalmente naquelas fraturas intracapsulares (altas), tendo indicação cirúrgica em casos específicos devido à morbidade relacionada. **Conclusão:** O paciente encontra-se em pós-operatório de oito meses sem queixas estéticas e funcionais. Portanto, com o diagnóstico bem elaborado seguido da técnica cirúrgica bem executada favorece a resolução do caso.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes de Trânsito, Fratura Mandibular, Cirurgia.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



OVERDENTURE SOBRE IMPLANTES PÓS-RESSECÇÃO DE AMELOBLASTOMA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Implantodontia

AUTORES: Luiza Barreto Arruda Bonfim, Priscilla Batista Leite, Paulo Da Costa Rodrigues, Nicolas Homsí, Eduardo José Veras Lourenço

RESUMO:

O ameloblastoma é um tumor odontogênico de origem epitelial invasivo que é mais frequentemente encontrado na região posterior de mandíbula. Apesar de ser um tumor benigno, ele pode apresentar um caráter agressivo podendo acometer grandes porções de osso mandibular. Devido a isso, a reabilitação do ameloblastoma pode exigir critérios de reconstrução tanto com o uso de enxerto ósseo autógeno, quanto com a reabilitação com implantes dentários. O objetivo desse estudo é relatar um caso de reabilitação protética com implantes dentários em um paciente com ameloblastoma após ressecção parcial da mandíbula com reconstrução de enxerto autógeno de crista ilíaca. Paciente do gênero masculino, 26 anos, procurou atendimento no Hospital Geral de Nova Iguaçu com a queixa de crepitação na região da sínfise mandibular enquanto se barbeava. Ao exame intraoral observou-se um aumento de volume da área envolvida com expansão cortical indolor, mucosa com coloração normal e crepitação óssea. Radiograficamente notou-se uma lesão radiolúcida, multilocular localizada na região de sínfise mandibular entre os pré-molares. Na Tomografia Computadorizada observou-se uma expansão óssea cortical na vestibular e na lingual. Foi feita a biópsia incisional e o laudo histopatológico da amostra foi de ameloblastoma plexiforme. O paciente foi submetido a uma ressecção parcial de mandíbula na área anterior, a área molar bilateral foi preservada com sua dimensão vertical e posição condilar. A reconstrução óssea foi feita com enxerto de crista ilíaca. Após o insucesso de confeccionar uma prótese removível à grampo, optou-se em extrair os elementos dentários para instalação de 4 implantes, dois do lado direito e dois do lado esquerdo e um clipe de fixação para a sobredentadura de barra retida por implante (ORCE). Conclui-se que a reabilitação após reconstrução de defeito mandibular, apesar de ser um desafio, deve ter como objetivo atender às expectativas mastigatórias e estéticas do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Ameloblastoma, Implantes dentários, Overdenture

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



PACIENTE PEDIÁTRICO COM SUPRANUMERÁRIO (MESIODENS) EM DENTIÇÃO MISTA: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Gabriela Lavorato Cordeiro Casal, Esdras Henrique Dias Junior, Giuliana Kelly De Aguiar Fontenelle, Rhayany De Castro Lindenblatt Ribeiro

RESUMO:

Dentre as alterações dentárias de desenvolvimento, os dentes supranumerários tem sua etiologia pouco elucidada, são muitas vezes descritos pela sua localização. O mesiodens é o mais comum dentre os supranumerários, tem predileção pela maxila na região de linha média, pode ser único, múltiplo, un ou bilateral. O trabalho apresenta um caso clínico de um paciente de gênero masculino, com 08 anos de idade, em fase de dentição mista, com queixa principal de apresentar um dente com formato diferente na região anterior da arcada dentária superior, com o hábito de morder lápis e canetas e a ausência de histórico de traumatismo, hereditariedade, sangramento gengival e reações alérgicas. Ao exame oral observou-se mordida aberta anterior em topo no lado esquerdo e cruzada no lado direito. Após o diagnóstico clínico e radiográfico foi determinado o tratamento que compreendeu a remoção cirúrgica do dente, evitando desordens de origem estéticas e funcionais consequente da permanência da alteração dentária. O objetivo do presente trabalho é analisar o caso clínico e discutir a importância do diagnóstico e tratamento precoce do mesiodens em dentição mista. Em casos onde estejam presentes lesões císticas, rotação, impaction e alteração no trajeto da erupção dos incisivos permanentes, o tratamento deve ser conduzido de forma a minimizar possíveis complicações, com solicitação de tomografia, uma abordagem multidisciplinar com um ortodontista e se necessário o retardamento da exodontia, sendo preciso o acompanhamento e a observação do paciente durante o tratamento proposto. O conhecimento das alterações dentárias de desenvolvimento presente nas fases iniciais da formação dentária, possibilita ao profissional realizar um diagnóstico precoce, o planejamento para um tratamento adequado e favorece um excelente prognóstico evitando complicações futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Supranumerário, Mesiodente, Mesiodens

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



PÊNFIGO VULGAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Alice Freire Dos Santos, Bianca Do Nascimento Silva, Larissa Scamparile Sartório, Hugo Venâncio Carneiro, Eveline Turatti

RESUMO:

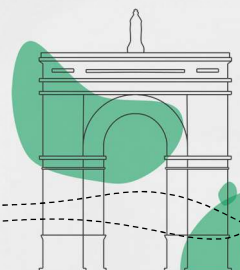
O Pênfigo Vulgar (PV) é uma doença auto-imune caracterizada pela formação de bolhas intra epiteliais em mucosas e pele. Seu mecanismo envolve a interação de auto-anticorpos com proteínas desmossômicas, resultando na perda de adesão celular (acantólise). Geralmente, acomete indivíduos entre quarenta e sessenta anos de idade, sendo raro em crianças e não tem predileção por sexo. Diante do exposto, este estudo visa relatar um caso clínico de PV. As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de um acompanhamento semanal do caso, registro fotográfico e entrevista com o paciente e responsável. Paciente F.F.F., 69 anos de idade, sexo masculino, melanoderma, acompanhado de sua filha procurou atendimento relatando estar com a bochecha e lábio inferior em “carne viva”. Após exame clínico, foram identificadas lesões ulceradas em lábio inferior e mucosa jugal com tempo de evolução de aproximadamente 1 mês, além de lesões escamosas no rosto, colo e nas costas, com tempo de evolução de, aproximadamente, 2 semanas. Paciente já estava em acompanhamento médico onde o mesmo suspeitava de infecção bacteriana com requisição de variados exames. O diagnóstico clínico elaborado foi de Pênfigo Vulgar e o paciente foi submetido a biópsia incisional, que confirmou o diagnóstico. Paciente foi medicado com corticóide sistêmico oral e encaminhado para um centro de referência em dermatologia para acompanhamento do caso em conjunto. Atualmente o paciente apresenta melhora significativa do quadro clínico. O Pênfigo Vulgar é uma doença auto-imune dermatológica com grande relevância para os cirurgiões-dentistas, já que muitos pacientes apresentam lesões orais, sendo o dentista um profissional apto a realizar esse diagnóstico

PALAVRAS-CHAVE: Pênfigo vulgar, Diagnóstico, Tratamento.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



PREENCHIMENTO NASAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Harmonização Orofacial

AUTORES: Raquel Pereira Bessa, Patrícia Luzia Vitor Bernardo, Marcus Leandro Câmara Silva, Phelype Maia Araújo

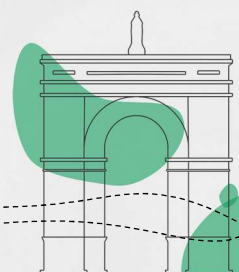
RESUMO:

Quando se trata de preenchimento nasal o procedimento está indicado para correções do contorno e das deformidades nasais, sendo uma alternativa à cirurgia plástica ou ainda podendo ser uma complementação pós-cirúrgica. Os resultados são esteticamente satisfatórios, mas é importante lembrar que não é um resultado definitivo. A vantagem é que é feito de maneira rápida e segura, desde que se conheça a anatomia da face com propriedade. Existem constantes estudos e pesquisas em busca dos materiais mais seguros, duradouros e de efeitos previsíveis, atualmente o ácido hialurônico é muito bem utilizado, devido à facilidade de aplicação, previsibilidade, segurança e rápida recuperação do paciente. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso de preenchimento nasal de maneira detalhada, abordando a técnica de aplicação, aspectos de segurança e ampliando a visão de algumas propriedades do procedimento. Paciente do gênero feminino, 28 anos, normossistêmica, não era esteticamente satisfeita com seu nariz, apontando principalmente para região de ponta nasal pouco elevada e dorso nasal. Portanto, foi feito planejamento de rinomodelação utilizando ácido hialurônico Restylane Lift, no qual o produto foi depositado por meio de retro injeção. Os pontos a serem tratados foram o terço nasal superior, o dorso nasal e a região de columela. A aplicação deve ser profunda para que ocorra a elevação da ponta nasal, além de correções do contorno do nariz. Com base no caso descrito e nos estudos mais atuais, entende-se que a utilização do ácido hialurônico em procedimentos no nariz está cada vez mais frequente e alcançando resultados satisfatórios. Os preenchedores nasais são seguros e eficazes, sendo uma alternativa à rinoplastia, com a vantagem de poucos eventos adversos e menos riscos, comparado a um procedimento cirúrgico, além de, com todo conhecimento anatômico prévio e planejamento acompanhado pelo paciente, ser possível chegar a um resultado estético favorável.

PALAVRAS-CHAVE: Harmonização Orofacial; Preenchimento nasal; Ácido hialurônico

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM PACIENTE COM BRUXISMO: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Prótese Dentária

AUTORES: Allan Kleber Oliveira Machado, Glailson Sousa Ximenes, Flaviana Francisca Da Silva Bezerra, Nayane Lima Mendes, Nara Lhays Teixeira Nunes

RESUMO:

A definição de um sorriso bonito é subjetiva, pois está diretamente ligada as expectativas de cada indivíduo com relação ao tratamento que será executado. A busca por tratamentos estéticos e mais conservadores, que envolvam desgastes mínimos e indolores, vem crescendo gradativamente entre os pacientes. Quando o tratamento desejado é a reabilitação estética e funcional de pacientes com bruxismo, a execução de um minucioso planejamento odontológico, incluindo a escolha correta do material a ser utilizado pelo cirurgião-dentista, torna-se essencial. Pacientes com hábitos parafuncionais como o bruxismo noturno apresentam atos involuntários de apertar e/ou ranger de dentes que provocam danos indesejáveis ao aparelho estomatognático, incluindo desgastes dentários, hipersensibilidade dentinária e dor orofacial. Portanto, este relato de caso descreve o protocolo clínico, desde o diagnóstico e o planejamento até a execução do tratamento reabilitador oral de uma paciente com desgastes nos dentes anteriores e perda da guia incisal e canina devido ao bruxismo noturno, com facetas cerâmicas minimamente invasivas e posterior instalação de um dispositivo interoclusal como proteção contra os desgastes futuros. Podemos concluir que, as reabilitações com laminados cerâmicos são uma excelente alternativa de tratamento nos casos de bruxismo com necessidades funcionais e estéticas, por ser uma reabilitação com taxas de sucesso e satisfação significativas.

PALAVRAS-CHAVE: Bruxismo, Estética Dental, Laminados Cerâmicos

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



REABILITAÇÃO FUNCIONAL DO ELEMENTO 11: CASO CLÍNICO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Romulo De Oliveira Sales Junior, Luana Cristine Viana Dias, Mariana De Carvalho Leal, Carlos Alberto Monteiro Falcão, Maria Ângela Area Leão Ferraz

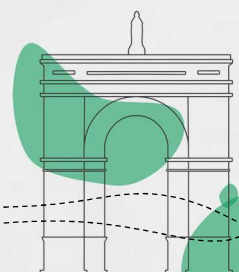
RESUMO:

Introdução: Os dentes com grande destruição coronária e são submetido a tratamento endodôntico estão cada vez mais comum nas práticas odontológica. Geralmente, os casos clínicos faz-se necessário o uso de pinos intrarradiculares como forma de proporcionar uma forma adicional de estabilizar e reter os materiais restauradores, assim permitindo a uma reabilitação funcional. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de reabilitação funcional do elemento 11 que apresentava pouca estrutura dentária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de caso clínico realizado por alunos sob orientação dos professores no Estágio Supervisionado em Reabilitação Oral do Centro Universitário UNINOVAFAPI-Afya. **Resultados e Discussão:** Paciente sexo feminino procurou o atendimento com a queixa principal para realizar canal em um dente superior. Realizou-se a anamnese caracterizando o paciente em ASA I e com ausência de alergias; exame clínico foi observado perda coronária parcial do elemento 11 com coloração modificada, cariada e ausência de edema e fistula; nos exames complementares foi observada ausência de dor por percussão horizontal e vertical, ausência de mobilidade, teste térmico (frio) negativo e radiografia periapical que apresentou câmara pulpar atresuada, canal radicular normal, região periapical e ligamento periodontal normal. O diagnóstico pulpar foi necrose pulpar e o apical com característica de normalidade, assim o procedimento realizado foi necropulpectomia I com isolamento fenestrado em duas sessões com instrumentação manual com limas K e irrigação com solução labarraque 2,5% e obturado com técnica de compactação lateral. Para a reabilitação funcional, optou-se pela confecção de núcleo com pino intrarradicular do tipo fibra de vidro e restauração direta com resina composta. **Conclusão:** A reabilitação odontológica com terapia endodôntica e reconstrução direta com pino-intracanal são viáveis de ser realizada por acadêmicos durante graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Endodontia, Restauração Dentária Permanente, Odontologia

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



REABILITAÇÃO PROTÉTICA DE UM PACIENTE SUBMETIDO A HEMI-MAXILECTOMIA POR CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Prótese Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Adrielle Larissa D'Andréa, Cinthia Berenice Bañaga Cabrera, Jesús Manuel Romero Muñoz, Miguel Ángel Carrillo Collado, Andrés Felipe Cartagena

RESUMO:

Os defeitos maxilofaciais criados pela ressecção cirúrgica de tumores afetam a mastigação, fonação, deglutição e qualidade de vida dos pacientes. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de reabilitação por defeito de maxilectomia do lado esquerdo decorrente de carcinoma epidermóide oral. Paciente do sexo feminino, 68 anos, compareceu na área de patologia da Faculdade de Odontologia de Mexicali, devido à presença de úlcera assintomática localizada em palato duro e região entre os dentes 26 e 27. Após a biópsia incisional e análise histopatológica, o diagnóstico foi de carcinoma de células escamosas oral. Seis meses após a ressecção cirúrgica pela técnica de hemi-maxilectomia esquerda, iniciou-se o procedimento para a confecção da prótese obturadora seguido da moldagem preliminar e moldagem funcional. Foram confeccionadas base de prova e rolete de cera verificando o suporte labial, plano oclusal e corredor bucal, ao mesmo tempo em que eram definidas as linhas de referência para a seleção dos dentes. As dimensões verticais da oclusão e a relação cêntrica foram registradas, e os modelos de gesso foram montados em um articulador semiajustável. Os dentes foram selecionados, montados e testados e, após a aprovação do paciente, a base de prova foi acrilizada e devolvida ao articulador para ajuste oclusal, acabamento e polimento. Assim, foram instalados o obturador superior convencional e uma prótese inferior removível. A estratégia de reabilitação foi satisfatória para o paciente, restabelecendo todas as funções e condições estéticas perdidas. Conclui-se que quando bem indicado, o uso de um obturador convencional em defeitos maxilares por ressecção oncológica é um tratamento simples e funcional de escolha. Consequentemente, o planejamento multidisciplinar do tratamento cirúrgico e protético é essencial, proporcionando, além de bloquear a comunicação oroantral, a reabilitação dentária e oclusal funcional, com impacto significativo na qualidade de vida do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Prótese maxilofacial, maxilectomia, carcinoma de células escamosas

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



REABSORÇÃO RADICULAR IDIOPÁTICA MÚLTIPLA ASSOCIADA A MÚLTIPLAS LESÕES PERIAPICAIS: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

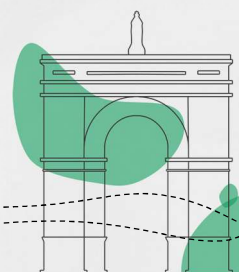
ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Gabriela Quariguasi Damasceno, Khalil Fernandes Viana, Rafael Alves Melo, Ana Paula Negreiros Nunes Alves, Karuza Maria Alves Pereira

RESUMO:

A reabsorção radicular idiopática múltipla é uma condição rara em que vários dentes são acometidos por reabsorções externas cervicais sem uma causa aparente. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de reabsorção radicular idiopática múltipla associada a múltiplas lesões periapicais e ressaltar a importância do correto diagnóstico para a realização de uma adequada terapêutica. Paciente do sexo feminino, 42 anos, procurou a Clínica de Estomatologia queixando-se da perda de vários dentes. À oroscopia, verificou-se ausência dos dentes 13 ao 23. Uma radiografia panorâmica prévia de 6 meses revelou presença de múltiplas imagens radiolúcidas nas cervicais dos dentes anteriores, enquanto uma atual mostrou padrão semelhante nas cervicais dos dentes 14 e 24, além de restos radiculares dos dentes 13 ao 23 apresentando rarefação óssea periapical. O diagnóstico clínico foi de reabsorção radicular idiopática múltipla e o plano de tratamento se baseou na exodontia dos dentes acometidos e biópsia excisional das lesões periapicais, cuja análise histopatológica apresentou diagnóstico compatível com cisto radicular. No acompanhamento de 1 mês nenhum outro dente estava acometido por reabsorções e atualmente a paciente encontra-se em proervação. A reabsorção radicular cervical idiopática múltipla é uma forma agressiva de reabsorção e cujo tratamento é desafiador, estando a maioria dos casos sujeita à exodontia dos elementos acometidos. Assim, ressalta-se a importância do correto diagnóstico clínico e histopatológico no manejo do paciente com múltiplas reabsorções radiculares.

PALAVRAS-CHAVE: Reabsorção radicular; Reabsorção radicular cervical idiopática múltipla; Diagnóstico histopatológico; Cisto radicular; Lesão periapical.



RELATO DE CASO DE LIPOMA INTRAORAL EM SÍTIO INCOMUM

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Wellington Maciel Rocha, Luzia Mesquita Bastos, Denise Helen Imaculada Pereira Oliveira, Marcelo Bonifácio Da Silva Sampieri, Filipe Nobre Chaves

RESUMO:

O lipoma é uma neoplasia benigna derivada do tecido conjuntivo mesenquimal. Clinicamente são tumores bem circunscritos, indolores e de crescimento lento. Sua localização na cavidade oral é relativamente baixa e os locais mais comumente afetados são as áreas de acúmulo de gordura, em particular, bochechas, seguidas da língua; assoalho da boca, sulco e vestíbulo bucal, lábio, palato e gengiva. O diagnóstico diferencial de lipomas inclui hamartomas, lesões reacionais e neoplasias. Ocorrem na quarta à quinta décadas de vida, com pico de incidência aos 40 anos e predileção por homens. A etiologia e patogênese dos lipomas permanecem obscuras, embora traumas mecânicos, distúrbios endócrinos, obesidade, hipercolesterolemia, radiação e influências de anormalidades cromossômicas sejam relatados. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de uma paciente, sexo feminino, 53 anos, leucoderma, que apresentava ao exame clínico aumento de volume em ápice de língua, sem sintomatologia dolorosa associada, com crescimento lento e tempo de evolução indeterminado que após biópsia excisional foi diagnosticada com Lipoma Oral. A busca de dados bibliográficos foi realizada no banco de dados PubMed, com os descritores: "lipoma", "neoplasm bucal" e "oral health", com uma limitação temporal de 10 anos, resultando em 9 artigos. A região, apesar de citada na literatura, é incomum por conta de o ápice lingual apresentar baixo acúmulo de gordura. O tratamento baseou-se na excisão cirúrgica sob anestesia local para remoção total da lesão. O exame histopatológico foi conclusivo com o diagnóstico clínico de lipoma. Ressalta-se a importância do diagnóstico e tratamento dessas lesões, que apesar de representar pouca ameaça, por ser uma forma benigna, sua posição na cavidade oral pode criar as condições para que a mucosa bucal seja continuamente traumatizada pela mastigação.

PALAVRAS-CHAVE: lipoma; neoplasm bucal; oral health



REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO NA CAVIDADE ORBITÁRIA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Agnes Lorena Araújo Da Gama, Matheus Santos Carvalho, Tâmila Da Silva Lopes Nunes, Vitória Lourdes Galvão Frota, Renato Da Costa Ribeiro

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A presença de corpos estranhos na cavidade orbitária ocorre em virtude do trauma direto e penetrante de objetos ou fragmentos inapropriados, podendo causar complicações significativas como a perda total da visão. Segundo a literatura, cerca de 2% a 7% dos tratamentos das unidades hospitalares de emergência correspondem a tratamentos oculares, no qual a remoção de corpos estranhos na face é um dos problemas mais ocorrentes. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de penetração de fragmento de madeira na cavidade orbitária após um acidente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente do sexo masculino, 42 anos, vítima de acidente motociclístico sem uso do capacete, foi encaminhado ao serviço de cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, do Hospital de Urgências de Teresina, Piauí- Brasil. Depois da anamnese, exame físico e tomográfico, foi identificado um fragmento de madeira perfurando a cavidade orbitária, sem sangramentos ativos, sem queixas oftalmológicas e a fratura da parede medial e assoalho orbitária. O paciente foi submetido a cirurgia em âmbito hospitalar, sob anestesia geral, com intubação oro-traqueal. O tratamento proposto e realizado foi remoção do fragmento de madeira e sutura por planos do tecido mole lesionado. A loja cirúrgica foi irrigada com abundância de solução salina e inspecionada. Foi solicitado exame de imagem, tomografia computadorizada pós-operatória, onde foi identificada a completa remoção do corpo estranho e fratura nas paredes medial e assoalho de órbita. O Paciente vem evoluindo com enoftalmia e limitação de motilidade ocular, porém com acuidade visual preservada. **CONCLUSÃO:** Portanto, nota-se que os exames clínicos adequados, associados, a uma equipe multiprofissional capacitada são fundamentais para a obtenção de um resultado positivo.

PALAVRAS-CHAVE: Órbita, Traumatologia, Corpos estranhos

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



REMOÇÃO DE UM IMPLANTE DESLOCADO PARA O INTERIOR DO SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Emanuel Italo De Almeida Silva, Calebe Lamonier De Oliveira Costa Paiva, Eduardo Costa Studart Soares, Thiago Jonathan Silva Dos Santos, Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

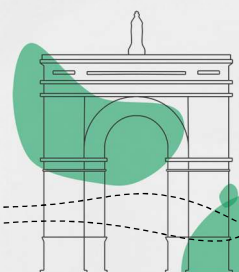
RESUMO:

O deslocamento de materiais dentários para o seio maxilar ocorre frequentemente na prática odontológica. A reabilitação com implantes dentários tem se mostrado cada vez mais presente nas últimas décadas, aumentando assim o risco de complicações. Fatores como a atrofia do osso alveolar, pneumatização do seio maxilar, falta de estabilidade primária, peri-implantite e forças oclusais inadequadas são as principais condições que podem levar o implante a se deslocar para o dentro do seio. O presente estudo objetiva reportar um caso de um implante deslocado para o interior do seio maxilar. Paciente M.S.A.R., 64 anos, sexo feminino, feoderma, compareceu ao ambulatório do HUWC encaminhado com necessidade de cirurgia reconstrutiva de maxila (levantamento bilateral de seios maxilares). Após a realização do exame clínico e análise de exames imaginológicos, foi observado a reabsorção óssea do rebordo alveolar superior, pneumatização dos seios maxilares, bem como um implante na região superior esquerda e quatro implantes inferiormente, sendo indicada a manutenção de todos os implantes e a realização da reconstrução maxilar com levantamento bilateral do seio maxilar, devido à deficiência óssea severa na maxila. A realização do levantamento de seio evoluiu de forma satisfatória. Com três meses de pós-operatório, o implante superior deslocou-se para o seio maxilar espontaneamente, sendo detectado por meio de exame de rotina e ao exame clínico, a paciente apresentava sinusite maxilar, sendo então medicada com amoxicilina 500 mg + clavulanato de potássio 125 mg por 7 dias. Após diagnóstico e remissão do quadro de sinusite, procedeu à remoção por meio de abordagem Caldwell-Luc. Portanto, todo corpo estranho deve ser removido do seio maxilar imediatamente ou após o acidente, e se o cirurgião dentista responsável não estiver apto para realizar tal cirurgia, deve-se encaminhar o paciente para um especialista onde o mesmo irá decidir a melhor conduta de tratamento para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Dental implant, Maxillary Sinus, Foreign Bodies

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



REMODELAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO X RESINA COMPOSTA: ACOMPANHAMENTO DE 2 ANOS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

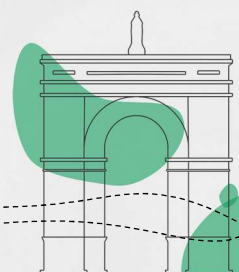
ÁREA TEMÁTICA: Dentística

AUTORES: Maria Deliane Eufrásio De Oliveira, Alarice Brito Farias, Cícero Augusto Carvalho De Abreu, Lidiane Costa De Souza, Celiane Mary Carneiro Tapety

RESUMO:

Diastemas e coroa clínica curta tem se tornado cada vez mais comum em adultos, resultando em um sorriso infantil e afetando negativamente a estética do sorriso. Ao mesmo tempo que o uso de laminados cerâmicos cresceu de forma vertiginosa. Sendo assim, a combinação de cirurgias periodontais estéticas (CPE) e remodelação do sorriso tem sido empregada para corrigir alterações na gengiva e desarmonia dentária. No entanto um dos objetivos do Projeto de Extensão GED (UFC Sobral) é restabelecer sorrisos de forma direta atingindo pacientes com menor poder aquisitivo e de uma forma menos invasiva. Assim, o presente trabalho objetivou relatar e acompanhar um caso clínico de remodelação em resina composta (RC) realizado há 2 anos. Paciente do sexo feminino procurou o grupo queixando-se de insatisfação com os forma e posicionamento dos dentes anteriores superiores. Para fins de diagnóstico, foram realizados exames clínicos e fotográficos. O plano de tratamento e o tratamento consistiu gengivoplastia e frenectomia para harmonização da topografia gengival e reposicionamento dos zênites. Após cicatrização foi realizado clareamento de consultório e caseiro, enceramento diagnóstico, confecção de matriz de silicone, remodelação em resina composta, acabamento e polimento. Após 2 anos pode-se perceber algumas falhas que foram sanadas com reparos e novo acabamento e polimento. Pode-se assim concluir que remodelações em resina composta associadas ao tratamento multidisciplinar, acompanhamento anual e uma indicação adequada produz bons resultados de forma segura e menos invasiva.

PALAVRAS-CHAVE: Periodontia, Estética dental e Resina composta



RESINA COMPOSTA NO TRATAMENTO DE MÚLTIPLOS DIASTEMAS E HIPOPLASIA DO ESMALTE - RELATO DE CASO COM ACOMPANHAMENTO DE 03 ANOS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

AUTORES: Alarice Brito Farias, Renato Daniel De Freitas, Camila Silva De Oliveira, Lidiane Costa De Souza, Celiane Mary Carneiro Tapety

RESUMO:

A forma como nos enxergamos afeta a forma como nos inserimos na sociedade, fazendo assim com que cada vez mais procedimentos estéticos sejam procurados para mudar desde pequenas mudanças até extensos procedimentos. Na odontologia o sorriso é o principal alvo das alterações, tanto pela estética quanto pela melhora na relação interpessoal. Esse trabalho tem o objetivo de relatar um caso clínico e seu acompanhamento de três anos da paciente MSL, 17 anos, sexo feminino, que procurou o Grupo de Estudos em Dentística (GED) queixando-se da aparência do seu sorriso, que apresentava diastemas e manchas de hipoplasia do esmalte, o que a impedia de sorrir em público afetando a sua forma de se relacionar com a sociedade. O plano de tratamento proposto constituiu-se de clareamento de consultório e caseiro, enceramento diagnóstico e posterior reabilitação direta em resina composta. Foi realizado um tratamento com microabrasão que melhorou o aspecto das manchas menores. Para as manchas maiores foi necessário realizar desgaste de estrutura que foi restaurada com resina composta juntamente com a remodelação estética para fechamento dos diastemas. O resultado final além de entregar função e uma nova estética permitiu à paciente a melhora da sua autoestima. Com o acompanhamento do caso nesses três anos é possível perceber o bom uso das resinas compostas, alcançando resultados satisfatórios tanto do ponto de vista estético quanto funcional, além do efeito psicológico positivo na vida da paciente que se tornou mais comunicativa uma vez que deixou de ter receio de sorrir.

PALAVRAS-CHAVE: Hipoplasia do Esmalte, Múltiplos Diastemas, Remodelação Estética

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM SITUAÇÕES DE INSUCESSO CLÍNICOS: SÉRIE DE CASOS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Silvana Jéssica Carlos Da Silva, Jorge Luís Vasconcelos, Marina Rodrigues Silva, Myrlin De Souza Dias, Bruno Carvalho De Sousa

RESUMO:

O tratamento endodôntico consiste em uma série de etapas que combinam procedimentos mecânicos e utilização de substâncias químicas a fim de preparar os condutos radiculares para selamento hermético com a obturação. Muitas vezes, por motivos variados, o tratamento endodôntico não obtém o sucesso esperado. Há a persistência de sintomatologia dolorosa ou lesões perirradiculares radiograficamente visíveis, sendo, portanto, necessário retratar os condutos. Este trabalho objetiva mostrar, por meio de revisão de literatura e relato de casos, situações em que o retratamento endodôntico foi necessário para alcançar o sucesso clínico esperado. A busca ocorreu na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como descritores os termos “retratamento”, “infecções resistentes” e “insucesso endodôntico”. Foram encontrados 19 artigos nas línguas inglesa e portuguesa nos últimos 10 anos, dos quais foram selecionados 6 por estarem relacionados ao tema do trabalho. Foram selecionados alguns casos realizados na Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará, Campus Sobral, cujo tratamento endodôntico não haviam resultado em sucesso e que, por isto, necessitaram de retratamento. Tanto nos artigos como nos casos clínicos estudados, o retratamento se mostrou como uma forma de alcançar o sucesso clínico em casos que apresentaram infecções resistentes causadas por diversos motivos, como tratamento endodôntico deficiente, fraturas de instrumentos, perfurações e condições anatômicas como variações da cavidade pulpar.

PALAVRAS-CHAVE: retratamento; insucesso endodôntico; infecções persistentes



TÉCNICA DE HALL: UMA ABORDAGEM MINIMAMENTE INVASIVA PARA MANEJO DA DOENÇA CÁRIE EM DENTES DECÍDUOS – RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Ariana Vasconcelos Aragão, Janara Sammy De Aguiar, Mireli Oliveira Gomes, Beatriz Gonçalves Neves, José Luciano Pimenta Couto

RESUMO:

A Técnica de Hall é uma técnica de mínima intervenção para manejo e tratamento de cárie dentária em molares decíduos, que consiste na utilização de coroas de aço pré-fabricadas, sem a realização de preparo dentário, remoção de cárie ou uso de anestesia local. De acordo com essa abordagem, o tecido cariado não é removido, mas é selado do resto do ambiente oral, a fim de parar ou retardar a progressão da lesão. Este trabalho tem como objetivo apresentar o relato de caso do uso da Técnica de Hall em um molar decíduo com lesão extensa em dentina de um paciente do sexo feminino de seis anos de idade, em fase de dentição mista. Ao exame clínico, observou-se que o paciente apresentava lesões de cárie extensas nos dentes 51, 62, 54, 64, 74 e 84. O plano de tratamento da paciente compreendeu exodontias dos elementos 54 e 64, além de tratamento restaurador dos dentes 74 e 84 e, ainda abordagem preventiva em dentes que apresentavam lesões iniciais em esmalte. Para o dente 74, optou-se pelo tratamento com a Técnica de Hall após exame clínico e radiográfico. O elemento 74 apresentava lesão cavitada ativa em dentina, envolvendo as faces oclusal e distal. Além disso, o elemento dentário não apresentava comprometimento pulpar. Posterior ao procedimento, foi realizada uma radiografia em que se verificou uma boa adaptação da coroa de aço. A técnica de Hall foi bem tolerada pela paciente, proporcionando ao molar decíduo uma restauração durável. Esta abordagem pode ser considerada uma boa opção para tratamento de lesões em dentina de dentes decíduos.

PALAVRAS-CHAVE: hall technique, odontopediatria, dente decíduo, mínima intervenção.



TERAPIA ENDODÔNTICA DE RIZOGÊNESE INCOMPLETA EM SERVIÇO PÚBLICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: José Igor Da Silva, Maria Clara Ferraz Barbalho Carneiro, Cinthia Manuelle Cordeiro Da Silva, João Paulo Vila Nova De Oliveira, Sérgio Murilo Barbalho De Sousa Carneiro

RESUMO:

O Trauma dental em dentes jovens permanentes pode acarretar na paralização do desenvolvimento radicular e em consequência disso, impedir que o seu terço apical se forme completamente, apresentando os ápices abertos. Esse caso clínico relata um tratamento de dois dentes (21 e 22) em um mesmo paciente do sexo feminino com 11 anos de idade que se apresentou no Centro de Especialidade Odontológica (CEO), da cidade de Caruaru - PE. A mãe da paciente relatou que ela sofrera um trauma jogando bola há cerca de um ano e meio do início do procedimento, vindo a fraturar as suas coroas. Os dentes se apresentavam ainda com as coroas fraturadas, com necrose pulpar e com uma imagem radiográfica radiolúcida na região periapical do tipo crônica. O diagnóstico proposto foi de Rizogênese Incompleta. O tratamento foi realizado pela técnica da Apicificação utilizando o Hidróxido de Cálcio como medicação intra canal sendo trocado em média a cada sessenta dias. Após um período de 14 meses, foi verificada a reparação total da região periapical e o fechamento dos ápices. A obturação foi realizada pela técnica do cone rolado e complementado pela termoplastificação.

PALAVRAS-CHAVE: Rizogênese incompleta, Serviço público, Necrose pulpar, Apicificação



TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO EM INCISIVO SUPERIOR PERMANENTE: ABORDAGEM EM SEQUELA DE TRAUMATISMO DENTÁRIO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Ortodontia e Ortopedia Funcional do Maxilares

AUTORES: Jefferson Douglas Lima Fernandes, Alynne Vieira De Menezes Pimenta, Beatriz Gonçalves Neves, José Luciano Pimenta Couto

RESUMO:

O traumatismo dentário pode acontecer em qualquer fase da vida, sendo relativamente comum na infância e adolescência. Estima-se que 90% destas injúrias afetem a maxila, e que devido à disposição anatômica, os dentes mais frequentemente envolvidos são incisivos centrais superiores. Os traumatismos na dentição decídua são rotineiros na clínica odontológica, exigindo grande habilidade e critério na abordagem do paciente, uma vez que podem levar a sequelas envolvendo tanto a dentição decídua como a permanente. Desta forma, este trabalho tem como objetivo relatar um caso de paciente sexo masculino, oito anos de idade, com histórico de traumatismo severo (avulsão) do dente 61 e com retenção prolongada do dente 21, no qual foi realizado ulectomia associada a tracionamento ortodôntico através de ancoragem ortodôntica fixa, proporcionando uma mecânica simples, rápida e sem exigência de grande colaboração por parte do paciente. Por meio de revisão de literatura, com base em artigos científicos publicados em periódicos internacionais, no período de 2011 a 2021, utilizando como palavras chaves “dental injuries in deciduous dentition and orthodontic traction”, na base de dados PUBMED de língua inglesa, procurou-se estabelecer critérios de diagnóstico, planejamento e tratamento que norteiam as condutas ortodônticas perante retenção prolongada de incisivos permanentes como sequelas de traumatismos na dentição decídua. O tipo de trauma, a direção e a severidade do deslocamento dentário, a idade da criança no momento do trauma, ditam o tipo de tratamento a ser realizado. Destarte, as combinações de uma anamnese bem conduzida, achados clínicos e radiográficos se fazem necessário para um diagnóstico definitivo e tratamento adequado para cada caso de forma minimizar as alterações no desenvolvimento da dentição e a promover função, fonética, estética e qualidade de vida para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismo dentário, Complicações, Ortodontia, Diagnóstico, Tratamento.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



TRANSPLANTE ALOGÊNICO DE POLPA DENTÁRIA - ACOMPANHAMENTO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

AUTORES: Franciscbênia Alves Silvestre, Mara Natiere Gonçalves Mota, Lorena Vasconcelos Vieira, Diego Martins De Paula, Victor Pinheiro Feitosa

RESUMO:

O transplante alogênico de polpa dentária é uma estratégia que visa regenerar o complexo dentino-pulpar, utilizando células-tronco altamente regenerativas advindas de um doador com uma composição genética semelhante e indicação de extração de dente decíduo ou terceiro molar. O objetivo deste trabalho foi desenvolver e descrever uma nova técnica de terapia endodôntica, a qual referimos como transplante alogênico de polpa dentária. Foram selecionados dois pacientes com necessidade de tratamento endodôntico de um pré-molar unirradicular com lesão periapical, possuindo um filho/filha com dente decíduo hígido para extração sem odontosecção. Foi realizado teste elétrico da vitalidade pulpar (TEVP) e tomografia computadorizada (TC), seguida de acesso endodôntico e instrumentação com solução tri-antibiótica como irrigante. Antes do procedimento de transplante, o decíduo hígido do doador foi extraído, seccionado de mesial para distal e a polpa cuidadosamente removida, enquanto era realizada a instrumentação do pré-molar. O tecido pulpar do doador foi colhido e inserido imediatamente no canal radicular do receptor, seguido de capeamento pulpar direto com Biodentine (Septodont). Foi realizado um liner de cimento de ionômero de vidro modificado por resina e restauração de resina composta. Os dentes foram acompanhados por 1, 6 e 12 meses e analisados por meio de ultrassonografia com Doppler (USD), TC e TEVP. Com 1 mês, os dentes não respondiam ao TEVP, não mostravam revascularização pelo USD e nem regressão das lesões periapicais pela TC. Após 6 meses, verificou-se vitalidade pulpar positiva (VPP) e regressão da lesão periapical de um dos pacientes. Ao completar 12 meses, os pré-molares dos dois pacientes continuavam com VPP e foram revascularizados conforme USD. Como conclusão, desenvolvemos e descrevemos um protocolo clínico de transplante alogênico pulpar, por meio de uma nova modalidade de terapia endodôntica regenerativa.

PALAVRAS-CHAVE: Polpa, Regeneração, Transplante.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE EM MAXILA: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Caio Melo Mesquita, Mirlany Mendes Maciel Oliveira, Valéria Campagnolo, Cláudia Jordão Silva, Lívia Bonjardim Lima

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O cisto odontogênico calcificante (COC) é uma lesão epitelial odontogênica com células fantasmas e possibilidade de calcificação. Geralmente, acomete pacientes da 2ª a 4ª década de vida, podendo estar associado a odontomas ou outros tumores odontogênicos em pacientes mais jovens. Este trabalho visa relatar o caso do tratamento cirúrgico de COC isolado. **METODOLOGIA:** Paciente do gênero masculino, 19 anos, compareceu à clínica estomatológica em razão de aumento volumétrico em palato anterior. Após anamnese e exame clínico, notou-se aumento volumétrico em região anterior de maxila e palato anterior normocrômico e de consistência endurecida em região vestibular e flutuante em palato, sem sintomatologia dolorosa. A radiografia panorâmica e tomografia evidenciaram imagem radiolúcida bem delimitada na região periapical dos dentes 21, 22 e 23, com extensão para região paranasal. Após biópsia incisional, em virtude da observação de material calcificado encontrado na lesão, a hipótese diagnóstica foi de COC, confirmada por exame histopatológico. O tratamento foi excisão cirúrgica do COC sob anestesia geral e intubação nasotraqueal, pela extensão da lesão. O cisto foi acessado por incisão trapezoidal baixa e descolamento mucoperiosteal. Após exérese da lesão e alisamento de bordas, o material colhido foi armazenado em solução de formol a 10% para exame histopatológico. Sutura foi feita com fio Monocryl 5.0. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O exame histopatológico da lesão excisada confirmou a hipótese de COC. Após 7 dias, notou-se boa cicatrização intraoral e o paciente foi encaminhado para tratamento endodôntico dos elementos envolvidos. Em acompanhamento de 6 e 12 meses, pôde-se notar boa neoformação óssea na área, sem recidiva de lesão. **CONCLUSÃO:** O COC isolado em paciente jovem recebeu tratamento multidisciplinar adequado por meio de excisão simples da lesão e tratamento endodôntico dos dentes envolvidos, sem indícios de recidiva.

PALAVRAS-CHAVE: Cistos Odontogênicos, Cisto Odontogênico Calcificante, Cirurgia Bucal, Procedimentos Cirúrgicos Bucais

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



TRATAMENTO CIRÚRGICO DE EXTENSA OSTEONECROSE MANDIBULAR INDUZIDA POR MEDICAMENTOS: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Vanuel Alberto Sanca, Ealber Carvalho Macedo Luna, Rodrygo Nunes Tavares, Antonio Brunno Gomes Mororó

RESUMO:

Os bisfosfonatos (BFs) são fármacos sintéticos utilizados no tratamento do mieloma múltiplo, patologias ósseas associadas a neoplasias malignas, dentre outras. A droga reduz a reabsorção óssea e inibe o recrutamento de osteoclastos, apresentando como efeito adverso a osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (OMM), constituindo-se como um grande enigma para o profissional da saúde. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 71 anos de idade, que compareceu ao consultório privado com a presença de exposição óssea infectada em região de mucosa bucal correspondente aos dentes 45, 46 e 47 com fístula cutânea. O mesmo realizou tratamento para mieloma múltiplo há 9 anos, fez uso de bisfosfonato (Ácido Zoledrônico I.V) no início do tratamento e mais recentemente o denosumab, evoluindo após essa última terapia com o aparecimento da exposição óssea em região de molares mandibulares, com diagnóstico de OMM. Após o diagnóstico estabelecido foi realizado um debridamento cirúrgico e fistulectomia em ambiente ambulatorial sob anestesia local, porém sem êxito, sendo necessário uma segunda abordagem, em ambiente hospitalar com anestesia geral, sendo realizado uma ressecção do segmento necrótico e reconstrução com placa de titânio 2.4 mm Locking. O paciente encontra-se há 6 meses em acompanhamento pós-operatório, sem sinais de infecção e sem exposição de placa, com função mandibular normal. As características do fármaco, fatores de risco locais e sistêmicos estão associados ao desenvolvimento OMM. A intervenção cirúrgica para debridamento e/ou ressecção óssea deve ser restrita aos casos mais avançados aonde existe a presença de fratura patológica, fístula extraoral e osteólise, estendendo-se à borda da mandíbula ou ao seio maxilar. A conscientização dos Cirurgiões Dentistas quanto à etiologia da osteonecrose é fundamental no desenvolvimento da doença e a importância do tratamento odontológico prévio com a manutenção de ótima higiene oral

PALAVRAS-CHAVE: Maxilares, Osteonecrose, Bisfosfonatos, Anatomia do biomodelo

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SIFISÁRIA COMBINADA COM FRATURA BILATERAL DE CÔNDILO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Emanuel Italo De Almeida Silva, Patrícia Luzia Vitor Bernardo, Evllen Do Vale Castro, Renata Miranda Nogueira, Phelype Maia Araujo

RESUMO:

As fraturas mandibulares são comumente encontradas e apesar de ser um dos ossos mais resistentes da face, são relativamente frequentes, representando entre 35,54% e 44,2% das fraturas faciais. São ocasionadas principalmente por traumatismo direto, como os acidentes automobilísticos e agressões físicas. Essa alta incidência é resultado da anatomia, características mandibulares e das forças transmitidas que podem resultar em fraturas ósseas. Dentre as regiões com maior índice de fratura, temos a região de côndilo, ângulo mandibular e por ultimo a região de sínfise. O presente estudo objetiva reportar um caso de uma fratura sifisária mandibular combinada com fraturas bilateral de côndilo. Paciente do gênero masculino, 23 anos, melanoderma, compareceu ao ambulatório do serviço do HBM com a queixa principal de “dor no queixo”, o mesmo havia sido vítima de agressão física. Após a realização do exame clínico e análise de exames imaginológicos, foi observado uma fratura sifisária mandibular combinada com fraturas bilaterais dos côndilos, clinicamente possuía mordida aberta anterior oriunda do contato pré-maturo dos dentes posteriores e trismo. O planejamento dessa cirurgia procedeu-se com redução aberta com fixação interna rígida. Para uma melhor visualização das fraturas condilares, foi utilizado um acesso extra-oral e para redução foi utilizado duas placas do sistema 1.5 de forma bilateral e na região de sínfise mandibular, foi utilizado um acesso intra-oral para uma melhor visualização do campo operatório e a redução da fratura foi feita com duas placas do sistema 2.0 na zona de tensão e compressão. Portanto, ainda não há consenso sobre qual deve ser o melhor regime de tratamento a ser utilizado em fraturas de côndilo mandibular, porém, fraturas do complexo maxilo-facial devem ser tratadas de forma precoce com o principal objetivo de reduzir possíveis sequelas para o paciente, seja por redução aberta ou fechada.

PALAVRAS-CHAVE: Mandibular Fractures, Mandibular Condyle and Therapeutics

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HIPERPLASIA CONDILAR: UM RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Lyles Regina Machado Falcão Falcão, Romulo Savage Vanderlan Do Nascimento, Kayo Costa Alves

RESUMO:

A Hiperplasia condilar é uma malformação da mandíbula causada pelo aumento excessivo de um dos côndilos. Essa condição é caracterizada pela presença de assimetria facial e/ou sintomas na articulação temporomandibular como dor, limitação da abertura bucal e ruídos articulares. Trata-se de uma desordem idiopática e autolimitante caracterizada pelo alongamento da cabeça ou colo do côndilo mandibular. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso acerca do tratamento desta malformação. Paciente leucoderma, gênero masculino apresentou-se no serviço de Residência do Hospital Policlín/ Clínica Prof. Dr. Antenor Araújo relatando que tinha a boca torta e desvio da mandíbula. Após a realização de exames clínicos e de imagem, chegou-se ao diagnóstico de hiperplasia condilar e o tratamento de escolha foi a condilectomia alta e a cirurgia ortognática. O plano de tratamento foi baseado na correção da assimetria facial e melhoria das funções do aparelho estomatognático do paciente. Foi realizada uma osteotomia Le Fort I, seguida de osteotomia sagital do ramo mandibular e mentoplastia, e, além disso, foi feita uma condilectomia alta pelo acesso extraoral de Al Kayat. Com o material cirúrgico obtido, foi feito um exame histopatológico que mostrou hipertrofia da camada de cartilagem hialina e no trabeculado ósseo adjacente que confirmou o diagnóstico de hiperplasia condilar. Seis meses após a cirurgia, o paciente apresentou melhoria relacionada a linha média e o plano oclusal, ausência de sintomatologia articular, estabilidade e funcionalidade mastigatória. A partir dos resultados obtidos com o caso apresentado, foi observado que pacientes com hiperplasia condilar tratados através de condilectomia alta associada a cirurgia ortognática apresentam melhora estética e funcional significativa, considerando a recuperação da simetria facial e um melhor desempenho das funções do aparelho estomatognático.

PALAVRAS-CHAVE: Hiperplasia condilar, Condilectomia alta, Cirurgia ortognática.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA REMOÇÃO DE DENTE EM SEIO MAXILAR ATRAVÉS DO ACESSO DE CALDWELL-LUC: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: José Victor Lima Silva, Raimundo Thompson Gonçalves Filho, José Lincoln Carvalho Parente, Edson Luiz Cetira Filho

RESUMO:

O deslocamento acidental de fragmentos dentais ou de dentes completos em direção aos espaços anatômicos adjacentes (seio maxilar, fossa infratemporal, espaço bucal, espaço submandibular, espaço pterigomandibular e espaço faríngeo lateral) é um evento raro que requer um tratamento específico em cada caso. A penetração de corpos estranhos ao interior do seio maxilar pode causar problemas graves, como fístulas oroantrais, sinusites e não obstantes, empiemas subdurais. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente que compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital José Martiniano de Alencar em Fortaleza/CE com queixa de deslocamento de um dente para o seio maxilar após tentativa de exodontia. Paciente com 32 anos de idade, gênero masculino, ASA I, apresentando dor em região maxilar. Após avaliação clínica e exames de imagens, foi constatado a presença de elemento dentário em seio maxilar do lado direito. Assim, o tratamento cirúrgico para remoção deste dente foi feito através da técnica de Caldwell-Luc, abertura de uma janela óssea na parede anterior do seio maxilar, utilizando broca cirúrgica e fixação do fragmento ósseo com placa e parafusos de titânio do sistema 1.5mm. Posto que corpos estranhos podem causar problemas graves, a remoção é comumente recomendada, mesmo quando eles não apresentam alterações relevantes ao paciente, onde esta técnica permite uma abordagem segura e eficaz ao seio maxilar. Desse modo, é importante que o cirurgião-dentista esteja buscando constantemente aperfeiçoamento profissional quanto ao completo domínio teórico-prático das técnicas cirúrgicas, reconhecendo sempre seu limite de atuação e habilidades para evitar maiores danos aos pacientes, e caso algum acidente aconteça, saber reverter tal quadro, deixando o paciente sempre ciente do ocorrido.

PALAVRAS-CHAVE: Maxillary sinus, accidental tooth displacement, extraction, surgical complications, Caldwell-Luc.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



TRATAMENTO DA HERPES LABIAL COM APDT: RELATO DE CASO CLÍNICO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Hospitalar

AUTORES: Marcelo Brandão Duarte, Francisca Mariane Martins Monte, Perpétua Ariane Araújo, Maria Ashley Moreira De Albuquerque, Manuela Almeida Montenegro Furtado

RESUMO:

O herpes simplex é uma doença infectocontagiosa que acomete geralmente a mucosa ceratinizada, inicialmente formando erupções vesiculares que estouram e irradiam à face causando úlceras dolorosas e comprometimento sistêmico e estético. É causada pelo Herpesvírus e subdivide-se em tipo 1 (HSV1), que acomete a cavidade oral, tipo 2, preferencialmente a região genital e tipo 3, que atinge todo o corpo. Em geral, o vírus permanece latente nos gânglios e o sistema apresenta anticorpos contra ele, sendo possível retornar através da exposição excessiva ao sol, frio, estresse e baixa imunidade. A terapia fotodinâmica (aPDT), por meio do laser de baixa potência junto com um fotossensibilizador, pode ser utilizada no tratamento do HSV1 através dos seus efeitos antimicrobiano, antiinflamatório e cicatrizante, diminuindo a dor e desconforto. Atua, também, na redução do tempo de remissão das úlceras orais e periorais. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico no qual foi utilizado a aPDT no tratamento do HSV1. Paciente, sexo feminino, 32 anos, com histórico de depressão, estresse e síndrome do pânico entrou em contato com equipe odontológica queixando-se de dor, edema e apresentando lesões herpéticas em lábio e região perioral. Durante anamnese e exame clínico constatou-se ulcerações advindas de vesículas que haviam estourado anteriormente. O tratamento inicial proposto foi o protocolo de descontaminação local com aPDT. Após 24 horas já com melhora clínica do quadro, foi realizado protocolo de fotobiomodulação e cicatrização tecidual na região perilesional. Após 48 horas, não havia mais sinais clínicos de lesões herpéticas. Desse modo, vê-se que, com o protocolo correto estabelecido, a aPDT é eficaz no tratamento do herpes simplex, melhorando os sinais e sintomas clínicos da doença trazendo conforto e retomando a saúde oral do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Herpes vírus, terapia fotodinâmica



TRATAMENTO DE ODONTOMA COMPOSTO MAXILAR IMPACTANDO DOIS CENTRAIS – RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Kamila França Pimentel, Bruna Marques E Silva, José Victor Mota Lemos, Paulo Goberlânio De Barros Silva, Thales Salles Angelim Viana

RESUMO:

O Odontoma Composto é uma malformação óssea benigna dos tecidos dentários que surge mediante uma exacerbada proliferação da lâmina dentária. Nessa lesão, os tecidos dentais apresentam-se organizados, originando estruturas similares a pequenos dentes. O odontoma possui prevalência alta na literatura de 22% a 67%, em relação aos outros tumores odontogênicos. Assim, objetivamos relatar o caso de um paciente portador de odontoma com impatcação dos dentes 11 e 12 e histórico de abordagem cirúrgica prévia sem remoção total. Paciente sexo masculino, 14 anos, foi encaminhado pela Ortodontia, para o serviço de Estomatologia do Centro Universitário Christus. Durante anamnese, não referiu nenhum problema sistêmico, porém constatou-se níveis de ansiedade e medo. Foi relatado pela mãe, cirurgia prévia para remoção da lesão há aproximadamente 1 ano. Durante o exame físico extraoral e intraoral não se observou nenhuma alteração digna de nota, somente ausência dentária dos dentes 11 e 12. Mediante exames imaginológicos, na radiografia periapical e panorâmica observou-se múltiplas estruturas radiopacas, as quais se assemelhavam a dentículos. O plano de cuidado foi elaborado, junto à ortodontia, com abordagem cirúrgica de remoção da lesão e proervação dos dentes inclusos. A cirurgia foi realizada com musicoterapia, anestesia local (mepivacaina 2% com epinefrina 1:100.000), seguida de incisão em envelope, deslocamento mucoperiosteal, ostectomia com a broca esférica nº6, exérese da lesão e sutura simples. A peça foi armazenada em formol tamponado e enviada para análise histopatológica, a qual confirmou a hipótese diagnóstica de odontoma composto. Paciente encontra-se em acompanhamento sem nenhuma intercorrência. Logo, para o diagnóstico clínico mais preciso dos tumores odontogênicos faz-se necessário um bom exame clínico auxiliado por exame complementares. Ressalta-se a importância de um bom planejamento interdisciplinar para o sucesso do tratamento, preservando função e estética.

PALAVRAS-CHAVE: Odontoma; Tooh Abnormalities; Ambulatory Surgical Procedures

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE PRÉ-MOLARES COM TRÊS CANAIS RADICULARES: RELATO DE CASOS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Marina Fontenele Oliveira, Glailson Sousa Ximenes, Ana Meylline Vieira Oliveira, Maria Larissa Pontes Magalhães, Francisca Livia Parente Viana

RESUMO:

Os dentes pré-molares são um grupo dentário que apresentam uma anatomia complexa com uma grande variação da sua configuração interna. Devido a isso, umas das maiores causas de insucesso endodôntico é a presença de canais extras não instrumentados e obturados. Assim, o objetivo desse trabalho é relatar dois casos clínicos de pré-molares com três canais radiculares. O tratamento endodôntico desses dentes foi baseado na avaliação radiográfica criteriosa e o acesso realizado com uso da magnificação, o que permitiu a localização dos orifícios dos canais radiculares e a condução do tratamento endodôntico. O preparo químico-mecânico foi realizado com instrumentos de níquel-titânio mecanizados (X1-Blue) associados à solução irrigadora hipoclorito de sódio a 2,5%. Como protocolo auxiliar na limpeza final foi realizada uma irrigação ultrassônica passiva (PUI). Ao final empregou-se a técnica de obturação com cone único associado ao cimento endodôntico EndoFill. A presença de três canais radiculares nos pré-molares tem uma prevalência baixa, no entanto é de suma importância o conhecimento do profissional acerca das possíveis variações anatômicas, visto que isso pode influenciar no sucesso do tratamento endodôntico. Dadas as limitações, o correto manejo desses casos pode ser atribuído a uma boa avaliação radiográfica, ao uso da magnificação e de critérios clínicos que, juntos, ajudaram a obter o melhor resultado possível.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-molar, Canal Radicular, Variação Anatômica.



TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA REESTABELECIMENTO ESTÉTICO E FUNCIONAL DE PACIENTE VÍTIMA DE FRATURA CORONÁRIA COMPLEXA: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

AUTORES: Alice Azevedo De Albuquerque, Maria Paulina De Mesquita Oliveira, Maria Deliane Eufrásio De Oliveira, Jorge Luis Vasconcelos, Adriana Kelly De Sousa Santiago Barbosa

RESUMO:

Fratura complexa de coroa é um trauma dentário frequente, geralmente causado por acidentes e requer uma conduta correta no manejo e no tratamento para minimizar as sequelas estéticas e funcionais que podem prejudicar a qualidade de vida da vítima. A conduta do profissional dependerá do tipo de trauma e dos tecidos envolvidos. Logo, uma fratura coronária complexa, devido a presença de exposição pulpar necessitam de um tratamento multidisciplinar envolvendo a periodontia, a endodontia e a dentística a fim de preservar a saúde de todos os tecidos envolvidos. O objetivo desse trabalho é realizar o relato de caso de um paciente vítima de trauma dentário que foi atendido no projeto de extensão Neptrauma. Paciente normossistêmico do sexo masculino, 21 anos de idade, foi vítima de um acidente de bicicleta que resultou em trauma do dente 11. O paciente procurou o serviço odontológico da Universidade Federal do Ceará e relatou que o trauma havia ocorrido há muito tempo, além de relatar ausência de dor naquele momento e apenas a presença de um incomodo estético e funcional. Após exames clínicos e radiográficos, o diagnóstico obtido foi para fratura coronária complexa, com presença de escurecimento do remanescente dentário e presença de necrose pulpar, além de constatar a presença de um palito de dente obstruindo o conduto remanescente. Desse modo, o plano de tratamento consistiu em: tratamento endodôntico do dente 11, clareamento interno, restauração direta e faceta de resina, além de acompanhamento do caso. Portanto, através desse relato de caso, conclui-se que é necessário um planejamento criterioso e multidisciplinar para obter o melhor prognóstico funcional e estético possível, garantido e reestabelecendo o bem estar do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: TRATAMENTO, TRAUMA, ESTÉTICA

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



UMA CLÁSSICA APRESENTAÇÃO DA COEXISTÊNCIA DE CÂNCER DE LÁBIO E QUELITE ACTÍNICA: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Lara Gomes De Alcântara, Ana Éricka De Araújo Mouta, Filipe Nobre Chaves, Marcelo Bonifácio Da Silva Sampieri, Denise Hélen Imaculada Pereira De Oliveira

RESUMO:

A Queilite actínica (QA) é uma lesão que acomete o vermelhão do lábio inferior e está intimamente relacionada com a exposição crônica à radiação ultravioleta (UV) da luz solar. Clinicamente, caracteriza-se pela presença de atrofia tecidual, fissuras e, por vezes, ulcerações que podem levar à perda da coloração do lábio. Histologicamente, pode haver diferentes graus de displasia epitelial, revelando a possibilidade de evolução para uma neoplasia maligna, daí ser considerada uma desordem potencialmente maligna. Por sua vez, o carcinoma epidermoide (CE) de lábio é uma lesão maligna que surge também associada à radiação UV e pode ser oriunda de uma QA pré-existente. Dito isso, o presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente, sexo masculino, 74 anos, que foi encaminhado à Estomatologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral para tratamento de lesão descamativa, leucoplásica e indolor em lábio inferior concomitante a área eritematosa na comissura labial do mesmo lado (direito). Além disso, o paciente era agricultor e tinha histórico familiar de câncer e fumo. Feita biópsia incisional, a análise histopatológica revelou a presença de ilhas de células epidermoides exibindo pérolas de ceratina, pleomorfismo celular e mitoses típicas e atípicas, concordando com o diagnóstico final de CE oral. Além dessas características descritas, também se evidenciou extensas áreas de elastose solar compatível com o clínico de QA. Portanto, evidencia-se a importância a participação do cirurgião dentista na prevenção e no diagnóstico das duas lesões a fim de fazer intervenções em estágios precoces no intuito tanto de diminuir o risco de metástases do CE quanto de transformação maligna da QA.

PALAVRAS-CHAVE: Queilite Actínica; Carcinoma Espinocelular



UMA INDICAÇÃO PRECISA DE ATTACHMENTS EM REABILITAÇÃO ORAL NA ATUALIDADE. RELATO DE CASO CLÍNICO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Prótese Dentária

AUTORES: Gabriela Moreno Marinho, Wagner Araújo De Negreiros, Hilmo Barreto Leite Falcão Filho, Daniel Sartorelli Marques De Castro, Jozely Francisca Mello Lima

RESUMO:

Os attachments ou encaixes ainda têm indicação em reabilitação oral na era dos implantes dentários? Certamente. Esta modalidade de retenção protética pode possibilitar a restauração funcional e estética do sistema mastigatório com grande qualidade, especialmente quando o paciente não puder se submeter à terapia com implantes osseointegráveis. O presente relato de caso tem o objetivo de apresentar uma situação clínica de reabilitação oral maxilar de uma paciente usuária de bifosfonato por via intravenosa. A impossibilidade de se submeter a procedimentos cirúrgicos levou à indicação dos attachments de semiprecisão, prótese fixa dentogengival e prótese parcial removível metaloplástica. Os autores concluem que esta modalidade de retenção protética ainda pode ser uma opção de tratamento viável sob os pontos-de-vista funcional e estético, principalmente quando condições sistêmicas contraindicam a reabilitação com enxertos ósseos e implantes dentários.

PALAVRAS-CHAVE: Prótese parcial removível; ácido zoledrônico; reabilitação bucal; implante dentários; encaixe de precisão de dentadura



USO DA FOTOBIMODULAÇÃO NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DOLOROSA - RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

AUTORES: Ana Karolayne Da Silva Rodrigues, João Lucas Pereira Da Silva, Bianca De Abreu Mesquita, Lidiany Karla Azevedo Rodrigues, Pedro Henrique Acioly Guedes Peixoto Vieira

RESUMO:

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é caracterizada por sinais e sintomas que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular e as estruturas associadas. A sua etiologia é complexa e multifatorial, sendo fundamental um correto diagnóstico a fim de determinar um plano de tratamento adequado. Tratamentos não invasivos são os mais recomendados, dentre os quais a fotobiomodulação (TFBM) tem apresentado destaque. Dessa forma, o uso do laser tem grande eficácia na analgesia, modulação da inflamação e reparo tecidual e favorece a terapia na DTM. Assim, o objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico sobre a utilização da TFBM em um paciente com DTM dolorosa. Paciente F.M.V, 38 anos, sexo masculino, educador, compareceu ao serviço de urgência do Curso de Odontologia da Clínica Escola do Centro Universitário Christus com queixa de dor na região da face direita, na área do ouvido. O exame extra-oral sistemático para DTM foi utilizado (Protocolo de Exame do LELO/FOUSP), bem como critérios diagnósticos de pesquisa para DTM (RDC - Research Diagnostic Criteria) e quantificação da intensidade da dor por meio da Escala Visual Analógica (EVA). Ao exame clínico intra-oral, nada digno de nota foi ressaltado. Na palpação, houve dor na região articular da ATM direita, persistente há mais de 10 dias e intensificada na abertura máxima. F.M.V considerou EVA 8 para dor inicial. Diante disso, o diagnóstico sugestivo é de artralgia. Para o tratamento foi proposto TFBM com enfoque na dor orofacial. Para tanto o laser utilizado foi Therapy EC, DMC equipamentos, São Carlos, Brasil) com laser infravermelho (808 nm, 88 J/cm², 100 mW, 3 J/ponto, 5 pontos). O tratamento foi composto de 8 sessões de TFBM, 2 vezes por semana, adjuvante às medidas de autocuidado. A TFBM mostrou resultados positivos e relevantes perante a sintomatologia dolorosa do caso, proporcionando conforto e bem-estar ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Fotobiomodulação; Disfunção temporomandibular; Orofacial; Terapia com Luz de Baixa Intensidade;

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



UTILIZAÇÃO DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DOR EM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR – RELATO DE CASO CLÍNICO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

AUTORES: Elane Fernandes De Araújo, Flávia Magalhães Ximenes, Francisco Victor Da Silva Fontenele, Guilherme Salles Ottoboni, Poliana Lima Bastos

RESUMO:

O Ozônio medicinal é um gás adquirido em quantidades peculiares, a partir da combinação entre o Oxigênio e o Ozônio. Vários autores descreveram o efeito antiinflamatório, analgésico e antiedema das infiltrações de Ozônio medicinal, sendo estipulado que a oxidação dos receptores algogênicos inibiria o sinal de dor e ativaria o sistema antinociceptivo. Também sugere-se o efeito do Ozônio sobre inibição da ação das prostaglandinas pró-inflamatórias, serotonina, bradicinina ou substância P, justificando seu efeito analgésico, antiinflamatório e remielinizante. O presente trabalho tem como objetivo descrever a técnica de utilização do Ozônio no tratamento da dor associada à disfunção temporomandibular e resultados alcançados. Paciente, 63 anos, sexo feminino, relatou apresentar dor facial e articular há 2 meses e já haver sido diagnosticada com bruxismo. Como instrumentos de coleta de dados de avaliação foi utilizada a escala visual analógica de dor (EVA), a ferramenta DC/TMD e termografia. O tratamento constituiu-se de uso Ozônio medicinal em aplicação local infiltrativa de 1 ml por ponto à 10mcg de concentração, seguido de aplicação sistêmica por vias sublingual e auricular, realizado 2 vezes por semana durante 3 semanas e instrução de uso de placa oclusal durante a noite. De acordo com os parâmetros clínicos observados, houve redução significativa do quadro álgico tanto na avaliação afetiva quanto subjetiva após 1 semana da primeira aplicação e resolução completa após as 6 sessões.

PALAVRAS-CHAVE: Ozonioterapia; Disfunção Temporomandibular; Dor Miofacial



UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE ENXERTO GENGIVAL LIVRE PARA TRATAMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL EM PACIENTE INFANTIL: UM RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Mateus Pinheiro Soares, Renata Roque Ribeiro, José Vitor Erverdoza Limeira De França, Ícaro Santiago De Aquino, Bruno Rocha Da Silva

RESUMO:

As recessões gengivais são caracterizadas pela exposição radicular, na qual a gengiva que está no nível da junção cimento-esmalte retrai em direção ao ápice radicular. Apesar de ainda contraditórios, muitos são os possíveis fatores etiológicos das recessões gengivais, como o método de escovação, hábitos parafuncionais, traumas decorrentes da movimentação ortodôntica, dentre outros. A técnica de enxerto gengival livre é uma das mais utilizadas para o tratamento de recessões gengivais quando da sua correta indicação e os diversos parâmetros clínicos para a realização da técnica. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso de um enxerto gengival livre na região de elemento 41 em paciente com 12 anos de idade. O mesmo compareceu ao curso de especialização em periodontia de uma escola em Fortaleza/CE com queixa de recessão gengival em elemento 41 após tratamento ortodôntico não concluído. Após análise fenotípica periodontal, optou-se pela realização de enxerto gengival livre removido da região de palato duro e aplicado no local. Para preparação do sítio receptor, realizou-se frenectomia labial inferior, bem como uma incisão em fundo de vestibulo para liberação de qualquer tensão tecidual. Após estabilização do enxerto com suturas simples no rebordo e suturas compressivas sobre o enxerto, realizou-se a sutura do palato com a aplicação de esponja de fibrina com cianoacrilato como curativo. Analgesia pós-operatória foi prescrita, assim como a remoção do curativo no palato após 7 dias e das suturas do sítio receptor após 14 dias. Após 5 meses do momento cirúrgico, o paciente apresenta considerável ganho de altura e espessura gengival, bem como de tecido queratinizado na região. Após a exposição desse caso, é possível constatar que o enxerto gengival livre ainda é uma opção viável como técnica de recobrimento radicular com excelente ganho em volume e qualidade tecidual.

PALAVRAS-CHAVE: Enxerto Gengival Livre, Recessão Gengival, Periodontia.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ACOMPANHAMENTO CIRÚRGICO DE PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS NO HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN (HIAS)

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Hospitalar

AUTORES: Lucas Machado Da Silva, Brenda Santos Veloso, Douglas Matheus Lima Farias, Milena Bezerra Gomes, Alexandre Simões Nogueira

RESUMO:

Com etiologia multifatorial, as fissuras labiopalatinas (FLP) são definidas como defeitos congênitos relacionados a malformações que podem atingir a face do ser humano. Essas fissuras trazem como consequência morfológica maloclusões de gravidades diversificadas, com implicações nos dentes e na face, provocando distúrbios estéticos e funcionais que exigem uma abordagem multidisciplinar. A Operation Smile College Association (OSCA) foi o 1º Clube Estudantil criado no Brasil com a finalidade de promover a reabilitação de pacientes com FLP. Uma das atividades desenvolvidas é o acompanhamento cirúrgico de pacientes no Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS). O presente trabalho busca relatar as experiências, metas e dificuldades no acompanhamento de cirurgias em pacientes com fissura labiopalatina no HIAS, localizado em Fortaleza (CE). As atividades consistiram em acompanhamentos de cirurgias corretivas realizadas no hospital pediátrico durante o período de 2019 a agosto de 2021, com rotatividade entre 18 membros. O acompanhamento realizado ocorreu tanto nas fases que antecedem as cirurgias como na execução, em centro cirúrgico e no pós-operatório. Dessa forma, os resultados das amplas ações realizadas pelo grupo de extensão propiciam aprendizado aos futuros profissionais da saúde, aquisição de experiência com o manejo de pacientes com FLP, associado a um bom prognóstico das cirurgias realizadas e embasamento científico concomitante a um atendimento humanizado.

PALAVRAS-CHAVE: Fissura labiopalatina, Odontologia hospitalar, Cirurgia de fissuralabiopalatina.



CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS EM CRIANÇAS ATENDIDAS NA PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA DE ODONTOPEDIATRIA FOA-UNESP

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Mariella Padovese, Cristiane Duque, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Robson Frederico Cunha

RESUMO:

Devido à situação atual de Pandemia, os hábitos e comportamentos de crianças podem ser afetados em consequência do estresse causado pelo isolamento social. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência vivenciada pela Disciplina de Odontopediatria do Curso de Graduação da FOA-UNESP em razão do retorno às atividades clínicas em meio à Pandemia da COVID-19. Por meio da avaliação clínica e do telemonitoramento pré e pós atendimento clínico as seguintes situações foram avaliadas: frequência de lesão de cárie e hábitos bucais no período da Pandemia, assim como a ocorrência da COVID-19 antes e após o atendimento clínico. Avaliamos 424 pacientes atendidos na Graduação em Odontologia do curso diurno e noturno no período de Abril a Maio de 2021. Do total de pacientes, 52% eram do sexo feminino e 48% do sexo masculino. Desenvolveram hábitos bucais durante a Pandemia 75 (18%) crianças da amostra. A faixa etária entre 6 e 7 anos prevaleceu na ocorrência de hábitos, sendo a associação estatisticamente significativa. O tipo de hábito mais registrado foi a onicofagia com 35 ocorrências (47%), seguido pelo bruxismo com 32 (43%). A lesão de cárie foi verificada em 110 crianças (26%), não havendo associação estatística significativa entre os sexos. A ocorrência da COVID-19 no pré atendimento nas famílias dos pacientes da amostra foi de 110 casos (26%) e no pós atendimento foi de somente um caso. Baseado nestes resultados concluiu-se que desde o início da Pandemia os pacientes manifestaram, na maioria, hábitos bucais relacionados à situação de ansiedade e estresse, e que não houve aumento significativo da ocorrência de lesão de cárie, além da baixa ocorrência de COVID-19 no período imediato ao atendimento clínico.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19, Odontopediatria, Cárie dentária.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE OS TECIDOS BÁSICOS DOS SERES HUMANOS, ANTES E DEPOIS DE UMA AULA SÍNCRONA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Histologia e Embriologia

AUTORES: Francisca Mariane Martins Monte, Gisvani Lopes De Vasconcelos, Mauro Vinicius Dutra Girão

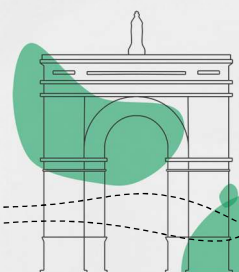
RESUMO:

A Histologia é uma área das ciências morfológicas, uma disciplina básica na Educação Superior na área da saúde. As tecnologias digitais podem ser utilizadas pelos professores com objetivo de promover uma maior assimilação dos conteúdos. O presente estudo avaliou a retenção de informações sobre as características gerais dos tecidos básicos no ensino superior, por meio de uma pesquisa comparativa do tipo antes e depois. Participaram do estudo 59 acadêmicos de Odontologia, matriculados na disciplina de Ciências Morfológicas I. Para coleta de dados foi elaborado no aplicativo Socrative um questionário contendo 20 questões objetivas. A primeira etapa consistiu na resolução do questionário antes da explanação do conteúdo teórico, a segunda consistiu em uma aula síncrona de conteúdo teórico, 4 h/aula, sobre o tema, a última etapa consistiu em responder o mesmo questionário inicial, afim de conhecer os conhecimentos adquiridos. Os resultados mostram que a média de acertos inicial foi de 6.1 e após a aula a média foi de 7.7, o número de acadêmicos que melhorou o rendimento foi 46 (78%). Os acadêmicos possuíam conhecimentos prévios sobre o conceito de Histologia e desconheciam as características histológicas das células musculares. Com aplicação do questionário após a aula síncrona, as mesmas questões permaneceram com tendência de aumento no número de acertos sobre o conceito de Histologia e aumento o número de erros sobre as características histológicas das células musculares. Conclui-se que os conhecimentos prévios podem ser complementados por meio de aulas síncronas, evidenciados pelo aumento de acertos. A partir do conhecimento do conceito de Histologia é possível construir novos conhecimentos ao longo da disciplina. O professor deve buscar estratégias para promover a aprendizagem sobre tecido muscular. Sugere-se utilizar instrumentos de avaliação diagnóstica no início e após a aula para que se evidencie objetivamente a efetivação dos objetivos da aula.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem, Educação Superior, Histologia

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL A CRIAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE DIABETES E DOENÇA PERIODONTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Elias Soares Da Silva Neto, Giovana Maia Padilha, Giulia Vellozo De Marzo, Ana Lúcia Roselino Ribeiro

RESUMO:

Introdução: Existe uma relação bidirecional entre a diabetes e a doença periodontal, onde a manutenção de uma auxilia no controle da outra, a doença periodontal é considerada complicação do diabetes pois em pacientes diabéticos existe uma maior prevalência e gravidade da periodontite. Pensando em contribuir com a disseminação de informações corretas e acessíveis referentes a relação entre diabetes e doença periodontal, foi confeccionada uma cartilha educacional digital sobre o tema. **Metodologia:** O objetivo foi desenvolver uma cartilha digital que tivesse informações sobre o tema de forma clara e acessível, para a confecção foi utilizada a plataforma de edição canva. Essa cartilha faz parte de uma das atividades desenvolvidas no projeto de extensão “Relação de mão dupla entre diabetes e saúde periodontal: extensão para aproximação”. **Resultados e discussão:** A cartilha foi dividida em tópicos, o primeiro onde foi abordado as características principais da diabetes, em seguida foi comentado sobre a doença periodontal e logo após falamos da relação existente sobre essas duas patologias, sendo o final do arquivo reservado para respondermos as principais dúvidas sobre o tema. A ideia da criação da cartilha surgiu através da necessidade de levar informação confiável sobre o tema para pacientes diabéticos, pacientes da clínica odontológica do UNITPAC além de conseguir através das redes sociais que esse arquivo chegasse a um número maior de leitores. **Conclusão:** O material de ensino contido na cartilha se mostra importante tanto para os pacientes diabéticos quanto para os profissionais da área da saúde, possibilitando que eles instrua os pacientes com diabetes melitus sobre a necessidade de terem um bom controle glicêmico e aderir uma higiene bucal adequada para minimizar o risco de doença periodontal.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes. Doença Periodontal. Materiais de Ensino. Odontologia.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL UTILIZANDO TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO REMOTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Ruan Silva Macedo, Lara Linhares Ximenes, Elvia Maria Sousa Campos, Mariana Ramalho De Farias, Jacques Antonio Cavalcante Maciel

RESUMO:

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) proporcionam integração acadêmica em atividades de dispersão num contexto de digitalização na troca de informações entre universidades e profissionais da Atenção Primária, agregando valores para a integração ensino-serviço-comunidade e constituindo uma necessidade de aprendizagem na graduação articulada com necessidades do Sistema Único de Saúde. A Teleodontologia também utiliza TIC como suporte para ampliar o acesso da população à educação em saúde bucal. O objetivo do presente trabalho é relatar o processo de desenvolvimento de um vídeo educativo e mostrar os benefícios que podem ser alcançados com o uso das TIC. O presente estudo trata-se de um relato de experiência de uma atividade remota da disciplina de Saúde Coletiva 1 do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Sobral. A atividade consistiu na produção de um vídeo com duração de 3 minutos sobre escovação supervisionada e foi realizada com três crianças (sendo duas meninas de 8 anos e um menino de 4 anos) em ambiente domiciliar. Houve supervisão remota docente e dos monitores da disciplina. A abordagem da atividade se deu por meio da pedagogia da problematização com foco na importância de escovar os dentes, havendo um retorno positivo da parte das crianças, e posteriormente, foi ensinado na prática como escovar os dentes corretamente. Foi um momento de interação e que contribuiu tanto para o aprendizado das crianças como do estudante envolvido. Esse tipo de metodologia proporcionou a integração dos conhecimentos com a realidade e demonstrou que a utilização de TIC na educação em saúde constitui-se uma estratégia aliada da Teleodontologia que minimiza prejuízos advindos do período pandêmico e das dificuldades de acesso da comunidade em atividades coletivas.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias da Informação, Educação em Saúde Bucal, Ciberaprendizagem

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



HARMONIZAÇÃO OROFACIAL COM EMBASAMENTO CIENTÍFICO: GRUPO DE ESTUDOS ACADEMIA DA FACE

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Experiência

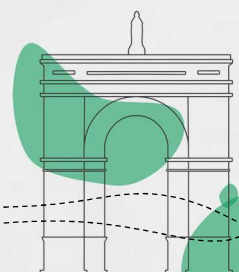
ÁREA TEMÁTICA: Harmonização Orofacial

AUTORES: Lucas Machado Da Silva, João Pedro Mapurunga Da Frota Araújo, Letícia Araújo Dos Santos, Rairam Fernandes De Aguiar, Cintia De Melo Braga

RESUMO:

A autoestima é a forma de olhar para si mesmo percebendo suas qualidades e faz parte da identidade pessoal, sendo um aspecto fundamental na garantia da qualidade de vida. Dessa forma, a harmonização orofacial (HOF) tem como objetivo encontrar e mostrar a melhor versão de cada indivíduo em concordância com os níveis físico e psicológico. Assim, o Grupo de Estudos Academia da Face (GEAF) é um projeto extensionista ligado à Especialização em Harmonização Orofacial da Academia Cearense de Odontologia (ACO), atuante desde 2019 no intuito de fomentar o ensino e aprendizado em HOF com embasamento científico e eficácia técnica. O presente trabalho busca relatar as experiências, metas e dificuldades no cumprimento de atividades do grupo de extensão, analisando as ações realizadas pelos seus integrantes. As atividades consistem em acompanhamento aos atendimentos clínicos realizados no curso de especialização da ACO, aulas teóricas para embasamento científico na área da HOF, seminários internos com discussão de artigos, divulgação de conteúdos relevantes e informativos através de mídias sociais, além da realização de eventos que visam compartilhar conhecimentos com profissionais e estudantes da área da saúde, como a I Jornada Acadêmica de Harmonização Orofacial do estado do Ceará. Dessa maneira, os resultados das amplas ações do grupo de extensão garantem a fomentação de embasamento científico na área da HOF e, por conseguinte, a preparação de futuros cirurgiões-dentistas com experiência na nova especialidade odontológica.

PALAVRAS-CHAVE: Harmonização, estética, ciência, saúde.



I MINICURSO CIENTÍFICO DA LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA BUCAL NO CENÁRIO DA PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Túlio Silva Rosa, Ana Cristina Alves Da Silva, Angélica Pereira Rocha

RESUMO:

Introdução: As ligas acadêmicas são entidades estudantis autônomas e sem fins lucrativos, são regidas pela tríade ensino, extensão e pesquisa. Os minicursos científicos são momentos educacionais desenvolvidos para o aprimoramento prático e teórico de determinados assuntos, compreendendo de forma integralizada os princípios que regem as ligas. **Objetivo:** Relatar a experiência da execução do I Minicurso Científico da Liga Acadêmica de Estomatologia e Patologia Bucal - LAEPB no ano de 2020, que buscou ensinar conceitos referentes a trabalhos científicos, desde sua busca a sua inserção no currículo, para os membros da liga e convidados. **Metodologia:** O I Minicurso Científico da LAEPB foi realizado de maneira online e síncrona, pela plataforma de videoconferência Zoom, ministrada pela Diretora Científica da liga e Vice-Presidente, sobre os temas: 1º dia - Pesquisa de artigos científicos nas bases de dados nacionais e internacionais; Confecção de fichamentos e escrita de trabalhos científicos; Demonstração de modelos de resumos e painéis científicos / 2º dia - Confecção de slides, criação do Currículo Lattes e sua atualização. Estiveram presentes no minicurso os ligantes e 12 convidados que foram selecionados, por meio de sorteio, de uma lista previamente disponibilizada no Instagram da liga. **Resultados e Discussão:** O evento teve resultados positivos, agregando conhecimentos científicos aos acadêmicos que participaram. A partir dessa iniciativa estudantil, observou-se que grande parte dos ligantes e convidados não compreendiam sobre os assuntos que foram abordados durante o minicurso. Desta maneira, nota-se que ainda há uma lacuna sobre a temática no cotidiano dos graduandos de odontologia e, até mesmo, nas ligas acadêmicas. **Conclusão:** O I Minicurso Científico da LAEPB trouxe a possibilidade de aprendizado na teoria e prática de estudos, construção de material didático e organização de seus documentos estudantis aos seus ligantes e convidados.

PALAVRAS-CHAVE: Científico. Conhecimento. Ensino. Extensão.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



MONITORIA EM CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS II E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A VIDA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Anatomia Humana

AUTORES: Vitória Gomes Pereira, João Victor Taumaturgo Mota, Antônio Carlos De Sousa Filho, Mauro Vinícius Dutra Girão, Carolina Maia Rodrigues

RESUMO:

A monitoria é uma forma de ensino-aprendizagem, sendo um método ativo que estimula nos monitores o interesse pela docência, promovendo interação entre aluno e professor, trazendo mais qualidade de ensino. Nesse sentido, os professores são responsáveis por desempenhar o papel de facilitadores no processo de cultivo do conhecimento dos monitores. Em face de tais constatações, objetiva-se com o presente trabalho analisar a eficácia de diversos instrumentos pedagógicos utilizados no decorrer da disciplina, dentre eles: questionários, aulas de revisão, explanação da etimologia de termos anatômicos, e utilização de softwares para demonstração de peças anatômicas de forma tridimensional. Para tanto, foram realizadas pesquisas bibliográficas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Pubmed utilizando as palavras-chave “monitoring”; “monitoring in dentistry”; e “tutoring” no idioma inglês, nos últimos 10 anos. Além de uma pesquisa através de questionários aplicados aos alunos participantes das monitorias, como forma de avaliar os recursos utilizados. A monitoria demonstra-se ser de grande importância na vivência estudantil dos alunos, por possibilitar um aprofundamento em uma determinada disciplina, no caso Ciências Morfológicas II, ao passo de que contribui para o aprendizado dos calouros na mesma.

PALAVRAS-CHAVE: MONITORING, MONITORING IN DENTISTRY, TUTORING

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



PRODUÇÃO DE UM ATLAS FOTOGRÁFICO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA ABORDANDO A DESCRIÇÃO DAS LESÕES FUNDAMENTAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Maria Luzia Dos Santos Firmino Moraes, Lara Eunice Cândido Soares, Márcia Socorro Da Costa Borba, Joana Vitória Batista Costa Melo

RESUMO:

Introdução: As lesões fundamentais são resultantes de processos patológicos básicos, que ocorrem na mucosa bucal ou pele, e apresentam-se clinicamente como variadas alterações morfológicas, as quais são denominadas, identificadas e classificadas segundo suas características. O seu conhecimento acurado é essencial na medicina bucal, uma vez que contribui com o processo de elaboração do diagnóstico e facilita a comunicação entre profissionais da área da saúde. **Objetivo:** O presente trabalho possui o intuito de relatar a experiência do desenvolvimento de um material didático, por meio da produção de um atlas fotográfico autoral que aborde a descrição das lesões fundamentais da mucosa e semimucosa oral. **Metodologia:** O processo de produção do material didático foi dividido em quatro etapas: a criação de um roteiro com o planejamento e a finalidade do projeto; o levantamento bibliográfico do tema; a seleção de imagens fotográficas autorais de lesões orais, adquiridas pelos autores na prática clínica e a elaboração e a diagramação do atlas no programa Adobe InDesign. As imagens foram elencadas em sequência lógica e acompanhadas dos respectivos componentes textuais, embasados na literatura atual. **Conclusão:** A produção de materiais bibliográficos autorais que abordem as lesões fundamentais com imagens claras e conceitos objetivos pode contribuir para a consolidação da memória visual, fundamental para o processo de ensino e aprendizagem deste tema. Além disso, o processo de elaboração estimula a criação e influencia a capacidade didática do estudante.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino, Medicina Bucal, Mucosa Bucal, Patologia Bucal

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



PRODUÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO VIRTUAL DE MATERIAIS INSTRUCCIONAIS COMO ESTRATÉGIA DE CONTINUIDADE DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Vinicius Da Silva Moraes, Ana Gabriela De Souza Vieira, Rhayane Da Conceição Monteiro, Ana Luiza Sarno Castro

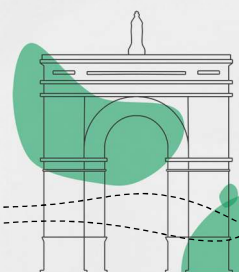
RESUMO:

A extensão universitária pode ser entendida como uma ferramenta científica e educativa que viabiliza o diálogo entre a universidade e a comunidade externa. Entretanto, devido ao distanciamento social realizado como medida de prevenção à infecção pelo novo coronavírus, as atividades extensionistas que ocorriam de forma presencial precisaram ser suspensas, fato que tornou necessário refletir sobre estratégias de continuidade às atividades de educação em saúde desenvolvidas. Frente a isso, o presente estudo se propõe a relatar a experiência da extensão, em uma universidade estadual da Bahia, na produção e disponibilização virtual de materiais instrucionais no contexto da pandemia da COVID-19. Todas as produções foram precedidas por buscas bibliográficas nas bases de dados Lilacs, SciELO e PubMed, seguidas por fichamentos e escrita dos textos base, que foram enviados para correção por uma docente. Posteriormente, esses textos foram projetados na ferramenta de design Canva e publicados na plataforma Google Drive, com divulgação na rede social Instagram. Ao total, foram produzidos oito e-books, nove guias, quatro folders e duas cartilhas, cujos temas abordaram o pré-natal odontológico, saúde bucal do idoso, higiene oral, doenças bucais, infecções sexualmente transmissíveis e condições síndromicas. As métricas das redes sociais expuseram o alcance de 324 perfis de Instagram e 623 acessos ao Google Drive, logo, viu-se que essa estratégia viabilizou a continuidade do processo de educação em saúde para a comunidade mesmo diante do distanciamento social. No entanto, existiram limitações, como a restrição do acesso apenas ao público alfabetizado e que possuía acesso à internet. Frente ao exposto, nota-se que as atividades de extensão foram impactadas pela pandemia da COVID-19, limitando a execução de ações educativas presenciais. Entretanto, há estratégias capazes de minimizar tal problema, como a produção e disponibilização virtual de materiais instrucionais para a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Saúde Bucal, COVID-19.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



PROMOÇÃO DE SAÚDE ORAL AOS INDIVÍDUOS COM MICROCEFALIA VIA REMOTA DURANTE A PANDEMIA PELA COVID -19

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia para Pacientes Especiais

AUTORES: Rafael Almeida Monteiro, Ellen Silvestre Lima De Araújo, Felipe Barros Castro, Müller Gomes Dos Santos, Maria Da Conceição Andrade De Freitas

RESUMO:

Considerada um achado clínico de má formação craniofacial de etiologia multifatorial, a microcefalia é uma condição em que a criança apresenta uma redução significativa na circunferência occipitofrontal quando comparada com as do mesmo sexo e idade. Também, podem desenvolver alterações neuropsicomotoras, auditivas e visuais. Em vista disso, é necessária uma abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde com o objetivo de melhoria no desenvolvimento dessas crianças. Devido à pandemia pela COVID-19, é indiscutível a existência de inúmeros desafios para a Saúde Pública, principalmente na assistência de pacientes com anomalias congênitas. Diante deste contexto, o objetivo desse trabalho é promover qualidade de vida no tocante à saúde bucal e medidas preventivas contra a COVID-19 aos indivíduos com microcefalia e seus familiares no formato remoto. Esse projeto consistiu da elaboração de folhetos e vídeos lúdicos e informativos sobre saúde oral, abordando aspectos de métodos recomendados para o manejo e estimulação da escovação em pacientes com necessidades especiais, bem como o monitoramento do desenvolvimento dentário e dos hábitos de saúde geral, principalmente para a prevenção do COVID-19. Todo o material foi enviado pelo aplicativo Whatsapp a 26 famílias cadastradas no projeto, nos anos de 2020 e 2021, por 11 graduandos do curso de odontologia e 1 do curso de enfermagem, da UESB, cujos foram orientados por 11 docentes das duas áreas supracitadas. A participação das famílias nessa dinâmica estabeleceu uma rede de apoio mútuo, com interação do conteúdo elaborado e a construção de uma comunicação digital pautada no acolhimento e promoção da saúde oral e geral desta população vulnerável. Esta vivência resultou em ganho científico, ético e humano para os alunos envolvidos. Por fim, deve-se destacar o papel e a responsabilidade social da extensão universitária em construir novos caminhos para a execução de projetos que minimizem os impactos da pandemia na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Microcefalia, Coronavirus, Equidade em Saúde, Saúde Pública

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



VIVÊNCIA DA MONITORIA VOLUNTÁRIA DE ATENDIMENTO PERSONALIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Antônia Mércia Medeiros Carneiro, Antonia Letícia Costa Vasconcelos, Flávia Carvalho Pinto, Larissa Andrade Amaro, Myrna Maria Arcanjo Frota Barros

RESUMO:

As vagas de monitoria voluntária disponibilizadas pela Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Ceará (PROGRAD-UFC) são uma forma de dar continuidade às ações acadêmicas no período da pandemia da Covid-19. A monitoria voluntária é denominada de atendimento personalizado de apoio às ações acadêmicas no período da pandemia e tem por objetivo oferecer suporte aos docentes e estudantes para o planejamento e a execução das aulas com o uso de tecnologias e recursos digitais. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência da monitoria de atendimento personalizado na execução das aulas remotas das Disciplinas de Estágio em Atenção Primária e Saúde Coletiva 1 do Curso de Odontologia/UFC/Sobral. Duas monitoras atuam nesse processo desafiador. Em relação a Disciplina de Estágio em Atenção Primária as monitoras elaboraram google formulários enviados aos graduandos a partir de questões de bancas de concurso. As temáticas trabalhadas foram: Redes de Atenção à Saúde, Estratégia Saúde da Família, Política Nacional de Saúde Bucal, Promoção de Saúde e Prevenção em Saúde Bucal (ações coletivas e uso do flúor). Já em relação a Disciplina de Saúde Coletiva 1 as monitoras orientaram os estudantes na confecção de vídeos sobre escovação supervisionada, utilização de EPI's e uso das técnicas de escovação. Essa atividade consiste na confecção de um vídeo de até 3 minutos de maneira individual demonstrando as técnicas corretas de escovação, usando uma linguagem adequada de acordo com a idade do paciente (um familiar do estudante) para ser avaliado pelo professor responsável da disciplina. Diante do exposto, a utilização de ferramentas tecnológicas pelos monitores é uma estratégia facilitadora do processo de ensino e aprendizagem das disciplinas em formato remoto.

PALAVRAS-CHAVE: vivência, monitoria voluntária, ferramentas tecnológicas

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



VIVÊNCIAS NO MÓDULO DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E ATITUDES PROFISSIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Layla Elisabeth Silva Martins, Francisca Mariane Martins Monte, Byanka Paiva Magalhães, Wendel Farias Lourenço, Maria Auxiliadora Ferreira Araújo

RESUMO:

O ato pesquisar surge da necessidade de buscar respostas a determinadas indagações. A partir das aulas práticas vivenciadas no módulo de Desenvolvimento de Habilidades e Atitudes Profissionais I (DHAP I) do curso de Odontologia foi possível conhecermos os perfis, experiências e expectativas de futuros pacientes dos acadêmicos. Partindo da necessidade de associar conhecimentos teóricos aos práticos, foi desenvolvido um questionário na ferramenta Google forms, sendo ele composto de 12 perguntas, 5 objetivas e 7 subjetivas, as primeiras direcionadas ao perfil da população do estudo, as demais a relação do entrevistado com o profissional cirurgião-dentista. Com isso, o questionário foi encaminhado por meio das plataformas de Redes Sociais, a amostra foi composta por 35 pessoas, sendo 19 (54,3%) homens e 16 (45,7%) mulheres, os dados obtidos foram analisados em planilhas e gráficos do Microsoft Excel. Com os resultados constatou-se que 4 (11,4%) entrevistados afirmaram nunca terem ido ao dentista, sendo todos pertencentes ao gênero masculino e residentes no município Tamboril, 8 (22,8%) afirmaram possuir medo da figura do profissional cirurgião-dentista, sendo que todos relataram trauma na infância, 19 (54,2%) afirmaram esperar uma postura de atendimento humanizado. Diante disso, é possível constatar que empregar a técnica correta de manejo de comportamento demonstrando habilidade e segurança, contribui para que o paciente compreenda o tratamento e possa fortalecer o vínculo com o profissional, diminuindo reações exacerbadas ao tratamento odontológico. A realização de tal atividade muito contribui no auxílio a formação dos acadêmicos de Odontologia, pois demonstra a realidade que será vivenciada em nossa vida profissional. À face do exposto, conclui-se que é necessário uma postura interdisciplinar na formação acadêmica do cirurgião-dentista, para que além da aplicação da técnica os acadêmicos avancem em termos de compreensão do ser humano em sua integralidade.

PALAVRAS-CHAVE: Medo, Odontologia, População

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



A CAVIDADE BUCAL PODE APRESENTAR UMA ALTA SUSCETIBILIDADE PARA A CONTAMINAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA AO VÍRUS SARS-COV-2?

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Microbiologia

AUTORES: Túlio Silva Rosa, Julia Oliveira Silva, Thamylla Martírios Santos, Ana Lúcia Roselino Ribeiro

RESUMO:

Introdução: A pandemia da Covid-19 tem como o agente etiológico o vírus envelopado de RNA simples denominado SARS-CoV-2. Essa doença afeta, primordialmente, o trato respiratório, devido haver o tropismo celular as células alveolares tipo 2 (AT2), uma vez que essas apresentam em sua superfície a enzima conversora de angiotensina 2 (ACE-2). No entanto, estudos atuais confirmam a expressão da ACE-2 em outros tecidos corporais, como a cavidade bucal. **Objetivos:** Identificar os principais achados sobre a presença da enzima conversora de angiotensina 2 (ACE-2) na cavidade bucal, bem como, as principais células envolvidas nessa expressão. **Metodologia:** Para isso, realizou-se uma busca exploratória nos bancos de dado LILASC, PubMed e Science Direct nos últimos 2 anos, tendo os artigos avaliados no idioma inglês e utilizando as palavras chaves e combinações entre si, respectivamente: “buccal cavity”, “covid-19”, “ACE2”; e “and” e “or”. Dos artigos avaliados, 4 foram incluídos nos critérios de avaliação e utilizados para o desenvolvimento do trabalho científico. **Resultados e Discussão:** A cavidade bucal é o ambiente de atuação do cirurgião-dentista e local de apresentação de diferentes estruturas e micro-organismos. Nesse local, estudos apontam como o epitélio da língua, mucosa e gengiva as regiões onde exibem maior expressão da ACE2, tendo, ainda, os achados direcionados como mais de 90% de positividade para a enzima presente nas células epiteliais da língua. As principais células com marcadores positivos são as células superficiais da língua, células T e B, fibroblastos, mastócitos, macrófagos e células endoteliais. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que esses achados evidenciam a alta suscetibilidade de contaminação, pelo SARS-CoV-2, do cirurgião-dentista, via cavidade bucal. Assim sendo, os estudos apontam a importância da utilização dos equipamentos de proteção individual e coletivo, além do uso de enxaguantes bucais com capacidade de eliminação ou diminuição da carga viral.

PALAVRAS-CHAVE: Cavidade bucal, Cirurgião-dentista, Contaminação, Covid-19

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



A DOENÇA PERIODONTAL COMO FATOR DE RISCO PARA A PRÉ-ECLÂMPsia: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Andressa Venancio Rodrigues, Evllen Do Vale Castro, Ludmila Moura Vieira, João Victor De Paula Freitas, Nicolly Parente Ribeiro Frota

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A periodontite é uma doença inflamatória crônica multifatorial associada com biofilme disbiótico e caracterizada pela destruição progressiva do aparato de inserção dental. As bactérias periodontopatogênicas ou suas endotoxinas podem alcançar a circulação sistêmica e induzir a produção de citocinas pró-inflamatórias. Essas citocinas em gestantes podem aumentar a ocorrência de parto prematuro, ruptura prematura de membranas fetais e pré-eclâmpsia (PE). A PE é uma doença que se manifesta clinicamente na segunda metade da gravidez com o aparecimento de hipertensão e proteinúria, tendo uma prevalência de cerca de 2-3% e é uma das principais causas de morbidade e mortalidade materna. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre a doença periodontal (DP) como fator de risco para a pré-eclâmpsia. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada através da plataforma PubMed, utilizando os descritores cadastrados no MeSH: "Periodontal Diseases" e "Pre-Eclampsia", sendo encontrados 70 artigos. Destes, foram incluídos estudos de caso-controle e observacional com questionário estruturado, sendo selecionados 7 artigos publicados nos últimos 10 anos, após a leitura crítica de títulos e resumos. **DISCUSSÃO:** De acordo com os artigos selecionados, 6 mostraram que a DP pode aumentar o risco de PE, e somente 1 artigo, realizado em mulheres grávidas canadenses, mostrou que a DP não estava associada à PE. Um estudo de caso-controle realizado no México, mostrou que a idade média das mães susceptíveis a PE era de 23 anos. Além disso, foi observado que doenças associadas à inflamação crônica de baixo grau apresentam risco aumentado de desenvolver PE. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Estudos clínicos randomizados multicêntricos são necessárias para se obter mais informações sobre a relação da DP com desenvolvimento de PE. No entanto, é necessária uma abordagem melhorada da saúde bucal das gestantes durante o pré-natal, a fim de ser evitado efeitos adversos durante esse período.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Periodontal, Pré-eclâmpsia, Fator de risco

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



A EFICÁCIA DE DIFERENTES TIPOS DE AGENTES DE BIOMODIFICAÇÃO DENTINÁRIOS NA ADESÃO: REVISÃO DA LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Materiais Dentários

AUTORES: Israel Simon Andrade Costa, Ana Clara Hollanda Alves Camargo, Julianne Coelho Da Silva, Vicente De Paulo Aragão Saboia

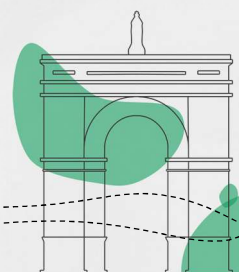
RESUMO:

A integridade da interface adesivo-dentina constitui-se um desafio para a odontologia restauradora, sendo os agentes de biomodificação dentinária uma das alternativas que buscam melhorar essa adesão. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura com artigos que abordassem o uso de diferentes agentes dentinários como estratégia para aumentar a longevidade das interfaces adesivas e avaliar os seus respectivos resultados. Desse modo, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Scopus, utilizando os descritores combinados “dentin-bonding agents” e “cross-linking reagents”, sendo incluídos artigos escritos em língua inglesa, publicados no período entre 2011 e 2021. Foram obtidos 60 artigos, desses 20 estavam repetidos e foram excluídos. Através de uma leitura crítica de títulos e resumos, foram selecionados 10, relevantes ao tema, sendo 9 in vitro e 1 revisão de literatura. Estudos que não se adequavam ao objetivo do trabalho foram excluídos. De acordo com a literatura, os agentes podem ser classificados de acordo com a sua origem em naturais e sintéticos, e os últimos podem ser subdivididos em físicos e químicos. Dentre os químicos destaca-se o glutaraldeído, porém sua citotoxicidade dificulta a aplicabilidade clínica. O método físico tem como exemplo a riboflavina, mas apresenta como desvantagem ao seu uso a necessidade de exposição à radiação ultravioleta. Os materiais de origem natural vêm sendo alvo de diversos estudos por apresentarem biodisponibilidade e baixa toxicidade, nos quais diversos polifenóis são avaliados constantemente. Várias investigações são conduzidas sobre as propriedades das proantocianidinas, agente que vem demonstrando boas perspectivas, mas a sua utilização é dificultada em decorrência da sua pigmentação. As pesquisas têm se mostrado promissoras, entretanto, são necessários mais estudos que comprovem a efetividade e a viabilidade clínica dos agentes.

PALAVRAS-CHAVE: Adesivos Dentinários, Reagentes para Ligações Cruzadas, Dentina

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM SÍNDROME DE TREACHER COLLINS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Histologia e Embriologia

AUTORES: Lorena Raquel Matias Xavier, Isabelly Lima Dos Santos, Lorena Walesca Macedo Rodrigues

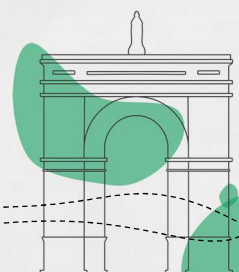
RESUMO:

Com a estreia do longa “Extraordinário”, o público consumidor apaixonou-se pela história de superação do jovem August, acometido por uma síndrome genética rara, Síndrome de Treacher Collins. Embora August seja um personagem fictício, a existência de sua síndrome ultrapassa as telas de cinema e se faz presente em 1 a cada 50 mil neonatos no mundo. Caracterizando-se por deformações craniofaciais, esta síndrome não só afeta a autoestima do indivíduo, mas, também, suas funções orgânicas básicas, como a deglutição, a respiração e a audição. O objetivo desta revisão de literatura é analisar o desenvolvimento embriológico da Síndrome de Treacher Collins, buscando, a partir disso, identificar as alterações orofaciais e a posterior ação do dentista sobre elas. Para isso, foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed e Scielo, nos últimos cinco anos, utilizando os descritores "embriologia", "doenças congênitas", "odontologia" e "síndrome de Treacher Collins", em inglês e combinados entre si. Foram obtidos 81 artigos, selecionando-se 6, após leitura dos títulos e resumo, excluindo-se artigos de revisão de literatura e casos clínicos. A partir daí, foi visualizado que, durante a terceira semana embrionária, há o início da formação da placa neural que, posteriormente, dará origem ao tubo neural e a células da crista neural. Caso existam dificuldades na origem ou ausência de migração dessas células da crista neural para o primeiro e para o segundo arco faríngeo, a síndrome genética Treacher Collins surge, promovendo deformidades a nível oral, como fendas faciais e hipoplasia maxilar, devendo haver intervenções odontológicas no processo de reestabelecimento do bem-estar desse indivíduo. Portanto, com base nos estudos, percebe-se que, devido a alterações craniofaciais diversificadas, há a necessidade da participação do dentista na equipe multidisciplinar para o tratamento dos pacientes que têm essa síndrome, contribuindo para sua qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Embriologia, Doenças congênitas, Odontologia, Síndrome de Treacher Collins

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



A INFLUÊNCIA DOS PERIODONTOPATÓGENOS NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL ATRAVÉS DA SINALIZAÇÃO PURINÉRGICA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Imunologia

AUTORES: Fernanda De Araujo Verdant Pereira, Lorraine De Oliveira Da Cruz, Ágatha Viana Barreto Mendes, Luiz Eduardo Baggio Savio, Robson Coutinho-Silva

RESUMO:

A doença periodontal (DP) é um processo inflamatório no hospedeiro. Os periodontopatogenos (Pp) estão envolvidos com a patogênese da DP. Estudos indicam a capacidade de migração destas bactérias ao trato gastrointestinal, isto é: novos sítios onde se colonizam e podem induzir e/ou exacerbar processos patológicos. O receptor purinérgico P2X7 exerce influência na DP e na doença inflamatória intestinal (IBD), atuando na regulação de citocinas pró-inflamatórias, apoptose e autofagia. Trata-se de uma revisão de literatura sobre a influência dos Pp e da DP na IBD através da sinalização purinérgica. Utilizou-se a base PubMed e o critério de inclusão foi artigos publicados de 2014 a 2021, sendo utilizados 14 artigos para a confecção do trabalho. Verificou-se que a DP contribui para a IBD, pois a inflamação oral permite o aumento de Pp. A colonização ectópica, por Pp, sendo os mais estudados a *P. gingivalis*, *Veionella*, *A. actinomycetemcomitans* e *Klebsiella*, podem induzir a IBD por dois mecanismos, pela ativação inflamatória da mucosa intestinal, onde acontecerá à ativação do inflamassoma e liberação de IL-1 β , e na transmigração de células T da cavidade oral para o intestino. Em pacientes IBD, células T CD4 + fenótipos TH1, Th17 e TH1/TH17 combinados aumentam na mucosa intestinal. Há aumento na expressão de receptores P2X7 na mucosa inflamada de pacientes com IBD. A mucosa do cólon mostrou uma distribuição característica de células apoptóticas correlacionando com a distribuição da expressão do receptor P2X7. Sobrenadante das células da mucosa do cólon na IBD também mostrou um nível maior de IL-1 β após exposição ao ATP e uma redução pelo tratamento com o KN-62. Animais P2X7 $^{-/-}$ não desenvolveram totalmente colite induzida quimicamente, sendo que estes mostraram diminuição da inflamação e do dano tecidual, incluindo menor infiltração de células T e macrófagos na lâmina própria do cólon. Logo, é possível que os Pp induzam e agravem a IBD de forma dependente do receptor P2X7.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Periodontal, Receptor Purinérgico P2X7, Doença Inflamatoria intestinal, Colite

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



A LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE POSSUI EFICÁCIA NO TRATAMENTO DA COVID-19? UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATIVA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Francisca Jennifer Duarte De Oliveira, Giuliana Moura Luz Cordeiro Brasil, Túlio De Araújo Lucena, Lucas Gabriel Cunha Da Silva, Leonardo Magalhães Carlan

RESUMO:

A apresentação clínica da Covid-19 é variável, com quadros que variam de sintomas leves a acometimento respiratório severo com falha múltipla de órgãos. A laserterapia de baixa intensidade (LBI) tem sido utilizada em pacientes com Covid-19 por ser capaz de restaurar a função celular e acelerar o processo de reparo tecidual. O objetivo dessa revisão é analisar a utilização da LBI no tratamento de pacientes com Covid-19. A busca foi realizada nas bases PubMed, Web of Science e Scopus, a partir da seguinte estratégia de busca: (Low-Level Light Therapy OR Photobiomodulation Therapy OR Low-Level Laser Therapy) AND (COVID-19 Virus Disease OR 2019-nCoV Infection OR SARS-CoV-2 Infection). Foram incluídos todos os desenhos de estudo, em inglês, português ou espanhol. A busca foi feita em duas etapas, inicialmente por leitura de título e resumo, e posteriormente por leitura do texto completo. Inicialmente 59 artigos foram obtidos. Após seleção dos estudos, 7 artigos foram selecionados para compor a amostra final. Uma consequência observada em pacientes com Covid-19 é a ocorrência de ulcerações labiais secundárias, sendo apontada a eficácia da terapia fotodinâmica com 0.01% azul de metileno para redução das lesões. Outros relatos apontam melhora na função pulmonar e redução de citocinas inflamatórias com utilização de 2 aparelhos de laser simultâneos com 905 e 808nm, 20cm acima da pele do pulmão, por 14 minutos. Outro mecanismo é o uso da laserterapia através de microcateter endoluminal para potencializar os efeitos terapêuticos. Alguns estudos hipotetizam que a LBI poderia atuar por via transcutânea ou intravenosa em pacientes com Covid-19, causando aumento da oxigenação tecidual, reparo pulmonar, anti-inflamatórios, e modulação do sistema imune. Em resumo, a literatura aponta eficácia do laser como terapia adjuvante no reparo da função pulmonar e ulcerações bucais. No entanto, os artigos são escassos, sendo imperativa a condução de novos estudos.

PALAVRAS-CHAVE: Lasers, COVID-19, Eficácia

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



A PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Jairo Marcio Moreira Da Silva, Luiza Maria Dias Firmeza, Ana Karine Macedo Teixeira

RESUMO:

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença desmielinizante inflamatória crônica. Afeta o sistema nervoso central e tem vários sintomas associados à região orofacial. Estudos mostraram a relação da doença com maior prevalência de cáries e outros problemas orais. Objetivou-se analisar a prevalência de cárie dentária descrita na literatura em pessoas com esclerose múltipla. Para isso, realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Academic, utilizando os descritores “Dental Caries” e “Multiple Sclerosis”. Na busca inicial foram encontrados 10 trabalhos publicados. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e leitura crítica de títulos e resumos, foram selecionados 8 artigos para compor o presente estudo. Os trabalhos incluídos corroboram que as limitações funcionais impostas pela esclerose múltipla dificultam e limitam a realização dos cuidados com a higiene bucal. A prevalência de cárie dentária, aferida pelo índice CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados), variou nos estudos analisados entre 12,1 e 14,8, indicando prevalência muito elevada. Os autores destacam que o tamanho das amostras utilizadas é bastante reduzido, necessitando, portanto, de estudos mais aprofundados e conclusivos. A EM é uma condição debilitante que pode impactar desfavoravelmente as condições de saúde bucal, impondo a necessidade de adoção de condutas preventivas e empoderamento para as práticas de higiene bucal nas pessoas afetadas.

PALAVRAS-CHAVE: Prevalência. Saúde bucal. Cárie dentária. Esclerose múltipla.



A PREVALÊNCIA DE CÁRIE E HIPOMINERALIZAÇÃO EM GÊMEOS MONOZIGÓTICOS E DIZIGÓTICOS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Cariologia

AUTORES: Pedro Henrique Gomes Azevedo, Jacques Antonio Cavalcante Maciel, Patrícia Silva Chaves, Mariana Ramalho De Farias

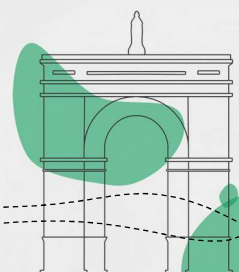
RESUMO:

A cárie dentária é a doença crônica mais comum no mundo. Dentre os diversos fatores que levarão à cárie, estão condições biológicas, socioeconômicas, físicas, ambientais, comportamentais e genéticas. Diante dessa multifatorialidade, estudos tentam explicar questões relativas a diferenças nas condições de saúde bucal em gêmeos, mono e dizigóticos, tentando entender porque, apesar de genes, ambientes e hábitos iguais, há diferenças na prevalência de cárie. Assim, com o intuito de contribuir com a discussão do tema, objetiva-se analisar, a partir de uma revisão de literatura, a prevalência de cárie e hipomineralização entre gêmeos monizogóticos e dizigóticos. Como metodologia, realizou-se busca na base de dados Pubmed, com os descritores: Gêmeos, Hipomineralização e Cáries. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos e estudos dos últimos dez anos, que tinham como amostra exclusivamente gêmeos monozigóticos e dizigóticos, com hábitos comportamentais semelhantes e viviam no mesmo ambiente. Excluiu-se artigos que não focavam nos fatores-chaves, resumindo-se às condições da cárie ou da hipomineralização. Foram encontrados 133 artigos, que após a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão, remoção dos duplicados e da leitura dos títulos e resumos, resultou em uma amostra de 5 artigos. Como resultado, os estudos com gêmeos demonstraram que a genética tem uma influência maior na saúde oral que se imaginava, como uma produção aumentada de ácido láctico na digestão oral, causando mais hipomineralizações e, conseqüentemente, maior prevalência de cárie, além de alterações na microbiota oral. Entretanto, analisando gêmeos univitelinos, sob efeito dos mesmos fatores higiênicos, comportamentais e ambientais, eles possuíam CPOD discrepantes. Diante disso, tornou-se inconclusivo o que torna o indivíduo mais propício a cárie ou não. Assim, há uma necessidade de mais estudos que consigam melhorar o entendimento da condição oral e explicar como essas divergências podem ocorrer.

PALAVRAS-CHAVE: Gêmeos, Cárie, Hipomineralização

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



A RELAÇÃO DO BRUXISMO COM A PANDEMIA POR COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

AUTORES: Érika Machado Do Carmo Albuquerque, Hanna Emily Lima Batista, Ana Carolina De Oliveira Portela, Matheus Cauã Brito Lima, Joanna Trycia Magalhães Alexandre Lima

RESUMO:

A COVID-19 é uma doença respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 que começou a se espalhar pelo mundo ao final de 2019 de forma desconhecida e ameaçadora. Rapidamente passou a se tornar a realidade mundial, sendo necessário a tomada de medidas preventivas, bem como a drástica mudança na rotina de vida da população. Em meio à tantas incertezas, as chances de efeitos deletérios sobre a saúde física e mental das pessoas aumentou, incluindo grandes chances de ocorrência de estresse, ansiedade e depressão. Estes efeitos, podem influenciar condições orais e maxilofaciais, como o bruxismo, uma desordem funcional que se caracteriza pelo ranger ou apertar os dentes. O presente estudo tem como objetivo revisar a literatura quanto às chances de ocorrência do bruxismo durante o período pandêmico por COVID-19. Para este, foram realizadas buscas na base de dados PubMed, utilizando-se as palavras-chaves em inglês: “bruxism” e “COVID-19”, abrangendo os últimos dois anos. Foram encontrados 14 artigos, dos quais 5 foram selecionados após análise crítica de títulos e resumos. Baseado nos resultados desta revisão, conclui-se que fatores psicológicos associados à pandemia por COVID-19 possam levar a um maior risco de desenvolvimento ou piora do bruxismo, principalmente do bruxismo em vigília.

PALAVRAS-CHAVE: Bruxismo; Covid-19; Ansiedade



A RELEVÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO - REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Ortodontia e Ortopedia Funcional do Maxilares

AUTORES: Hanna Emily Lima Batista, Érika Machado Do Carmo Albuquerque, Ana Carolina De Oliveira Portela, Leticia Medeiros Paiva De Andrade, Francisco Cesar Barroso Barbosa

RESUMO:

A apneia obstrutiva do sono se trata de um distúrbio respiratório durante o estado de adormecimento, causada pela obstrução parcial ou total da respiração, tem uma etiologia multifatorial, estando associada a várias doenças como hipertensão, doença coronariana, obesidade. Esse colapso das vias aéreas superiores afeta a qualidade de vida do indivíduo, podendo causar, principalmente, bruxismo durante o sono e dor temporomandibular, logo, é indispensável o acompanhamento de um cirurgião-dentista durante a conduta do caso com uma equipe multidisciplinar. Sendo assim, visa-se como escopo dessa revisão, avaliar o trabalho do cirurgião-dentista, a fim de enfatizar o quanto se faz necessária sua atuação para o controle dessa síndrome. Dessa forma, os materiais utilizados foram consultados a partir das seguintes bases eletrônicas, Pubmed e Scielo, com um filtro de dados dos últimos 5 anos (2016-2021), com os seguintes descritores para busca inicial: "apnea", "treatment", "obstructive sleep", "surgery", "dentist", associados ao operador booleano "and". Após leitura dos títulos e resumos, e exclusão de publicações fora do tema e com duplicidade, a amostra foi composta por 10 referências. Observou-se de acordo com os resultados que a conduta terapêutica escolhida para o paciente é adequada conforme o índice de gravidade da síndrome, e através de uma triagem feita por ortodontistas, fonoaudiólogos, médicos do sono, cirurgiões bucomaxilofaciais. Ademais o uso de aparelhos orais, colocados sob acompanhamento odontológico, mostrou ser mais comum por ser uma técnica não-invasiva com bons resultados. Conclui-se assim que, devido a análise positiva das técnicas conduzidas pelo profissional da odontologia, esse seja imprescindível no tratamento da apneia obstrutiva do sono. Contudo, mais pesquisas devem ser realizadas, assim como maiores investimentos devem ser ofertados para uma ampliação e sofisticação das medidas terapêuticas, aumentando, assim, a qualidade de vida do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: apneia obstrutiva do sono, odontologia, tratamento multidisciplinar

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



A TERAPIA FOTODINÂMICA EM INFECÇÕES ENDODÔNTICAS REFRATÁRIAS: REVISÃO DA LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Edmar Felipe Maia De Almeida, Lívia Maria Barbosa De Souza, Sávio Martins Alves, Alrieta Henrique Teixeira

RESUMO:

Bactérias ou seus subprodutos são considerados os principais agentes etiológicos de necrose pulpar e lesões periapicais. Embora a maioria dos processos patológicos pulpares e periapicais possam ser resolvidos com métodos convencionais de tratamento endodôntico, falhas podem ocorrer mesmo quando o tratamento é realizado de forma criteriosa. Nos últimos anos, novas abordagens antimicrobianas para desinfecção de canais radiculares têm sido propostas. A terapia fotodinâmica (TFD) representa uma opção coadjuvante e seu mecanismo de ação envolve fotossensibilizadores e luz. O objetivo deste trabalho é trazer uma revisão da literatura sobre o uso da terapia fotodinâmica em casos de insucesso no tratamento endodôntico. Foi utilizada a base de dados PubMed utilizando as palavras-chave em inglês: “endodontics”; “retreatment”; “photodynamic therapy” nos últimos cinco anos. O resultado da busca obteve 6 artigos. A TFD pode ser um coadjuvante eficaz à terapia endodôntica convencional e uma alternativa aos antibióticos ou agentes químicos nas infecções refratárias.

PALAVRAS-CHAVE: endodontics, retreatment, photodynamic therapy



A TOXINA BOTULÍNICA TIPO A PARA O TRATAMENTO DO BRUXISMO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

AUTORES: Sthefany Chaves Silva, Jéssyca Hayanny Silva, Sabrina Sousa Fontenele, Luanna De Melo Pereira Fernandes

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O bruxismo é caracterizado como ranger e/ou apertar dos dentes involuntariamente e que pode ter manifestações durante o sono ou durante o dia. A prevalência em adultos varia entre 8 e 31% com relevância clínica devido a associação com mobilidade dentária, fratura de restaurações dentárias, hipertrofia do músculo masseter. Dessa maneira, por seu efeito miorraxante, uso da toxina botulínica tipo A em pacientes que apresentem essa condição pode ser uma alternativa terapêutica para mitigar tal problemática. **OBJETIVO:** Discutir, por meio de uma revisão de literatura, sobre o uso da toxina botulínica elucidando a eficácia no tratamento do bruxismo. **METODOLOGIA:** O estudo aborda uma revisão literária, desenvolvida por meio de bases de dados do BVS, SCIELO E SCOPUS. Buscou-se por estudos publicados no período de 2017 a julho de 2021, utilizando os descritores: “toxina botulínica”, “bruxismo”, “clínica odontológica”. Os artigos foram pesquisados nos idiomas português, espanhol e inglês, encontrou-se 20 estudos e a partir de sua análise na íntegra, foram selecionados 5 artigos que contribuíram para a análise descritiva deste trabalho. **RESULTADOS:** A toxina botulínica é produto da fermentação do *Clostridium Botulinum*, uma bactéria anaeróbica Gram-positiva. Possui alta afinidade pelas sinapses colinérgicas, ocasiona bloqueio na liberação de acetilcolina. Comprovadamente pode enfraquecer seletivamente a musculatura dolorosa, interrompendo o ciclo espasmo-dor, o que justifica sua aplicação clínica no tratamento do bruxismo. Segura e bem tolerada em distúrbios dolorosos crônicos, podem provocar efeitos colaterais brandos, reduz o uso de analgésicos e o tempo do efeito terapêutico é limitado e dura de 3 a 4 meses por dose. **CONCLUSÃO:** O uso da toxina botulínica tipo A pode minimizar a ocorrência dos episódios de bruxismo e diminuir os níveis de dor, proporcionando melhora na qualidade de vida dos pacientes, um tratamento seguro e eficaz realizado pelo cirurgião-dentista.

PALAVRAS-CHAVE: bruxismo; clínica odontológica; eficácia; toxina botulínica

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



A UTILIZAÇÃO DE BIOMATERIAIS COMO AGENTE REGENERADOR EM PACIENTES COM PERIODONTITE TRATADA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Laylla Mickelly Sousa Da Silva, Isaac Santos Araújo, Paula Ventura Da Silveira

RESUMO:

O uso de biomateriais na odontologia vem crescendo consideravelmente ao longo dos anos, tendo como objetivo acelerar a cicatrização e regeneração em diversos procedimentos odontológicos. Utilizado com grande frequência na periodontia, os biomateriais possuem um grande desafio, repor os tecidos que foram perdidos no decorrer de doenças periodontais, tais como a periodontite. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura evidenciando a eficácia da utilização de biomateriais em pacientes com periodontite em tratamento concluído. Realizou-se uma busca na base de dados Pubmed utilizando os descritores: Periodontia; Biomateriais e Odontologia, resultando na busca inicial de 93 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e leitura crítica dos resumos, foram selecionados 5 artigos para a revisão de literatura. A utilização de biomateriais como “PRF” e “Sticky bone” mostram ser um forte potencial na melhoria dos resultados clínicos em defeitos periodontais por sua terapia regenerativa possibilitar a reconstrução de tecidos periodontais perdidos, tendo como resultado dentes funcionais e esteticamente aceitáveis, além de trazer mais conforto e melhor pós-operatório ao paciente. Dessa forma, os estudos incluídos demonstraram que a utilização de biomateriais apresentam ótimas vantagens nos casos clínicos de periodontite, embora ainda sejam necessários mais estudos sobre o envolvimento dos biomateriais no tratamento regenerativo em doenças periodontais.

PALAVRAS-CHAVE: Periodontia, Biomateriais, Odontologia

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ABORDAGENS DE TRATAMENTO DE OSTEONECROSE INDUZIDA PELO USO DE BISFOSFONATOS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Rachel Viana Lima, Bianca Costa Cabral, Tayane Oliviera Gonçalves, Hada Jordana Farias E Silva, Gabriel Silva Andrade

RESUMO:

Os bisfosfonatos são um grupo de medicamentos utilizados no tratamento de doenças osteolíticas e no tratamento de algumas neoplasias malignas metastáticas. O uso desses medicamentos pode causar a osteonecrose dos maxilares, o seu diagnóstico se deve pela exposição óssea na região maxilofacial que persiste por mais de oito semanas, onde normalmente se desenvolve após a extração dentária. O manejo e o tratamento são desafiadores, pois não há orientação detalhada sobre como lidar com lesões de osteonecrose associada a medicamentos. Com isso, objetiva-se realizar uma revisão de literatura acerca das diferentes abordagens de tratamento de feridas cirúrgicas de osteonecroses induzida pelo uso de bisfosfonatos. Realizou-se uma pesquisa por meio dos descritores “BISFOSFONATOS”, “OSTEONECROSE ASSOCIADA AOS BISFOSFONATOS”, “CIRURGIA BUCAL” e “TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE”, nas bases de dados SCIELO, LILACS e BVS, foram encontrados 29 artigos nas línguas inglesa e portuguesa. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos nos últimos 5 anos, considerando revisões sistemáticas, metanálise e estudos comparativos. Por fim, foram selecionados 8 artigos. A literatura mostra que o tratamento da osteonecrose induzida pelo uso de bisfosfonatos apresenta múltiplas abordagens. Atualmente não há um tratamento “padrão-ouro”, existem as abordagens conservadoras (uso de enxaguantes bucais e antibióticos), intervenções cirúrgicas, estratégias não cirúrgicas adjuvantes (oxigenioterapia hiperbárica e plasma rico em plaquetas) e laserterapia de baixa intensidade. O tratamento conservador, intervenções cirúrgicas e laserterapia de baixa intensidade nos estágios iniciais são alternativas eficazes defendidas na literatura, para o tratamento de osteonecrose induzida pelo uso de bisfosfonatos. No entanto, torna-se necessário mais estudos que avaliem não apenas a efetividade dos tratamentos, mas buscar definir um protocolo de tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: “BISFOSFONATOS”, “OSTEONECROSE ASSOCIADA AOS BISFOSFONATOS”, “CIRURGIA BUCAL” e “TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE”

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ACIDENTES E COMPLICAÇÕES DECORRENTES NAS EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Bruna De Oliveira Pereira, Marina Brandão Cavalcante, Youri Matheus Gomes Brasil De Sousa, Phelype Maia Araújo

RESUMO:

A cirurgia de terceiros molares é um dos procedimentos mais realizados pelos cirurgiões bucomaxilofaciais. Porém acidentes e complicações podem ocorrer nas exodontias durante e/ou pós o ato operatório. Esse estudo tem como objetivo expor os principais acidentes e complicações relacionadas à exodontia de terceiros molares além de relatar as possíveis causas, os cuidados necessários, como evitá-los e os possíveis tratamentos. A metodologia utilizada para apresentação desse estudo foi à revisão de literatura, onde foram utilizadas como fonte de pesquisas, as seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Scientific Electronic Library (SciELO) e Livros. Foram observados que os acidentes mais comuns são a fratura coronária e radicular, fratura da tuberosidade da maxila, comunicação buço-sinusal, fratura de mandíbula e as complicações pós cirúrgica são o trismo, edema, dor exarcebada, alveolite, parestesia, dentre outros. Portanto, para a elaboração e a execução de um plano de tratamento adequado, é fundamental o auxílio de exames complementares e os conhecimentos teóricos e práticos do cirurgião dentista, para obter um melhor diagnóstico, além dos cuidados pré, trans e pós operatórios a fim de evitar acidentes e complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Terceiro Molar, Exodontia, Complicações após exodontia, Acidentes durante exodontia.



ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO DE MANIFESTAÇÕES ORAIS DE PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Hospitalar

AUTORES: Ramon Viana Filho, Pedro Isac Fontenele Saldanha, Letícia Medeiros Paiva De Andrade, Rodrigo Ribeiro Martins, Myrna Maria Arcanjo Frota Barros

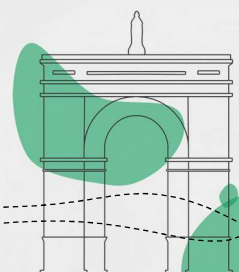
RESUMO:

A pandemia de Covid-19 mudou completamente a dinâmica das unidades de terapia intensiva (UTIs), propiciando grandes desafios às equipes de saúde intensivistas. As experiências com pacientes internados com Covid-19 revelam a necessidade de uma maior participação das equipes de saúde bucal no manejo multiprofissional dos enfermos, tendo em vista a prevalência de manifestações orais oportunistas decorrentes da infecção por Covid-19. Nesta ótica, este estudo objetivou a revisão da literatura a respeito da participação dos profissionais de saúde bucal no cuidado de pacientes com Covid-19 internados em UTIs. Para tanto, realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores “Intensive Care Unit”, “Oral Health” e “Covid-19”, onde foram encontrados 117 artigos, datados dos anos de 2020 e 2021, dos quais foram selecionados 7 artigos após o uso dos critérios de inclusão – “Manifestações orais de pacientes internados em UTIs Covid-19”, “Serviço de Odontologia Hospitalar” e exclusão – “Tratamento de manifestações orais por Covid-19”, “Medicamentos”, “Lesões orais decorrentes de infecção por Covid-19 mas sem internação hospitalar”. De acordo com o estudo realizado, observou-se uma maior incidência de complicações mucocutâneas orais em pacientes que necessitaram do uso de ventilação mecânica em ambiente de UTI associadas a tratamentos imunossupressores. Destarte, conclui-se que há grande necessidade da maior presença das equipes de saúde bucal nas UTIs Covid-19, visto a carência de cuidados especializados para pacientes com Covid-19, em decorrência das manifestações orais ocasionadas por esta infecção.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia hospitalar; Unidades de Terapia Intensiva; Covid-19

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



AFIAÇÃO DOS INSTRUMENTAIS PERIODONTAIS: O QUE TEMOS DE EVIDÊNCIA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Thayrle Lopes De Azevedo, Karla Teles Sampaio, Mihatovit Teixeira Monteiro, Alice Azevedo De Albuquerque, Virginia Régia Souza Da Silveira

RESUMO:

A afiação dos instrumentais periodontais, em especial das curetas, apresentam importância para o alcance do sucesso clínico nos procedimentos de raspagem e alisamento radicular, tendo por base que o uso contínuo destes promove desgastes na sua parte ativa e diminuem a sua eficiência. Este trabalho teve por finalidade apresentar na literatura evidências científicas relacionadas ao processo de afiação dos instrumentais de uso na periodontia com enfoque nas curetas periodontais. Foi realizada uma busca bibliográfica na base de dados Pubmed, nos últimos 20 anos, utilizando os descritores "periodontic instruments", "periodontal instruments" em associação à "sharpening". Foram encontradas doze referências e selecionados oito artigos que fizeram parte desta revisão. Os estudos encontrados abordavam diferenças entre técnicas de afiação, pedras de afiar e fragilidade do instrumental. As curetas não perdem a força de remoção do cálculo após o processo de afiação. Pedras de afiar de cerâmica, promovem menor desgaste do instrumental e maior longevidade deste. Estas pedras podem ser esterilizadas seguindo o mesmo protocolo dos instrumentais de uso odontológico. Com relação à técnica de afiação, uma técnica onde a pedra fica parada, mas acoplada a um dispositivo, enquanto o instrumental é movimentado, demonstrou promover melhor acabamento ao instrumental após a afiação. Quanto ao uso de instrumentos rotatórios durante a afiação, estes produziram arestas de corte extremamente irregulares. Manter as arestas de corte de uma cureta adequadamente afiadas não só melhorará a eficiência e a qualidade da remoção de cálculo, mas também diminuirá a fadiga do operador. Torna-se imprescindível o conhecimento técnico sobre os princípios de afiação dos instrumentais em periodontia, para que o sucesso clínico com os procedimentos de raspagem e alisamento radicular, considerados padrão ouro no tratamento da doença periodontal, executados de forma manual, sejam alcançados de forma adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Afiação, Instrumentos Periodontais, Curetas.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ALTERAÇÕES BUCAIS E O MANEJO ODONTOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOENÇA RENAL EM ESTÁGIO FINAL: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia para Pacientes Especiais

AUTORES: Antonia Letícia Costa Vasconcelos, Antonia Mercia Medeiros Carneiro, Denise Helen Imaculada Pereira Oliveira, Camila Mesquita, Filipe Nobre Chaves

RESUMO:

A doença renal crônica (DRC) é uma síndrome clínica decorrente da perda lenta, progressiva e irreversível da taxa de filtração glomerular, fazendo o paciente necessitar de uma terapia de reposição permanente, a fim de evitar a uremia, que significa o acúmulo de substâncias indesejáveis no sangue, o que leva a uma preocupação mundial devido seu aumento crescente e seu impacto socioeconômico na saúde pública. O cuidado ao paciente deverá ser multiprofissional, sendo importante e necessário que esses pacientes tenham uma boa saúde bucal para evitar possíveis infecções na cavidade bucal, principalmente durante a hemodiálise, o pré-transplante e o pós-operatório. É reforçado que a DRC pode causar alterações bucais e isso se deve a fatores secundários como a imunossupressão, comodidades, terapia medicamentosa, restrição da ingestão hídrica e alterações ósseas. O objetivo do presente trabalho é abordar conceitos e implicações sobre a doença renal crônica, destacar as alterações bucais, evidenciar as condutas odontológicas e estabelecer um protocolo de atendimento ao paciente nefropata. Foi realizado uma busca na base de dados Pubmed no período de 2011 a 2021 utilizando os descritores “renal insufficiency, chronic” and “oral health”, sendo encontrado 43 artigos. Foi observado que a DRC pode apresentar várias manifestações bucais, as quais não são específicas e sim secundárias às manifestações sistêmicas como doença periodontal, xerostomia, lesões na mucosa, infecções bucais entre outras. Uma vez que a função renal está prejudicada, a conduta do cirurgião-dentista deverá ser complexa e delicada e ele precisará adquirir todo o conhecimento para realizar um bom atendimento.

PALAVRAS-CHAVE: insuficiência renal crônica, saúde bucal, odontologia



ALTERAÇÕES ÓSSEAS E DENTÁRIAS ASSOCIADAS AO BRUXISMO IDENTIFICADAS ATRAVÉS DE RADIOGRÁFICAS PANORÂMICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Radiologia Odontológica e Imaginologia

AUTORES: Kennya Thaís Sabino Pinheiro, Adília Mirela Pereira Lima Cid, Alessandra Fragoso Vieira, Lúcio Mtsuo Kurita, Fábio Wildson Gurgel Costa

RESUMO:

O bruxismo é a mais comum das atividades parafuncionais, caracterizada pelo hábito de ranger e apertar os dentes, que exerce uma carga de força sobre o aparelho odontogênico e seu suporte ósseo. Através da radiografia panorâmica, um exame de baixo custo e de fácil acesso, podemos observar alterações ósseas e na cavidade oral em indivíduos com bruxismo. Dessa forma, objetiva-se revisar a literatura acerca das alterações ósseas e dentárias verificadas em pacientes com bruxismo através de radiografias panorâmicas. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: "Panoramic", "Bruxism" e "Dentistry", em associação. Foram selecionados títulos que relacionassem os três fatores, resultando num total de 23 artigos. Após leitura criteriosa dos resumos, foram excluídos artigos repetidos, de revisão de literatura e não compatíveis com a literatura em estudo. Por fim, 6 artigos foram incluídos nesta revisão. Entre as alterações radiográficas mencionados nos estudos e associadas ao bruxismo, encontram-se aposição óssea nos ângulos mandibulares, defeitos na margem endosteal do córtex e espessamento cortical na região mental, e dois estudos observaram mudanças na área de superfície do processo condilar. Apenas um estudo mencionou calcificações pulpares associadas a bruxismo do sono, entretanto, sem relação estatisticamente significativa. Cerca de 83% dos artigos desta revisão associaram alterações ósseas radiográficas ao bruxismo. O bruxismo é um hábito deletério, que gera alterações dentárias e ósseas que podem ser verificadas através de radiografias panorâmicas. O seu diagnóstico facilitado e a elucidação sobre suas consequências são essenciais no tratamento odontológico. Assim, tendo em vista a escassez de literatura disponível sobre o tema e sendo a panorâmica um exame rotineiramente solicitado no consultório odontológico, faz-se necessários mais estudos que avaliem alterações radiográficas nesses indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Panorâmica, Odontologia, Bruxismo

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ALTERAÇÕES PULPARES ASSOCIADAS À EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Caio Melo Mesquita, Walbert De Andrade Vieira, Milena Barroso Oliveira, Igor Felipe Pereira Lima, Luiz Renato Paranhos

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A expansão rápida de maxila ortopédica (ERMO) ou assistida cirurgicamente (ERMAC) são técnicas utilizadas no tratamento de pacientes com deficiência transversal de maxila. Esta revisão sistemática objetivou investigar alterações pulpares associadas à ERMO ou ERMAC. **METODOLOGIA:** Uma ampla busca eletrônica foi realizada em oito bases de dados, além de três bases adicionais para captura parcial da “literatura cinzenta”, incluindo leitura complementar das referências dos estudos elegíveis. Foram definidos critérios de elegibilidade que incluíam estudos clínicos com avaliação do fluxo sanguíneo pulpar (FSP), sensibilidade pulpar (SP) ou dimensão da câmara pulpar (DCP) de dentes permanentes superiores antes e depois da ERMO ou ERMAC, sem restrição de ano nem de idioma de publicação. Dois revisores independentes foram calibrados, havendo um terceiro revisor para decidir divergências. O risco de viés foi avaliado por ferramentas do “National Institutes of Health” e “Joanna Briggs Institute”. A certeza de evidência foi avaliada pela ferramenta “Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation” (GRADE). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 1197 registros, cujo apenas sete eram elegíveis e foram incluídos. O risco de viés foi baixo somente para um estudo. A certeza de evidência dos estudos foi considerada muito baixa. FSP: aumento ou diminuição com retorno gradual ao fim da expansão (ERMO); e diminuição em incisivos e caninos com retorno após 7 dias a 3 meses (ERMAC). SP: alteração transitória em todos os dentes (ERMO e ERMAC). DCP: redução em todos os dentes (ERMO e ERMAC), sendo significativa em incisivos e caninos. Essas alterações temporárias e a calcificação da câmara pulpar são associadas à movimentação e tensões provocadas pela expansão, atingindo especialmente a região anterior próxima à sutura palatina. **CONCLUSÃO:** A ERMO ou ERMAC geram consequências transitórias à polpa dentária de FSP e SP, podendo também ocorrer diminuição da DCP.

PALAVRAS-CHAVE: Técnica de Expansão Palatina, Cirurgia Bucal, Polpa Dentária, Fluxo Sanguíneo Pulpar, Sensibilidade Pulpar, Teste da Polpa Dentária

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ANÁLISE DA CORRELAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA DOENÇA PERIODONTAL E A PNEUMONIA NOSOCOMIAL NOS PACIENTES INTERNADOS EM UTI'S

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Francisco Victor Da Silva Fontenele, Flávia Magalhães Ximenes, Elane Fernandes De Araújo, Marcelo Brandão Duarte, Iracema Matos De Melo

RESUMO:

A pneumonia nosocomial (PNC) é uma doença resultante de um processo infeccioso agudo pulmonar, que se configura como a segunda infecção hospitalar mais comum e a principal causa de morte entre as infecções adquiridas em Unidades de Terapia Intensiva (UTI's). No estudo da sua fisiopatologia, sugere-se uma possível associação entre os patógenos envolvidos na doença periodontal (DP) com a PNC e sua consequente repercussão no quadro dessa doença. Diante disso, o presente trabalho objetivou analisar a correlação dos microrganismos periodontopatogênicos na incidência e no progresso da PNC em pacientes internados em UTI's. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO e PubMed, considerando os últimos 10 anos, com os descritores "pneumonia nosocomial", "pneumonia hospitalar", "biofilme oral" e "doença periodontal". A busca resultou em 78 artigos. A amostra final foi constituída utilizando métodos de inclusão e exclusão pré-estabelecidos, tais como tipo de estudo e aspectos metodológicos, obtendo o quantitativo final de 13 artigos. Por meio da bibliografia consultada, a correlação entre patógenos da DP e da PNC foi sugerida na maioria dos artigos inclusos na revisão. Aponta-se ainda que há uma evidente contribuição da associação dos perfis bacterianos orais e respiratórios no estabelecimento e no agravamento da PNC; e que a adoção de práticas de controle do biofilme oral poderiam prevenir ou controlar a DP, reduzindo consequentemente sua repercussão na PNC e na qualidade de vida de pacientes internados em UTI's. Tais evidências indicam a inter-relação entre essas doenças, consideradas graves problemas de saúde pública, e destacam a importância da intervenção do cirurgião-dentista em UTI's, com o fito de garantir o cuidado odontológico no controle do biofilme oral e da DP aos pacientes internados.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Periodontal. Pneumonia Nosocomial. Biofilme Oral. Unidade de Terapia Intensiva.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ANÁLISE DA SOBREVIDA DE FACETAS CERÂMICAS EM DENTES ANTERIORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Prótese Dentária

AUTORES: Francisca Jennifer Duarte De Oliveira, Renata Munay De Moraes, Aretha Heitor Veríssimo

RESUMO:

O uso de facetas cerâmicas permite devolver a estética do sorriso por meio de técnicas menos invasivas quando comparado a coroas unitárias, sendo dessa forma um procedimento mais conservador. No entanto, considerando a ocorrência de complicações como fratura e descolamentos, questiona-se qual seria a longevidade nesse tipo de tratamento. Nesse sentido, o objetivo dessa revisão de literatura é avaliar a longevidade de facetas cerâmicas através da análise de estudos clínicos de longo prazo. A busca foi realizada nas bases de dados Scopus, Web of Science e PubMed, por meio da seguinte estratégia de busca: ("ceramic veneers" OR "porcelain veneer" OR "indirect veneer" OR "laminare veneer" OR "veneer restorations") AND ("survival" OR "survival rate" OR "success rate" OR "long term"). Foram considerados estudos publicados em Inglês, Português ou Espanhol, entre 2015 e 2021. Inicialmente os artigos foram selecionados por leitura de título e resumo, e aqueles aprovados nessa etapa foram selecionados por leitura do texto completo. 227 artigos foram obtidos inicialmente. Após remoção de duplicatas, 122 artigos foram submetidos a exclusão em duas etapas. Por fim, 7 artigos foram selecionados para compor a amostra final desse estudo. No total, 1253 facetas foram analisadas em todos os estudos. A maioria dos artigos relataram o uso de dissilicato de lítio. O tempo de análise variou de 7 a 20 anos. A menor taxa de sobrevivência foi relatada em 87% após 20 anos e a maior taxa 100% após 10 anos, sendo a média 96%, em tempo médio de aproximadamente 10 anos. É possível concluir que a taxa de sucesso do tratamento estético com facetas cerâmicas se apresenta satisfatória, mesmo após 20 anos de acompanhamento, demonstrando como esse procedimento pode ser confiável, além de ser mais conservador.

PALAVRAS-CHAVE: Prótese Dentária, Análise de Sobrevida, Materiais Dentários.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ANÁLISE POR IMAGEM DO POSICIONAMENTO DOS TERCEIROS MOLARES INFERIORES COM RELAÇÃO AO TRAJETO DO CANAL MANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Radiologia Odontológica e Imaginologia

AUTORES: Rosária Emanuely Oliveira Bonfim, Clarita Brasil Rodrigues, Leticia Padilha De Araújo, Lara Portela Dias, Edson Luiz Cetira Filho

RESUMO:

Os terceiros molares (TM) inferiores apresentam maior probabilidade de estarem impactados e em íntima relação com o canal mandibular. Tal circunstância leva a consequências, como reabsorções de dentes adjacentes e fragilidade óssea, interferindo diretamente em fraturas. A avaliação da relação do trajeto do canal mandibular com os TM inferiores por meio da análise de imagens é necessária para um correto diagnóstico. Foram utilizadas as bases de dados PubMed e Scielo, empregando os descritores “Radiography dental”, “Mandibular nerve” e “Molar third”. Encontrou-se 18 artigos, e selecionados 10 destes, dentre os quais estão relatos de casos, ensaios clínicos e estudos comparativos, publicados entre 2015 e 2020, na língua inglesa. A remoção dos TM é um procedimento comum na odontologia, sendo necessária avaliação através de exames de imagem (EI) para melhor visualização pré-operatória de sua interação com estruturas adjacentes. O desenvolvimento tecnológico em EI tem proporcionado um aprimoramento na análise da relação topográfica entre os TM inferiores e o canal mandibular, devendo contribuir na avaliação do grau de dificuldade da cirurgia na indicação de necessidade de outros exames complementares. A maioria dos EI possuem limitações, como bidimensão, sobreposição, além de erros de posicionamento do paciente, podendo dificultar a realização do procedimento por falha na avaliação do tipo de contato entre estas duas estruturas anatômicas, o que configura como um risco de injúria ao nervo alveolar inferior na exodontia de TM inferiores. Sendo assim, EI tridimensionais devem ser utilizados como auxílio no planejamento cirúrgico, como a tomografia computadorizada, que é uma melhor escolha para a visualização minuciosa do TM e canal mandibular.

PALAVRAS-CHAVE: Molar, Third, Mandibular Nerve, Radiography dental.



APLICAÇÃO DE TÉCNICAS RADIOGRÁFICAS ANALÓGICA E DIGITAL PARA DETERMINAÇÃO DO COMPRIMENTO DE TRABALHO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Mirlyn De Souza Dias, Jorge Luís Vasconcelos, Miguel Ângelo Marques De Araújo, Marina Rodrigues Silva, Bruno Carvalho De Sousa

RESUMO:

Radiografias de boa qualidade ajudam os endodontistas a determinar a necessidade de tratamento, bem como o número, formato, tamanho e direção das raízes e dos canais radiculares. A determinação do comprimento real de trabalho é uma etapa necessária e de fundamental importância para o sucesso da terapia endodôntica. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura a fim de elucidar as vantagens e desvantagens de cada técnica radiográfica e mensurar sua influência no momento de seleção para determinação do comprimento de trabalho. Para tanto, realizou-se levantamento bibliográfico na base de dados Pubmed com os descritores “endodontics”, “radiography” e “working length” no período de 2011 a 2021, no idioma inglês. Foram excluídos artigos que não abordassem diretamente o tema estudado, a partir da leitura crítica de títulos e resumos. Foram encontrados cinquenta e três artigos, mas apenas cinco obedeciam aos critérios de inclusão. A análise dos artigos revelou que as técnicas radiográficas, no geral, apresentam a mesma precisão quanto a mensuração do comprimento do canal. A radiografia convencional é uma técnica comum e precisa que se sobressai em decorrência da acessibilidade, fácil manuseio e baixo custo. Em contrapartida, a radiografia digital apresenta algumas vantagens como menor dosagem de radiação, possibilidade de manipulação da imagem e redução no tempo de interpretação. Portanto, esses resultados sugerem que os métodos radiográficos entre si, não possuem diferenças significativas na medição e se apresentam confiáveis para a realização da odontometria. Sua escolha se dá por vantagens clínicas particulares que, dependendo da situação, torna-se mais aplicável.

PALAVRAS-CHAVE: Endodontia, Radiografia dentária, Odontometria

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



APLICAÇÃO DOS LOCALIZADORES FORAMINAIS NA PRÁTICA CLÍNICA DE ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

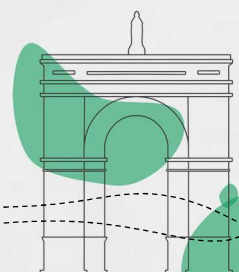
ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Miguel Ângelo Marques De Araújo, Jorge Luís Vasconcelos, Tainara Lemos Reynaldo, Mirlyn De Souza Dias, Professor Bruno Carvalho De Sousa

RESUMO:

Para resultados bem sucedidos na terapia endodôntica se faz fundamental a determinação correta do comprimento de trabalho. Tal fato se deve à ocorrência de forames parapicais, quando o ápice radiográfico não coincide com a posição do forame apical. Nestas ocasiões, os localizadores eletrônicos foraminais se mostraram uma ferramenta precisa e de grande valia na rotina de endodontia. Devido ao importante papel na da determinação adequada do comprimento dos canais radiculares, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura a cerca da importância e aplicações dos localizadores foraminais. Foram realizadas buscas nas bases de dados pubmed com as palavras chaves “apical foramen”, “apex locators”, “teeth”. Usando como filtro estudos clínicos que tenham sido publicados nos últimos 10 anos, foram selecionados 15 artigos. Destes, 14 artigos foram selecionados por afinidade ao tema. O método eletrônico se mostrou preciso e confiável na determinação no comprimento real de trabalho. Desta forma, os localizadores são uma ferramenta clínica muito útil e precisa para uma correta mensuração do limite apical em endodontia e, associado à imagem radiográfica, colaboram para melhores resultados na prática clínica de endodontia.

PALAVRAS-CHAVE: Apical foramen, apex locators, teeth.



ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DIANTE DO PACIENTE EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Hospitalar

AUTORES: Isaac Santos Araújo, Laylla Mickelly Sousa Da Silva, Aline Oliveira Costa Benevides

RESUMO:

A presença do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar de oncologia em ambiente hospitalar vem se destacando, possibilitando um maior número de diagnósticos e tratamentos de possíveis alterações bucais decorrentes da terapia antineoplásica. A cavidade bucal de pacientes oncológicos geralmente é afetada pelos efeitos tóxicos do tratamento, assim, torna-se cada vez mais necessária a atuação do cirurgião-dentista, pois de acordo com o INCA até 2022 o Brasil poderá chegar a 625 mil novos casos de câncer. O objetivo desta revisão é evidenciar a atuação do cirurgião-dentista no manejo do paciente com câncer durante o período de internação, frente às principais manifestações e infecções orais associadas ao tratamento oncológico. Realizou-se uma busca nas bases PUBMED e BVS com os descritores “Oral Manifestations” AND “Oncology” AND “Dentistry”. Como critério de inclusão foram utilizados artigos no período de 2013 a 2020, em Português e Inglês; foram excluídos estudos que não abordavam o paciente internado em ambiente hospitalar. Após leitura criteriosa, foram selecionados 11 artigos. Embora eficazes no tratamento do tumor, a quimioterapia, radioterapia e medicamentos imunossupressores podem causar danos significativos às estruturas da cabeça e pescoço. As principais manifestações encontradas foram Xerostomia, Candidíase, Mucosite Oral, Herpes e Lesões Traumáticas. Entre as medidas encontradas para diminuir as lesões bucais estão a avaliação odontológica prévia ao início do tratamento, orientação e promoção de higiene bucal com soluções antimicrobianas, uso de antifúngicos, terapias antivirais e laser de baixa potência na prevenção e tratamento. Desse modo, os cuidados odontológicos em pacientes oncológicos podem efetivamente minimizar a dor e o sofrimento, promover a redução dos custos hospitalares, e prevenir o surgimento ou agravamento de doenças bucais comuns que podem levar à piora do quadro clínico, contribuindo para o sucesso do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Manifestações Bucais; Oncologia; Odontologia

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ASSOCIAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E ZUMBIDO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

AUTORES: Anna Luize De Oliveira Marques, Ana Luiza De Albuquerque Felix, Walyson Araújo Rodrigues, Yasmin Alves Teles De Menezes, Juliana Araújo Oliveira Buosi

RESUMO:

Desordens temporomandibulares (DTM) compreendem uma coleção de condições que afetam a articulação temporomandibular (ATM) e os músculos mastigatórios, juntamente com as estruturas circundantes. Diversos estudos têm associado DTM a sintomas otológicos, como plenitude auricular e zumbido. O zumbido é uma percepção intrínseca e subjetiva do som que não pode ser atribuída a uma fonte sonora externa real. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a associação entre a DTM e a presença do zumbido. Realizou-se uma revisão de literatura a partir de busca na base de dados Pubmed, utilizando os descritores "temporomandibular disorder" e "tinnitus". Como critérios de inclusão, considerou-se estudos clínicos publicados nos últimos três anos na língua inglesa. Foram encontrados 24 artigos, dos quais 5 foram selecionados. Os demais artigos foram excluídos por não se tratarem do referido tema. Foi relatado que a prevalência de zumbido em pacientes com DTM varia entre 33% e 76%, entretanto, a queixa do zumbido pode estar associada a diversos fatores como perda auditiva, idade, estresse e distúrbios psiquiátricos, como depressão e ansiedade, sendo necessária a realização do diagnóstico diferencial nesses pacientes. Apesar de existirem várias teorias para sua causalidade, a proposta melhor aceita atualmente para justificar o zumbido associado a DTM tem sido a somatossensorial. Clinicamente, os pacientes com queixa de zumbido associado a DTM relataram redução na gravidade do zumbido em paralelo à melhora da DTM utilizando modalidades de tratamento conservadoras, como autocuidado, terapia cognitivocomportamental e fármacos. A fisiopatologia envolvida na associação entre DTM e zumbido ainda não é clara, sendo necessário mais estudos para entender quais pacientes poderão ser beneficiados nesse sintoma otológico com o tratamento da disfunção.

PALAVRAS-CHAVE: Disfunção Temporomandibular, Zumbido

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE, GESTANTES E PARTO PREMATURO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Vanessa Vieira Da Costa, Flávio Augusto De Moraes Palma, Mariana Matos De Souza, Juliana Martins Barbosa, Letícia Martim

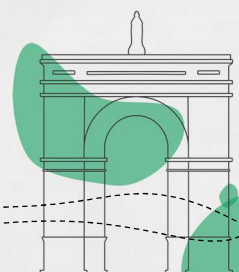
RESUMO:

A doença periodontal (DP) representa uma das doenças mais comuns no ser humano, tendo uma prevalência de 30 a 100% em pacientes grávidas. O primeiro trabalho que sugeriu a associação entre DP, gestantes e parto prematuro (PP) em humanos foi publicado em 1996 e, desde então, surgem inúmeros estudos tentando comprovar essa temática. O presente estudo visa realizar uma revisão de literatura acerca da associação entre alterações periodontais, gestantes e partos prematuros. Realizou-se uma busca bibliográfica através de pesquisas de trabalhos científicos publicados em bases de dados do PubMed, Scielo e BVS, entre os anos de 2016-2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram selecionados 15 artigos científicos, em que 10 desses artigos reconhecem a associação entre alterações periodontais, gestantes e partos prematuros, 3 não reconhecem e 2 alegam não haver consenso de resultados. Segundo estudos, os níveis hormonais aumentados durante a gestação, alterações na imunidade adaptativa e o desequilíbrio na atividade metabólica de uma maneira geral podem estar relacionados na predisposição de alterações na microbiota oral durante a gravidez, principalmente quando combinada com uma deficiente higiene oral. Inúmeros estudos relatam que infecções em regiões distantes do trato geniturinário, como a DP, podem estar associadas à ocorrência de PP, chegando até a sextuplicar os casos, devido a um aumento de mediadores inflamatórios advindos do periodonto. Além disso, em estudos de líquido amniótico foram encontradas bactéria comum da cavidade oral, evidenciando que os microrganismos podem se disseminar a nível sistêmico. Pode-se concluir que na maioria dos estudos é relatado que as gestantes estão expostas a um risco maior de DP, podendo desencadear em um PP. Dessa forma, ainda que não haja um consenso entre os estudos, a saúde bucal deve ganhar uma atenção maior durante gestação.

PALAVRAS-CHAVE: Periodontite, Gestantes, Parto prematuro.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO E CONTROLE DE INFECÇÃO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Microbiologia

AUTORES: Patrícia Silva Chaves, Flávia Carvalho Pinto, Pedro Henrique Gomes Azevedo, Rebeca Moita Leão, Francisco César Barroso Barbosa

RESUMO:

COVID-19 é uma doença ocasionada pelo SARS-CoV-2, sendo a transmissibilidade aérea o principal meio de propagação desse vírus. Esse aspecto ocasionou o atual período pandêmico e impactou excepcionalmente a área odontológica, devido às características da execução dos atendimentos. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão da literatura acerca do controle de infecção no ambiente odontológico durante a pandemia de Covid-19. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, cujo levantamento bibliográfico foi realizado na base de dados PubMed com artigos publicados no período de 2020 a 2021. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos de pesquisa, análise e revisões sistemáticas, disponíveis na íntegra de forma gratuita, escritos em língua inglesa e portuguesa. A partir de uma busca inicial por meio do cruzamento das palavras-chave “Assistência Odontológica”, “Covid-19” e “Controle de infecção”, foram encontrados 216 artigos, que após o emprego dos critérios de inclusão foram selecionados 11 artigos. Os resultados demonstraram que os cirurgiões-dentistas (CDs) estão extremamente vulneráveis à infecção por Covid-19 devido à incapacidade de realizar o atendimento odontológico mantendo o distanciamento, a não exposição aos fluidos corporais e à produção de aerossóis. Devido a essas características, tornou-se necessária a adoção de novas medidas de biossegurança, a fim de controlar a disseminação viral, tais como: a assepsia do ambiente, o uso de outros equipamentos de proteção individual (EPI), como máscara N95 ou PFF2 e protetor facial, lavagem das mãos com maior frequência, bem como a realização de uma triagem antecedente à consulta e o uso de enxaguantes bucais específicos. Dessa forma, faz-se necessário que os CDs sigam rigorosamente os protocolos de controle de infecção no ambiente clínico, principalmente relacionados à higienização do ambiente e uso correto dos EPI, de forma a prezar pela própria segurança, da sua equipe e dos seus pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Odontológica, Covid-19, Controle de infecção

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



AUMENTO DE COROA CLÍNICO ESTÉTICO “OPEN-FLAP” OU “FLAPLESS”? VANTAGENS E INDICAÇÕES: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Bianca De Abreu Mesquita., Kirlya Isabel Da Silva Medeiros, Carolyna Ribeiro Nobre, José Airton Carneiro Dos Santos Junior, Nicolly Parente Ribeiro Frota

RESUMO:

Atualmente, a estética periodontal tem sido muito discutida e valorizada em busca da harmonia do sorriso. Em situações de erupção passiva alterada há indicação precisa para a execução do aumento de coroa clínica. Esse procedimento pode ser realizado por meio de diversas técnicas, entre elas a: “open-flap” e “flapless”. As cirurgias minimamente invasivas estão sendo cada vez mais utilizadas e priorizadas. A técnica “flapless” caracteriza-se por não haver descolamento e elevação de retalho cirúrgico, com resultados semelhantes às técnicas cirúrgicas convencionais. Já a técnica convencional tem sido realizada através da elevação de um retalho para expor o tecido ósseo e, subsequente osteotomia/osteoplastia. Conhecer as técnicas disponíveis é de suma importância para escolher o tratamento adequado para cada paciente. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca do aumento de coroa clínica através da técnica “flapless” versus “open-flap”, mostrando vantagens e indicações. A partir da busca utilizando os descritores: “dentistry”, “gingiva” e “crown lengthening” na base de dados Pubmed, nos últimos 5 anos, foi possível encontrar 32 artigos, sendo selecionados 10 artigos em inglês, após leitura criteriosa de títulos e resumos. A técnica “flapless” inclui inúmeros benefícios, dentre eles podemos citar: melhor reparação tecidual, diminuição dos sinais e sintomas pós-operatórios e dispensabilidade de sutura. No entanto, a indicação dessa técnica é precisa e deve ser fielmente seguida, visto que quando não respeitada pode gerar problemas periodontais posteriores ao paciente. Já o procedimento convencional permite uma boa visualização da área cirúrgica, porém exige sutura e um maior tempo de cicatrização, tornando o pós-operatório mais desfavorável em relação às técnicas menos invasivas. Ambas as técnicas apresentam vantagens e trazem resultados satisfatórios, porém cada uma apresenta indicações específicas que devem ser respeitadas.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia periodontal, aumento de coroa, gengiva, estética vermelha, cirurgia minimamente invasiva

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE PLACAS ATEROMATOSAS CAROTÍDEAS POR MEIO DE ORTOPANTOMOGRAFIA EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS(PNE)

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Radiologia Odontológica e Imaginologia

AUTORES: Mickael Jonathan Gouveia De França, Fábio Wildson Gurgel Costa, Lucio Mitsuo Kurita, Matheus Sá Vidal, Alynne Vieira De Menezes Pimenta

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Ortopantomografia, ou radiografia panorâmica, é um meio de diagnóstico complementar não invasivo, de baixo custo que pode auxiliar na detecção de placas de ateroma na artéria carótida. Tais placas podem ser mais frequentemente presentes em Pacientes com Necessidades Especiais(PNE), podendo a ortopantomografia ser um método alternativo para avaliar a presença dessa patologia. **OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência de placas ateroscleróticas carotídeas por meio de radiografias panorâmicas em PNE. **METODOLOGIA:** A pesquisa dos periódicos foi realizada na base de dados PubMed com os seguintes descritores MeSH: "atherosclerotic plaque", "dentistry" e "radiology", utilizando o operador booleano "AND", obtendo-se um total de 73 artigos. Foram selecionados estudos comparativos e observacionais, de acesso livre, na língua inglesa dos últimos 10 anos, sendo excluídos revisões de literatura e sistemática, bem como artigos que não se enquadraram ao tema, totalizando um número final de 5 artigos selecionados. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Observou-se nas radiografias panorâmicas uma prevalência maior de placas ateroscleróticas calcificadas em artéria carótida, unilaterais ou bilaterais, em pacientes positivos para Vírus da Imunodeficiência humana(HIV), carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço, doenças cardiovasculares, hiperparatireoidismo primário, bem como em homens que apresentam diagnóstico de artrite reumatóide. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, numa perspectiva geral, que a radiografia panorâmica pode ser utilizada como método alternativo para diagnóstico das calcificações carotídeas e que os dentistas devem permanecer vigilantes e proficientes para identificar essa patologia vascular em PNE, uma vez que tais calcificações são mais prevalentes nesses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Placas carotídeas, Ortopantomografia, Pacientes com Necessidades Especiais.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



AVALIAÇÃO DA INTERRELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E INSUFICIÊNCIA RENAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Lucas Cunha Silva, Lara Gomes De Alcântara, Mirlyn De Souza Dias, Francisco Antônio Pereira Da Silva

RESUMO:

A periodontite é uma doença que afeta as estruturas de suporte dos dentes e está associada ao aumento da carga de estresse oxidativo e inflamatório sistêmico. Além disso, pacientes com Insuficiência Renal (IR) apresentam alto risco de morbidade e mortalidade devido a esse mesmo motivo. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura para identificar se há uma interrelação entre periodontite e IR, a fim de propor novos caminhos de cuidado que podem ter impactos benéficos na morbicomorbidade associada a essas doenças. A busca de dados foi feita no banco eletrônico PubMed com os descritores “periodontitis”, “renal insufficiency” e “dentistry”. Um total de 102 artigos foram encontrados nos últimos 5 anos, sendo selecionados oito, em língua inglesa, com a exclusão de artigos que não tratassem da interrelação simultânea entre periodontite e IR, fossem estudos pré-clínicos, relatos de caso ou revisão de literatura. Como resultados, tem-se que pacientes com IR são mais susceptíveis ao desenvolvimento de periodontite. Os estudos demonstram uma alta prevalência e gravidade da doença periodontal em pacientes submetidos a hemodiálise. Dessa forma, discute-se que o tratamento da periodontite, desde que bem sucedido, pode mostrar efeitos benéficos no controle da IR. No entanto, para confirmar a terapia periodontal como uma abordagem não farmacológica que reduza a carga de estresse oxidativo/inflamatório sistêmico, mais estudos clínicos são necessários. Assim sendo, conclui-se que há necessidade de uma abordagem preventiva e intervencionista em pacientes com IR, principalmente para enfatizar a importância da saúde bucal, de modo que terapias periodontais individualizadas possam ser instrumentos para melhorar o estado geral de saúde dessa população.

PALAVRAS-CHAVE: doença periodontal, periodontia, insuficiência renal.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA - UMA REVISÃO DA LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Hospitalar

AUTORES: Thaís Lima De Souza, Camilla Da Silva De Andrade, Juliane Maria Moreira Aguiar, Marina Rodrigues Silva, Francisco Cesar Barroso Barbosa

RESUMO:

Pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI) constituem um grupo de indivíduos em condições graves, os quais requerem um suporte especializado de assistência à saúde. A abordagem integral do paciente internado na UTI é essencial, dessa forma, o objetivo do presente trabalho é avaliar o estado da saúde bucal e o impacto dos protocolos de higiene oral em pacientes internados na UTI por meio de uma revisão de literatura. Foi realizada uma busca nas bases de dados BVS, PubMed e Scielo, utilizando os descritores "Dental Care", "Oral Health" e "Intensive Care Units" separados pelos operadores booleanos "or" e "and", respectivamente. Os critérios de inclusão adotado foram artigos publicados no período de 2017 a 2021, nos idiomas português e inglês e disponíveis de forma integral, o que resultou em 391 artigos. Foram excluídos estudos que não se encontravam com texto completo disponíveis de forma gratuita, revisões de literatura e artigos que não colaboravam com o objetivo do trabalho. Após a leitura dos títulos e resumos, nove artigos foram selecionados. Nos estudos avaliados, os pacientes internados apresentaram uma maior prevalência de dentes cariados, biofilme, cálculo e perda dentária. As principais alterações de tecidos moles encontradas foram a saburra lingual e a desidratação dos lábios. A pneumonia associada a ventilação (PAV) foi mencionada em seis estudos, em três deles a taxa diminuiu após o emprego de cuidados bucais aos pacientes internados. Portanto, esses estudos corroboram que a presença de cirurgiões-dentistas na equipe multidisciplinar das UTIs é de fundamental importância para garantir a recuperação e o bem-estar dos pacientes por meio da assistência, elaboração de protocolos de higiene oral e do treinamento de outros profissionais da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde bucal, Unidade de terapia intensiva, Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS COMO ADJUVANTES NA COMPOSIÇÃO DE ENXAGUATÓRIOS BUCAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Microbiologia

AUTORES: Antônio Vinícius Furtado Ponte Aguiar, Matheus Loíky Sampaio De Souza, Vanessa Almeida Oliveira, Ricardo Souza Martins

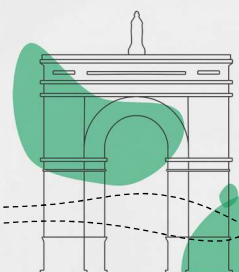
RESUMO:

Estudos prévios demonstram a necessidade do controle do biofilme dental evitando doença cárie e periodontal. Adjuvantes químicos foram introduzidos auxiliando o controle mecânico e a Clorexidina é eficaz para este controle, mas apresenta efeitos colaterais, como manchas dentárias e perda de paladar. Assim, são necessárias alternativas para encontrar meios que possam ser usados para substituí-la no controle do biofilme e que tenha menores chances de reações indesejáveis. Nos últimos anos, os óleos essenciais foram testados e muitos estudos concluíram que estes apresentam um bom efeito antibacteriano. Buscou-se realizar uma revisão de literatura avaliando a efetividade dos Enxaguantes Bucais que continham algum Óleo Essencial utilizados em sua composição. As bases de dados pesquisadas foram: PubMed, Scopus e LILACS, combinando os descritores: "Biofilms" AND "Mouthwashes" AND "Oils", restringindo a busca para artigos publicados a partir de 2010, sendo encontrados no total 116 artigos, em que 17 artigos foram selecionados por estarem de acordo com a proposta do trabalho. Alguns estudos fizeram um comparativo avaliando a eficácia de alguns enxaguatórios bucais em relação a diferentes bactérias enquanto que outros testaram enxaguatórios propriamente formulados. Notou-se que em muitos casos, a atividade antibacteriana variava com a bactéria estudada, em que os agentes que continham óleos essenciais conseguiam resultados positivos em relação a algumas bactérias enquanto para outras cepas não há diferenças significativas quanto aos demais enxaguatórios analisados. De modo geral, os enxaguatórios bucais que continham óleos essenciais foram considerados seguros e eficazes no controle do biofilme oral. A literatura indica a efetividade de Óleos Essenciais quando associados a enxaguatórios bucais, mas não há estudos referentes a vários tipos de óleos existentes na natureza, sendo assim necessário novas pesquisas mais abrangentes visando embasar e acrescentar resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Óleos essenciais; Enxaguatórios bucais; Biofilme

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



AVALIAÇÃO DO TEMPO DE PRESA DE CIMENTOS OBTURADORES E SUA RELAÇÃO COM AS DEMAIS PROPRIEDADES DOS MATERIAIS OBTURADORES: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Emilly Do Nascimento Monteiro, Alrieta Henrique Teixeira, Bruno Carvalho De Sousa, Bruno Carvalho De Vasconcelos

RESUMO:

A finalidade do tratamento endodôntico é selar hermeticamente toda a extensão da cavidade, antes preenchida pela polpa com materiais obturadores, de forma tridimensional. Este objetivo, evitaria que as bactérias remanescentes ao preparo, notadamente presente nos túbulos dentinários, possam alcançar a luz do canal e causar uma reinfecção. Atualmente, o processo de obturação é realizado associando a guta-percha a cimentos obturadores endodônticos, sendo estes compostos por diversos materiais com características e propriedades diferentes. Assim, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre os materiais obturadores com ênfase na avaliação da relação do tempo de presa com propriedades, tais como: solubilidade, capacidade de liberação de íons, selamento, biocompatibilidade e capacidade antimicrobiana. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos nas bases de dados Pubmed e Scielo utilizando como descritores os termos: "Materiais Obturadores" e "Tempo de Presa" com filtros para o inglês e o português, limitado aos últimos 5 anos. Por meio dessas buscas foram analisados artigos e considerando os critérios de inclusão e exclusão, foram analisados 8 artigos, dos quais podemos concluir que a endodontia está em constante desenvolvimento, que cada material obturado tem suas vantagens e desvantagens e que o tempo de presa pode estar intimamente vinculado ao desempenho das demais propriedades, por influenciar diretamente na dissociação de íons/solubilidade e na citotoxicidade.

PALAVRAS-CHAVE: MATERIAL OBTURADOR, TEMPO DE PRESA, CIMENTO OBTURADOR



AVALIAÇÃO DO USO DE INSTRUMENTAÇÃO MECANIZADA EM UNIVERSIDADES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Tainara Lemos Reynaldo, Marina Rodrigues Da Silva, Mirlyn De Souza Dias, Silvana Jéssica Carlos Da Silva, Bruno Carvalho De Sousa

RESUMO:

O preparo químico mecânico do sistema de canais radiculares possui papel imprescindível na terapia endodôntica, por viabilizar a limpeza, desinfecção e modelagem do canal. Os métodos para atingir os objetivos mecânicos e biológicos modificaram-se com a introdução dos sistemas mecanizados, que reduz a curva de aprendizagem para alunos em treinamento. Tal circunstância levanta discussões a respeito da inclusão de tais tecnologias na graduação. Objetivou-se analisar o impacto no processo de ensino e aprendizagem de graduandos de cursos de odontologia que passaram a utilizar técnicas de instrumentação mecanizada atreladas a técnicas convencionais manuais. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, sem restrição ao tempo de publicação, no banco de dados PubMed usando os termos “automated endodontics”, e “perception of endodontics in graduation”. A busca gerou 178 artigos, dos quais foram selecionados cinco. Estudos demonstram que a Endodontia é considerada uma área difícil e estressante para os estudantes, exibindo um sentimento de menor confiança na prática clínica, sobretudo no que diz respeito a procedimentos mais complexos. Diante disso, a implementação da instrumentação mecanizada visa aprimorar o tratamento endodôntico gerando qualidade e confiabilidade na atuação clínica realizada por graduandos. Sabe-se que incorporar mudanças no processo de ensino-aprendizagem é um assunto controverso, pois, além da necessidade de alcançar um amplo consenso nas discussões e implementações de novas metodologias, é essencial que se tenha evidência científica. Essas mudanças devem ser aceitáveis e satisfatórias para os envolvidos no processo, incluindo estudantes, faculdade e pacientes. Os trabalhos mostram que mudanças na estratégia de ensino e a introdução de novas tecnologias aumentam significativamente a qualidade dos tratamentos endodônticos, principalmente em dentes multiradiculares.

PALAVRAS-CHAVE: Instrumentação Mecanizada. Endodontia. Canal Radicular

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



AVALIAÇÃO DOS TRAUMAS DENTO-ALVEOLARES E SEUS RESPECTIVOS TRATAMENTOS: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Marcelo Picanço Fradique Accioly, Phelype Maia, Ana Letícia Paiva, Bianca Costa

RESUMO:

Lesões traumáticas dento-alveolares consistem em uma transmissão aguda de energia ao dente e as estruturas de suporte como o(s) elemento(s) dentário(s), porção alveolar e tecido mole, o que pode resultar em fratura e/ou deslocamento do dente e/ou rompimento ou esmagamento dos tecidos de suporte. São causadas por motivos relacionados a quedas, acidentes de trabalho, acidentes automobilísticos, ciclísticos, atos de violência e acidentes esportivos e em parques recreativos, dentre outros. Segundo a literatura, os traumas podem ser divididos em fratura coronária, fratura radicular, subluxação, concussão, luxação lateral, luxação extrusiva, luxação intrusiva e avulsão. Durante a anamnese o profissional deve avaliar a mobilidade dentária, caso exista, e realizar exames complementares, como radiografias periapicais, panorâmica e oclusal. O correto diagnóstico é imprescindível para o sucesso do tratamento, pois cada trauma possui uma conduta terapêutica própria. O objetivo deste estudo é revisar a literatura acerca das considerações técnicas e implicações clínicas dos traumas dento-alveolares. Foi realizado estudo bibliográfico acerca de pesquisas publicadas entre os anos de 2010-2021, na literatura inglesa e portuguesa. Estes achados tiveram como base de dados o PubMed e Scielo, tendo como descritores que compuseram a pesquisa: "Trauma dento-alveolar, Traumatismo dentário e Avulsão dentária". Foram encontrados 48 artigos, sendo observado a diferença dos traumas dentários e o correto manejo do profissional referente a cada caso. Assim, conclui-se que o diagnóstico e a conduta terapêutica do Cirurgião-dentista influenciam diretamente na preservação do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Trauma dento- alveolar, Traumatismo dentário, Avulsão dentária



BACTÉRIAS ORAIS COMO FATORES DE RISCO DA PNEUMONIA ASPIRATIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Hospitalar

AUTORES: Marina Fontenele Oliveira, Vitória Gomes Pereira, Manuela Almeida Montenegro Furtado

RESUMO:

A Pneumonia Aspirativa (PA) é uma infecção no trato respiratório, resultante de microaspirações do conteúdo orofaríngeo ou gástrico, como fluidos, partículas e secreções endógenas nas vias aéreas inferiores. Disfagia, comprometimento da consciência, deficiência imunológica, higiene bucal insuficiente e diminuição do reflexo da tosse são alguns fatores de riscos relacionados. Patógenos da cavidade oral podem estar relacionados com essa enfermidade, podendo agir como fatores etiológicos ou potencializarem o quadro, principalmente em pacientes com saburra lingual e periodontite instalada. O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre bactérias orais e PA, bem como identificar as bactérias que estão relacionadas com esta patologia. A pesquisa foi realizada no banco de dados PubMed, limitando-se aos últimos 10 anos, utilizando os descritores “Mouth” e “Pneumonia e Aspiration” e “Bacteria”. Foram encontrados 33 artigos e selecionados apenas estudos observacionais, totalizando 6 artigos que obedeceram os critérios de elegibilidade. 3 estudos observaram que periodontopatógenos interferem no grau de PA, associando assim a periodontite com a mesma. Outros 3 estudos afirmaram que as seguintes bactérias: *P. histicola*, *V. atypica*, *S. salivarius*, e *S. parasanguinis* e *S. aureus* estavam relacionadas com a PA. Deste modo, observou-se no estudo que existe uma íntima relação entre as bactérias presentes na cavidade oral, pacientes com doença periodontal e a presença de PA. Mais estudos se fazem necessário para ratificar esta relação.

PALAVRAS-CHAVE: “Mouth”. “Pneumonia Aspiration”, “Bacteria”.



BENEFÍCIOS CLÍNICOS DO USO DE PROBIÓTICOS COMO COADJUVANTES NA TERAPIA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Aleida Isabel Da Veiga Martins, Flávia Magalhães Ximenes, Gleicyane Moura De Menezes, Liana Freire De Brito, Zuila Albuquerque Taboza

RESUMO:

Periodontite é uma doença inflamatória crônica que está associada à destruição dos tecidos de suporte do dente devido à resposta a periodontopatógenos do biofilme subgengival. O tratamento periodontal convencional de raspagem e alisamento radicular é considerado padrão-ouro, mas em alguns casos terapias adjuvantes podem ser necessárias. Probióticos são microrganismos vivos que, quando administrados em quantidades adequadas, conferem benefícios à saúde do hospedeiro, buscando suprimir a emergência de patógenos endógenos e impedir a superinfecção com patógenos exógenos. O presente trabalho se propõe a revisar a literatura publicada, acerca dos efeitos clínicos dos probióticos como coadjuvantes ao tratamento de pacientes com periodontite. Para isso, foi realizada uma busca eletrônica na base de dados Pubmed usando os termos “periodontal therapy” e “probiotics”, limitada ao período de 2016 a 2021. Foram incluídos artigos que apresentavam texto completo disponível de forma gratuita e publicados na inglesa. Foram encontrados 53 resultados, dos quais foram selecionados 13 artigos. Os estudos mostraram que o uso dos probióticos na terapia periodontal foi efetivo na modificação da placa, controle da halitose, alteração da colonização de bactérias anaeróbias, redução da profundidade de sondagem, ganho de inserção clínica, modulação da resposta imunológica e redução do sangramento gengival. Deste modo, pode-se concluir que o uso de probióticos como coadjuvantes na terapia periodontal pode trazer melhorias nos parâmetros clínicos dos pacientes com periodontite. Mais estudos são necessários para determinar não só resultados clínicos a longo prazo, como também quais as melhores cepas para se alcançar melhores resultados, qual a dose e tempo ideal de tratamento e qual a via de administração mais favorável.

PALAVRAS-CHAVE: periodontal therapy, probiotics

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CANDIDÍASE ORAL NA ODONTOLOGIA: APRESENTAÇÕES CLÍNICAS E TRATAMENTO - UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Ariana Vasconcelos Aragão, Denise Hélen Imaculada Pereira, Filipe Nobre Oliveira, Alice Azevedo De Albuquerque, Marcelo Bonifácio Da Silva Sampieri

RESUMO:

A candidíase oral é uma infecção fúngica oportunista comum da cavidade oral causada por um crescimento excessivo de espécies de fungos do gênero *Candida*, que é encontrada na cavidade oral de 53% da população em geral como um organismo comensal comum. A transformação de organismo comensal em patógeno depende da intervenção de diferentes fatores predisponentes que modificam o microambiente da cavidade oral e favorecem o aparecimento de infecções oportunistas. Dentre os fatores predisponentes, os principais são: comprometimento da função das glândulas salivares, antibioticoterapia, uso de próteses, desnutrição, distúrbios endócrinos, infecção por HIV, xerostomia, tabagismo, higiene oral deficiente, diabetes mellitus, doenças malignas e condições imunossupressoras. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre os aspectos clínicos da candidíase oral e o seu tratamento. Desse modo, foram analisados artigos dos últimos 10 anos do banco de dados PubMed utilizando os descritores: "Oral Candidiasis. Presentations. Dentistry.", sendo encontrados 63 artigos a partir dos critérios de inclusão: estudos clínicos randomizados, meta-análises, relatos de caso, revisão sistemática, estudos retrospectivos e estudos prospectivos. Desses, 9 foram selecionados devido à avaliação das informações sobre essa patologia, a fim de contribuir com o conhecimento, facilitar o diagnóstico e manejo da candidíase oral. Ainda, o diagnóstico geralmente é baseado em sintomas clínicos, tais como inflamação ou hiperplasia da mucosa oral, dor, eritema, erosão e alterações do paladar. O manejo envolve a aplicação local de medicamentos antifúngicos adequados e higiene oral. Além disso, os fatores predisponentes devem ser tratados ou eliminados quando possível. Entretanto, o supercrescimento de *Candida* na cavidade oral pode disseminar-se para órgãos distantes. Portanto, para evitar as sequelas da candidíase sistêmica, a candidíase oral deve ser controlada rapidamente.

PALAVRAS-CHAVE: Oral Candidiasis. Presentations. Dentistry.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS DE DENTES COM DISPLASIA DENTINÁRIA TIPO 1 COM BASE EM RADIOGRAFIAS PERIAPICAIS E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Silvana Jéssica Carlos Da Silva, Tainara Lemos Reynaldo, Jorge Luís Vasconcelos, Marina Rodrigues Silva, Bruno Carvalho De Sousa

RESUMO:

A displasia dentinária é um distúrbio de desenvolvimento bastante raro que está relacionado à anormalidade na mineralização dentinária e ausência de dentina radicular. Acredita-se que é transmitida geneticamente e se apresenta em dois tipos (I e II). A displasia dentinária tipo I, também conhecida como radicular, apresenta incidência de 1: 100.000 casos, e pode ocorrer tanto em dentes decíduos como em permanentes. O objetivo deste trabalho é mostrar, por meio de revisão de literatura e análise de exames de imagem, as variações da anatomia interna, tanto na coroa como nas raízes, que podem ser encontradas nos dentes de pacientes diagnosticados com displasia dentinária. A pesquisa foi realizada por meio de busca na base de dados Pubmed, utilizando os descritores “dentin dysplasia” e “anatomy”. Foram encontrados 22 artigos, dos quais 7 foram selecionados para embasar este estudo. Após analisar cuidadosamente os artigos, notou-se que a anatomia coronária em pacientes com displasia dentinária tipo I não sofre nenhuma alteração visível clinicamente, no entanto, por apresentarem uma mineralização deficiente, estes dentes muitas vezes apresentam mobilidade, esfoliação e perda prematura destes. Em alguns casos estes dentes são extraídos não somente pela mobilidade, mas sim por causarem sintomatologia dolorosa causada por cistos e granulomas. As raízes destes dentes, por sua vez, raízes encurtadas ou inexistentes, com câmaras pulpares obliteradas, resultando em anatomias radiculares diversas e raras, dificultando muitas vezes o tratamento endodôntico.

PALAVRAS-CHAVE: Displasia dentinária, anatomia, exames radiográficos



CARCINOSSARCOMA ASSOCIADO A ADENOMA PLEOMÓRFICO: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Clarita Brasil Rodrigues, Rosária Emanuely Oliveira Bonfim, Lara Portela Dias, Letícia Padilha De Araújo, Francisco Artur Forte Oliveira

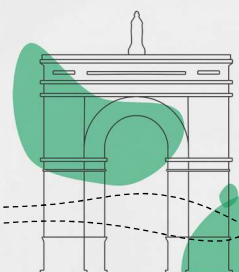
RESUMO:

O Carcinossarcoma (CS) é uma neoplasia extremamente rara e agressiva em cavidade oral e responsável por aproximadamente 0,04% a 0,2% de todos os tumores de glândulas salivares composto por uma mistura de componentes carcinomatosos e sarcomatosos, com qualquer um dos componentes capazes de metástase e descritos como surgindo de novo ou em associação com Adenoma Pleomórfico (AP). Para tal estudo, utilizou-se as bibliotecas virtuais PubMed e Scielo, empregando os descritores “Carcinosarcoma”, “Head and Neck Neoplasms” e “Adenoma, Pleomorphic” optando-se por publicações entre 2011 e 2021 em inglês. Após a aplicação das restrições, foram encontrados 16 artigos, dos quais 8 foram selecionados após leitura criteriosa de todos os títulos e resumos. A partir dos estudos avaliados, a incidência reportada dos casos de CS associados ao AP foram mais incidentes em homens, e a idade dos pacientes foi acima de 40 anos. Carcinossarcomas ou verdadeiros casos de tumor misto maligno foram relatados apenas em relatos de casos e pequenas séries de casos, que demonstram que o elemento epitelial mais frequentemente visto é o carcinoma ductal, e o elemento sarcomatóide mais comum é o condrossarcoma. A patogênese do CS de glândula salivar é postulada em duas vias principais; (1) transformação maligna de AP preexistente e (2) de novo CS sem associação com quaisquer lesões precursoras. Em aproximadamente metade dos casos relatados, o CS surge de um AP. Cerca de dois terços dos CS das glândulas salivares documentados na literatura ocorreu na glândula parótida, cerca de um quinto na glândula submandibular e 15% no palato. Em virtude dos fatos mencionados, a revisão da literatura apoia a modalidade combinada, cirurgia com radiação pós-operatória, como o padrão de tratamento para essa doença maligna. Apesar da terapia agressiva, a recorrência local e metástases ocorrem com frequência e a sobrevida média é de aproximadamente 19 meses.

PALAVRAS-CHAVE: Carcinossarcoma, Head and Neck Neoplasms, Adenoma, Pleomorphic

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CÁRIE INDUZIDA POR RADIAÇÃO EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO – REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Hospitalar

AUTORES: Antonio Edson Farias De Almeida, Viviane Kaizer Aguiar Ferreira, Ivana De Sousa Brandão, Maria Aparecida Oliveira De Sousa Quariguasi, Pamela Miranda Oliveira

RESUMO:

Os cânceres de cabeça e pescoço (HNCs) são geralmente tratados com radioterapia (RT), uma técnica que utiliza a radiação ionizante como forma de danificar de maneira semi-seletiva o material genético de células malignas vulneráveis, diretamente, ou por meio da produção de radicais livres, ocasionando a morte celular. Pacientes irradiados apresentam risco aumentado de desenvolver um processo de cárie rápido e desenfreado conhecido como cárie por radiação. Objetivou-se descrever e discutir, por meio de revisão de literatura, características clínicas da cárie induzida por radiação, bem como sua fisiopatologia. Realizou-se uma busca no PubMed, por meio dos descritores “Cárie”, “Radioation” e “Dentistry”, no período de 2016 a 2021. Os critérios de seleção incluíram revisões sistemáticas e não sistemáticas da literatura e estudos in vivo. Excluíram-se estudos in vitro, relatos de casos, editoriais, capítulos de livros e opiniões de experts. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 6 artigos foram selecionados. A literatura mostrou que os danos nos dentes parecem estar associados a partir de doses de 30 a 60 Gy. Clinicamente se inicia nas áreas cervicais dos dentes, podendo afetar as superfícies lisas, ocasionando mudanças na translucidez e cor, bem como aumento da friabilidade. Esse tipo de cárie é classificada clinicamente em três padrões diferentes, tipo I: afeta a região cervical dos dentes até a junção cimento-esmalte; tipo II: surge geralmente como áreas de desmineralizações em todas as superfícies dentárias, caracterizadas por meio de erosões generalizadas e desgastes nas superfícies oclusais e incisais, e tipo III: alterações de cor na dentina, além dos desgastes oclusais e incisais. A cárie por radiação tem etiologia multifatorial, sendo a hipossalivação a causa primária e pode ser prevenida poupando as glândulas salivares. A prevenção é alcançada com atendimento odontológico abrangente antes, durante e após a RT.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de cabeça e pescoço, Cárie dental, Radioterapia.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



COMPLICAÇÕES ORAIS DECORRENTES DA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA RADIOTERÁPICA: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia para Pacientes Especiais

AUTORES: Radsenberg Pires Braga, Camila Melo Mesquita, Denise Helen Imaculada Pereira Oliveira, Marcelo Bonifácio Da Silva Sampieri, Filipe Nobre Chaves

RESUMO:

A radioterapia é um dos métodos terapêuticos mais empregado no tratamento de neoplasias malignas. Apesar de ser um tratamento não invasivo e altamente eficaz para o controle do câncer, a radioterapia causa muitas reações adversas que afetam significativamente a qualidade de vida do paciente. Tratando-se de neoplasias na região de cabeça e pescoço (cavidade oral, orofaringe, hipofaringe e laringe), a radiação causa alterações em diferentes estruturas do sistema estomatognático, acarretando em complicações na cavidade oral. Assim, essa revisão de literatura tem como objetivo descrever os efeitos colaterais de diferentes doses de radiação na cavidade oral. A busca dos artigos foi realizada no banco de dados PubMed com os descritores “Radiotherapy”, “Radiation effects” e “Oral health”, limitando-se aos últimos 10 anos. Dos 74 artigos encontrados foram selecionados 9, os quais foram incluídos artigos que associassem a radioterapia com distúrbios orais. Dentre os trabalhos revisados, todos relataram que apesar dos benefícios da radioterapia, esse tratamento é desencadeador de processos patológicos prejudiciais à cavidade oral, os mais frequentemente presentes são xerostomia, mucosite, osteorradionecrose, trismo, disgeusia, infecções oportunistas e cáries de radiação. Além disso, foi observado que a prevalência e a intensidade das complicações orais ocasionadas devido a radioterapia vão depender da dose aplicada e do campo de incidência da radiação. Com isso, é de suma importância ter um melhor conhecimento das doenças orais relacionadas à radiação, adotando medidas preventivas e um tratamento odontológico adequado para a mínima interferência na qualidade de vida em pacientes em tratamento radioterápico em região de cabeça e pescoço.

PALAVRAS-CHAVE: Radiotherapy, Radiation Effects, Oral Health

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CONDUTA ODONTOLÓGICA FRENTE AO PACIENTE FISSURADO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Brenda Santos Veloso, Davi Valentim Oliveira, Milena Bezerra Gomes, Lucas Machado Da Silva, Juliana Mara Oliveira Santos

RESUMO:

Apresentando uma etiologia multifatorial, as fissuras labiopalatinas (FLP) são defeitos congênitos relacionados a malformações que podem atingir a face do ser humano, caracterizada pela falta de fusão do lábio e do palato. O tratamento é complexo e inicia-se na infância, concluindo-se até a vida adulta. Além de problemas estéticos e funcionais causados pelas fissuras, destacam-se ainda dificuldades relacionadas à dicção, fala e deglutição, caracterizando a importância de uma equipe multidisciplinar no tratamento destes pacientes. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sistematizada para verificar a etiologia, a classificação e a conduta odontológica frente ao paciente com FLP, buscando na base de dados PUBMED sobre estudos que relatem as condutas odontológicas recomendadas a partir das seguintes palavras-chave: fissura labiopalatina e odontologia, em inglês. Foram encontrados 4.720 artigos ao total, sendo que aplicando os critérios de revisão sistemática e artigos publicados no último ano, restaram 14 artigos. A partir disso, foi observada a importância do tratamento odontológico no restabelecimento do equilíbrio estético, funcional e emocional do paciente com FLP, com uma visão de multidisciplinaridade e levando em consideração todas as fases de tratamento, na qual envolve tratamento ortodôntico e algumas cirurgias reparadoras. No entanto, foi observado, também, que existe uma falta de diretrizes de prática clínica integradas de alta qualidade que possam ser usadas como diretrizes universais por profissionais de saúde em uma variedade de disciplinas para melhorar a saúde bucal nesses pacientes, nesse sentido há uma presença de ansiedade e baixa autoestima dos pais e dos pacientes. Dessa forma, urge que a conduta odontológica frente a esses pacientes deve ser de forma mais especializada, levando em consideração a importância da multidisciplinaridade e respeitando sempre os protocolos de idade dos pacientes para um tratamento efetivo.

PALAVRAS-CHAVE: fissura labiopalatina; odontologia

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CONDUTAS TERAPÊUTICAS DIRECIONADAS À LEUCOPLASIA ORAL

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Ivana De Sousa Brandão, Valdelya Nara Pereira Aguiar, Filipe Nobre Chaves, Marcelo Bonifácio Da Silva Sampieri, Denise Hélen Imaculada Pereira De Oliveira

RESUMO:

O termo Leucoplasia Oral (LO) foi definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como "mancha ou placa branca que não pode ser caracterizada clínica ou histologicamente como qualquer outra doença". Cirurgia ou radioterapia são os padrões para o tratamento de distúrbios potencialmente malignos e cânceres da mucosa oral, mas essas modalidades de tratamento estão frequentemente associadas a complicações ou recorrências. Embora uma série de opções para o tratamento da LO estejam disponíveis, não há consenso sobre o método mais adequado e as formas de minimizar a transformação maligna, podendo variar entre cirurgia convencional, eletrocauterização, ablação a laser ou criocirurgia. Novos tratamentos incluem várias terapias biológicas, crioterapia e terapia fotodinâmica. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as condutas terapêuticas direcionadas a LO. A pesquisa bibliográfica foi realizada na base de dados Pubmed, utilizando os descritores "Oral leukoplakia" AND "treatment". Dos 17 ensaios clínicos e ensaios clínicos randomizados, publicados nos últimos 10 anos, em português, inglês ou espanhol, 13 foram selecionados. Artigos que abordavam outras lesões ou que não fossem direcionados a métodos terapêuticos foram excluídos. A literatura demonstrou que tratamentos de LO realizados por meio de ablação, criocirurgia, terapia fotodinâmica e laserterapia, além de suplementação vitamínica, apontam para um percentual positivo de regressão e cicatrização das lesões, assim como uma diminuição de dor e desconforto pós-operatórios e na taxa de transformação maligna durante o período de acompanhamento. Dessa forma, conclui-se que os métodos de tratamento supracitados foram bem tolerados pela maioria dos pacientes, resultando em mínimos efeitos adversos, representando, assim, métodos alternativos à cirurgia convencional no tratamento de pacientes com leucoplasia oral.

PALAVRAS-CHAVE: Leucoplasia oral, tratamento, lesões pré-neoplásicas.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CONSIDERAÇÕES ANATÔMICAS E TERAPÊUTICAS DAS INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS GRAVES: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Renata Miranda Nogueira, Bianca Costa Cabral, Emanuel Ítalo De Almeida Silva, Thayane Oliveira Gonçalves, Phelype Maia Araújo

RESUMO:

As infecções odontogênicas graves são patologias que acometem os espaços fasciais da cabeça e pescoço, tendo alto potencial de disseminação e virulência. Elas podem comprometer as vias aéreas e outras estruturas nobres, sendo extremamente relevante a intervenção precoce com o tratamento adequado. O estudo objetiva discutir a anatomia dessas infecções e realizar um levantamento acerca de seus tratamentos. Para isso, foram utilizados os descritores “infection”, “tooth”, “abscess”, “drug therapy” e “surgical procedures” nas plataformas de dados PubMed, LILACS e SciELO, preferindo as publicações datadas nos últimos 10 anos na língua inglesa. Com isso, foram obtidos 55 estudos, que, após a leitura de todos os títulos e seus respectivos resumos, foram excluídos os artigos que não abordavam o tratamento para infecções odontogênicas graves em adultos. Dessa forma, foram obtidos 39 estudos, que, após a leitura na íntegra, foram excluídos todos os artigos duplicados e que não apresentavam com clareza o tratamento utilizado para essas infecções, resultando em 21 estudos. Além disso, foram utilizadas bibliografias tradicionais da área de cirurgia bucomaxilofacial para engrandecer a discussão deste estudo. Nessa perspectiva, essas infecções tendem a invadir os espaços fasciais primários e, caso não tratadas adequadamente, os espaços fasciais secundários, podendo acometer o mediastino, o cérebro e os seios intracranianos durais. Assim, o tratamento farmacológico é defendido como necessário para a evolução do paciente e o tratamento cirúrgico é crucial para um prognóstico favorável. A união dessas terapias é o padrão-ouro para elevar as chances de cura do paciente, apresentando algumas modificações entre os estudos. Conclui-se que essas infecções têm progressão bem conhecida, mas o tratamento apresenta controvérsias, sendo imprescindível a elucidação de protocolos seguros para a prática de cirurgias bucomaxilofaciais frente ao elevado risco à vida que essas patologias oferecem.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções Odontogênicas; Abscesso; Tratamento; Medicação; Procedimentos Cirúrgicos

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CORRELAÇÃO ENTRE CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL E DOENÇA DE ALZHEIMER

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontogeriatría

AUTORES: Rhayane Da Conceição Monteiro, Ana Gabriela De Souza Vieira, Vinicius Da Silva Moraes, Ana Luiza Sarno Castro

RESUMO:

A Doença de Alzheimer é definida como um transtorno neurodegenerativo de comprometimento progressivo, caracterizado pela deterioração das funções cognitivas. Não apresenta etiologia definida, entretanto alguns fatores podem favorecer o seu desenvolvimento, como: proteínas Amiloide e Tau danificadas, genética, doença vascular e inflamação crônica. À medida que a doença progride, habilidades básicas como realizar a própria higiene bucal torna-se limitada. Existe uma possível correlação entre a condição de saúde bucal e a evolução da doença. Assim, o objetivo da presente revisão de literatura é analisar o estado atual do conhecimento sobre a saúde bucal e sua relação com a Doença de Alzheimer. Utilizando os descritores “Oral health AND aged AND Alzheimer Disease” foi realizada uma busca por artigos na base de dados PubMed, publicados no período de 2016 a 2021. Inicialmente, foram identificados um total de 154 registros e, eliminados os estudos cujo título, resumo ou texto completo estavam desalinhados ao tema. De acordo com a literatura revisada, o Alzheimer não é um processo normal do envelhecimento, entretanto é prevalente na população idosa. Em relação à condição de saúde bucal, foi possível observar uma associação entre pacientes com a doença e maior número de dentes perdidos, maior risco à cárie dentária, presença de estomatite, baixo fluxo salivar, comprometimento mastigatório, agravo da saúde bucal na proporção do declínio cognitivo e a doença periodontal como um provável fator de risco para progressão da doença. Portanto, o diagnóstico precoce da doença é de suma importância para propiciar orientação e tratamento adequados. O atendimento ao paciente precisa ser multidisciplinar, pois devido à relação entre o estado de saúde bucal e a evolução da doença, o cirurgião-dentista deve atuar em conjunto com o médico no tratamento do paciente com Alzheimer.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Alzheimer, Saúde Bucal, Idoso

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CORRELAÇÃO ENTRE IMUNOSSUPRESSÃO POR HIV E CÂNCER BUCAL – UMA REVISÃO DA LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Imunologia

AUTORES: Rebeca Moita Leão, Ana Clivia Vasconcelos Eduardo, Maria Fabiane Parente Martins, Aleida Isabel Da Veiga Martins, Francisco César Barroso Barbosa

RESUMO:

Atualmente a Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é classificada pela Organização mundial da Saúde (OMS) como uma infecção crônica manuseável, paciente com AIDS pode levar uma vida com qualidade considerável em relação à saúde bucal. Porém, discute-se também os desafios no tratamento de outras doenças que têm se tornado cada vez mais comuns em pacientes com HIV, como o câncer. Desde a descoberta da AIDS, no início dos anos 1980, algumas patologias frequentes em pacientes com HIV são relatadas, como: Sarcoma de Kaposi e linfoma não-Hodgkin. Todos eles podem ter relação com o enfraquecimento do sistema imunológico em decorrência da ação do HIV. Estima-se que as lesões de cabeça e pescoço são notadas em até 50% dos pacientes imunossuprimidos. O estudo dessa relação é necessário para compreensão dos mecanismos envolvidos e quais medidas preventivas podem ser tomadas. Diante disso, o objetivo desse estudo é discutir a associação entre imunossupressão pelo HIV e o câncer, com destaque para os tumores de boca. Esse trabalho trata-se de um estudo descritivo, tipo revisão de literatura. A busca bibliográfica foi realizada no Medline, utilizando os descritores em saúde: “Imunossupressão”, “HIV”, “Câncer” e “Aids”, obtendo-se 151 referências. Após avaliação dos títulos e resumos, exclusão de artigos em duplicidade ou que não estavam disponíveis de forma completa gratuita, foram selecionados treze artigos. Os resultados revelaram que pacientes HIV-positivos podem desenvolver dois tipos principais de tumores malignos: os denominados “definidores” de AIDS, que surgem por meio da perda do controle imunológico de infecções virais oncogênicas, como sarcoma de Kaposi e linfomas não-Hodgkin; e os “não-definidores” de AIDS, que incluem cânceres de cabeça e pescoço de um modo geral. Dessa forma, essa revisão de literatura demonstra a importância de profissionais de saúde estarem preparados para reconhecer essa inter-relação e atuar preventivamente nessas neoplasias secundárias.

PALAVRAS-CHAVE: Imunossupressão; HIV; Câncer; Aids.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



COVID-19 E SUA RELAÇÃO COM A ANSIEDADE EM ESTUDANTES DOS CURSOS DE SAÚDE

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Francisca Jessica Silva Lopes, Elidio Cleber Andrade, Islana De Araujo Da Silva, Sílvia De Sousa Azevedo, Maria Auxiliadora Ferreira Araújo

RESUMO:

A explosão de casos de COVID-19, resultou em uma grande crise de saúde mundial, decretado como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em março de 2020. O referente estudo buscou conhecer os impactos da pandemia entre os estudantes dos cursos da área de saúde. Trata-se de uma revisão de literatura, para isso utilizou-se como base para a pesquisa, a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na qual foram encontrados 07 publicações. A alta virulência associada à inexistência de um tratamento eficaz para a doença, levou à adoção de medidas emergenciais preventivas o que causou inúmeros sintomas psicopatológicos, como humor deprimido, irritabilidade, ansiedade, medo, raiva, insônia e confusão mental. A COVID-19 promoveu mudanças em todo o mundo, gerando modificações inclusive na estrutura organizacional do ensino superior. O ensino à distância tornou-se a rota da educação implementada na maioria dos países, com o intuito de conter a propagação do vírus. Como consequência dessa grande mudança no modelo de ensino, a saúde mental dos estudantes universitários mostrou-se afetada. O sofrimento psíquico entre universitários nos estudos investigados apresenta-se na forma de estresse, sentimento de incapacidade diante da vivência do isolamento, incômodo com a situação de constante vigília, preocupação com os cuidados preventivos, medo de perder parentes e amigos, preocupação com a situação econômica do país, sinais de ansiedade e depressão, além de dores de cabeça, irritação, perda da vontade de realizar atividades, angústia e até distúrbios alimentares. Na identificação das possíveis causas de alteração da saúde mental entre os estudantes, são perceptíveis fatores como a quebra da rotina acadêmica, o afastamento de amigos e colegas, a preocupação com o atraso de atividades, a interrupção de aulas práticas e estágios curriculares, bem como preocupações com o acesso à internet e dificuldades na adaptação ao novo método de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade, estudantes de ciências da saúde, COVID-19.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



DENTES NATAIS E NEONATAIS: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

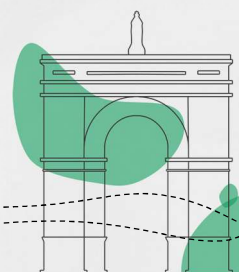
ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Amanda Faneco Canato, Milena Kaory Kazume, José Antonio Santos Souza, Valéria Cristina Lopes De Barros Rolim

RESUMO:

Introdução: A erupção dos dentes decíduos segue uma cronologia fisiológica e tem seu início geralmente nos primeiros seis meses de vida da criança, porém, anomalias como o aparecimento dos dentes natais ou neonatais podem acontecer. Nos dentes natais a erupção se dá antes do nascimento e os dentes neonatais aparecem durante o primeiro mês de vida, podendo estar parcial ou completamente irrompidos. Essas alterações podem ocorrer por influência de fatores hereditários, endócrinos e ambientais, trazendo modificações ao tempo de erupção. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo auxiliar os cirurgiões dentistas na identificação de dentes natais e neonatais. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados da SciELO, Lilacs e Pubmed, utilizando os descritores: “Dentes natais”, “odontopediatria” e “recém-nascido”, e foram utilizados 3 artigos para a confecção deste estudo. **Discussão:** Cerca de 95% dos dentes de bebês que nascem com dentes natais são decíduos e 5% são supranumerários. Faz-se necessária uma radiografia intra-oral periapical, para o correto diagnóstico. Em situações onde os mesmos têm a borda cortante e podem provocar ferimentos no seio da mãe ou na cavidade oral do bebê ou quando há risco de aspiração ou deglutição, é recomendada a exodontia. **Conclusão:** Podemos concluir, então, que dentes natais e neonatais podem ocorrer e devem ser observados pelos responsáveis e acompanhados pelo odontopediatra, que irá realizar exames e avaliar o caso, para uma conduta adequada e individualizada com o objetivo de preservar ao máximo as estruturas dependentes dos dentes decíduos para desenvolvimento, saúde e bem estar do bebê.

PALAVRAS-CHAVE: Dentes natais, Odontopediatria, Recém-nascidos



DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍNDROME DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO - UMA REVISÃO DA LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Ortodontia e Ortopedia Funcional do Maxilares

AUTORES: Daynara Maria Freire Batista, Bárbara Helen Lessa Rocha, Vanuel Alberto Sanca, Mihatovit Teixeira Monteiro, Francisco Cesar Barroso Barbosa

RESUMO:

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é caracterizada por eventos recorrentes de obstrução das vias aéreas superiores durante o sono e o impedimento da passagem do ar, devido ao colapso das paredes da faringe, causando despertares frequentes, isso acarreta alteração da arquitetura do sono. É um distúrbio respiratório crônico, progressivo, e com graves repercussões sistêmicas, podendo resultar em uma perturbação social, física e psicológica. O objetivo desse estudo é realizar uma revisão de literatura apresentando as formas de diagnóstico e tratamento da síndrome de apneia obstrutiva do sono (SAOS). Para tanto, um levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde entre os anos de 2010 e 2020, com os descritores: "Obstructive Sleep Syndrome", "Treatment" e "Diagnosis". Após avaliação dos títulos e resumos, exclusão de artigos em duplicidade ou que não estavam disponíveis de forma completa gratuita, foram selecionados nove artigos. Os estudos incluídos nesta revisão revelaram que o diagnóstico da SAOS deve ser realizado através de uma minuciosa anamnese, exame físico, imaginológico e pela polissonografia. Uma vez estabelecido o diagnóstico, deve-se decidir uma adequada estratégia de tratamento do paciente, que pode incluir a pressão positiva, aparelhos orais, procedimentos cirúrgicos, terapia fonoaudiológica, tratamentos comportamentais e/ou farmacológicos. Portanto, o diagnóstico, o tratamento, e o acompanhamento de pacientes portadores da síndrome de apneia obstrutiva do sono, são essenciais, em virtude de seu impacto negativo na qualidade de vida do paciente e sua repercussão em outras condições e patologias sistêmicas.

PALAVRAS-CHAVE: Obstructive Sleep Syndrome, Treatment, Diagnosis

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS DA SÍNDROME DE SJOGREN NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA - REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Letícia Medeiros Paiva De Andrade, Ramon Viana Filho, Pedro Isac Fontenele Saldanha, Hanna Emily Lima Batista, Denise Hélen Imaculada Pereira De Oliveira

RESUMO:

A síndrome de Sjogren (SS) é uma doença sistêmica inflamatória crônica que se caracteriza, principalmente, com quadros de secura ocular e oral, causado por uma hipofunção das glândulas salivares e lacrimais. Frente a este cenário, observa-se a necessidade do acompanhamento multidisciplinar especializado envolvendo o cirurgião-dentista (CD) como um dos precursores do diagnóstico e tratamento de pacientes com SS, visto que, na maioria dos casos, os primeiros sinais estão associados às manifestações da cavidade oral. Neste contexto, esse estudo tem por finalidade revisar a literatura a respeito do papel do CD no manejo de pacientes com SS. Dessa forma, foram consultados dados retirados das bases eletrônicas Pubmed e BVS, sendo considerados estudos publicados nos últimos 5 anos (2016-2021), utilizando os descritores "Sjogren's Syndrome", "Oral Medicine", "Diagnostic", "Treatment", onde a busca revelou 117 artigos e, após a inserção dos critérios de inclusão - "Casos Clínicos", "Estudos em Laboratório", "Manejo de pacientes com Síndrome de Sjogren", "Manifestações Oraís da Síndrome de Sjogren Primária e Secundária", e exclusão - "Revisão Sistemática", "Manifestações orais atípicas da Síndrome de Sjogren", "Efeitos colaterais na administração de medicamentos", foram selecionados 9 artigos para a revisão. Constatou-se que, por ser uma doença autoimune complexa, o seu diagnóstico também apresenta-se desafiador, necessitando do auxílio de exames histopatológicos e testes da produção de saliva, analisados por CDs, bem como o seu tratamento, por meio de medidas farmacológicas e não farmacológicas, tanto das manifestações orofaciais, causadas pela síndrome, quanto por alterações advindas das medicações administradas. Destarte, em vistas das manifestações orofaciais decorrentes da SS, as quais comprometem a qualidade de vida desses indivíduos, destaca-se a importância do CD no diagnóstico e tratamento desta patologia.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Sjogren, Patologia Oral, Diagnóstico, Tratamento

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR ASSOCIADA A ANSIEDADE E ESTRESSE

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

AUTORES: Ana Luiza De Albuquerque Felix, Anna Luize De Oliveira Marques, Juliana Araújo Oliveira Buosi

RESUMO:

A disfunção temporomandibular (DTM) tem recebido maior atenção no sistema de saúde nos últimos anos devido à crescente queixa de pacientes com sinais e sintomas dessa desordem, que atinge a articulação temporomandibular e os músculos mastigatórios. A DTM possui etiologia multifatorial e pode estar associada a fatores psicossociais, como ansiedade e estresse. Desse modo, o presente estudo visa avaliar ansiedade e estresse, e sua relação com a DTM. Foi realizada uma busca nas bases de dados pubmed e scielo utilizando os descritores "temporomandibular disorder", "anxiety" e "stress" utilizando como critério de inclusão artigos estudos clínicos com voluntários adultos publicados nos últimos 16 anos, escritos na língua inglesa e portuguesa. Os critérios de exclusão foram estudos laboratoriais, estudos sobre bruxismo e que relacionassem DTM apenas com outros fatores psicossociais que não ansiedade e estresse. Foram encontrados 47 trabalhos e 9 foram selecionados. Os artigos selecionados avaliam a prevalência de DTM em relação a ansiedade e estresse. Estudos comprovam que um importante fator da ativação do eixo hipotálamo-pituitário-adrenal (HPA) é o estresse. Desse modo, os artigos comprovaram por meio de testes e questionários que os participantes estressados e ansiosos apresentam maior nível de glicocorticoides e consequente desregulação do eixo HPA comparado aos participantes saudáveis. Entretanto, não é afirmado que a ansiedade e estresse são os fatores primários para o desenvolvimento de DTM, mesmo que pacientes com DTM apresentem maior nível de ansiedade e estresse que os saudáveis. Além disso, os voluntários que apresentaram maior prevalência de DTM são do sexo feminino e solteiros. Dessa forma, com base nestes estudos, conclui-se que é importante que o dentista tenha conhecimento da influência dos fatores psicossociais no tratamento de pacientes com DTM, sendo, em alguns casos, necessário o encaminhamento para um psicólogo para a melhora do prognóstico.

PALAVRAS-CHAVE: Disfunção temporomandibular, Ansiedade, Estresse.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM INSTRUMENTISTAS DE CORDAS FRICCIONADAS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

AUTORES: Jordana Mazioli Bruzzi Alvarenga, Claudia Dazzi Dos Reis Tardin

RESUMO:

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma doença que se apresenta através de uma série de distúrbios relacionados à articulação temporomandibular (ATM), e estruturas anexas a ela. Tem como sinais e sintomas mais comuns a dor muscular, dor na região pré-auricular, dor articular, cefaléia, estalidos na ATM e bruxismo. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura enfatizando os fatores predominantes no qual a DTM é observada com frequência em músicos de cordas friccionadas, especialmente violinistas e violistas, que são mais vulneráveis a essa desordem devido à posição utilizada para tocar o instrumento. Foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, que teve como critérios de inclusão artigos publicados em português e inglês, nos períodos de 2012-2021. Para a seleção dos artigos foram utilizados como descritores: Articulação Temporomandibular, Música e Temporomandibular Joint Disorders. A principal causa da DTM em violinistas e violistas está associada à postura assimétrica durante a execução do instrumento, o qual é posicionado entre o ombro e o ângulo da mandíbula. Essa pressão entre as estruturas provoca um desequilíbrio dos músculos da mastigação, uma sobrecarga do sistema ósseo orofacial, que é originada devido à longas horas de prática musical e tendem a propiciar a ocorrência de lesões de repetição. Essas lesões, normalmente resultam em uma remodelação da ATM acompanhada da degeneração prematura do disco e cápsula articular, sob formato irregular na cabeça da mandíbula. Portanto, conclui-se que esses distúrbios estão relacionados principalmente devido a postura antifisiológica em que os músicos estão sujeitos e a grande carga horária em que estão inseridos.

PALAVRAS-CHAVE: Articulação Temporomandibular, Música e Temporomandibular Joint Disorders.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



DISTÚRBIOS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Hospitalar

AUTORES: Victor Soares De Andrade, Jade Fontenele Tagliabue, Michelle Protzenko

RESUMO:

Com alta incidência global, o câncer de cabeça e pescoço faz parte de um grupo complexo e heterogêneo de tumores sólidos na região de boca e orofaringe, apresentando uma anatomia comum e de difícil manejo dada sua alta proximidade com órgãos vitais. Com isso, a radioterapia (RT) é uma das modalidades terapêuticas, com efeitos colaterais associados que afetam os pacientes. Dado o contexto, o trabalho tem como objetivo propor uma revisão da literatura sobre os efeitos colaterais na região da ATM em pacientes expostos a RT de cabeça e pescoço, relatando o seu mecanismo de ação e em como afetam a qualidade de vida. Assim, foram feitas buscas nas bases de dados eletrônicas MEDLINE/PubMed e SciELO, com as palavras chave "ATM" "radiotherapy" "head and neck cancer" sendo selecionados artigos após 2010, em sua versão completa, em inglês ou português. Os efeitos adversos relatados são relacionados com a área, dose e frequência de irradiação no tumor, sendo suas alterações na ATM comuns nos pacientes com câncer de cabeça e pescoço. A dor orofacial e o trismo podem ocorrer pelo estresse muscular gerado pela radiação, interferindo de forma negativa diretamente na alimentação, deglutição, aparência física e bem estar geral dos pacientes. Por esses efeitos afetarem a qualidade de vida, pode ser concluído que o melhor estudo e conhecimento das abordagens, manejo e diagnóstico desses distúrbios é de extrema importância para que um tratamento adequado e eficaz seja alcançado.

PALAVRAS-CHAVE: DTM, radioterapia, câncer de cabeça e pescoço

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



DOENÇA DE PAGET - ANORMALIDADES CRÂNIO FACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Luiza Cristina Rodrigues Deolindo, Plínio Da Silva Macêdo

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Osteíte deformante ou Doença Óssea de Paget (DOP) é uma doença relacionada ao metabolismo ósseo e de etiologia ainda desconhecida. É caracterizada por desordem na remodelação, deformidade e hipertrofia dos ossos acometidos e é mais comum em indivíduos com mais de 50 anos de idade. A DOP é mais prevalente em ossos do crânio e da coluna, representando 61,9% dos segmentos ósseos mais afetados. **OBJETIVO:** Revistar a literatura alusiva às manifestações crânio-ósseas em pacientes com Doença Óssea de Paget. **METODOLOGIA:** Fez-se um levantamento bibliográfico através do uso do buscador na plataforma de dados PubMed utilizando como palavras-chave os termos “Osteitis deformans”, “Paget's disease” e “Bone remodeling”. Foram encontrados 71 resultados e após a delimitação de período para os anos 2002-2021, foram selecionados 6 artigos do total de 59 estudos. **RESULTADOS:** A Doença de Paget baseia-se em uma atividade intensa e desordenada de reabsorção óssea, seguida de neo-formação exorbitante que culmina em um novo osso menos compacto, mais vascularizado e mais frágil. Nos ossos do crânio a DOP afeta cerca de duas vezes mais a maxila do que a mandíbula e os achados clínicos permitem observar que o envolvimento da base do crânio é mais sintomatológico que o de sua abóbada, uma vez que o comprometimento neural pode levar à perda visual e auditiva, vertigem e debilidade. Outros aspectos observados clinicamente incluem alargamento da face e assimetria do rebordo alveolar, dificultando a oclusão dos dentes. **CONCLUSÃO:** O comprometimento da integridade anatômica se deve à desorganização estrutural que a Doença de Paget causa no osso. No crânio, neuropatias podem acontecer em decorrência das deformidades do osso pagético. Ainda há escassez de relatos da DOP com envolvimento dos ossos da face, especialmente maxila e mandíbula.

PALAVRAS-CHAVE: Osteíte deformante, Doença de Paget, Remodelação óssea

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



DOENÇA PERIODONTAL E COVID-19 - REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Viviane Oliveira Do Nascimento, Thais Alves Elias Da Silva

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A doença periodontal, é uma patologia ocasionada por bactérias e outros fatores que afetam o equilíbrio homeostático da boca. A instabilidade na cavidade oral, pode acometer outros sistemas do organismo à medida que também oportuniza uma exacerbação do quadro de COVID-19. **OBJETIVO:** Descrever a relação entre a presença de doença periodontal e o agravamento do quadro clínico do paciente com COVID-19. **METODOLOGIA:** Realizou-se levantamento bibliográfico, utilizando as bases de dados PubMed e SciELO. Nessa pesquisa, 8 artigos foram selecionados de acordo com a temática abordada, todos publicados a partir do ano de 2020, nos idiomas inglês e português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na presença de doença periodontal, o processo inflamatório é refletido no organismo humano. Em pacientes com COVID-19, a presença de periodontite aumenta o risco tanto de intubação quanto de internação em unidade de terapia intensiva e, até mesmo, aumenta a taxa de mortalidade dos mesmos. **CONCLUSÃO:** Observa-se, dessa forma, que a doença periodontal pode ser um fator de risco para o agravo clínico do paciente com COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; Doença Periodontal; Odontologia.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



EFEITO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 SOBRE DOENÇA PERIODONTAL SEVERA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Pedro Isac Fontenele Saldanha, Victor Bento Oliveira, Rodrigo Otávio Citó César Rêgo

RESUMO:

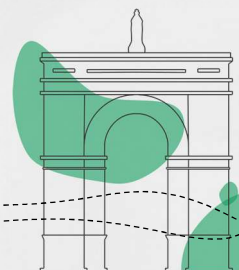
O diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica, caracterizada por hiperglicemia e causada por um defeito na secreção de insulina, função da insulina ou ambos. A doença periodontal (DP) e o DM são duas das doenças crônicas mais comuns em humanos e estão associadas em uma “relação de mão dupla”. Pacientes diabéticos descompensados são especialmente suscetíveis à doença periodontal, caracterizada por perda óssea alveolar, perda de inserção clínica e bolsas periodontais profundas. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura relacionada às pesquisas com DM e DP, com vistas à resolução do seguinte questionamento - “O DM2 favorece a incidência de DP severa em pacientes não controlados?”. Para tal, foi realizada uma busca nas bases de dados BVS e PubMed, com os descritores: “periodontitis”, “periodontal disease”, “severe periodontitis”, “chronic periodontitis”, “periodontal probing depth”, “clinical attachment loss”, “tooth loss”, “diabetes mellitus”, “diabetes mellitus, type 2”, e os seguintes critérios de inclusão/exclusão: estudos epidemiológicos e observacionais com humanos, com grandes amostras populacionais, nos sexos masculino e feminino, nas faixas etárias acima dos adultos jovens, realizados nos últimos 20 anos e no idioma inglês, tendo sido selecionados 21 artigos para a revisão. A literatura revisada sugere que indivíduos portadores de DM2 e com controle glicêmico ruim ou mesmo sem nenhum controle glicêmico, demonstram, concomitantemente, DP em níveis mais severos de comprometimento, dadas a presença de bolsas periodontais profundas, furcas em molares, severa perda óssea e perda de elementos dentários. A literatura também indica que o controle glicêmico adequado pode estabilizar o quadro de periodontite ou mesmo proporcionar a regressão deste. Conclui-se que pacientes com DM2 não-controlados ou com pobre controle tendem a apresentar piores quadros de DP.

PALAVRAS-CHAVE: “Diabetes Mellitus Tipo 2”; “Periodontite Severa”; “Pacientes descompensados”; “Perda óssea alveolar”

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



EFEITOS DA QUITOSANA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS PERIODONTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Alice Azevedo De Albuquerque, Mihatovit Teixeira Monteiro, Sebastião Messias Ribeiro Oliveira, Ariana Vasconcelos Aragão, Francisca Janaína Nascimento De Sousa

RESUMO:

Quitosana é um biopolímero natural derivado da desacetilação da quitina que possui propriedades únicas, como biocompatibilidade, biodegradabilidade, não toxicidade, mucoadesão e uma ampla gama de atividades antibacterianas e antifúngicas. Por isso, esse biopolímero tem sido alvo de estudos para investigar a eficácia do seu uso no tratamento de doenças periodontais, que se tratam de patologias inflamatórias locais, podendo resultar na destruição de tecidos. Desse modo, o objetivo desse estudo foi revisar a literatura acerca da eficácia da utilização desse biomaterial no tratamento de doenças periodontais. Assim, realizou-se uma busca na base de dados Pubmed, considerando os últimos 5 anos e com os descritores “Chitosan”, “Therapeutics” e “Periodontal Diseases” no idioma inglês. Foram encontrados no total: 39 artigos, mas apenas 5 atendiam aos critérios de inclusão: estudos clínicos e pré-clínicos que avaliassem a utilização dessa substância. Destes os estudos, 1 deles se tratava de um estudo in vivo e 4 deles se tratavam de estudos in vitro, sendo que todos apontaram que a quitosana possui potencial antimicrobiano que auxilia no tratamento de doenças periodontais, possuindo variabilidade e podendo ser utilizada junto com outras substâncias. Dentre os 5 estudos, 2 deles aplicaram a quitosana como hidrogel, 2 deles avaliaram a quitosana como sistema mucoadesivo e 1 deles a utilizou topicamente. Logo, após essa revisão de literatura, pode-se concluir que esse biomaterial é eficaz para auxiliar na terapia de doenças periodontais, pois possui propriedades antibacterianas e antifúngicas. Porém, durante a pesquisa, observou-se a ausência de artigos sobre ensaios clínicos que comprovem a eficiência do emprego da quitosana em tratamentos contra essas patologias.

PALAVRAS-CHAVE: QUITOSANA, TRATAMENTO, PERIODONTIA, EFEITOS

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



EFEITOS DE EXTRATOS VEGETAIS E FITOQUÍMICOS NO CONTROLE DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL EM MODELOS MURINOS: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Douglas Matheus Lima Farias, Khalil Fernandes Viana, Denis Francisco Gonçalves De Oliveira, Sthefane Gomes Feitosa, Karuza Maria Alves Pereira

RESUMO:

O carcinoma de células escamosas oral (CCEO) é a neoplasia maligna mais comum na cavidade oral, apresentando notável ocorrência no mundo e que, apesar dos avanços na terapêutica, continua apresentando altos índices de morbimortalidade. Portanto, novas estratégias de prevenção e tratamento estão sendo analisadas. Nesse cenário, a utilização de extratos de plantas e seus derivados fitoquímicos vêm se destacando. Assim o objetivo do presente trabalho é: avaliar os efeitos de extratos vegetais e fitoquímicos no combate ao CCEO em modelos murinos. Para isso realizou-se uma estratégia de busca nas bases de dados PubMed, BVS e LILACS utilizando os descritores em inglês: “plant extract”, “oral squamous cell carcinoma” e “animal model”, combinados entre si, nos últimos 10 anos, na língua inglesa. Foram encontrados 28 artigos e selecionados 10 para esta revisão. Os critérios de inclusão foram estudos em animais que analisaram extratos vegetais e derivados no manejo do CCEO, e os critérios de exclusão foram revisões de literatura, estudos in vitro e artigos não relacionados ao tema. Todos os artigos obtiveram resultados positivos no controle do CCEO. Dentre os extratos/ fitoquímicos analisados têm-se: o Psoracromeno, a Nimbolida e o Honokiol. Esses resultados decorrem principalmente através de efeitos quimiopreventivos, antitumorais ou imunomoduladores, demonstrando propriedades promissoras na prevenção e tratamento do CCEO que podem ser utilizadas em futuras pesquisas em seres humanos. Em suma, a presente revisão evidenciou que a utilização dos extratos vegetais pode prevenir o surgimento, bem como modular o crescimento de CCEO em modelos murinos, suscitando que possíveis estratégias preventivas para essa neoplasia maligna poderão ser direcionadas no futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Carcinoma de células escamosas oral; Extratos vegetais; Fitoquímicos; Modelo murino.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



EFEITOS DE REMINERALIZAÇÃO BIOMIMÉTICA DAS PARTÍCULAS BIOATIVAS LIBERADORAS DE ÍONS EM DENTINA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Materiais Dentários

AUTORES: Maria Deliana Eufrásio De Oliveira, Celiane Mary Carneiro Tapety, Stephany Cristina Monteiro Da Frota, Suzeline Pinheiro Barros, Lidiane Costa De Souza

RESUMO:

Os constituintes orgânicos e inorgânicos da dentina são alterados a partir de subprodutos bacterianos que levam a perda de mineral. O método experimental com uso de partículas bioativas liberadoras de íons é utilizado por mimetizar as condições biológicas naturais e estimular a remineralização da dentina através da precipitação de fosfato de cálcio ($\text{Ca}_3(\text{PO}_4)_2$) ou Hidroxiapatita (HAp). Este trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura para analisar os efeitos da remineralização biomimética por partículas bioativas liberadoras de íons em dentina. Para tanto, realizou-se um levantamento bibliográfico entre 2011 e 2021, nas bases de dados Scielo e Pubmed com a combinação dos descritores "Biomimetic mineralisation", "CPP-ACP", "Dentin", "Calcium silicate cement", "Mesoporous materials" e "BAG" sendo encontrado 20 artigos na língua inglesa, dois quais foram excluídos estudos clínicos e artigos que usaram materiais já estabelecidos como capeadores pulpaes, selecionando assim 08 artigos. O Fosfopeptídeo de caseína (CPP) ao estabilizar com íons Ca^{2+} e PO_4^{3-} forma o complexo CPP-ACP (fosfato de cálcio amorfo) e permite nucleação intra e inter-fibrilar promovendo remineralização dentinária, bem como o cimento de silicato de cálcio que tem bioatividade mais alta e deposita apatita de ($\text{Ca}_3(\text{PO}_4)_2$). A sílica mesoporosa associada ao carbonato de cálcio é chamado de CMMS que ao ser misturado com ácido fosfórico configura o composto CCMS-HP, que reage com o dente e forma rapidamente uma barreira mineral que oclui o túbulo dentinário. Já o vidro bioativo (BAG), tais quais fosossilicato de cálcio / sódio e 45S5, produzem alta resistência de união e redução da permeabilidade. Portanto as partículas bioativas biomiméticas ao causar a liberação de íons Ca^{2+} e PO_4^{3-} formam precipitados de minerais semelhante ao dente e provoca bom efeito de remineralização em dentina desmineralizada, entretanto, o mecanismo de ação desses íons nesse processo ainda precisa ser melhor elucidado.

PALAVRAS-CHAVE: Biomimética mineralização, Dentina, CPP-ACP, Cimento de silicato de cálcio, Material mesoporoso e BAG

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



EFICÁCIA DO PLASMA RICO EM FIBRINA NO TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS COM OU SEM LESÃO DE FURCA: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Cicero Augusto Carvalho Abreu, Edmar Felipe Maia De Almeida, Alice Azevedo De Albuquerque, Aleida Isabel Da Veiga Martins, Francisco Cesar Barroso Barbosa

RESUMO:

A recessão gengival (RG) é a migração apical do tecido marginal além da junção ameloementária (JEC). O padrão ouro para o recobrimento radicular (RR) é o Enxerto de Tecido Conjuntivo (ETC) combinado com Retalho Avançado Coronariamente (RAC). Embora o RAC seja um método previsível e o ETC possa aumentar a possibilidade de recobrimento radicular total, alguns resultados inconsistentes de RR e regeneração limitada têm sido relatados após a associação dessas técnicas. Com isso, muitos materiais têm sido propostos, sendo um deles o Plasma Rico em Fibrina (PRF). O PRF é a segunda geração de concentrados de plaquetas, que possui fatores de crescimento estimuladores do reparo e regeneração dos tecidos. O objetivo desse estudo foi de revisar a literatura sobre a eficácia da utilização de PRF para a resolução de recessão gengival com ou sem envolvimento de furca. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, no banco de dados Pubmed, associando as palavras-chave "Gingival Recession" e "Platelet-Rich Fibrin", nos últimos 10 anos. Foram encontrados 21 artigos, dos quais 13 foram excluídos porque eram revisões de literatura ou o objetivo fugia ao escopo desse estudo, tendo sido incluídos oito artigos que se tratavam de ensaios clínicos randomizados. Desses últimos, 6 (75%) analisaram a utilização do PRF em forma de membrana, um na forma injetável e outro na forma preparada com titânio, em recessões classe I e II de Miller, assim como em lesões de furca Grau II. Os estudos também analisaram parâmetros clínicos periodontais e o desconforto pós-operatório, não havendo diferenças significativas entre os grupos estudados. No entanto, os resultados foram satisfatórios em todas as situações analisadas, tendo um destaque positivo em relação ao pós-operatório e ao ganho de tecido queratinizado. Portanto, podemos concluir que o uso de PRF pode ser uma alternativa viável e segura, além de apresentar bons resultados e conforto pós-operatório.

PALAVRAS-CHAVE: Recessão Gengival, Plasma Rico em Fibrina, Periodontia

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



EMPREGO DOS BIOMATERIAIS NO LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Implantodontia

AUTORES: Paulo Sérgio Ferreira Da Silva Filho, Giuliana Moura Luz Cordeiro Brasil, Wesley Danilo De Oliveira, Francisca Jennifer Duarte De Oliveira, Rayanne Karina Silva Cruz

RESUMO:

Introdução: Para que um implante dentário seja bem sucedido, é importante que o osso alvo seja saudável, possuindo altura e volume adequados. Na região maxilar posterior, especialmente, a falta desses atributos pode causar a perfuração do seio maxilar (rompimento da membrana de Schneider), provocando uma série de prejuízos ao paciente. Para evitar esse tipo de transtorno, o procedimento de levantamento do seio maxilar vem ganhando cada vez mais popularidade, e com o avanço da tecnologia, diversos biomateriais vêm sendo desenvolvidos e empregados nesse procedimento. **Objetivo:** Analisar o emprego de diferentes biomateriais no procedimento de levantamento de seio maxilar. **Metodologia:** Na presente revisão integrativa de literatura, foram usados os descritores “Sinus Floor Augmentation OR Maxillary Sinus Floor Augmentation AND biomaterials” nas bases de dados PubMed, BVS e Scopus. Foram selecionados trabalhos dos últimos 5 anos, nos idiomas de inglês, português e espanhol. As buscas mostraram um total de 57 artigos. Após leitura de título e resumo 23 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, e entraram na amostra final. **Resultados:** Os biomateriais se mostram como uma alternativa para os pacientes que não desejam ou não podem se submeter ao procedimento cirúrgico para usar osso autógeno no levantamento de seio. Tendo isso em vista, os estudos mostram que as diferenças na neoformação óssea, estabilidade volumétrica ou porcentagem de enxerto residual não são significantes em comparação ao osso autógeno e os diversos biomateriais presentes no mercado. **Conclusão:** Apesar da falta de aprimoramento das características dos sítios submetidos ao levantamento de seio maxilar com o emprego de biomateriais no pós-operatório a curto, médio e longo prazo, eles continuam sendo muito importantes, por se mostrarem como uma alternativa viável para a substituição do enxerto de osso autógeno.

PALAVRAS-CHAVE: Levantamento de seio maxilar, biomateriais, implante dentário

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ESCLERODERMIA: UMA DOENÇA SISTÊMICA COM MANIFESTAÇÕES NA CAVIDADE ORAL E PERIODONTAL.

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Larisse Da Costa Carvalho, Rayssa Arruda, Denise Helen Imaculada Pereira Oliveira, Marcelo Bonifácio Da Silva Sampieri, Filipe Nobre Chaves

RESUMO:

A esclerose sistêmica ou esclerodermia é uma doença autoimune rara que afeta a microcirculação e o tecido conjuntivo, caracterizada pela fibrose e obliteração vascular na pele, no trato gastrointestinal, pulmões, coração, rins. Alterações orais são comuns e por vezes ignoradas ou ofuscadas por outras complicações sistêmicas. Dentre esses sinais e sintomas observa-se a limitação da função mastigatória, diminuição da abertura bucal, dificuldade no processo de reparo, fibrose da pele, aumento do espaço do ligamento periodontal, xerostomia, cárie, entre outros. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão integrativa sobre o tema esclerodermia e suas manifestações orais associadas. Os artigos foram buscados no banco de dados pubmed, com os descritores "Scleroderma Systemic" e "Oral Manifestations". Dos 9 artigos originais completos encontrados, 6 foram selecionados pelo critério de inclusão ao associarem lesões orais com a esclerose sistêmica e 3 foram excluídos por não se relacionarem com o tema proposto. Como resultado, foi observado que o fator mais associado a ES é a redução da abertura oral (microstomia) causada pela esclerose do tecido mole perioral, o que dificulta manutenção da higienização e resulta em problemas periodontais. Esta condição é agravada pela xerostomia, que contribui para a colonização bacteriana periodontal e dentária. Logo, tendo em vista que o correto diagnóstico da ES frequentemente torna-se difícil de ser obtido, pois, em seus estágios iniciais, esta condição se confunde com outras doenças do tecido conjuntivo, ressalta-se a importância do cirurgião-dentista em reconhecer essa alteração a fim de permitir o seu diagnóstico diferencial com outras condições dermatológicas ou até mesmo sua identificação precoce. Assim têm-se a possibilidade de intervenções efetivas para que os sinais da doença sejam satisfatoriamente amenizados e a qualidade de vida do paciente seja restabelecida.

PALAVRAS-CHAVE: Escleroderma Sistêmico, Manifestações Bucais, Lesões Orais

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ESCLEROSE SISTÊMICA COM REPERCUSSÃO NA CAVIDADE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Luiza Cristina Rodrigues Deolindo, Plínio Da Silva Macêdo

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A esclerose sistêmica é uma doença autoimune crônica caracterizada por alterações no tecido conjuntivo e que possui relação significativa com manifestações orais. A doença acomete a circulação (vasculopatia proliferativa) da região orofacial, que, por sua vez, leva o paciente a desenvolver um quadro de microstomia (abertura da boca reduzida), condição frequente na Esclerose Sistêmica. Xerostomia e doenças periodontais também são bastante observadas. **OBJETIVO:** Examinar a literatura relativa às manifestações orais em pacientes com Esclerose Sistêmica. **METODOLOGIA:** Fez-se um levantamento bibliográfico através do uso do buscador na plataforma de dados PubMed utilizando como palavras-chave os termos “Systemic Sclerosis”, “Oral Involvement”, “Microstomia” e “Reduced Oral Aperture”. Foram encontrados 52 resultados, e após delimitação de período para os anos 2002-2021, foram selecionados 5 artigos do total de 49 estudos. **RESULTADOS:** Através do levantamento bibliográfico foi possível evidenciar uma higienização oral precária em pacientes com Esclerose Sistêmica, dado atribuído às limitações que a doença causa em tecidos periorais. Em decorrência da má higienização foram observados altos índices de cáries e de dentes perdidos. Fluxo salivar diminuído também foi detectado. Em casos mais avançados a microstomia pode levar à má nutrição. **CONCLUSÃO:** Há uma importante relação entre a Esclerose Sistêmica e a cavidade oral de pacientes acometidos. A doença repercute diretamente no aparecimento das manifestações mais prevalentes, visto que o comprometimento dos vasos da região oral resulta em limitação da abertura da boca que, conseqüentemente, terá sua higienização afetada.

PALAVRAS-CHAVE: Esclerose sistêmica, envolvimento oral, microstomia e abertura da boca reduzida.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ESTIMATIVA DE IDADE EM PERÍCIAS CRIMINAIS PARA FINS DE IMPUTABILIDADE PENAL: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Legal

AUTORES: Bianca De Abreu Mesquita., João Victor De Paula Freitas, Ana Karolayne Da Silva Rodrigues, Antônia Fabíola Oliveira Carlos, Adriana De Moraes Correia

RESUMO:

As perícias criminais vem sendo realizadas com bastante frequência em decorrência do aumento da taxa criminalidade, principalmente entre os jovens. A estimativa de idade tem como objetivo estimar a idade cronológica ou real de um indivíduo, através da avaliação de diversos parâmetros. Os dentes são parâmetros muito utilizados nesse processo por serem resistentes e apresentarem características únicas. Em indivíduos vivos, a estimativa busca determinar um intervalo de tempo confiável para a idade cronológica do periciando, sendo empregada em casos de imputabilidade penal, na qual o indivíduo alega ter menos de 18 anos. Entre os métodos utilizados podemos citar: método de Cameriere e método de London. O presente trabalho tem como objetivo, realizar uma revisão de literatura acerca da estimativa de idade em perícias criminais de indivíduos vivos. A partir da busca utilizando os descritores: "forensic dentistry", "tooth" em conjunto com as palavras-chaves: "age estimate" e "identification" na base de dados Pubmed, nos últimos 5 anos, foi possível encontrar 34 artigos, sendo selecionados 10, após leitura criteriosa de títulos e resumos. O método de Cameriere utiliza radiografias panorâmicas e um cálculo específico para avaliar a maturidade do 3º molar. Já o método de London consiste em comparar as imagens de um atlas com radiografias panorâmicas, analisando as características dos estágios de mineralização e erupção dentárias. Ambos os métodos apresentam uma boa precisão e são passíveis de repetição. Diante disso, é possível concluir que a estimativa de idade através dos análise de radiografias, traz muitos benefícios para as perícias criminais, por serem um método eficiente, com uma boa precisão e de fácil aplicabilidade. No entanto cada método, deve ser utilizado com cautela e/ou associado com outros métodos quando usado para fins forenses e judiciais aumentando seu poder de precisão.

PALAVRAS-CHAVE: estimativa de idade, perícias criminais. imputabilidade penal, odontologia legal

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO ASSOCIADAS ÀS PRÁTICAS CLÍNICAS DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Mihatovit Teixeira Monteiro, Alice Azevedo De Albuquerque, Edmar Felipe Maia De Almeida, Daynara Maria Freire Batista, Adriano De Aguiar Filgueira

RESUMO:

As escolas de odontologia são ambientes de aprendizagem exigentes e estressantes. Assim, o meio que deveria contribuir na edificação do conhecimento, por vezes, incapacita, seja física ou emocionalmente, o aprendizado. Desse modo, objetivou-se realizar uma revisão bibliográfica a fim de analisar o ambiente clínico universitário odontológico como potencializador de desordens mentais, a partir dos níveis de estresse, ansiedade e depressão. Assim, procedeu-se uma revisão literária na base de dados Pubmed com os descritores dentistry and stress, dentistry and anxiety e dentistry and depression. Como critérios de inclusão estão a publicação nos últimos 04 anos independentemente do idioma e avaliar os níveis de estresse, ansiedade e depressão em estudantes de odontologia no período de práticas clínicas. A exclusão esteve baseada na não disponibilidade do artigo na íntegra e por não contemplar o objetivo desta revisão. Ao total, foram encontrados 450 artigos e, ao aplicar os critérios de seleção, obteve-se 05 estudos. Dos artigos selecionados, todos eram transversais e mostraram que os estudantes tinham níveis de estresse elevados e acima da média populacional. Os escores de estresse foram superiores aos escores de ansiedade e depressão em 02 estudos e os escores de ansiedade maiores em outros 02, enquanto em 01 artigo os universitários apresentaram níveis de depressão e ansiedade mais agravados. Contudo, estudantes com dificuldades de interação entre aluno-professor e aqueles que não tinham a odontologia como primeira escolha apresentaram níveis de depressão superiores. Três estudos relataram o uso de drogas recreativas como forma de lidar com os sintomas em questão. A persistência desses problemas pode levar a complicações físicas e psicológicas após a formatura. Os estudos concluíram que os alunos apresentam maiores prevalências de desordens mentais. Mas são necessários estudos longitudinais que busquem a relação de causa e efeito com a prática clínica odontológica

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia, Estresse, Ansiedade, Depressão

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ESTUDO DA EMPREGABILIDADE DA TOXINA BOTULÍNICA COMO TRATAMENTO PARA SIALORREIA EM PACIENTES COM DOENÇAS NEUROLÓGICAS: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Hospitalar

AUTORES: Perpétua Ariane Araújo, José Reinan Custódio De Albuquerque, Francisca Mariane Martins Monte, Marcelo Brandão Duarte, Manuela Almeida Montenegro Furtado

RESUMO:

A sialorreia ou hipersalivação caracteriza-se pela produção excessiva de saliva pelas glândulas salivares. Está frequentemente associada a doenças subjacentes e é um sintoma desagradável para muitos pacientes com doenças neurológicas. A Toxina Botulínica (TxBo) é um peptídeo hidrofílico com baixa difusibilidade nos tecidos e produzido pela bactéria *Clostridium botulinum* e apresenta subtipos de A a G. Atualmente, a TxBo A é utilizada para fins estéticos, bem como para planos terapêuticos. O objetivo deste trabalho é avaliar o emprego da TxBo, quando utilizada no tratamento para sialorreia em pacientes com doenças neurológicas. Foi realizada a busca através do banco de dados PubMed, com os descritores “botulinum toxin” e “sialorrhea” e “therapy”, utilizando artigos dos últimos 10 anos. Foram encontrados 18 artigos e selecionados apenas ensaios clínicos, concluindo 8 artigos eleitos, no qual 1 estava indisponível. 1 estudo que analisou a dosagem e quantidade de glândulas injetadas com TxBo, assegurou que a neurotoxina é um tratamento eficaz, principalmente, quando injetada em um número maior de glândulas. 1 estudo afirmou a eficácia da TxBo, analisando a Taxa de fluxo salivar não estimulada (USFR) e gravidade e frequência de salivação (DFSS). 3 estudos, todos utilizando a USFR e Escala de Impressão Global de Mudança (GICS) como parâmetros de eficácia para a TxBo, confirmaram a eficácia da neurotoxina como um tratamento eficaz e bem tolerado para sialorreia. 1 estudo, que utilizou a escala de alcance de meta (GAS) para avaliar a eficácia do tratamento com a TxBo, afirmou uma significativa redução da hipersalivação. Outro estudo, que avaliou dois parâmetros de eficácia, a quantidade de saliva produzida e o relatório subjetivo da produção de saliva usando o DFSS, afirma que as injeções foram eficazes e seguras no tratamento da sialorreia. Podemos concluir que a Toxina Botulínica injetada nas glândulas salivares se mostrou um tratamento seguro e eficaz para conter a sialorreia.

PALAVRAS-CHAVE: Toxina Botulínica, Sialorreia, Terapia.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



ÉTICA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES HIV-SOROPOSITIVOS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Legal

AUTORES: Rebeca Moita Leão, Ana Clivia Vasconcelos Eduardo, Maria Fabiane Parente Martins, Patrícia Silva Chaves, Francisco Cesar Barroso Barbosa

RESUMO:

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) causa no organismo disfunção imunológica crônica e progressiva devido ao declínio dos níveis de linfócitos CD4, atualmente a Aids é classificada pela Organização Mundial da Saúde como uma infecção crônica manuseável, desde os relatos de seus primeiros casos na década de 80, a medicina evoluiu muito e transformou completamente a epidemia do HIV/Aids. Existe bastante preconceito e discriminação em relação aos pacientes portadores do vírus, diante disso, a conduta dos profissionais de saúde frente a esses pacientes tem sido bastante discutida, já que esse tema traz consigo uma série de questões éticas e legais envolvidas na prática odontológica, como: a falta de confidencialidade, a recusa profissional e o beneficiamento financeiro do cirurgião dentista através da condição sorológica do paciente. Portanto, apesar dos avanços científicos, ainda existem atitudes consideradas discriminatórias e antiéticas por parte dos profissionais, que devem ser discutidas. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi avaliar os aspectos éticos do atendimento odontológico de pacientes portadores de HIV/Aids. Trata-se de um estudo descritivo, tipo revisão de literatura. A busca bibliográfica foi realizada nos bancos de dados Medline e Pubmed, utilizando os descritores em saúde: Bioética; HIV; Aids; Ética Odontológica, obtendo-se 1.569 referências. Após avaliação dos títulos e resumos, e exclusão de artigos em duplicidade, foram selecionados quinze artigos. Cabe então aos profissionais de saúde compreender os aspectos éticos que envolvem a privacidade e a confidencialidade, bem como as relações de biopoder que se constroem em torno das práticas de saúde e encontrar, assim, as melhores estratégias para cada situação. Além disto, nota-se a necessidade de cirurgiões dentistas buscarem atualizar-se sobre o vírus e a doença, e sobre aspectos éticos e legais do atendimento a pacientes portadores do HIV, para garantir um atendimento seguro e de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Bioética; HIV; Aids; Ética Odontológica.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



EXISTEM CORRELAÇÕES ENTRE A COVID-19 E AS PATOLOGIAS PERIODONTAIS?

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Gislaine Pereira Bes, Alice Ramos De Freitas Pereira

RESUMO:

A COVID-19 é uma infecção causada pelo vírus SARS-CoV-2, na qual na maioria dos casos possui progressão rápida, podendo gerar agravamentos sistêmicos. Acredita-se que a entrada primária desse vírus seja por gotículas encaminhadas que podem vir a levar a um primeiro contato na cavidade oral. As patologias periodontais concebem aspectos inflamatórios, iniciados nos tecidos periodontais e que podem levar a implicações no organismo. Assim, possíveis correlações entre a infecção do coronavírus e a as patologias periodontais podem estar existentes e devem ser analisadas. Nessa revisão de literatura, buscou-se avaliar as possíveis correlações entre a COVID-19 e as patologias periodontais, verificando se existem agravamento entre as doenças. Foram selecionados artigos publicados na base de dados PubMed. Como critério de pesquisa, foram utilizadas as palavras chaves: COVID-19 and periodontal, sendo encontrados inicialmente 167 artigos e selecionados 12 estudos com base nos critérios de inclusão e exclusão. Posteriormente, foi realizada uma busca manual complementar utilizando as referências dos artigos selecionados. Os estudos revelaram que durante a infecção da COVID-19, ocorre a chamada “tempestade de citocinas” na qual possuem algumas expressões características daquelas encontradas na periodontite, interferindo diretamente na condição sistêmica do paciente, podendo levar a uma série de gravidades e riscos. Além disso, o vírus SARS-CoV-2 pode ficar armazenado nos tecidos periodontais, levando também a complicações devido a possibilidade de disseminação. Observou-se que a COVID-19 e as doenças periodontais, possuem associações com muitas comorbidades em comuns. Não encontramos evidências científicas suficientes que comprovem a associação entre a COVID-19 e doenças periodontais. Mais estudos clínicos são necessários para avaliar se realmente existe alguma associação entre a COVID-19 e as patologias periodontais.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19, Patologias periodontais, Periodonto

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



FATORES ASSOCIADOS AOS INSUCESSOS NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO, O QUE DIZ A LITERATURA?

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Marina Rodrigues Silva, Tainara Lemos Reynaldo, Silvana Jéssica Carlos Da Silva, Miguel Ângelo Marques De Araújo, Bruno Carvalho De Sousa

RESUMO:

O tratamento endodôntico tem a finalidade de manter o elemento dentário e devolver seus aspectos funcionais. A tríade de limpeza, modelagem e obturação compõe o sucesso do tratamento. Insucessos no tratamento endodôntico tem relação com falhas na etapa do tratamento e fatores inerentes ao dente. O objetivo desse trabalho foi realizar uma análise na literatura sobre os fatores associados aos casos de insucesso no tratamento endodôntico. Para tanto, realizou-se pesquisa nas bases de dados com os descritores “root canal”; “endodontics failure” e “retreatment”, entre 2011 e 2021. Artigos foram selecionados seguindo os critérios de inclusão como confiabilidade das informações, relevância para o trabalho e artigos com relatos de casos clínicos, escritos em inglês e português. Os resultados demonstraram que os fatores essenciais para avaliar o sucesso do tratamento endodôntico são ausência de sintomatologia clínica, estrutura óssea periapical normal, dente em função e presença de selamento coronário. Bactérias e subprodutos estão relacionadas aos casos de insucesso em endodontia. A falha mais comum é a percolação apical, ocasionada pela incompleta obturação ou não tratamento de todos os canais. Além disso, existem fatores inerentes ao dente que propiciam maior chances de insucesso endodônticos, como é o caso de reabsorção dental, calcificações, perfurações, anatomia complexa e contaminação microbiana. Portanto, conclui-se que esses achados demonstram que insucessos podem ser evitados, principalmente quando relacionados a falhas no procedimento endodôntico. Ademais, os insucessos estão relacionados com a manutenção da infecção ou infecções secundárias decorrentes de erros no tratamento. Conhecimento do cirurgião dentista sobre os fatores associados aos casos de insucesso é essencial para uma boa prática clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Insucesso Endodôntico; Retratamento; Tratamento de canal

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



FATORES ATENUANTES PARA O DESLOCAMENTO ACIDENTAL DE CORPOS ESTRANHO PARA O SEIO MAXILAR E TÉCNICA CALDWELL-LUC

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Daniele Alves De Melo, Renata Miranda Nogueira, Roberto Victor Muniz Moreira, Emanuel Italo De Almeida Silva, Phelype Maia Araujo

RESUMO:

Os seios maxilares são estruturas anatômicas pneumatizadas localizadas na região posterior da maxila em ambos os lados. Sua anatomia e ou posicionamento de estruturas próximas, permite que, em determinadas condições, haja riscos de complicações cirúrgicas envolvendo tais estruturas, podendo promover deslocamento de corpos estranhos no seu interior. A técnica mais comumente usada para acesso ao seio maxilar é a técnica Caldwell-Luc. Com isso, o objetivo desse estudo é realizar uma revisão da literatura sobre os principais fatores que podem promover o deslocamento de corpos estranhos para o interior do seio maxilar e a técnica mais utilizada para remoção do mesmo. Trata-se de uma revisão de literatura no qual sua produção será realizada a partir de dados obtidos nas seguintes bases de dados: SciELO, Medline e Lilacs. Para realizar a busca de artigos foram utilizados os seguintes descritores: seio maxilar; corpo estranho; e cirurgia oral. A partir das possíveis combinações entre os descritores, aplicação dos critérios de inclusão e leitura dos títulos, resumos e artigos na íntegra, foram selecionados 8 artigos para compor essa pesquisa. Como principais fatores risco para o deslocamento acidental de corpos estranhos para o interior do seio maxilar, destaca-se dentes posicionados anatomicamente favoráveis para tal complicação, seios maxilares pneumatizados e técnica cirúrgica incorreta em procedimentos considerados de risco para ocorrência do deslocamento. Logo, a técnica mais utilizada para remoção de corpos estranhos do seio maxilar é a de Caldwell-luc, onde um acesso é feito para que o interior da cavidade do seio maxilar possa ser inspecionado e os corpos estranhos removidos. Com isso, entende-se que o conhecimento adequado dos fatores de risco para ocorrência de tal complicação, juntamente com a qualificação profissional necessária para realização da técnica cirúrgica adequada podem diminuir significativamente a ocorrência dessa complicação trans cirúrgicas.

PALAVRAS-CHAVE: seio maxilar, corpo estranho, cirurgia oral

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



FATORES DE RISCO POTENCIAIS PARA LESÕES DENTÁRIAS EROSIVAS EM ATLETAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

AUTORES: Igor Ferreira Batista Ribeiro, Raul Matheus Pitombeira De Sousa, Vitória Moraes Marques, Vanara Florêncio Passos

RESUMO:

Desgastes dentários erosivos são causados por ácidos de origem não bacteriana, por exemplo, o ácido cítrico contido na dieta e o ácido clorídrico decorrente do refluxo do conteúdo estomacal em distúrbios gástricos. Clinicamente, caracteriza-se por cavidades rasas e extensas, mas com presença de esmalte na margem gengival. Os principais conceitos discutidos para explicar a maior prevalência de erosão dentária em atletas são o impacto de bebidas e nutrição esportiva com pH baixo, bem como seus parâmetros salivares alterados durante e por causa do exercício de alto impacto. Dito isso, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca da relação entre a erosão dentária e os hábitos de atletas de alto rendimento. Para isso, realizaram-se buscas nas bases de dados Pubmed, Scielo e BVS, selecionando artigos em inglês publicados nos últimos 10 anos por meio dos descritores registrados no Decs: “Dental erosion AND Athletes” e “Erosive tooth wear AND Athletes”. Foram encontrados 212 artigos, dos quais foram excluídos os artigos de revisões de literatura, relatos de caso, estudos em animais e que não contemplavam a temática e, após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos pertinentes a esta revisão. Embora haja consenso nos estudos quanto a uma possível associação entre a diminuição da taxa do fluxo salivar e da alteração do seu pH com desgastes dentários, há divergências entre eles quanto à significância estatística da relação entre a frequência de treino e o tipo de bebida esportiva consumida com tais lesões. Ainda são poucos os estudos na literatura que avaliam essas relações em atletas. Ademais, não há uma padronização entre as metodologias, sendo necessário realizar mais estudos para avaliar o aumento do risco de erosões dentárias em atletas.

PALAVRAS-CHAVE: Desgastes dentários erosivos, Atletas, Erosão dentária

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



FATORES PROGNÓSTICOS DO RABDOMIOSSARCOMA EM CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Lavínia Lourenço Costa, Giuliana Moura Luz Cordeiro Brasil, Túlio De Araújo Lucena, Francisca Jennifer Duarte De Oliveira, Leonardo Magalhães Carlan

RESUMO:

O rabdomiossarcoma (RMS) é um sarcoma caracterizada pela proliferação maligna de células musculares esqueléticas, que se manifesta sobretudo na infância e é prevalente na região de cabeça e pescoço. Tumores agressivos não respondem bem ao tratamento e podem levar ao óbito, tornando importante a discussão sobre fatores prognósticos, aprimorando as modalidades de tratamento e melhorando a taxa de sobrevida dos pacientes. O objetivo do estudo é reunir os principais fatores prognósticos para o RMS em cabeça e pescoço, buscando elementos que possam sugerir ou influenciar o curso da doença. A revisão foi conduzida nas bases de dados PubMed, LILACS e Google Acadêmico, com os descritores "Head and Neck", "Rhabdomyosarcoma" e "Prognostic". Foram inclusos relatos de caso e estudos retrospectivos dos últimos 10 anos, e dos 135 artigos encontrados, 41 foram eleitos para compor o estudo. Apesar de raro em adultos, o RMS ocorre de maneira agressiva e com pior prognóstico, sendo essencial o diagnóstico precoce e manejo adequado dos pacientes. Foi observado que os principais fatores prognósticos são: estadiamento clínico, localização, extensão e padrão histológico. Pacientes que recebem terapia multimodal parecem ter melhores taxas de sobrevida do que os que recebem somente cirurgia. Em crianças, não há diferença significativa entre o tratamento com ressecção radical ou conservadora, mas a conservadora promove melhor qualidade de vida após a doença. Falhas no tratamento foram relacionadas a recorrência do tumor e metástase, evidenciando a importância do diagnóstico precoce e da terapia multimodal. Tratando de fatores prognósticos e sobrevida, o diagnóstico precoce é de fundamental importância. Assim, observa-se que o exame detalhado dos pacientes é essencial, bem como o uso da terapia multimodal para prover melhor qualidade de vida e menores taxas de recorrência. Evidencia-se, também, a necessidade do empenho em produzir modalidades efetivas para o tratamento em casos agressivos.

PALAVRAS-CHAVE: Rabdomiossarcoma, Prognóstico, Neoplasias

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



FATORES QUE INFLUENCIAM NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia para Pacientes Especiais

AUTORES: Isabelly Lima Dos Santos, Amanda Cecília Moura Unias, Lorena Raquel Matias Xavier, Vitória Lima Cunha De Oliveira, Virginia De Castro Oliveira

RESUMO:

O Autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento com uma série de condições geralmente caracterizadas por algum grau de comprometimento nas interações sociais e comunicação, bem como padrões repetitivos e restritos de comportamento e interesses. Quanto à saúde bucal, as crianças autistas comumente apresentam um quadro de cuidados dentários e higiene oral deficientes, podendo resultar em cáries, doença periodontal ou hábitos orais que podem vir a prejudicar tecidos moles e causar um desgaste dentário. Dessa forma, o presente estudo objetiva ressaltar os principais fatores que afetam a saúde bucal em crianças no transtorno do espectro autista (TEA). O estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a busca de publicações foi feita nas bases de dados Pubmed e SciELO. Os descritores utilizados foram "autism", "oral health" e "children". Foram encontrados 171 artigos dos últimos 5 anos, e após a leitura de título e resumo, 8 foram selecionados. Excluíram-se revisões de literatura, casos clínicos e artigos não disponíveis na íntegra. Esses artigos ratificaram que a sensibilidade sensorial gera dificuldades no processo de higienização oral. Ademais, a oferta de alimento como reforço positivo para a substituição de comportamentos também se revela como um fator importante, visto que geralmente os escolhidos são alimentos cariogênicos. Outro fator seria a seletividade alimentar, que pode conferir problemas nutricionais aumentando o risco de cáries. Ainda, a dificuldade de acesso a serviços odontológicos consiste em uma das maiores barreiras para uma saúde bucal de qualidade. Portanto, há diversos fatores que influenciam na saúde bucal de crianças autistas, fatores estes associados tanto diretamente ao transtorno do espectro autista, bem como à falta de informação da população. Dessa forma, conclui-se que a fim de sanar esses desafios acerca da saúde bucal da criança com TEA, é importante um maior conhecimento e treinamento da família, educadores e dentistas.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo, saúde bucal, criança, atendimento odontológico

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



FLUOROSE DENTAL EM ESCOLARES BRASILEIROS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Ivina Privino Pereira, Wladiana Karen Martins Rocha, Jacques Antonio Cavalcante, Mariana Ramalho De Farias, Myrna Maria Arcanjo Frota Barros

RESUMO:

A fluorose dental se caracteriza por alterações visíveis de opacidade do esmalte devido a alterações no processo de mineralização durante o desenvolvimento do germe dentário. Esse efeito clínico está associado à ingestão cumulativa de fluoretos no período de formação dentária. De acordo com recomendação da Organização Mundial da Saúde, a fluoretação da água é um método eficaz, econômico e abrangente na prevenção da cárie dentária, entretanto o flúor quando ingerido em excesso pode causar fluorose dentária, a qual é agravada por fatores como baixo peso corporal, taxa de crescimento esquelético e períodos de remodelação óssea. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre fluorose dentária em escolares no Brasil. Realizou-se uma busca no banco de dados PubMed utilizando as palavras chave: Fluorosis, Dental, Health e School, tendo como critério de inclusão artigos publicados desde a década de 90. Foram encontrados inicialmente 526 artigos, sendo selecionados onze após leitura de títulos e resumos utilizando como critério de exclusão os que não se relacionavam diretamente com o contexto brasileiro. Os resultados demonstram que, frequentemente a ocorrência de fluorose desses indivíduos é ocasionada, sobretudo, pela ingestão de água de abastecimento público fluoretada, dentifrícios, alimentos e medicamentos com teor de flúor, que advêm da falta de conhecimento da toxicidade do flúor no elemento dentário. Desse modo, é fundamental um monitoramento rigoroso nos teores de flúor das substâncias fluoretadas fornecidas para os escolares. A construção de políticas saudáveis, a difusão de estratégias direcionadas a todos os estudantes, como políticas que garantam o acesso a concentração adequada de flúor nos sistemas públicos de fornecimento de água, a universalização do uso de dentifrício fluoretado e escova dental e o endossamento de cuidados odontológicos apropriados são medidas importantes de prevenção da cárie e da fluorose dentária.

PALAVRAS-CHAVE: Fluorose Dental, Saúde e Escola

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



HIPERPIGMENTAÇÃO EM MUCOSA ORAL POR USO DE CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA: UMA REVISÃO DE RELEVÂNCIA ODONTOLÓGICA NA PANDEMIA DE COVID-19

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Maria Isabel Araujo Lima, Maria Clara Schneider Rangel França, Simone De Queiroz Chaves Lourenço

RESUMO:

Introdução: A hidroxicloroquina e a cloroquina são utilizados como agentes antimaláricos e no tratamento de doenças autoimunes, tendo em vista seus efeitos imunossupressores e anti-inflamatórios. No entanto, durante a pandemia de COVID-19, foi observado um uso exacerbado desses medicamentos, na crença de sua eficácia na prevenção e tratamento da doença pandêmica. O uso crônico desses antimaláricos é associado a indução da hiperpigmentação da mucosa oral, revelando a relevância dessa revisão de literatura. **Objetivos:** Atualizar os cirurgiões dentistas sobre a hiperpigmentação na mucosa oral relacionada à hidroxicloroquina e cloroquina e facilitar o diagnóstico diferencial com outras lesões pigmentadas da boca. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados BVS e periódico CAPES com os descritores “hiperpigmentação cloroquina”, “hyperpigmentation and chloroquine”. Foram encontrados 13 artigos, sendo 3 excluídos pela indisponibilidade de seus resumos. **Conclusões:** A hiperpigmentação medicamentosa mostrou maior incidência no palato duro, coloração enegrecida ou azul-acinzentada e predileção por mulheres. O diagnóstico deve basear-se nos dados da anamnese e achados clínico patológicos e apresentar um sinal precoce de envolvimento ocular e retinopatia. O diagnóstico diferencial inclui doença de Addison, deficiência de vitamina B12, nevo melanocítico e melanoma. Os aspectos histopatológicos demonstram deposição de pigmentos granulares de melanina e hemossiderina entre as fibras colágenas e no interior de fibroblastos e macrófagos. Especialmente, nesse momento da pandemia, faz-se necessário o conhecimento das características clínicas da hiperpigmentação da mucosa oral medicamentosa pelo cirurgião dentista para o diagnóstico precoce e diferencial.

PALAVRAS-CHAVE: Hiperpigmentação, Cloroquina, Hidroxicloroquina, Antimaláricos, Mucosa Bucal, Diagnóstico Diferencial

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



HIPOMINERALIZAÇÃO DO MOLAR INCISIVO: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Bárbara Helen Lessa Rocha, Mireli Oliveira Gomes, Naiara Oliveira Carvalho, Daynara Maria Freire Batista, Beatriz Gonçalves Neves

RESUMO:

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é definida como um defeito de desenvolvimento do esmalte dentário que atinge os primeiros molares permanentes e, frequentemente, é associada com os incisivos permanentes. Esta condição é considerada um problema de saúde pública global e pode acometer principalmente crianças. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre os aspectos clínicos HMI, além do diagnóstico e manejo desta condição. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura na base de dados da PubMed com os descritores "dental enamel hypoplasia", "dental enamel", "tooth desmineralization" e "pediatric dentistry", buscando-se artigos publicados nos últimos 5 anos com texto completo disponível, onde foram escolhidos 12 artigos. Clinicamente, a HMI é caracterizada por opacidades de coloração branca, amarela ou marrom e, nos casos mais graves, por quebra pós-eruptiva do esmalte, que pode facilitar o desenvolvimento de cárie dentária e aumento da sensibilidade dentária. A HMI pode desencadear algumas consequências, dentre as quais destacam-se alterações estéticas, sensibilidade dentária, maior suscetibilidade à cárie dentária e ocorrência de quebras de esmalte. O tratamento preventivo após o diagnóstico deve ser individualizado levando em consideração vários fatores, como: idade e comportamento do paciente, risco de cárie, expectativas e nível socioeconômico do paciente, localização e extensão das lesões e nível de hipersensibilidade. A avaliação do risco e o diagnóstico precoce são os fatores-chave para um tratamento eficaz e conservador. A incidência de HMI aumentou nos últimos anos, logo consultas de rotina são necessárias para um melhor manejo das lesões de HMI. O diagnóstico diferencial é obrigatório para excluir outras condições dentais.

PALAVRAS-CHAVE: dental enamel hypoplasia, dental enamel, tooth desmineralization, pediatric dentistry

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



HISTÓRICO FAMILIAR COMO FATOR PREDISPONENTE PARA A DOENÇA PERIODONTAL - UMA REVISÃO DA LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Savio Martins Alves, Marcelo Sousa Roberto, José Edson Rocha Junior, Erivan Menezes Ribeiro Junior, Francisco César Barroso Barbosa

RESUMO:

Atualmente existem evidências científicas que demonstram a importância da genética na suscetibilidade de um indivíduo a desenvolver doenças periodontais. Desse modo, acredita-se que a identificação da história familiar periodontal deva fazer parte da anamnese no exame inicial do paciente, haja visto que essa informação é importante para avaliar os fatores de risco de cada indivíduo. Portanto, o objetivo deste trabalho é revisar a literatura destacando a importância do histórico familiar como possível fator predisponente para a doença periodontal. Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado através de pesquisa nas bases eletrônicas Pubmed e Medline entre 2010 e 2021, usando os descritores "Family history" e "periodontal disease". Foram encontrados 149 artigos no Pubmed e 103 no Medline, havia artigos comuns às duas bases de dados, nesses casos apenas um foi elegível. Após leitura dos resumos foram selecionados respectivamente 6 e 2 artigos para uma análise comparativa entre os dados, tendo como critério de inclusão, publicações disponíveis de forma livre dos últimos 10 anos, e de exclusão a falta de concordância com o objetivo. Observou-se que o histórico familiar periodontal é importante ao avaliar fatores de risco de cada paciente e a suscetibilidade à doença, e pode ser usado para mitigar a progressão da doença periodontal nesses indivíduos, explicando os riscos e fornecendo as instruções de higiene bucal adequadas em uma idade mais precoce. Desse modo conclui-se que, a história familiar é uma representação válida dos fatores que contribuem para o estado periodontal de um indivíduo e pode ajudar a prever o prognóstico do paciente e a necessidade de tratamento preventivo além de ajudá-lo a compreender a necessidade de melhorar seu padrão de higiene oral.

PALAVRAS-CHAVE: Family history, periodontal disease, periodontal predisposing

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTES HIV-SOROPOSITIVOS E SUAS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Implantodontia

AUTORES: Ana Clivia Vasconcelos Eduardo, Rebeca Moita Leão, Maria Fabiane Parente Martins, Flávia Carvalho Pinto, Francisco Cesar Barroso Barbosa

RESUMO:

As pesquisas relacionadas ao vírus da imunodeficiência humana (HIV) e à síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids) visam encontrar formas de proporcionar melhor qualidade de vida para os portadores do HIV e, se possível, o controle e remissão do vírus. Com a expectativa de vida aumentada, em decorrência do uso dos antirretrovirais (ARV), há também o aumento da necessidade de maiores investimentos e estudos em tratamentos reabilitadores eficazes, como a instalação de implantes dentários (ID). Portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar as taxas de sucesso, sobrevivência, e possíveis complicações de ID instalados em pacientes HIV-soropositivos. Foi realizada uma busca no sítio de dados eletrônicos Pubmed com os descritores “Implants” e “HIV patients”, tendo sido selecionados dez artigos com base nos critérios de inclusão: artigos publicados entre “2010-2021”, escritos em língua inglesa e portuguesa e diretamente relacionados ao tema, com ênfase em revisões de literatura e relatos de caso. Foram excluídos artigos em duplicidade ou que não estavam disponíveis de forma completa gratuita. Os resultados demonstraram que há viabilidade no tratamento reabilitador com ID em pacientes HIV-soropositivos com fatores de risco controlados e contagens normais de células CD4+, visto que pacientes apresentando imunossupressão (TCD4+ 200/mL) e neutropenia grave (neutrófilos 500/mm²) foram associados a um maior risco de complicações pós-operatórias. Assim, deve-se levar em consideração que a contagem de células CD4+ abaixo de 200 céls/mm³ e carga viral detectável, podem gerar manifestações orais que podem contraindicar temporariamente procedimentos invasivos. Dessa forma, com bases nestes estudos foi possível concluir que terapia com ID são adequados para paciente HIV-soropositivos, sendo necessário, no entanto, um adequado controle das condições orais e sistêmicas desses pacientes, além do acompanhamento prolongado para controle e avaliação do sucesso do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Implantes dentários; Pacientes HIV-positivo; Taxas de sucesso; Complicações

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



IMPLANTES ZIGOMÁTICOS COMO OPÇÃO REABILITADORA PARA MAXILAS ATRÓFICAS – REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Implantodontia

AUTORES: Hada Jordana Farias E Silva, Tayane Oliveira Gonçalves, Rachel Viana Lima, Phelype Maia Araújo

RESUMO:

A reabilitação oral de pacientes desdentados parciais ou totais por meio de implantes osseointegrados é uma prática comum nos consultórios odontológicos. A reabilitação de maxilas severamente atróficas é um dos principais desafios da implantodontia. A maxila possui algumas características que dificultam a sua reabilitação, dentre elas pode-se citar estruturas anatômicas importantes como o seio maxilar e a baixa qualidade óssea, principalmente na região posterior. Os implantes zigomáticos foi uma alternativa implementada por Branemark em 1988 que tem como objetivo a reabilitação de maxilas atróficas. Por ser um osso compacto, o osso zigomático permite uma boa estabilização primária dos implantes, e vem se tornando uma boa opção para na reabilitação de maxilas atróficas. Os implantes zigomáticos são longos e a geralmente são utilizados 2 implantes zigomáticos e 2 a 4 implantes convencionais na região anterior da maxila. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura a cerca da utilização dos implantes zigomáticos em pacientes com maxilas atróficas. Para tal, foram utilizadas as bibliotecas virtuais BVS e PubMed, empregando os descritores “Implantes Dentários”, “Maxila” e “Zigoma”, optando-se por publicações entre 2011 e 2021, em inglês e português. Foram encontrados 25 estudos, dos quais 10 foram selecionados após leitura criteriosa. A literatura mostra que as taxas de sucesso dos implantes zigomáticos estão em torno de 97% em média. Alguns estudos demonstram que a taxa de sucesso dos implantes zigomáticos entre seis meses e dez anos de acompanhamento é de cerca de 98%. Os implantes zigomáticos são uma alternativa eficaz na reabilitação de pacientes com atrofia severa de maxila. Todavia, torna-se necessário estudos a realização de estudos que avaliem não apenas as taxas de sucesso dos implantes zigomáticos, mas a relação desse implante com as estruturas anatômicas adjacentes e suas possíveis complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Implantes Dentários, Maxila, Zigoma

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



IMPLICAÇÕES DO USO DA SINVASTATINA COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Lara Linhares Ximenes, Pedro Isac Fontenele Saldanha, Ruan Silva Macedo, Iracema Matos De Melo

RESUMO:

A doença periodontal (DP) é uma doença inflamatória iniciada pela presença microorganismos organizados em um biofilme, que resulta na destruição dos tecidos de suporte do dente, como o osso alveolar. O tratamento da DP baseia-se redução da microbiota patogênica pela raspagem e alisamento radicular (RAR). Entretanto, em algumas situações, a terapia mecânica utilizada isoladamente pode falhar na redução dessas bactérias, o que torna relevante a busca por tratamentos adjuvantes à RAR. Ademais, estudos apontam que a sinvastatina, substância utilizada para reduzir altos níveis de colesterol, pode acelerar a cicatrização do tecido ósseo. O objetivo desse estudo foi investigar os efeitos da sinvastatina no tratamento adjuvante da DP. Para tanto, realizou-se uma revisão da literatura com as palavras-chave "sinvastatin" e "Periodontal Diseases" "periodontal injuries" combinadas nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs, considerando o período de 2011 a 2021. A busca resultou em 100 artigos, dos quais foram selecionados 5, utilizando como critérios de inclusão: idioma português ou inglês, com textos completos e de livre acesso, e serem estudos pré-clínicos feitos em roedores. Todos os estudos apontaram que a sinvastatina reduz a perda óssea alveolar em ratos submetidos à DP. Essa redução esteve associada com efeitos anti-inflamatórios e antioxidantes da sinvastatina, bem como pela redução de marcadores de reabsorção óssea, como RANK e RANKL, e aumento de marcadores de formação óssea, como OPG. Desta forma, a sinvastatina pode ser considerada um fármaco promissor para o tratamento adjuvante da DP já que foi eficiente na redução da perda óssea em periodontite experimental induzida em ratos, no entanto, são necessários estudos clínicos bem delineados para confirmação desses achados.

PALAVRAS-CHAVE: "sinvastatin", "Periodontal Diseases", "Periodontal injuries"



IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO NO TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS – REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Gleyson Barbalho De Arruda, Thalys Gustavo Oliveira Martins, Adriana Kelly Barbosa

RESUMO:

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que afeta significativamente a saúde dos acometidos, possui alta prevalência na população brasileira e, além disso, estima-se aumento em sua incidência nos próximos anos. Esse é gerado por um conjunto de distúrbios do sistema endócrino que resulta na hiperglicemia e tem sua etiologia em óbices na síntese e/ou captação da insulina. Muitos estudos apontam relações entre ele e a Doença Periodontal (DP). Assim, é fundamental ao cirurgião-dentista compreender o quanto a saúde periodontal e seu tratamento afeta o acometido por DM. O objetivo deste trabalho é mostrar os impactos da DP no DM e incentivar abordagens que visam a educação como foco no tratamento periodontal do portador. Para isso, buscou-se artigos científicos nas bases de dados PubMed e Scielo, com os descritores: “Oral health”, “Diabetes Mellitus”, “Dentistry” e “Periodontitis”. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos randomizados que compararam grupos de pacientes que receberam tratamento específico (TE), com enfoque educativo nos autocuidados em higiene oral, e os tratados convencionalmente (TC). Encontrou-se 10 artigos, onde 8 foram selecionados por se enquadrarem na proposta do trabalho. Foram utilizadas como variáveis aspectos ligados à qualidade de vida (QV) e da saúde bucal (QSB), e os níveis de hemoglobina glicada (HbA1c) como indicador da evolução do DM. Dentre os 8 artigos analisados, em 5 houve melhora na QSB do grupo de TE; dentre os 5 estudos, 4 apresentaram melhora na QV, e constatou-se redução nos níveis de HbA1c nos pacientes que realizaram tratamento periodontal. A partir dos resultados vê-se a importância do tratamento periodontal para o controle da glicemia no DM, bem como a necessidade de abordagens com caráter mais educativo e menos tecnicista aos pacientes que apresentam, concomitantemente, DP e DM.

PALAVRAS-CHAVE: Periodontia; Diabetes Mellitus; Saúde oral; Conscientização.



LASERTERAPIA COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DA NEURALGIA TRIGEMINAL

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

AUTORES: Alice Freire Dos Santos, Mônica Moreno De Carvalho, Lucas Emmanuel Rodrigues Lima, Victoria Maria Custódio Fernandes, Luciana Estevam Simonato

RESUMO:

A neuralgia do trigêmeo é a neuralgia mais comum da região de cabeça e pescoço, provoca intenso sofrimento e comprometimento da qualidade de vida pois a dor é comumente evocada por estímulos triviais, incluindo fazer a barba, fumar, falar e escovar os dentes, mas também pode ocorrer espontaneamente. O tratamento geralmente é utilizado para o alívio da dor, onde na maioria deles, causa tolerância e efeitos colaterais, incluindo medicamentos ou até mesmo abordagens cirúrgicas. É tratado rotineiramente com carbamazepina. A laserterapia também foi proposta como uma modalidade de tratamento segura e eficaz, onde é considerada uma técnica recente na área odontológica, e vem sendo utilizada como coadjuvante no tratamento de neuralgia trigeminal. O propósito do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura a fim de verificar a eficácia desta modalidade terapêutica de laserterapia como coadjuvante no tratamento de pacientes com neuralgia do nervo trigêmeo. O levantamento bibliográfico foi realizado através da base de dados PubMed utilizando os seguintes descritores e suas combinações: "Laser therapy" and "Trigeminal nerve diseases" and "Trigeminal neuralgia", onde foram selecionados e analisados 14 artigos dos últimos 5 anos. Todos os artigos estudados relataram melhorias significativas na intensidade da sintomatologia dolorosa. É um tratamento menos invasivo que pode reduzir a dose diária de medicamentos usados para tratar a dor causada pela neuralgia do trigêmeo, além de ser econômico. O uso da laserterapia em combinação com fármaco, demonstrou que o laser pode complementar de uma forma que permita a redução da dose e conseqüentemente menores efeitos colaterais, de forma isolada ou combinada com outras terapias. A laserterapia mostrou-se eficaz e pode ser considerada no tratamento dessa doença. O laser causa alívio da dor sem quaisquer efeitos colaterais, podendo ser útil especialmente em pacientes que sofrem por tolerância à terapia medicamentosa.

PALAVRAS-CHAVE: Laser therapy, Trigeminal nerve diseases, Trigeminal neuralgia.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



LEONTÍASE ÓSSEA URÊMICA: UMA CONDIÇÃO RARA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Evllen Do Vale Castro, Emanuel Italo De Almeida Silva, Addressa Dos Santos Passos, Francisca Rafaela Xavier Teles, Clarissa Pessoa Fernandes Forte

RESUMO:

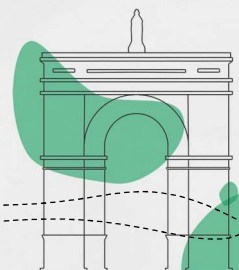
A doença renal crônica (DRC) se caracteriza pela perda progressiva e irreversível da função renal, podendo progredir a um estágio terminal da doença. Uma das suas principais características é o distúrbio ósseo mineral, principalmente causado pelo hiperparatireoidismo secundário (HPTS). O HPTS, como consequência da DRC, induz uma série de manifestações clínicas e morfológicas conhecidas como osteodistrofia renal. Essa osteodistrofia renal se apresenta de três formas: osteíte fibrosa cística, displasia fibrosa e leontíase óssea urêmica, sendo esta última a mais rara e menos estudada. O objetivo desse trabalho é avaliar as características clínicas e radiográficas de pacientes com leontíase óssea urêmica, por meio de uma revisão de literatura. Para a busca de dados, utilizou-se a plataforma PubMed, através dos descritores cadastrados no MeSH: “Chronic Kidney Disease-Mineral and Bone Disorder”, “Hyperostosis Frontalis Interna” e “Hyperparathyroidism, Secondary”. Foram encontrados 16 artigos, dos quais foram selecionados os artigos publicados nos últimos 10 anos, totalizando 8 artigos. A Leontíase Óssea Urêmica é uma complicação rara que envolve pacientes com HPTS devido a DRC, tendo sua incidência estimada em 0,5% dos pacientes em hemodiálise. Essa patologia é caracterizada pelo aumento progressivo dos ossos faciais, podendo levar a invasão da cavidade orbital, oral, nasal, auditiva e dos seios maxilares, com potencial de obstrução das vias aéreas. O controle do hiperparatireoidismo pode prevenir, estabilizar ou melhorar o desenvolvimento da Leontíase Óssea. Com isso, foi possível observar que poucos estudos foram encontrados sobre essa patologia óssea, o que destaca a sua rara incidência. Apesar disso, é importante o conhecimento e acompanhamento odontológico dos pacientes com DRC e HPTS, principalmente para reconhecer precocemente o fenótipo distinto desta complicação.

PALAVRAS-CHAVE: “Chronic Kidney Disease-Mineral and Bone Disorder”, “Hyperostosis Frontalis Interna”, “Hyperparathyroidism, Secondary”

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



LIMITE APICAL: DIFERENTES PROTOCOLOS CLÍNICOS DE DEFINIÇÃO - UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Marina Rodrigues Silva, Silvana Jéssica Carlos Da Silva, Jorge Luís Vasconcelos, Mirlyn De Souza Dias, Bruno Carvalho De Sousa

RESUMO:

A definição do Limite Apical é um dos assuntos mais controversos da endodontia. Desse modo, definir o ponto mais apical em que os instrumentos e materiais obturadores devem chegar durante o tratamento endodôntico é um desafio para o clínico. Existem três protocolos principais de definição do limite apical e suas vantagens e desvantagens devem ser analisadas, em virtude do limite apical de instrumentação ter alguma influência sobre a longevidade do tratamento. O objetivo desse trabalho foi analisar na literatura os diferentes protocolos de definição do limite apical, evidenciando suas vantagens e desvantagens. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura, nas bases de dados, utilizando os descritores “apical limit”, “working length” e “endodontics”. Os artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão escolhidos, escritos em inglês e português, com informações confiáveis e relevantes. A revisão de literatura demonstrou que existem diferentes protocolos clínicos de definição do limite apical. Alguns autores recomendam a instrumentação 1 a 2 mm aquém do forame, na tentativa de preservar o coto pulpar. Entretanto, a manutenção do coto pulpar é imprevisível, indicando que não é essencial para a reparação tecidual. Ademais, o ponto 0mm também é defendido, com a justificativa de que 1 mm de canal radicular pode abrigar microrganismos interferindo na longevidade do tratamento, por consequência, toda a extensão do canal deveria ser instrumentada. Índícios demonstram que o preparo em ponto 0mm não é superior ao de 1mm aquém. Outra linha defende que o preparo deve se estender até 1mm além, ampliando o forame apical, esse protocolo é refutado, sendo considerado um procedimento traumático. Por fim, conclui-se que a literatura é insuficiente para a padronização do limite apical em todos os tratamentos. Portanto, faz-se necessário maior aprofundamento no assunto, por meio da realização de mais casos clínicos com períodos de preservação maiores.

PALAVRAS-CHAVE: Limite apical ; Endodontia; Comprimento de trabalho

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



MANIFESTAÇÕES NA CAVIDADE ORAL E ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DECORRENTES DA PRÁTICA DE MERGULHO - REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia do Esporte

AUTORES: Beatriz Ketley Nunes Barreto, Ana Carolina Da Silva Saraiva, Ana Vitória Cordeiro Rocha, Yasmin Marques Fernandes Figueiredo, Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira

RESUMO:

A prática de mergulho é uma modalidade esportiva que, nos últimos anos, vem ganhando cada vez mais adeptos. Devido ao meio em que é praticado, os mergulhadores podem apresentar manifestações orais antes ou após o mergulho. Estas complicações podem surgir por não serem tomadas, previamente, as devidas precauções, tais como, evitar mergulhar após tratamentos dentários conservadores por 24h e após cirurgias orais por sete dias. O objetivo deste trabalho é descrever, mediante uma revisão de literatura, as manifestações orais e na articulação temporomandibular, decorrentes da prática do mergulho. Para isso, realizou-se busca na base de dados Pubmed, utilizando-se a combinação dos seguintes descritores: "tooth injuries" AND "diving"; "temporomandibular joint" AND "diving". Foram encontrados 67 artigos, os quais, após a aplicação dos critérios de inclusão (artigos publicados em inglês, nos últimos 10 anos), resultaram em 14 artigos. Foram excluídos os estudos de revisão. Após a leitura criteriosa de títulos e resumos e exclusão de artigos duplicados e daqueles que fugiam ao tema, foram selecionados seis artigos. Constatou-se que as manifestações presentes na cavidade oral mais frequentes são barotraumas dentários, barodontalgias, fraturas de restaurações e afrouxamentos de próteses. A maioria dessas repercussões são decorrentes da mudança súbita de pressão, no entanto, algumas delas podem ocorrer por uma carga oclusal excessiva em consequência do uso de um bocal não-customizado do Aparelho Autônomo de Respiração Subaquática. Ademais, alguns mergulhadores apresentaram disfunções temporomandibulares e mialgias. Conclui-se, pois, que é necessário o acompanhamento de mergulhadores por cirurgiões-dentistas, para o correto diagnóstico e a terapêutica adequada, além do conhecimento desses profissionais acerca das peculiaridades dessa modalidade esportiva/profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Mergulho, articulação temporomandibular, traumatismo dentário.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



MANIFESTAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS À SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia para Pacientes Especiais

AUTORES: Maria Fernanda Loiola Couto, Paulo De Freitas Santos Manzi De Souza, Mairla Pinheiro Nunes, Cristiane Sá Roriz Fonteles, Bianca Palhano Toscano Leite

RESUMO:

A Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV) compreende uma série de sinais e sintomas que podem envolver, além da microcefalia, diversas complicações neurológicas, ósseas e musculares, gerando repercussões cognitivas e motoras para os pacientes. Além disso, considerando o intenso neurotropismo do vírus e a formação embrionária dos tecidos orais, alterações de desenvolvimento na cavidade oral podem estar presentes. Este trabalho possui como objetivo analisar as manifestações orais mais prevalentes em pacientes acometidos pela SCZV. Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando como descritores: "Oral manifestations" AND "Zika virus" no período de 2016 a 2021 e nos idiomas inglês e português. Foram excluídas as revisões de literatura e os artigos que fugiam ao tema, resultando em 4 artigos. A partir das referências dos artigos selecionados, foram incluídos mais 2 estudos que se encaixaram com o tema, totalizando 6 artigos, que compuseram a presente revisão. Além das desordens sistêmicas, diversas alterações associadas aos tecidos dentários, musculares e ósseos podem acometer os pacientes portadores da SCZV. Dentre as manifestações orais mais prevalentes estão: erupção dentária atrasada ou com ordem alterada, agenesia, modificações no formato dentário, bruxismo e disfagia. Ademais, outras desordens foram relatadas em frequências menores, como: hipoplasia do esmalte, fendas labiais ou palatinas, freios labiais e linguais encurtados e palato ogival. Desse modo, diante da série de manifestações orais associadas à Síndrome Congênita do Zika Vírus, é essencial implementar o monitoramento de médio a longo prazo nesses pacientes, para diagnosticar outras possíveis alterações ao longo do seu desenvolvimento, permitindo seu tratamento e promovendo uma melhora na saúde oral desse público.

PALAVRAS-CHAVE: Manifestações orais, Zika vírus, Infecções congênitas.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES LEUCÊMICOS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Jéssyca Hayanny Silva, Yashmin Valente Cavalcanti Alves Figueirôa, Sabrina Sousa Fontenele, Sthefany Chaves Silva, Ingra Letícia Lima Dantas

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A leucemia é caracterizada por alterações malignas de células-tronco hematopoiéticas, pelas quais cerca de 13 em 100 mil pessoas são afetadas todos os anos. Essa patologia pode ser dividida em crônica ou aguda, de acordo com a velocidade de evolução da doença e subdividida em quatro tipos, baseando-se nos tipos de glóbulos brancos afetados. Dentre as manifestações sistêmicas é comum que o paciente apresente alterações na cavidade bucal, sendo primeiro sinal ou sintoma a hiperplasia gengival, petéquias, sangramento gengival espontâneo e/ou ulceração. **OBJETIVO:** Analisar as manifestações orais da leucemia e o papel do cirurgião dentista no diagnóstico. **METODOLOGIA:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura, realizado por meio dos bancos de dados SCIELO, BVS e PUBMED, no período de 2015 a junho de 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol, utilizando os descritores “manifestações bucais”, “leucemia” e “mucosa bucal”. **DISCUSSÃO:** As lesões orais são uma das primeiras manifestações da leucemia, as alterações mais comuns são sangramento e inchaço gengival, úlceras orais e petéquias, podendo ser hipóteses diagnósticas de líquen plano, mucosite, eritema multiforme e lúpus eritematoso. A avaliação do cirurgião dentista no diagnóstico precoce da leucemia é primordial e inclui exames extra e intrabucais, como biópsia de áreas sugestivas ou da medula óssea. Durante o tratamento, é comum o surgimento da mucosite, que deve ser tratada a fim de evitar a debilidade da saúde do paciente, sendo recomendada como terapia de controle por alguns autores, o uso tópico de gluconato de clorexidina, laser de baixa intensidade e uso de nistatina. **CONCLUSÃO:** É evidente o papel fundamental do cirurgião dentista no diagnóstico precoce da leucemia, ao considerar que essa doença pode se manifestar preliminarmente na cavidade oral. Reforçando a importância do domínio estomatológico do profissional acerca dessa patologia para um acompanhamento e auxílio adequado ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Manifestações bucais, leucemia e mucosa bucal.



MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES SOROPOSITIVOS PARA HIV

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Gabriela Araújo Chaves, Esdras De Campos França

RESUMO:

Introdução: A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) apresenta na pessoa infectada lesões devido a interferência na sua imunidade, isso ocorre principalmente na cavidade bucal. **Objetivo:** Analisar as principais alterações orais nos pacientes infectados pelo vírus HIV e também destacar a importância do cirurgião-dentista em diagnosticá-lo e tratá-lo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em artigos encontrados por meio de pesquisas em plataformas online. **Resultados e discussão:** As lesões bucais presentes em pacientes soropositivos, devido a infecções oportunistas são: Candidíase, Doença Periodontal, Gengivite Ulcerativa Necrosante, Herpes Simples, Leucoplasia Pilosa e Sarcoma de Kaposi. Sabe-se também que esses podem ser os primeiros sinais da doença. **Conclusão:** É importante que o cirurgião-dentista esteja apto para diagnosticar e tratar essas lesões impedindo assim a sua progressão.

PALAVRAS-CHAVE: HIV, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida e Manifestações Bucais

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO ALCOÓLICO FETAL: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia para Pacientes Especiais

AUTORES: Isis Pimentel De Sousa, Ana Paula Negreiros Nunes Alves, Letícia Menezes Fonseca, Maria Victoria Teixeira Da Costa, Maria Elisa Quezado Lima Verde

RESUMO:

O Transtorno do Espectro Alcoólico Fetal (TEAF) é um termo amplo, que descreve o conjunto de condições e efeitos resultantes da exposição pré-natal ao álcool. Sua prevalência mundial é estimada de 7 a cada 1000 crianças. Sem o diagnóstico correto, pessoas com essa condição são mais propensas a sofrer impactos negativos na saúde e na vida social. Este trabalho objetivou revisar a literatura acerca da importância das características manifestações orofaciais que podem auxiliar no diagnóstico de TEAF. Realizou-se uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores MeSH: “Fetal alcohol spectrum disorders”, “Malocclusion”, “Oral Health”, “Lip”, “Face” e “Palate”. Foram encontrados 51 artigos, dos quais 6 foram selecionados através da leitura crítica de títulos e resumos. Por ser complexo e inespecífico, quatro critérios são utilizados para o diagnóstico do TEAF: deficiência de crescimento, fenótipo facial, avaliação do neurodesenvolvimento e exposição gestacional ao álcool. Pacientes com TEAF apresentam uma maior predisposição ao desenvolvimento de cárie, defeitos no esmalte dentário e maloclusões. Não foi relatada uma maior tendência ao desenvolvimento de periodontite. Acerca das medidas faciais, a distância do comprimento médio da face se apresenta mais curta, sendo o perímetro encefálico menor, assim como a profundidade média do filtro nesses pacientes. No que se refere às práticas orais, são respirados bucais, apresentam hábitos parafuncionais e dificuldade na fala. Apesar de as manifestações orais não apresentarem relação direta com o TEAF, compreendê-las e associá-las à condição auxilia tanto no diagnóstico quanto no manejo desses por parte do cirurgião-dentista, contribuindo fortemente para benefícios à qualidade de vida desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do Espectro Alcoólico Fetal ,Diagnóstico, Manifestações orofaciais



MEIOS DE DESINFECÇÃO E ARMAZENAMENTO DE DENTES HUMANOS EXTRAÍDOS E SEUS EFEITOS NOS TECIDOS DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

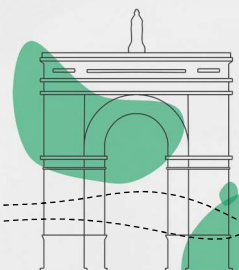
ÁREA TEMÁTICA: Materiais Dentários

AUTORES: Juliane Maria Moreira Aguiar, Stephany Cristina Monteiro Da Frota, Celiane Mary Carneiro Tapety, Elvia Maria Sousa Campos, Lidiane Costa De Souza

RESUMO:

Na Odontologia, o emprego de métodos que visem simular situações clínicas de forma fiel é essencial para assegurar a relevância das pesquisas, e, muitas destas, utilizam dentes humanos em sua execução. Desta forma, o meio ideal que garanta uma segura manipulação dos órgãos dentários deve ser capaz de aliar uma ação antimicrobiana efetiva e a preservação das propriedades biomecânicas do substrato de maneira satisfatória. Logo, este trabalho tem como objetivo investigar os diferentes meios de desinfecção e armazenamento, bem como seus efeitos, sobre a estrutura dentária. Para tanto, efetuou-se uma busca bibliográfica nas bases de dados Bireme e Google Scholar, utilizando as palavras-chave “storage”, “disinfection” e “extracted teeth”, combinadas com operador booleano AND. Ao todo, foram encontrados 634 artigos em inglês e português, no período de 2011 a 2021. Foram excluídos artigos de revisão e incluídos estudos laboratoriais que usassem dentes humanos, sendo selecionados 09 artigos. Os resultados mostraram que há uma grande diversidade de soluções empregadas com a finalidade de desinfecção e armazenamento de dentes; algumas apresentaram um bom desempenho, como timol 0,1%, formol 10%, Incindin Extra N® (glucoprotamina), álcool etílico 70%, metilparabeno 0,2% e fluoreto de sódio 2%, mesmo para dentes não autoclavados; Por outro lado, constatou-se que certas soluções, embora apresentem ação desinfetante, interferem na integridade dental, como hipoclorito de sódio 2,5% e 5,25% e ácido acético 30%. Isso posto, é importante considerar, para a escolha da solução nas pesquisas odontológicas, o tempo de armazenamento, os testes biomecânicos e a ação antimicrobiana da solução, de forma que não prejudique o propósito inicial das pesquisas.

PALAVRAS-CHAVE: Armazenamento; Desinfecção; Dentes extraídos.



MICROCIRURGIA EM COMPARAÇÃO COM O PROCEDIMENTO CIRÚRGICO CONVENCIONAL NA PERIODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: João Pedro Lima De Alencar, Gabriela Moreno Marinho, Bianca Dutra Aguiar, Reynaldo Assis De Vasconcelos Lopes, Iracema Matos De Melo

RESUMO:

A microcirurgia periodontal possibilita aplicar a mesma técnica cirúrgica periodontal convencional de maneira menos traumática por meio de instrumentos microcirúrgicos, bem como o uso de microscópio operatório. Assim, objetivou-se revisar na literatura acerca da comparação entre o procedimento de microcirurgia periodontal frente ao convencional. A busca foi realizada no banco de dados PubMed, com os descritores: “Macrosurgery”, “Microsurgery”, “Periodontal” e “Comparative” com uma limitação temporal de 10 anos, resultando em 52 artigos. Após exclusão de relatos de caso, revisões de literatura, estudos pré-clínicos e que não atendessem aos objetivos da revisão, 6 artigos foram selecionados. 4 estudos compararam a correção de recessão gengival classes I e II de Miller utilizando microscópio cirúrgico frente à cirurgia convencional, e não apresentaram diferença significativa quanto à cobertura radicular completa, bem como parâmetros clínicos de profundidade de sondagem, largura de tecido queratinizado e nível de inserção clínica em até 9 meses de acompanhamento, no entanto, 3 desses estudos mostraram melhores resultados de conforto pós-operatório do procedimento de microcirurgia periodontal. Um estudo, além da recessão classe I e II de Miller, comparou o debridamento radicular, e demonstrou melhores resultados no grupo de microcirurgia, também mostrando maior conforto pós-operatório. Por fim, 1 estudo avaliou a correção de recessão gengival de classe III de Miller, mostrando diferença significativa entre os grupos no nível de inserção clínica, profundidade de recessão marginal, largura de tecido queratinizado, cobertura total radicular e conforto pós-operatório com valores melhores para o grupo que utilizou microscópio cirúrgico. Desse modo, optar pela microcirurgia periodontal traz resultado no mínimo semelhantes quando comparado com a terapia convencional. Além disso, por se tratar de uma técnica menos traumática aos tecidos, oferece menos desconforto pós-operatório.

PALAVRAS-CHAVE: Macrosurgery, Microsurgery, Periodontal, Comparative”

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



O IMPACTO DA FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO SOBRE A DOENÇA CÁRIE E A FLUOROSE DENTÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Allana Maria Noronha Vasconcelos, Wladiana Karen Martins Rocha, Joelton Rosendo Sousa, Antonio Romilson Pires Rodrigues

RESUMO:

A cárie dentária é uma doença biofilme-açúcar dependente e dinâmica, que resulta na desmineralização dos tecidos do órgão dentário e configura-se como um problema de saúde pública ainda muito abrangente, principalmente em populações mais carentes. A fluoretação das águas de abastecimento foi uma medida adotada por diversos países com a finalidade de reduzir a incidência de cárie, demonstrando alto impacto populacional. Contudo, apesar do flúor ter propriedades na prevenção de cáries, sua ampla utilização demonstrou um aumento da fluorose dentária, um problema que se caracteriza como uma alteração do esmalte dental devido a ingestão excessiva de fluoretos. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o impacto das medidas de fluoretação dos abastecimentos de água sobre a ocorrência da doença cárie e da fluorose dentária. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando-se os descritores "Dental caries" AND "Dental Fluorosis" AND "Fluoridation", sendo encontrados artigos entre 2011 e 2021, dos quais 9 foram selecionados por meio de uma leitura criteriosa de títulos e resumos. Os artigos demonstram que ao longo do tempo a presença de fluoretos nas águas de abastecimento corroboram para a prevenção de cáries e uma significativa melhora na saúde bucal. No entanto, a fluorose dentária se faz presente, mesmo que em casos leves, em regiões com água fluoretada. Sendo assim, ressalta-se a importância do fornecimento de água fluoretada, que traz benefícios substanciais na redução da doença cárie, atentando-se ao fato de que os níveis devem ser rigorosamente supervisionados, de modo a equilibrar o risco-benefício oferecido. Descritores: Dental Caries, Dental Fluorosis, Fluoridation.

PALAVRAS-CHAVE: Cárie Dentária, Fluorose Dentária, Fluoretação.



O IMPACTO DA AMAMENTAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE LESÕES CARIOSAS EM LACTENTES

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Ana Gabriela De Souza Vieira, Rhayane Da Conceição Monteiro, Vinicius Da Silva Moraes, Ana Luiza Sarno Castro

RESUMO:

A doença cárie na primeira infância continua sendo um grande problema de saúde coletiva, agravado por fatores sociais, políticos e comportamentais, logo o desenvolvimento de estratégias para reduzir e controlar essa patologia é de extrema importância. Faz-se necessário a realização de intervenções preventivas, como aconselhamento odontológico e instruções de higiene bucal. A amamentação é uma prática recomendada pela Organização Mundial de Saúde por ter repercussões diretas na saúde bucal da criança. O presente estudo teve como objetivo produzir uma revisão da literatura sobre a relação entre a amamentação e as lesões de cárie. A busca foi feita na base de dados PubMed, utilizando os descritores breastfeeding e dental caries, procurou-se trabalhos dos últimos 10 anos, nos idiomas português, espanhol e inglês, foram selecionadas 8 publicações. Revisou-se 5 artigos originais e 3 artigos do tipo revisão sistemática com metanálise. Os estudos mostraram uma ligação entre a diminuição da prevalência de cárie e o aleitamento materno baseada nos aspectos epidemiológicos e químicos, principalmente no que diz respeito aos componentes encontrados na formulação no leite materno. Porém, nos estudos descritivos e observacionais, não houve consenso no efeito protetor do aleitamento materno, diante das limitações encontradas para a coleta de dados e na análise das informações. Observou-se que os fatores de confusão interferiram na confiabilidade dos resultados, outro ponto foi a não realização, por questões éticas, de ensaios clínicos randomizados, influenciando na falta de desfechos mais sólidos. São necessários mais estudos para concluir se o aleitamento materno pode proteger a criança contra a cárie, entretanto, é uma prática recomendada por autoridades de saúde mundiais que fornece importantes benefícios sistêmicos. Além do aleitamento, é fundamental o aconselhamento odontológico no pré-natal e instruções de higiene bucal para a diminuição da prevalência da cárie.

PALAVRAS-CHAVE: Amamentação, Lesões Cariotas, Lactentes.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



O PAPEL DAS PROTEÍNAS MORFOGENÉTICAS ÓSSEAS TIPO 2 NA PRESERVAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR PARA IMPLANTES DENTÁRIOS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Implantodontia

AUTORES: Giuliana Moura Luz Cordeiro Brasil, Lucas Gabriel Cunha Da Silva, Francisca Jennifer Duarte De Oliveira, Lavínia Lourenço Costa, Euler Maciel Dantas

RESUMO:

O sucesso da reabilitação oral com implantes dentários depende de vários fatores, como a viabilidade do leito ósseo para a instalação do parafuso de titânio. Nesse sentido, diversos biomateriais têm sido usados na implantodontia a fim de reduzir a reabsorção óssea pós-exodontia, mantendo um tecido favorável à reabilitação, a exemplo da terapia com matrizes carregadas com proteínas morfogenéticas ósseas tipo 2 (BMPs-2). O objetivo foi avaliar o papel biológico das BMPs-2 na preservação alveolar para a colocação de implantes. Conduziu-se uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, com os descritores “Bone Morphogenetic Protein 2”, “Bone Regeneration” e “Dental Implants”. Foram considerados artigos em inglês, português e espanhol, com acesso livre, dos últimos 5 anos. Estudos em animais foram excluídos. Dos 144 artigos encontrados, 23 foram eleitos para compor a revisão. As BMPs-2 são inseridas no alvéolo pós-exodontia através de matrizes colágenas ou de dentina, que atuam na liberação da proteína ao longo da cicatrização e da osseointegração. Os artigos demonstraram que as BMPs-2 induzem migração, proliferação e diferenciação de células-tronco mesenquimais em células da linhagem osteogênica, resultando em síntese óssea. Em alguns estudos os alvéolos foram medidos, a partir de tomografia Cone Beam, imediatamente após e decorrido certo tempo da colocação do implante com enxertia da BMPs-2, verificando-se aumento nas dimensões ósseas. Efeitos adversos autolimitados, atribuídos à atividade inflamatória das BMPs-2, como edema, foram relatados em alguns artigos. Portanto, o papel osteoindutor das BMPs-2 substitui a interação passiva do implante com o tecido ósseo - limitada à capacidade osteogênica intrínseca do hospedeiro - para uma interação ativa, contribuindo para o sucesso e longevidade da reabilitação oral. Desse modo, mais pesquisas devem ser executadas, para se instituir um protocolo de aplicação eficaz e seguro.

PALAVRAS-CHAVE: Proteínas Morfogenéticas Ósseas, Regeneração Óssea, Implantes Dentários

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM CASOS DE VIOLÊNCIA INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Legal

AUTORES: Matheus Loíky Sampaio De Souza, Antônio Vinícius Furtado Ponte Aguiar, Davi Valentim Oliveira, Vanessa Almeida Oliveira, Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

RESUMO:

A violência infantil é considerada um problema de saúde pública, que consiste em qualquer tipo de trauma não acidental ou de um ato de omissão dos responsáveis pelo infante, que acarrete lesão, risco considerável de morte ou danos à saúde da criança. De acordo com estudos, a cabeça, o pescoço e regiões orofaciais são os locais mais acometidos por traumas decorrentes de violência física. Desse modo, o cirurgião-dentista é um profissional estratégico na identificação dos casos de violência infantil. Assim, o objetivo deste estudo é analisar, por meio de uma revisão de literatura, os conhecimentos e condutas dos cirurgiões-dentistas, diante de casos de violência infantil. Por conseguinte, foram realizadas buscas nas bases de dados SciELO, BVS e PubMed, com os descritores: “cirurgião-dentista”, “violência infantil” e “notificação de abuso” (e os respectivos termos em inglês). Utilizou-se como critérios de inclusão: trabalhos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês. Encontrou-se um total de 942 artigos, e, após exclusão daqueles que são revisões de literatura e os que não se adequaram à temática, sete artigos foram selecionados. Constatou-se que a maioria dos cirurgiões-dentistas são capazes de identificar casos de violência infantil, porém não sabem como proceder para comunicar às autoridades competentes, portanto são os profissionais que menos denunciam. Ademais, os odontopediatras são os que mais conseguem reconhecer e denunciar casos de violência infantil. Conclui-se, então, que é necessário que os cirurgiões-dentistas estejam bem-informados acerca dos procedimentos para identificação dos casos de violência infantil, bem como dos mecanismos de comunicação aos órgãos competentes.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgiões-Dentistas, Violência Infantil, Notificação de Abuso

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



O USO DA FITOTERAPIA NA PERIODONTIA COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Thaissa Cavalcante Vieira Bitu, José Vitor Erverdoza Limeira De França, Renata Roque Ribeiro, Ícaro Santiago De Aquino, Bruno Rocha Da Silva

RESUMO:

A Periodontite é uma doença inflamatória crônica em que células residentes e mediadores pró-inflamatórios induzem infiltração leucocitária e destruição progressiva dos tecidos dentários resultante da interação entre produtos bacterianos. É uma patologia de etiologia multifatorial e influenciada por fatores de risco genéticos e ambientais. Muito se estuda sobre terapias de suporte para evitar o desenvolvimento da doença. Atualmente sabe-se que a fitoterapia pode ser utilizada como tratamento por induzir fatores anti-inflamatórios, antibacterianos e mediadores da cicatrização na região. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma busca na literatura acerca das vantagens do uso da terapia fitoterápica dentro do âmbito da periodontia. Para atingir o objetivo, foram feitas buscas na base de dados PubMed com os descritores "periodontal disease" AND "phytotherapy", na qual foram encontrados 11 artigos sendo 5 utilizados na confecção do trabalho por melhor se adequarem ao tema, ambos dos últimos 5 anos e no idioma inglês. Produtos fitoterápicos contribuem com a saúde periodontal devido suas ações antimicrobianas, anti-inflamatórias, cicatrizantes e antioxidantes desfavorecendo o ambiente ideal para que microorganismos Gram negativos e positivos se adequem ao meio e proliferem causando a inflamação. A atuação de flavonoides, ácido cafeico, alcaloides na inibição de algumas citocinas ajudam na redução do estado inflamatório e facilidade na cicatrização de possíveis lesões. Em suma, o uso de fitoterápicos é considerada uma terapêutica de suporte promissora, entretanto, a ausência de ensaios clínicos randomizados com amplo tempo de controle ainda é um fator negativo.

PALAVRAS-CHAVE: "periodontal disease", "phytotherapy", "treatment"

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



O USO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE ARDÊNCIA BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA SISTEMATIZADA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Giselly Dos Santos Gomes, Matheus Lacerda Luz, Antonio Ernando Carlos Ferreira Júnior, Isabelly Vidal Do Nascimento

RESUMO:

Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é caracterizada por uma sensação de dor e de queimação crônica na mucosa oral, podendo também apresentar sintomas como xerostomia e disgeusia. Sua etiologia ainda é incerta, o que torna o tratamento bastante complexo, no entanto, a laserterapia de baixa intensidade tem se mostrado uma boa opção terapêutica. Deste modo, este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre o uso da laserterapia de baixa potência como uma alternativa de tratamento para a SAB. Para tanto, foi utilizado o banco de dados do Pubmed, através da busca com os termos Mesh: "Burning mouth syndrome- Type 3 [Supplementary Concept]" OR "Burning Mouth Syndrome" AND "Low-Level Light Therapy". Como critérios de inclusão foram selecionadas revisões sistemáticas com ou sem metanálise e ensaios clínicos nos últimos 11 anos. Após aplicação dos critérios de inclusão e leitura crítica de títulos e resumos, foram selecionados 12 estudos. Na maioria dos artigos avaliados, os pacientes mais acometidos são do sexo feminino e o laser de baixa intensidade mostrou eficácia terapêutica (15,7 - 67,1%) na diminuição dos sintomas nos pacientes acometidos com SAB e uma melhora na qualidade de vida dos pacientes, porém, em alguns estudos também foi possível observar a redução dos sintomas nos grupos placebos, como também uma melhora dos sintomas quando o laser foi usado de forma adjuvante à terapia medicamentosa, indicando uma associação da SAB com fatores psicológicos. No entanto, ainda há poucas evidências científicas que sustentam um tratamento definitivo e eficaz para a SAB. De forma geral, o laser de baixa intensidade tem se mostrado efetivo no tratamento da SAB, muitas vezes seu uso deve estar associado à outras formas de tratamento, estudos futuros controlados e randomizados devem ser realizados para obtenção de melhor resposta e padronização de dose, comprimento de onda e duração da terapia no tratamento da SAB.

PALAVRAS-CHAVE: Burning Mouth Syndrome, Treatment, Laser therapy

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



O USO DE ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO PARA O TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: José Vitor Ervedoza Limeira De França, Mateus Pinheiro Soares, Ana Paula Peroba Sampaio, Thaissa Cavalcante Vieira Bitu, Bruno Rocha Da Silva

RESUMO:

A Recessão Gengival é compreendida como o deslocamento mais apical da margem gengival em relação à junção cimento esmalte, expondo, dessa forma, a superfície radicular. Nesse sentido, muitas técnicas são estudadas e pesquisadas para tratar tal anormalidade. O Enxerto de Tecido Conjuntivo é bastante empreendido nas cirurgias plásticas periodontais para cobertura radicular devido ao grande ganho de tecido queratinizado e aos ótimos e previsíveis resultados publicados na literatura recente. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca do uso de enxerto de tecido conjuntivo como um meio para tratamento de recessões gengivais. Dessa forma, foi feita uma busca no banco de dados PubMed com os descritores "connective tissue graft" and "gingival recession", filtrando todas as revisões sistemáticas e os ensaios clínicos em inglês dos últimos cinco anos. Desse modo, foram encontrados no total quatorze artigos, sendo utilizados doze por se encontrarem disponíveis para leitura integral. Após a leitura dos trabalhos, foi constatado que o uso desse tipo de enxertia é bastante proveitoso e benéfico com resultados de ganhos teciduais significantes e constância de altura gengival após anos de acompanhamento dos pacientes. Além disso, tal técnica combinada sinergicamente com o avanço de retalho modificado é representada como padrão ouro da cirurgia de cobertura radicular em defeitos de recessão classe 1 e 2 de Miller. No entanto, deve-se ressaltar que tal cirurgia apresenta, também, algumas desvantagens, como um moderado risco de sangramento durante e após o procedimento, maior morbidade e dor devido ao sítio doador ser em geral no palato. Isso posto, verifica-se que o enxerto de tecido conjuntivo é considerado o padrão ouro nas enxertias gengivais. Contudo, mais estudos e pesquisas se fazem necessários, a fim de buscar meios de diminuir sua morbidade.

PALAVRAS-CHAVE: ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO, RECESSÃO GENGIVAL

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



O USO DE GEISTLICH BIO-OSS® COLLAGEN NA PRESERVAÇÃO ALVEOLAR E REGENERAÇÃO ÓSSEA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Implantodontia

AUTORES: Lucas Gabriel Cunha Da Silva, Giuliana Moura Luz Cordeiro Brasil, Lavínia Lourenço Costa, Túlio De Araújo Lucena, Euler Maciel Dantas

RESUMO:

Extensas evidências trazem a reabsorção óssea alveolar pós-exodontia como uma adversidade importante a uma melhor reabilitação oral funcional e estética. Dessa forma, o uso de muitos biomateriais em reabsorções ósseas alveolares tem trazido benefícios necessários à manutenção e regeneração óssea. A presente revisão tem por objetivo evidenciar o uso do biomaterial Bio-oss® Collagen na preservação e regeneração óssea alveolar após exodontia. Foi realizado um levantamento bibliográfico, nos últimos 10 anos, de trabalhos publicados nas bases de dados PUBMED, WEB OF SCIENCE e SCOPUS, com os descritores "Bio-oss® Collagen", "preservation" e "extraction". 149 artigos foram encontrados, e após a exclusão de duplicatas e leitura de título e resumo, 9 ensaios clínicos foram escolhidos para integrar a revisão. Os trabalhos foram unânimes em relação ao benefício do biomaterial estudado para preservação alveolar e regeneração óssea guiada. A densidade óssea dos grupos testes com Bio-oss® Collagen, comparada aos grupos controle, foi estatisticamente superior. Somando a isso, a neoformação óssea nos casos de implantes imediatos foi ainda melhor do que o uso do xenoenxerto sem essa intervenção imediata. Nos estudos analisados, o tecido mineralizado foi observado histo e/ou radiograficamente ocupando toda a extensão alveolar. Além disso, nos estudos de avaliação apenas histológica, angiogênese e osteogênese foram mais observadas no grupo em que foi empregado o xenoenxerto colágeno. Um dos autores demonstrou a menor expressão de prostaglandinas nos alvéolos com o Bio-Oss® Collagen. Portanto, o Bio-Oss® Collagen apresenta-se como biomaterial de positiva alternativa à regeneração óssea guiada. Os melhores parâmetros de neoformação óssea comentados nos resultados mostram a importância dos biomateriais na odontologia e fomentam o debate acerca do desenvolvimento de mais princípios bioativos de regeneração e manutenção óssea na reabilitação oral.

PALAVRAS-CHAVE: "Bio-Oss Collagen", "extraction" e "preservation"

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



O USO DE MATRIZES DERIVADAS DO ESMALTE NA RECUPERAÇÃO DOS TECIDOS PERIODONTAIS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Icaro Santiago De Aquino, Mateus Pinheiro Soares, José Vitor Erverdoza Limeira De França, Thaissa Cavalcante Vieira Bitu, Bruno Rocha Da Silva

RESUMO:

A doença periodontal se caracteriza pela destruição progressiva do aparato de inserção dental. As etapas terapêuticas envolvidas no seu tratamento perpassam, em casos moderados e avançados, por abordagens cirúrgicas que visam a regeneração dos tecidos perdidos. Nesse âmbito, As Matrizes Derivadas de Esmalte (MDE) constituem um biomaterial que possibilita a regeneração periodontal, dado o seu efeito positivo na remodelação óssea, na expressão de fatores de crescimento e na angiogênese. O objetivo deste estudo é revisar a literatura quanto a utilização de matrizes derivadas de esmalte na recuperação dos tecidos periodontais. A metodologia consistiu em uma busca de artigos realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores e operador booleano “enamel matrix derivate” AND “periodontal regeneration”, onde foram encontrados 43 artigos. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos e de acesso livre. Após leitura de títulos e resumos, foram excluídos artigos de revisão, relatos de casos clínicos e artigos publicados em outro idioma que não o inglês. Para essa pesquisa foram selecionados 7 ensaios clínicos. O uso de MDE mostrou resultados positivos em 7 estudos (100%), especialmente no ganho dos Níveis Clínicos de Inserção e na redução das Profundidades de Sondagem. Nos estudos cujo objetivo foi comparar a utilização das MDE em combinação com outras técnicas, não houve diferença estatisticamente significativa. As MDE se mostraram, ainda, como agente redutor do desconforto pós-operatório. Considera-se que as MDE constituem um biomaterial seguro e com grande potencial de utilização em procedimentos de regeneração periodontal. No entanto, mais estudos são necessários para elucidar questões ainda discutíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Periodontitis, Dental Enamel Proteins, Periodontal Resorption.



O USO DO ÁCIDO TRANEXÂMICO EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA – REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Davi Valentim Oliveira, Matheus Loíky Sampaio De Souza, Isis Pimentel De Sousa, Livia Marinho Veras, Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

RESUMO:

A cirurgia ortognática é um procedimento bastante conhecido para a correção de deformidades dento-faciais, que consiste na manipulação cirúrgica dos componentes do esqueleto facial para reajustar as relações anatômicas e funcionais dos pacientes com essas anormalidades. É uma cirurgia considerada segura e com bons resultados, entretanto, está associada a significativa perda sanguínea, que resulta em baixa visibilidade do campo operatório, aumento do tempo cirúrgico, transfusões sanguíneas e aumento da morbidade do paciente. A hemorragia excessiva durante o transoperatório é uma complicação rara, mas pode ocorrer devido a rica vascularização da região maxilo-facial e se tornar uma intercorrência preocupante durante o procedimento cirúrgico. No intuito de diminuir a perda sanguínea durante a cirurgia ortognática, diversos agentes farmacológicos foram testados, dentre eles o ácido tranexâmico. Esse composto se liga reversivelmente ao sítio de ligação da lisina, impedindo a ativação da plasmina (responsável pela clivagem da fibrina), diminuindo, em cerca de 1/3, o sangramento transoperatório. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é de revisar a literatura acerca do uso do ácido tranexâmico em cirurgia ortognática, para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed combinando os três descritores “orthognathic surgery”, “tranexamic acid” e “hemorrhage” nos últimos 10 anos, foram incluídos apenas os estudos clínicos, foram encontrados 8 estudos dos quais 1 foi excluído por não se adequar a temática do trabalho. A satisfação dos cirurgiões que performaram as cirurgias foi maior nos grupos de estudo em que o ácido tranexâmico foi incluído, melhorando a visibilidade do sítio cirúrgico, diminuindo a perda sanguínea total causada pelo sangramento, porém, não houve diferença significativa na diminuição do tempo da cirurgia. Por fim, o uso do ácido tranexâmico é um método seguro e de baixo custo para prevenir hemorragias no transoperatório de cirurgias ortognáticas.

PALAVRAS-CHAVE: cirurgia ortognática, ácido tranexâmico, hemorragia

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



O USO DO DIAMINO FLUORETO DE PRATA COMO CARIOSTÁTICO: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Cariologia

AUTORES: Lucas Vinicius Viana Machado De Santana, Júlia De Souza Simões, Rayssa De Oliveira Mousinho, Helene Soares Moura

RESUMO:

Introdução: O manejo odontológico acerca da cárie vem passando por uma série de análises e evolução, sendo atualmente preferível a adoção de métodos minimamente invasivos. O Diamino fluoreto de prata (SDF) consiste em uma junção de nitrato de prata e fluoreto, sua composição apresenta respectivamente, propriedades antibacterianas e remineralizantes, podendo ser considerado como uma alternativa promissora para o tratamento de cárie. **Objetivo:** Discorrer acerca da utilização do diamino fluoreto de prata no tratamento e prevenção de cárie dentária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através da busca na base de dados Sistema Online de Busca e Análise da Literatura Médica – MEDLINE (via PubMed), artigos em inglês e português, entre 2016 e agosto de 2021. Foram utilizados para a pesquisa os termos "Diamino fluoreto de prata" (silver diamine fluoride), "cariostático" (cariostatic) e "cárie dentária" (dental carie), associados aos operadores booleanos AND e OR. **Resultados:** Dentre 58 artigos encontrados, 14 foram selecionados e analisados. Tendo em vista seu mecanismo de ação que permite a inibição da desmineralização, além de sua capacidade de preservar o colágeno da dentina desmineralizada, o diamino fluoreto de prata se mostra útil no tratamento imediato de cárie dentária em decíduos ou permanentes e prevenção em dentes permanentes. Foi avaliado também que o aumento da frequência de aplicação e uma maior concentração (38%) de SDF são mais efetivas no tratamento de cáries dentárias. Ademais, o diamino fluoreto de prata possui uma melhor eficácia comparado a outras alternativas de tratamento como vernizes fluoretados, tratamentos restauradores atraumáticos ou placebo. **Conclusão:** Apesar da existência de controvérsias em relação a estética pela apresentação de manchas escuras após a aplicação do SDF, a revisão mostrou os benefícios que ele pode trazer para a prática clínica, principalmente por sua fácil aplicação, baixo custo e poucos efeitos adversos.

PALAVRAS-CHAVE: Diamino fluoreto de prata, cárie dentaria, cariostático

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



O USO DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO COMO FATOR DETERMINANTE PARA O SUCESSO DO PROCEDIMENTO RESTAURADOR DE CAVIDADES PROFUNDAS: REVISÃO SISTEMATIZADA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

AUTORES: Antonio Igor Figueira Da Silva, Sarah Batista De Sousa, Tasya Freire Araújo, Caroline De Deus Tupinambá Rodrigues Gonçalves

RESUMO:

Introdução: O uso de hidróxido de cálcio (HC) com material de forrador de proteção de cavidades profundas tem sido questionado, em decorrência de desvantagens inerentes do material. Hoje, existem diferentes materiais de proteção disponíveis no mercado indicados para cavidades profundas. Diante disso, se faz importante o entendimento das características clínicas dos materiais utilizados, bem como de suas propriedades e suas relações com os tecidos dentários para um melhor planejamento do tratamento restaurador. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre a avaliação do HC como material forrador de escolha na melhoria do sucesso clínico de restaurações profundas. **Metodologia:** Utilizou-se os descritores Hidroxide calcium "and" Dental cavity lining na base de dados Pubmed. Foram obtidos 26 artigos em inglês e em português publicados nos últimos dez anos. Após análise, foram selecionados 7 artigos que utilizavam como metodologia estudos clínicos e laboratoriais, randomizados, foram excluídos revisões de literatura, estudos incompletos e os que fugiram da temática. **Resultados e Discussão:** De acordo com os estudos, a maioria dos autores afirma que não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre o uso de HC e de outros materiais como o Agregado Trióxido Mineral (MTA), cimento de ionômero de vidro (CIV), CIV modificado por resina. Além disso, três estudos afirmaram que mesmo não aplicando nenhum material forrador, observou-se uma remineralização da dentina remanescente após a remoção seletiva do tecido cariado. **Conclusão:** De acordo com a revisão, existem outras opções de material protetor em cavidades profundas além do hidróxido de cálcio. Mais estudos precisam ser realizados para confirmar a não exigência de matérias protetores em cavidade muito profundas.

PALAVRAS-CHAVE: Hidróxido de cálcio; Forramento de cavidade dentária; Remineralização; Remoção seletiva da cárie.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



O USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO TRATAMENTO PARA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Clara Betim Paes Leme Rubinstein, Fernanda De Araujo Verdant Pereira, Inger Teixeira De Campos Tuñas

RESUMO:

A paralisia facial periférica idiopática ou paralisia de Bell (PB) é caracterizada por uma lesão no nervo facial resultante de um processo inflamatório em sua periferia. Os tratamentos mais comuns incluem a administração de corticoesteróides, antivirais e fisioterapia. Estudos recentes avaliam a terapia de fotobiomodulação (TFBM) por laser de baixa potência (LBP) como possível tratamento para a PB. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia da LBP no tratamento de PB. Foi realizada uma busca avançada nas bases de dados PubMed, Web of Science e Google Acadêmico com os descritores em saúde (DECs) Facial paralysis, Bell palsy e Laser Therapy. Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2016 a 2021, em suas versões completas que se adequassem à proposta de trabalho. A busca resultou em 218 artigos. Após leitura dos títulos e resumos, 19 estudos foram incluídos. Verificou-se o efeito analgésico e anti-inflamatório dos LBPs. Sua ação na cadeia respiratória promove melhora nas funções celulares e regenerações, e reduz o estresse oxidativo, alto em pacientes com PB. Estudos sugerem que ele aumenta a microcirculação, ativando a angiogênese e estimulando a regeneração dos nervos. Na maioria dos casos foi utilizado o laser diodo de AlGaAs, com comprimentos de onda variando entre 660nm e 830nm; os outros parâmetros de aplicação não demonstraram congruência. A TFBM por LBP é capaz de acelerar a melhora dos movimentos dos músculos faciais em relação aos métodos mais comuns, pela avaliação de parâmetros da escala de House-Brackmann, eletroneuromiografia e velocidade de condução nervosa. Ademais, é um método não invasivo e indolor capaz de reverter os sintomas de PB, que pode ser usado em conjunto com outros métodos ou como via alternativa em casos em que a corticoterapia é contraindicada. Conclui-se que, são necessários mais estudos sobre o tema, uma vez que a literatura é escassa e o tema é de suma importância.

PALAVRAS-CHAVE: Facial paralysis; Bell palsy; Laser therapy

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



O USO DO POLIETERETERCETONA (PEEK) NA ODONTOLOGIA DIGITAL

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Prótese Dentária

AUTORES: Ana Paula Peroba Sampaio, José Vitor Ervedoza Limeira De França, Mariana Abrantes Almeida, João Gabriel Lima Pessoa, Júlia Rosas Salomão

RESUMO:

Introdução: A reabilitação bucal vem sendo aprimorada devido à busca constante pelo aperfeiçoamento dos materiais protéticos, principalmente quando estes possuem relação com a tecnologia. O Polietereetercetona (PEEK) é um polímero semicristalino pertencente ao grupo dos termoplásticos de alta performance, possui propriedades elásticas, químicas e físicas além de ser biocompatível. Este material vem se tornando um diferencial de alta potência, principalmente com o surgimento da tecnologia CAD/CAM na odontologia, sendo necessário conhecer suas peculiaridades e suas vantagens e desvantagens quando se trata da confiabilidade clínica. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de artigos científicos que realizaram pesquisas relacionadas à aplicação dentária desse material e concepções futuras de seu uso clínico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com artigos entre 2016 e 2021 que abordaram o uso do PEEK (Polietereetercetona) como material dentário. O banco de dados escolhido foi o PubMed, utilizando-se do descritor “PEEK and Prosthodontics” e “PEEK and CAD-CAM”, filtrando todas as revisões sistemáticas e os ensaios clínicos. Encontrou-se um total de onze artigos, onde todos foram utilizados como base nesse estudo por seguirem os critérios dessa revisão. **Revisão de Literatura:** A partir dos artigos estudados, pode-se inferir que o uso do PEEK demonstra grandes vantagens clínicas como o reestabelecimento de estruturas ósseas complexas com perfeitos contornos anatômicos, no entanto devem ser melhoradas algumas de suas propriedades como o módulo de elasticidade. **Considerações finais:** Portanto, com base nos artigos, o PEEK se apresenta como um material promissor para ser utilizado em reabilitações dentárias, porém, ainda é necessário mais estudo sobre o assunto.

PALAVRAS-CHAVE: PEEK; PRÓTESE; CAD-CAM

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS CIRURGIÕES DENTISTAS NO ATENDIMENTO A PACIENTES SURDOS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia para Pacientes Especiais

AUTORES: Agnes Lorena Araújo Da Gama, Ana Carla Da Silva, Jainara Pontes Paixão, Thais Rocha Castelo Branco, Maria Ângela Arêa Leão Ferraz

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O conceito de deficiência é determinado como toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano. No Brasil, existem cerca de 24,5 milhões de pessoas com deficiência, sendo 16,7% deficiência auditiva. Tais indivíduos possuem limitações de acordo com os diferentes níveis de perda da audição - leve, moderada ou severa. Na assistência à saúde existem ainda barreiras que precisam ser discutidas para melhorar o atendimento e tornar o atendimento mais humanizado. O objetivo do trabalho é identificar os principais desafios enfrentados pelos cirurgiões-dentistas no atendimento aos pacientes surdos e assim buscar diretrizes para oferecer uma assistência de qualidade. **METODOLOGIA:** Foi utilizada um levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, com o uso dos descritores Comunicação, Deficiência auditiva e Odontologia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos demonstram que existe uma barreira na comunicação por falta de domínio da língua brasileira de sinais por parte dos cirurgiões-dentistas, ausência de intérpretes de libras nos atendimentos e déficit de políticas públicas do sistema de saúde. **CONCLUSÃO:** O ensino da língua brasileira de sinais é indispensável na formação acadêmica dos cirurgiões-dentistas para garantir a comunicação entre os profissionais e pacientes. Ademais, é essencial o investimento em políticas públicas, por parte do estado no que tange á falta de intérpretes de libras no atendimento, visto que os intérpretes são de grande importância para auxiliar na comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação, Deficiência auditiva e Odontologia



OS EFEITOS DA TERAPIA FOTODINÂMICA ASSOCIADA A RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Marcelo Brandão Duarte, Francisco Victor Da Silva Fontenele, Allan Kleber Oliveira Machado, Raimunda Nathiely Aguiar Albuquerque, Nara Lhays Teixeira Nunes

RESUMO:

A periodontite (PE) é uma doença inflamatória crônica responsável pela destruição dos tecidos de sustentação dos dentes. O tratamento padrão ouro é a raspagem e alisamento radicular (RAR), sendo adicionado, em alguns casos, a antibioticoterapia a fim de melhorar ainda mais os parâmetros clínicos. Como outra alternativa, a terapia fotodinâmica (aPDT) por meio do laser de baixa potência (LBI) junto com um fotossensibilizador têm sido utilizada em associação a RAR no tratamento da PE pelos seus efeitos antiinflamatórios e antimicrobianos. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre os efeitos da associação da aPDT a RAR em pacientes com PE. Para isto, realizou-se uma busca ativa no banco de dados PUBMED com descritores Periodontitis AND Photochemotherapy, sendo encontrado 73 resultados e selecionado 17 artigos que trouxessem ensaios clínicos dos últimos cinco anos que mostrassem os efeitos da aPDT em associação a RAR no tratamento da PE. A RAR em campo fechado não tem um efeito tão satisfatório devido à dificuldade de visualização e acesso e a resistência bacteriana pode atrapalhar os efeitos dos antibióticos associados. Como outra alternativa, a aPDT, vem agir pela destruição oxidativa das células alvo, causada pela interação entre a luz, um fotossensibilizador e o oxigênio. É uma técnica simples e minimamente invasiva, além de ser um processo multi-alvo que impede a resistência bacteriana. De acordo com os artigos selecionados, a associação da aPDT a RAR trouxe benefícios na melhora dos parâmetros clínicos, diminuindo a profundidade de sondagem, e o número de bolsas periodontais, melhorando o sangramento gengival e aumentando os níveis de inserção clínica. Com isso, mesmo sendo uma técnica inovadora, de acordo com as pesquisas clínicas, a aPDT teve efeitos satisfatórios na redução das bactérias causadoras da PE, melhorando os parâmetros clínicos e trazendo de volta a saúde periodontal dos pacientes que receberam o tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Periodontite, terapia fotodinâmica

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



OS EFEITOS DE AGENTES CLAREADORES NAS PROPRIEDADES FÍSICAS DE CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

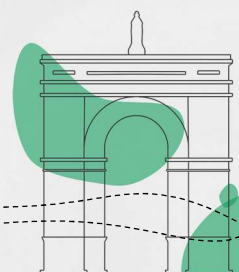
ÁREA TEMÁTICA: Materiais Dentários

AUTORES: Yasmin Marques Fernandes Figueiredo, Luís Pedro Eufrásio Parente, Ana Carolina Da Silva Saraiva, Beatriz Ketley Nunes Barreto, Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

RESUMO:

No que diz respeito à busca por uma maior estética facial, o clareamento dental vem se tornando uma alternativa cada vez mais comum entre os pacientes, na qual são utilizados peróxidos para atingir o efeito idealizado. Devido ao uso desses compostos, várias alterações microscópicas na morfologia da superfície do esmalte podem ser observadas, como perda de mineral do esmalte e superfície rugosa, podendo gerar deterioração e comprometimento nas superfícies, por exemplo, de cerâmicas odontológicas, que são cada vez mais utilizadas pela população por apresentar propriedades estéticas, físicas e mecânicas desejáveis. Diante do exposto, o objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura acerca dos efeitos de agentes clareadores nas propriedades físicas de cerâmicas odontológicas. Para tal, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e SciELO utilizando os descritores registrados no MeSH combinados “dental bleaching AND dental ceramics”. Foram encontrados 225 artigos e após utilizar os filtros para publicações nos últimos 10 anos, incluir estudos in vitro e excluir as duplicatas, revisões de literatura e sistemáticas, restaram 5 artigos utilizados para esta revisão. Nos resultados, observa-se que houve alterações na microdureza das cerâmicas em dois estudos quando usado o peróxido de carbamida a 10% e 16%, porém não houve diferenças notáveis nos demais estudos entre os agentes clareadores Opalescence Boost e Whiteness HP Blue, bem como no uso de clareamentos caseiros e de peróxido de hidrogênio como agente clareador, o que suscita que o efeito nas propriedades físicas das cerâmicas pode estar atribuído ao tipo de agente clareador e à sua concentração, o que destaca a necessidade de mais estudos na área.

PALAVRAS-CHAVE: Clareamento dental, cerâmicas odontológicas, dureza de superfície.



PANDEMIA DE COVID-19 E OS IMPACTOS EMOCIONAIS EM CIRURGIÕES DENTISTAS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Louise De Menezes Coelho, Rhana Allany Alves De Souza, Sulamita Lemos Lima, Luciana Sousa Arruda, Maria Auxiliadora Ferreira Araújo

RESUMO:

A pandemia da COVID-19 vem impactando fortemente o cenário mundial, inclusive a Odontologia. Observa-se também nesse momento, a presença de um grande desafio, o emocional, visto que os cirurgiões-dentistas podem apresentar tipos e graus diferentes de sofrimento, pois o indivíduo se depara com a possibilidade do adoecimento próprio e de familiares, bem como com a finitude humana. O atual momento está sendo vivenciado com medo, ultrapassar essa barreira é algo que vem se mostrando bem complexo. O referido estudo, trata-se de uma revisão de literatura, na qual objetivou-se uma síntese do conhecimento de estudos relacionados ao tema. As análises deram-se mediante uma coleta dos artigos por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) resultando em 15 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, 8 foram pré-selecionados para uma verificação minuciosa dos artigos que fizeram parte do âmbito do estudo. Com os resultados das pesquisas que fizeram parte de nosso universo, pode-se observar que a condição relacionada a COVID-19 está tendo um impacto altamente negativo na vida desses profissionais. A preocupação com a transmissibilidade da COVID-19 por meio de consultas odontológicas contribuiu fortemente nos níveis de ansiedade e medo, sendo eles relacionados principalmente no contato com os pacientes. A partir das pesquisas realizadas e expostas no referido estudo, tem sido comum entre os profissionais cirurgiões-dentistas a presença de quadros de ansiedade e medo em diferentes momentos de sua vida, inclusive enquanto realizam sua atividade laboral devido à pandemia da COVID-19. Pode-se concluir que esses profissionais se mostraram abalados emocionalmente, sendo comum casos de ansiedade, e o motivo pode estar relacionado com o fato de estarem expostos à saliva e aerossóis, meios pelo qual o Corona vírus se dissemina, tal como os pacientes que serão atendidos.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade, da COVID-19, medo e Cirurgião-Dentista

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



PATOGENICIDADE DA ADMINISTRAÇÃO DE *P. GINGIVALIS* EM CAMUNDONGOS: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

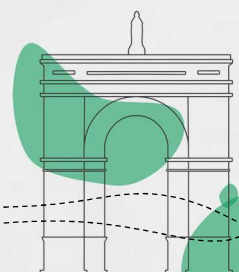
ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Edmar Felipe Maia De Almeida, Cícero Augusto Carvalho Abreu, Aleida Isabel Da Veiga Martins, Mihatovit Teixeira Monteiro, Iracema Matos De Melo

RESUMO:

Porphyromonas gingivalis é um patógeno anaeróbio fortemente associado à progressão da periodontite. Ultimamente, uma correlação entre doenças sistêmicas, disbiose intestinal e a *P. gingivalis* vem sendo explorada tanto em estudos experimentais como clínicos. Logo, objetivou-se revisar a literatura sobre a *P. gingivalis* e sua patogenicidade quando administrada em camundongos, especificamente em relação à microbiota intestinal. Realizou-se um levantamento bibliográfico de artigos publicados nos últimos 10 anos, no banco de dados Pubmed, com os descritores: "Microbiota" ou "Microbiome" e "Alveolar Bone Loss" e "Periodontal Disease" ou "Periodontitis" e "*Porphyromonas gingivalis*". Foram encontrados 36 artigos na língua inglesa, dos quais 5 foram selecionados por serem estudos pré-clínicos realizados em camundongos e que avaliaram a disbiose intestinal. A bactéria foi inoculada por via oral em quatro dos estudos e em um foi usado fio de sutura embebido com caldo rico em *P. gingivalis* para ligadura do segundo molar superior bilateral de camundongo por 10 dias. A administração de *P. gingivalis* aumentou a perda óssea alveolar nos camundongos em três dos estudos quando comparado ao grupo controle. Quatro dos artigos apontaram uma alteração da microbiota intestinal nos grupos que receberam o patógeno, porém apenas em dois foi relatada inflamação intestinal. A influência da *P. gingivalis* no início da artrite reumatoide experimental foi analisada em um dos artigos, sendo a administração do patógeno associada a um aumento da inflamação no intestino, nas articulações e à liberação de IL-6 quando comparado ao grupo controle. Evidencia-se, portanto, que a *P. gingivalis* parece influenciar a inflamação sistêmica, a microbiota intestinal e a perda óssea alveolar, porém novos estudos devem ser realizados para compreender se a inflamação periodontal local pode regular significativamente a organização da microbiota intestinal de camundongo e sua influência em condições sistêmicas.

PALAVRAS-CHAVE: *Porphyromonas gingivalis*, Microbioma, Perda Óssea Alveolar



PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Marina Souza De Oliveira Lins, Beatriz Simas De Oliveira, Dennise De Araújo Reis, Natan Dos Anjos Nery De Oliveira, Márcio Campos Oliveira

RESUMO:

O câncer é o principal problema de saúde pública mundial, sendo uma das maiores causas de morte prematura. O câncer de cabeça e pescoço se apresenta como um dos mais prevalentes no Brasil, impactando como uma importante causa de morbimortalidade, dado que em 2017 ocorreram 4.923 óbitos por câncer da cavidade oral em homens e 1.372 óbitos em mulheres. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura abordando os dados epidemiológicos e o perfil clínico do câncer de cabeça e pescoço no Brasil. Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs, Science Direct, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico utilizando os descritores "head", "neck cancer" e "epidemiology in Brazil" combinados entre si através do operador booleano "and", sendo selecionados dez artigos nos idiomas Inglês e Português. No Brasil, anualmente são esperados 22.840 novos casos de câncer de cavidade oral, lábio, orofaringe e laringe entre os anos 2020 à 2022, sendo os cânceres de boca e orofaringe os mais frequentes. Esta alta incidência é frequentemente relacionada ao envelhecimento da população, assim como às desigualdades socioeconômicas e a manutenção de hábitos considerados como fatores de risco, como o alcoolismo e o fumo. Estima-se um risco de 10,6 novos casos para cada 100 mil homens e para as mulheres, 3,71 casos a cada 100 mil habitantes. Em relação ao perfil epidemiológico, no Brasil, é relatada maior prevalência no sexo masculino e na faixa etária de 50 a 59 anos, além de evidenciar maior incidência na população de baixa escolaridade e com hábitos de fumar e ingerir bebida alcoólica. A identificação do perfil epidemiológico e a confirmação dos principais fatores de risco são informações fundamentais para prevenção do câncer de cabeça e pescoço, favorecendo o diagnóstico precoce. Além disso, a obtenção desses dados auxilia na construção de planos de tratamento e medidas preventivas, incluindo a educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias de Cabeça e Pescoço, epidemiologia, Brasil

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



PERSPECTIVAS DE TRATAMENTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA A MEDICAMENTOS: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Ludmila Moura Vieira, Andressa Venancio Rodrigues, João Victor De Paula Freitas, Carolina Rodrigues Teófilo, Maria Elisa Quezado Lima Verde

RESUMO:

A Osteonecrose dos Maxilares Relacionada a Medicamentos (OMM) é uma condição adversa associada à terapia antirreabsortiva, imunomoduladora e/ou antiangiogênica. Por apresentar um prognóstico muitas vezes desfavorável, o manejo da OMM envolve um planejamento baseado no estágio da doença, na extensão da lesão, na presença de outras terapias medicamentosas e/ou comorbidades. O tratamento cirúrgico é idealmente indicado, podendo ou não estar associado a terapias coadjuvantes. Este trabalho objetivou revisar a literatura acerca das perspectivas de tratamento da OMM. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores MeSH “Osteonecrosis”, “Jaw” e “Therapeutics”, excluindo artigos de revisão. Dessa forma, foram obtidos 110 estudos, sendo selecionados 17 artigos através da leitura crítica de títulos e resumos. O debridamento cirúrgico com fechamento da ferida por primeira intenção tem sido a principal abordagem terapêutica. Outros estudos citam potenciais benefícios da ablação com laser (ER:YAG), da terapia de fechamento intraoral vácuo-assistida e da visualização da fluorescência óssea transcirúrgica como técnicas alternativas e/ou complementares. Protocolos conservadores, como a prescrição de antibioticoterapia sistêmica, apresentam algumas limitações relativas ao sucesso do tratamento. Já o tratamento conservador com a teriparatida tem otimizado o processo cicatricial e apresenta resultados promissores. Terapias complementares à cirurgia, como a utilização de hemoderivados, proteínas osteoindutoras, lactoferrina bovina, fotobiomodulação, ozônio medicinal e a oxigenoterapia hiperbárica são citadas, apresentando efeitos benéficos à cicatrização. A escolha do tratamento da OMM deve considerar fatores locais e sistêmicos de cada paciente. Além disso, por apresentar um prognóstico muitas vezes duvidoso, fazem-se necessárias maiores evidências científicas, a fim de determinar com maior propriedade a eficácia dessas modalidades de tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Osteonecrose,, Mandíbula, Terapêuticas.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



PRESERVAÇÃO ALVEOLAR PÓS-EXTRAÇÃO PARA FUTURA REABILITAÇÃO COM IMPLANTES DENTÁRIOS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Implantodontia

AUTORES: João Victor Taumaturgo Mota, Vitória Gomes Pereira, Gleycianne Taumaturgo Mota, Antônio Carlos De Sousa Filho, Carolina Maia Rodrigues

RESUMO:

Após a extração dentária é esperado que o osso alveolar sofra perdas estruturais e composicionais dos tecidos moles de revestimento, bem como haja alterações morfológicas. No caso de se cogitar a reabilitação via implantes dentários, se faz necessário recorrer aos protocolos que mais se adaptem às necessidades individuais dos pacientes. Nesse contexto, consideram-se três opções: (i) considerar o melhor momento e capacitação para se colocar o implante, (ii) a quantidade e qualidade de tecido mole na região alveolar de extração, (iii) a altura da tábua óssea alveolar; e (iv) as taxas esperadas de sobrevivência e sucesso do implante. Dadas as diversas limitações e vantagens de certas condutas, o presente trabalho tem como objetivo fazer uma revisão de literatura acerca do tema. Para isso, foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed utilizando as palavras-chave “alveolar preservation after extraction”; e “dental implant”; no idioma inglês, nos últimos 10 anos. Há evidências pouco robustas de que as técnicas de preservação do cume alveolar podem minimizar as mudanças gerais na altura e largura da crista residual após seis meses da extração, embora sejam reconhecidamente mais eficazes em reduzir a pneumatização do seio maxilar e a reabsorção óssea alveolar quando comparada à cura de alvéolos de maneira não assistida.

PALAVRAS-CHAVE: Alveolar preservation; Dental extraction; Dental implant.



PREVENÇÃO DE FRATURAS DENTÁRIAS APÓS TERAPIA ENDODÔNTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Jorge Luis Vasconcelos, Silvana Jessica Carlos Da Silva, Miguel Angelo Marques De Araujo, Tainara Lemos Reynaldo, Bruno Carvalho De Sousa

RESUMO:

A ocorrência de fraturas após tratamento endodôntico caracteriza-se como complicação, que deve ser evitada, pois em muitos casos esse evento pode contribuir para um pior prognóstico do dente envolvido e comprometer a longevidade do mesmo. O presente trabalho tem por objetivo fazer uma revisão de literatura acerca de aspectos relacionados à prevenção de fraturas dentárias em dentes tratados endodônticamente, destacando o manejo operatório ao longo do tratamento e as melhores alternativas de reabilitação destes elementos dentais. Foi realizada uma busca na base de dados pubmed usando como palavras chaves "endodontics" e "fracture prevention teeth" utilizando como filtro trabalhos clínicos e artigos publicados nos últimos 10 anos. Foram encontrados 11 artigos, sendo selecionados 7 artigos por afinidade com o tema. Restaurações indiretas apresentam um bom desempenho clínico e menor necessidade de manutenção ou reintervenção em dentes com preparos mais complexos. Em contrapartida, restaurações diretas apresentam bom desempenho clínico associada a uma abordagem menos invasiva. Cada caso exige avaliação individualizada considerando o remanescente, a exigência mecânica esperada, material reabilitador empregado, bem como cooperação do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Endodontics, fracture prevention teeth



RADIOLOGIA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA: REVISÃO DA LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Legal

AUTORES: Roberto Nascimento Bruzadin, Mônica Ribeiro De Oliveira Santana, Karol Maciel Paulino, Arthur Alberto Scatena De Souza, Luciana Estevam Simonato

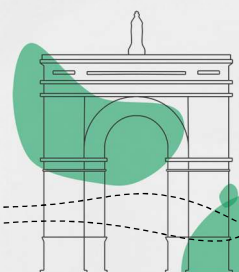
RESUMO:

Introdução: A identidade é um conjunto de caracteres físicos que atribui ao indivíduo características únicas. Embora a impressão digital seja mais eficaz para a identificação, em alguns casos ela não pode ser utilizada, especialmente em caso de corpos fragmentados, queimados ou putrefatos, desta forma podem-se empregar métodos como uso de imagem. Na radiologia, utiliza-se técnicas para diferenciar os indivíduos, comparando padrões de osso trabeculares, seios frontais e maxilares. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo ressaltar características de identificação humana através dos parâmetros radiográficos. **Métodos:** Foram utilizados artigos indexados nos bancos de dados da SciElo e PubMed, entre o período de 2005 a 2020, com as palavras-chaves odontologia legal, radiografia e identificação humana. **Resultados:** Quando há necessidade de identificação de corpos, as radiografias podem ser cruciais na diferenciação, fornecendo características através de parâmetros ante-mortem e post-mortem, como a identificação pelos seios da face que diferenciam o sexo masculino do feminino, e o seio frontal sendo único para cada indivíduo. Outros meios são detalhes anatômicos dos dentes, restaurações, perda de elementos dentários, lesões ósseas, tratamento endodôntico, e até variações no tamanho da câmara pulpar. **Conclusão:** Logo, conclui-se que há técnicas eficazes para a identificação humana através das radiografias, e com a evolução da imagem computadorizada trouxe para a radiologia qualidade no exame, mas a aplicação das técnicas citadas depende da existência de um arquivo anterior que permita uma comparação, contudo ressalta-se a importância dos cirurgiões-dentistas manterem o armazenamento propício e o máximo de dados dos pacientes em fichas clínicas, assim o profissional terá qualidade das radiografias chegando o mais próximo possível na identificação humana.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia legal. Radiografia. Identificação Humana.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTES HIV SOROPOSITIVOS: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Implantodontia

AUTORES: Aleida Isabel Da Veiga Martins, Cícero Augusto Carvalho Abreu, Rebeca Moita Leão, Edmar Felipe Maia De Almeida, Francisco César Barroso Barbosa

RESUMO:

A infecção pelo HIV, causador da AIDS, é uma preocupação mundial que afeta aproximadamente 37 milhões de pessoas. Tem como marca registrada uma depressão imunológica, reduzindo a resistência do organismo diante de infecções oportunistas. Com a adoção da terapia antirretroviral houve diminuição na morbidade e mortalidade da doença, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida desses pacientes. Os implantes dentários são uma opção de tratamento para o edentulismo através da colocação de uma raiz artificial permanente fixa para suportar coroas dentárias protéticas. Com o aumento da longevidade, conforto e da qualidade de vida, a demanda e necessidade de reabilitação oral com implantes osseointegráveis nesses pacientes foi aumentando. O objetivo desse estudo é discutir a viabilidade do tratamento reabilitador com implante dentário osseointegrável em pacientes HIV soropositivos. Para isso, realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed e Portal Regional da BVS usando os termos “dental implant”, “HIV”, “HIV positive” e “implant failure”, sendo encontrados 26 artigos publicados entre 2016 e 2021. Foram incluídos artigos em inglês e português e excluídos os que não apresentavam texto completo disponível de forma gratuita e aqueles cujo resumo eram incompatíveis com o objetivo, sendo utilizados assim 13 artigos. A análise dos artigos demonstrou que o uso de implantes dentários em pacientes com HIV foi relatado pela primeira vez em 1998, tendo o implante funcionado bem após 18 meses de acompanhamento. Entretanto, é necessário que sejam feitos mais estudos com longos tempos de acompanhamento para avaliação do sucesso dessa terapia. Dessa forma, pode-se concluir de acordo com os artigos analisados, que a reabilitação protética com implantes dentários em pacientes HIV positivos é uma opção de tratamento, sendo uma alternativa viável às próteses removíveis. Contudo, há necessidade de um adequado controle das condições sistêmicas e orais desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: "dental implant", "HIV", "HIV positive", "implant failure"

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



RECONSTRUÇÃO DA FISSURA ALVEOLAR COM ENXERTO DA CRISTA ILÍACA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Larysa Adryelle Modesto Araújo, Évelin Moraes Rocha, Francisco Aurelio Lucchesi Sandrini

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A fenda labiopalatina é uma deformação que acontece durante a gestação do indivíduo. A má formação pode estar conectada com fatores comportamentais como uso de cigarros durante a gestação, bebidas alcoólicas, má nutrição ou herança genética. O enxerto da fenda alveolar é indicado na dentição mista com reconstrução com osso da região da crista ilíaca. **Objetivos:** Realizar uma busca na literatura, sobre a etiologia e características da fenda palatina e a indicação do enxerto da região da crista ilíaca para sua reconstrução e o tempo adequado para efetuar o procedimento cirúrgico. **MÉTODOS:** Foi executada uma revisão nas bases científicas PUBMED/MEDLINE, Lilacs e Google acadêmico, sobre aspectos clínicos da fissura palatina, seu tratamento e a necessidade de enxerto na região, ainda na dentição mista. **RESULTADOS:** A literatura revela que entre 5 e 6 anos é examinado o arco dentário com vistas em uso de aparelho ortodôntico, realiza-se radiografias panorâmica e oclusal lateral oblíqua para a avaliação, se houver dentes supranumerários na fissura serão removidos durante a enxertia ou 8 semanas antes da reconstrução, se os dentes irromperam na fissura. Se houver problemas na oclusão, o tratamento é comprometido, então, é feita a expansão ortodôntica sem reverter a mordida cruzada ou a rotação nessa fase do procedimento. O enxerto na fissura alveolar é realizado quando o paciente tem entre os 6 e 8 anos. Para isso realiza-se o enxerto com osso retirado da crista ilíaca em seguida realizando o fechamento da fissura. Depois de 3 meses da cirurgia, a reconstrução é avaliada com radiografias oclusal e lateral oblíqua. Se no caso do paciente tiver rotação dos incisivos permanentes é indicada a expansão ortodôntica final. **CONCLUSÃO:** Conforme a literatura, pode-se observar que o enxerto pode resultar em bons resultados para o tratamento. Se for necessário, realizar a expansão ortodôntica e realizar a cirurgia na dentição mista, o tratamento terá a previsão de sucesso.

PALAVRAS-CHAVE: Fenda palatina; Enxerto da crista ilíaca; Tempo recomendado para o procedimento.



REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA COMO SOLUÇÃO DE DEFEITOS ESTÉTICOS EM IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Implantodontia

AUTORES: Bianca Costa Cabral, Marcelo Picanço Fradique Accioly, Renata Miranda Nogueira, Rachel Viana Lima, Phelype Maia

RESUMO:

O insucesso na instalação de implantes dentários em região anterior está relacionado com o mau planejamento da reabilitação oral implantar, comprometendo a estética e a estabilidade funcional do implante pós-reabilitação, bem como sua vida útil. Desse modo, substitutos ósseos vêm sendo estudados como modalidade de tratamento em face dessas complicações. O presente estudo objetiva elucidar a regeneração óssea guiada como uma conduta de tratamento frente a defeitos estéticos em implantes dentários. Foi realizada uma busca bibliográfica utilizando os descritores cadastrados no Decs: “Dental Implantation”, “Surgical Wound Dehiscenc” e “Biocompatible Materials” na base de dados PubMed e Bireme. Foram incluídos estudos datados entre 2009 e 2019, publicados em língua inglesa, sendo selecionados apenas artigos de meta-análise, revisão sistemática, revisão de literatura e ensaio clínico randomizado. A soma da busca inicial das duas plataformas resultou em 35 artigos e, destes, 17 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão desta revisão. Os defeitos estéticos em implantes dentários estão presentes na prática clínica odontológica e, desse modo, pesquisas vêm sendo realizados para definir a melhor modalidade de tratamento para eles. Os biomateriais somados à regeneração óssea guiada (ROG) são os mais descritos na literatura para a correção de deiscência óssea. A ROG consiste na indução de reconstrução óssea e baseia-se no posicionamento de uma membrana entre o substituto ósseo e o tecido gengival. O material ideal deve possuir semelhança basilar química e física com a matriz estrutural óssea, com propriedades como osteoindução, osteocondução e osteogênese. Desse modo, a conduta interventiva ideal irá variar de acordo com cada caso. A literatura retrata a ROG com enxerto autógeno como o padrão ouro de escolha; no entanto, mais estudos são necessários para a definição do melhor recurso no tratamento de defeitos ósseos em implantes dentários.

PALAVRAS-CHAVE: “Dental Implantation”, “Surgical Wound Dehiscenc”, “Biocompatible Materials”

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



RELAÇÃO BIDIRECIONAL ENTRE DIABETES E DOENÇA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Antonio Carlos De Sousa Filho, João Victor Taumaturgo Mota, Nauyla Braga Mesquita Santiago, Vitória Gomes Pereira, Carolina Maia Rodrigues

RESUMO:

O diabetes mellitus (DM) é um grupo heterogêneo de doenças e é caracterizado por níveis elevados de glicose no sangue. O diabetes mellitus tipo 1 é resultante da destruição das células ? pancreáticas produtoras de insulina, mas que pode ser causada por outras etiologias. O diabetes mellitus tipo 2 demonstra uma resistência à insulina pelas células musculares, adiposas e outras, fazendo com o que o mecanismo compensatório induza as células a secretar mais insulina. A doença periodontal (DP), trata-se de uma inflamação crônica dos tecidos que sustentam e fixam os dentes. O diabetes está relacionado a complicações bucais, como a doença periodontal, sendo essa considerada a sexta complicação clássica do diabetes. A presente revisão objetiva demonstrar a relação entre o DM e a DP, elucidando a etiopatogenia envolvida nessa relação. Para isso, foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed, utilizando as palavras chaves “diabetes mellitus” e “periodontal disease”, no idioma inglês, nos últimos 10 anos. Embora a DP seja iniciada e mantida por uma infecção bacteriana gram-negativa endógena mista, o início e progressão da doença é resultado da resposta inflamatória do hospedeiro, que vai estar mais acentuada em quadros de hiperglicemia levando a produção produtos de glicação avançada e potencializando o processo inflamatório. A doença periodontal é altamente prevalente nos indivíduos diabéticos. Nesses indivíduos, o controle deficiente do biofilme dental pode favorecer a instalação da doença periodontal com maior severidade e velocidade de progressão do que naquela observada em indivíduos não diabéticos. O controle metabólico do diabetes pode ser alcançado pela melhora da sensibilidade à insulina durante o tratamento periodontal, levando ao controle glicêmico e tendo uma estabilização das patologias. Como a cavidade oral pode ser afetada por problemas sistêmicos, é necessário o profundo conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre essas condições.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus, Doença Periodontal

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



RELAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E PERIODONTITE - REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Ariel Keymesson Souza De Melo, Iracema Matos De Melo, Maria Márcia Marques Da Silva Aragão, Juan Felipe Silva De Castro

RESUMO:

A periodontite é uma doença inflamatória comum caracterizada pela destruição das estruturas de suporte dos dentes, como o ligamento periodontal e o osso alveolar. É altamente prevalente e relata-se que apresenta múltiplos impactos negativos na qualidade de vida. A ansiedade é um sentimento vago e desagradável de medo e apreensão, caracterizado por tensão ou desconforto derivado de antecipação de perigo, de algo desconhecido ou estranho. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os efeitos do quadro de ansiedade sobre a periodontite. A busca foi realizada no banco de dados PubMed, com os descritores "anxiety" and "periodontitis", limitando-se aos últimos 10 anos. Foram encontrados 74 artigos e selecionados 8, excluindo revisões de literatura, relatos de caso e estudos pré-clínicos. Três estudos demonstraram uma correlação entre elevados níveis de cortisol salivar e a ocorrência de doença periodontal. Além disso, outros 3 estudos buscaram entender a relação da doença periodontal e o nível de ansiedade, estresse e distúrbios psicológicos no geral, apontando que a diminuição dos níveis dessas desordens teria um impacto positivo no sucesso do tratamento periodontal, com redução da profundidade de sondagem e da mobilidade dentária. Um dos estudos relatou que a prática da ioga esteve associada à melhor saúde periodontal, demonstrada pelo aumento de inserção clínica e diminuição de sangramento. Por fim, outro estudo examinou a relação do estresse psicossocial com obesidade e tabagismo, tendo a presença de doença periodontal, concluindo que o mal-estar social contribui na suscetibilidade à periodontite, aumentando a destruição periodontal. Destarte, pode-se concluir que a ansiedade está relacionada à periodontite, contribuindo para que o quadro de periodontite seja mais grave em pacientes ansiosos.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade, periodontite

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



RELAÇÃO ENTRE O VÍRUS HERPES SIMPLES TIPO 1 E A PARALISIA FACIAL DE BELL

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Giuliana Moura Luz Cordeiro Brasil, Paulo Sérgio Ferreira Da Silva Filho, Wesley Danilo De Oliveira, Francisca Jennifer Duarte De Oliveira, Leonardo Magalhães Carlan

RESUMO:

A paralisia facial de Bell (PB) é uma neuropatia periférica de início agudo, que afeta o sétimo par de nervo craniano (nervo facial), desencadeando paralização unilateral total ou parcial dos músculos da mímica, associada a alteração do paladar, dor pós-auricular, hiperacusia e outros sintomas. Diversos podem ser os fatores etiológicos associados à PB, dentre eles, a infecção pelo vírus Herpes simples tipo 1 (HSV-1). O objetivo da presente revisão foi estabelecer uma relação entre a paralisia de Bell e a infecção por HSV-1. Trata-se de uma revisão da literatura, realizada a partir de artigos indexados na PubMed, Web of Science e Embase, com os descritores “Human Herpesvirus 1”, “Bell Palsy” e termos alternativos de ambos. A pesquisa contemplou artigos em inglês, português e espanhol, com acesso livre, publicados nos últimos 10 anos. Estudos em animais foram excluídos. Dos 73 artigos encontrados, 26 foram selecionados para integrar a revisão. O HSV-1 se manifesta, sobretudo, em região facial, oral e ocular, com lesões vesiculares que podem estar associadas a sintomatologia sistêmica. O ciclo da doença normalmente é autolimitado, possuindo, entre os períodos de exacerbação, fases de latência. Os estudos se propuseram a avaliar a infecção por HSV-1 em indivíduos acometidos por PB por meio da aspiração do fluido endoneural do nervo facial na região infratemporal, durante a descompressão nervosa, e em muitos casos o resultado do PCR foi positivo para o DNA viral. Nesse sentido, estabeleceu-se que a reativação viral ocorrida no gânglio geniculado, que se situa no trajeto infratemporal do nervo facial, atua como fator etiológico para a Paralisia de Bell. Portanto, existe uma relação direta entre a manifestação do HSV-1 e a PB, sobretudo em pacientes que experimentam algum tipo de imunossupressão. Dessa forma, a anamnese e o exame físico detalhados tornam-se fundamentais para se estabelecer a etiologia e a evolução da PB.

PALAVRAS-CHAVE: Herpes Simples, Paralisia de Bell, Nervo Facial

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



RELAÇÃO PLATAFORMA SWITCHING E REABSORÇÃO ÓSSEA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Implantodontia

AUTORES: Renata Munay De Moraes, Francisca Jennifer Duarte De Oliveira, Aretha Heitor Veríssimo

RESUMO:

Introdução: A reabilitação oral implantossuportada mostra-se como uma alternativa de tratamento efetiva devido à osseointegração. Esse processo pode ser definido como a íntima conexão estrutural e funcional entre osso e implante, permitindo função. Diferente dos dentes naturais os implantes não possuem ligamento periodontal logo, todas as tensões são transmitidas diretamente ao osso. Esse trabalho tem como objetivo investigar os efeitos do uso da plataforma switching na reabsorção óssea. **Metodologia:** Foram analisados artigos nas bases de dados Scielo, Pubmed e BVS que usassem descritores: “implant supported dental prosthesis” AND “dental implant-abutment” AND “stress distribution”, publicados entre 2016 e 2021. Os artigos foram escolhidos após leitura de título e resumo. **Resultados:** 71 artigos foram selecionados inicialmente. Após a exclusão de duplicatas 15 artigos foram submetidos à exclusão em duas etapas e apenas 7 foram utilizados na amostra. A preservação da crista óssea ao redor dos implantes é um dos critérios de sucesso do tratamento. Diversos fatores podem relacionar-se à sua reabsorção, entre eles o acúmulo de tensão na região cervical. A maioria dos estudos apontou que implantes que utilizaram a plataforma switching (ou expandida) tiveram melhor distribuição de tensões para a crista óssea, resultando em menor perda óssea tanto em implantes unitários quanto em implantes que sustentam overdentures. O material dos abutments não demonstrou efeitos significativos para reabsorção. Uma das maiores desvantagens desta plataforma é o aumento de tensão recebido pelos componentes protéticos e nos parafusos de fixação. Relacionado a isto, um dos artigos relatou que o aumento no comprimento e diâmetro do parafuso protético sugeria diminuição de tensão. **Conclusão:** A plataforma switching pode levar à menor perda óssea quando comparada às demais plataformas, mas seu uso está relacionado ao aumento das tensões sobre os componentes protéticos, podendo levar à desadaptação.

PALAVRAS-CHAVE: Biomecânica, Troca da Plataforma do Implante Dentário, Prótese Dentária Fixada por Implante

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



REPERCUSSÕES NEGATIVAS A NÍVEL ORAL DEVIDO AO USO IRRESTRITO DE VAPE PELOS JOVENS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Lorena Raquel Matias Xavier, Isabelly Lima Dos Santos, Lorena Walesca Macedo Rodrigues

RESUMO:

O cigarro convencional, anteriormente tido como artigo de luxo e símbolo de poder, é um item comprovadamente prejudicial e duramente combatido. Aliado a isso, o charme nostálgico e descolado que ainda perdura sobre o ato de fumar e a presença de fumantes sociais promovem, sobretudo entre os jovens, a substituição do cigarro convencional pelo cigarro eletrônico, ou vape, o qual, embora seja visto como uma alternativa de diversão segura, provoca prejuízos à cavidade oral pouco discutidos entre os usuários. Com isso, o objetivo deste trabalho é elencar a nocividade do uso do vape, ressaltando seus efeitos a nível oral, bem como dar ênfase acerca do seu uso indiscriminado, provocado pela desinformação. Para isso, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores "vape", "cigarette", "oral cavity" e "dentistry", nos últimos 5 anos. Foram encontrados 821 artigos e, após leitura de títulos e resumos, foram selecionados sete artigos, excluindo-se revisões de literatura e casos clínicos. Assim, foi visto que, mesmo não contendo fumaça, o vape apresenta um vapor nocivo, além do fato de portar nicotina em sua composição, a qual gera problemas sérios como escurecimento dos dentes e doenças periodontais. Ademais, é sabido que, apesar do seu uso ter menos consequências negativas, sua comercialização não é dificultada como ocorre com o cigarro convencional, sendo observada, a partir dos estudos, a ausência da disseminação de informação sobre os efeitos problemáticos do uso desse dispositivo, o que gera um consumo irresponsável e um agravamento das alterações patológicas nas estruturas orais. Portanto, embora o cigarro eletrônico seja visto fantasiosamente como objeto de lazer, ele manifesta prejuízos na cavidade oral devido ao seu uso irrestrito, devendo ser tão combatido quanto o cigarro convencional e ter suas consequências disseminadas para o conhecimento, principalmente, do público jovem.

PALAVRAS-CHAVE: vape, cigarro, cavidade oral e odontologia

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



RETALHOS EM CIRURGIA PERIODONTAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Karla Teles Sampaio, Mihatovit Teixeira Monteiro, Thayrille Lopes De Azevedo, Alexandre Rodrigues Dos Santos, Virginia Régia Souza Da Silveira

RESUMO:

A terapia periodontal cirúrgica surgiu como opção para tratar alguns casos de doença periodontal, bem como modificar a morfologia dos tecidos periodontais a fim de restaurar a saúde e a função do periodonto, preservando o elemento dentário. O presente trabalho tem como objetivo detalhar de forma clara as principais técnicas de retalhos utilizadas em cirurgia periodontal para acesso cirúrgico e aumento de coroa clínica, por meio de uma análise da literatura científica associada à elaboração de fotografias e desenhos esquemáticos das técnicas, com o propósito de contribuir para o aprendizado. Assim realizou-se uma busca bibliográfica na base de dados Pubmed e Scielo, utilizando as palavras chave “surgical flap” e “periodontal surgery” e selecionados artigos que descrevessem a técnica de execução dos retalhos periodontais. Foram descritas algumas técnicas utilizadas em cirurgias ressectivas como: gengivectomia, retalhos para acesso cirúrgico e aumento de coroa clínica. O sucesso no tratamento cirúrgico está na dependência de alguns procedimentos específicos, sendo necessário o correto domínio da técnica, com o adequado conhecimento de suas indicações, contra-indicações, vantagens e desvantagens, que nortearão um adequado planejamento cirúrgico. A utilização de desenhos esquemáticos e fotografias na descrição das técnicas dos retalhos em cirurgia periodontal surge como uma ferramenta de ensino em odontologia, que visa facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Porém, as técnicas aplicadas necessitam ser compatíveis com a biologia dos tecidos periodontais, associadas à cooperação no controle mecânico de higiene executado pelo paciente, habilidade e bom senso profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Retalhos cirúrgicos, periodontia, desenhos.



SEDAÇÃO CONSCIENTE NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA - REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Farmacologia

AUTORES: Wladiana Karen Martins Rocha, Allana Maria Noronha Vasconcelos, Ivina Privino Pereira, Antonio Romilson Pires Rodrigues

RESUMO:

A sedação consciente é capaz de reduzir ou anular as respostas fisiológicas e psicológicas do paciente, sem promover a perda de consciência, colaboração e reflexos protetores do mesmo. Dessa forma, é possível realizar atendimentos odontológicos em pacientes ansiosos através do emprego de técnicas de sedação. Dentre as opções acessíveis ao cirurgião-dentista, a via oral é a mais utilizada e segura, visto que, apresenta como vantagens a pouca incidência e menor gravidade de reações adversas, predileção do paciente e facilidade de administração. Atualmente, os benzodiazepínicos é o grupo mais utilizados proporcionando uma experiência agradável para o indivíduo que sofre de ansiedade. Entretanto, é necessária precaução para selecionar o paciente que será submetido a sedação, assim como, compreender o mecanismo de ação dos fármacos e os motivos que podem levar a falha da técnica. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura para analisar os desafios impostos pela sedação consciente na prática odontológica. Realizou-se uma busca no banco de dados PUBMED com as palavras-chave: sedation, drugs e dentistry tendo como critério de inclusão artigos publicados nos últimos dez anos. Foram encontrados 134 artigos, sendo selecionado 8 após a leitura de títulos e resumos, utilizando como critério de exclusão os que não se relacionavam diretamente com a odontologia. Observa-se que a sedação consciente tem grande êxito quando realizada por profissionais capacitados e em ambientes equipados. É imprescindível ainda conhecer o histórico médico e medicamentoso do paciente. Todos esses fatores em conjunto, determinam o sucesso ou a falha do procedimento.

PALAVRAS-CHAVE: drugs, sedation, dentistry



SISTEMAS DE GRADAÇÃO DE DISPLASIAS EPITELIAIS ORAIS EM QUEILITES ACTÍNICAS: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Lucas Moreira De Araújo, Carolina Maia Rodrigues, Sthefane Gomes Feitosa, Thâmara Manoela Marinho Bezerra, Karuza Maria Alves Pereira

RESUMO:

A queilite actínica (QA) é uma lesão potencialmente maligna que tem como principal fator etiológico a radiação solar ultravioleta. Localiza-se preferencialmente no vermelhão do lábio inferior, em virtude de sua maior exposição solar. Dentre os achados histopatológicos, destaca-se a displasia epitelial (DE), que varia de leve a severa e até mesmo carcinoma de células escamosas, além da elastose solar. A severidade da DE está diretamente relacionada com sua possível transformação maligna e conseqüentemente o prognóstico do paciente, os achados microscópicos das QA precisam ser analisados minuciosamente para uma classificação mais precisa quanto ao risco dessa transformação ocorrer. Contudo, a classificação das severidades da DE é variável, passando ao longo do tempo por classificações de leve à severa para uma tendência atual da classificação de sistema binário: alto e baixo risco. Dessa maneira, objetiva-se contextualizar a nova classificação do sistema binário de DE em lesões de QA através de revisão de literatura. Assim, realizou-se uma busca de artigos na base de dados Pubmed utilizando os descritores “epithelial dysplasia grading”, “binary system” and “actinic cheilitis”, sem limite de tempo, na língua inglesa. Foram achados 21 artigos dos quais 5 foram selecionados. A avaliação das displasias entre os Patologistas é subjetiva; muitos estudos publicados citam variações de avaliações entre Patologistas e ainda diferenças na mesma lesão em momentos distintos. A classificação em DE leve, moderada e severa apresenta características bem concisas, entretanto, o conceito de displasia representa um espectro de mudanças maior do que o estágios descritivos. Portanto, a tendência para maior utilização do novo modelo de avaliação no sistema binário possibilita uma maior concordância entre as avaliações tanto intra quanto interobservadores em virtude da redução de 3 para apenas 2 gradações, contribuindo provavelmente para diagnósticos mais acurados e menor variabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Queilite actínica, Lesão potencialmente maligna, Gradação histológica.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



SORRISO GENGIVAL: DIAGNÓSTICO E TÉCNICAS CIRÚRGICAS PERIODONTAIS DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA EM ÁREAS ESTÉTICAS RELACIONADAS À ERUPÇÃO PASSIVA ALTERADA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Mihatovit Teixeira Monteiro, Karla Teles Sampaio, Thayrille Lopes De Azevedo, Mariane Nunes De Mesquita, Virginia Régia Souza Da Silveira

RESUMO:

O sorriso gengival é caracterizado por uma exposição gengival excessiva ao nível maxilar ao sorrir. Desse modo, objetivou-se realizar uma revisão bibliográfica de estudos que abordassem técnicas de cirurgia periodontal para aumento de coroa clínica (ACC) no tratamento do sorriso gengival em áreas estéticas, relacionados à etiologia de erupção passiva alterada (EPA). Assim, procedeu-se uma revisão literária, na base de dados Pubmed e BVS, nos últimos 10 anos, com os descritores “periodontal surgery smile”, “treatment of gummy smile” e “esthetic crown lengthening” e encontradas 1.016 referências. Após análise de títulos e resumos, foram aplicados os critérios de inclusão: estudos clínicos, séries de casos e relatos de caso que abordassem cirurgia periodontal para ACC no tratamento do sorriso gengival em áreas estéticas. Foram excluídas revisões de literatura, estudos que abordassem exclusivamente: cirurgia em lábio, toxina botulínica, laser e ancoragem com parafusos para correção do sorriso gengival e amostras em crianças, dessa forma, apenas 08 artigos foram considerados válidos. Dentre exames clínicos utilizados como critérios de diagnóstico para definição da etiologia EPA, destacam-se a exposição gengival excessiva ao sorrir e dentes curtos ou quadrados, cada parâmetro empregado em 05 estudos. Quanto a etiologia, todos apresentaram sorriso gengival com características clínicas de EPA, mas em 03 destas pesquisas encontrou-se associação com hiperfunção dos músculos responsáveis pela elevação do lábio superior durante o sorriso. A técnica cirúrgica de correção do sorriso gengival, através da elevação de retalho de espessura total foi empregada em todos os estudos, mostrando-se capaz de estabelecer estética e função no tratamento da EPA, promovendo um alto grau de satisfação entre os pacientes. As recidivas da margem gengival foram leves e estatisticamente insignificantes.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia, Sorriso, Estética, Periodonto.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



SUSCEPTIBILIDADE INFANTIL À DOENÇA PERIODONTAL: UM PADRÃO FAMILIAR?

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Fernanda De Araujo Verdant Pereira, Carolina De Assis Pinto Ferreira, Marina Antonino Nunes De Souza, Daniela Cia Penoni, Anna Thereza Thomé Leão

RESUMO:

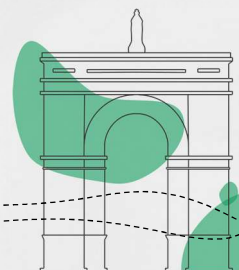
Periodontite é uma doença inflamatória crônica que resulta de uma complexa interação entre o estímulo patogênico e a resposta do hospedeiro. Estudos recentes evidenciam que a periodontite apresenta um padrão familiar, regido pela microbiota, genética e fatores ambientais. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura narrativa sobre o impacto do padrão familiar nas chances de uma criança desenvolver periodontite. Foram utilizadas as bases de dados PubMed e Wiley Online Library com os descritores: Periodontitis and Child and Oral microbiota. Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2016 a 2021, em suas versões completas que se adequassem à proposta de trabalho. As buscas resultaram em 92 artigos. Após leitura dos títulos e resumos, 15 estudos foram incluídos. Verificou-se que a cavidade bucal é estéril antes do nascimento. A aquisição e colonização da microbiota oral ocorrem de forma precoce após o nascimento, sendo que diferentes fatores influenciam nesse processo, como a via de parto, a desinfecção vulvar, alimentação, o tratamento com antibióticos e os hábitos de higiene, além dos fatores genéticos. Em relação a transmissão da microbiota vertical de pais, é discutido se o fator contato e o próprio ambiente são os únicos moduladores, descartando a influência genética. Contudo, recentemente, estudos demonstraram a influência do componente hereditário e evidenciaram uma contribuição genética de até 50% no desenvolvimento da periodontite. Dessa maneira, a transmissão das bactérias se associa à instalação da doença periodontal, o que indica um alto grau de influência de fatores adquiridos e da herdabilidade. Concluiu-se que os fatores ambientais e os fatores genéticos podem participar da constituição do microbioma oral e, conseqüentemente, do desenvolvimento das doenças bucais, como a periodontite. Contudo, mais estudos são necessários para elucidação completa da temática, visto que não se tem um consenso sobre o tópico.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Periodontal, Periodontite, Microbiota Oral, Crianças.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



TÉCNICAS MINIMAMENTE INVASIVAS PARA O CONTROLE DE LESÕES DE CÁRIE: FILOSOFIA DA MÍNIMA INTERVENÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

AUTORES: Flávia Carvalho Pinto, Ana Clivia Vasconcelos Eduardo, Antônia Mércia Medeiros Carneiro, Patrícia Silva Chaves, Myrna Maria Arcanjo Frota Barros

RESUMO:

A cárie dentária é uma doença biofilme-açúcar dependente, e quando não tratada em seus estágios iniciais, geralmente evolui para formação de cavidades que precisam ser restauradas com materiais de obturação dentária. A princípio, o material mais utilizado era o amálgama, porém têm-se desenvolvido tratamentos mais conservadores que priorizam a máxima preservação da estrutura dental, como o uso de materiais como o ionômero de vidro, com foco em pacientes pediátricos. Assim, objetivou-se realizar uma revisão integrativa acerca dos materiais dentários utilizados nas técnicas minimamente invasivas e sua conexão com a odontopediatria. Como metodologia, foi realizada busca na base de dados Pubmed com as seguintes palavras-chave: Materiais Dentários, Tratamento Conservador, Cárie Dentária, Odontopediatria. Foram encontrados 524 artigos. Os critérios de inclusão foram artigos escritos em inglês, com disponibilidade de texto completo em suporte eletrônico, escritos nos últimos 5 anos e foram excluídos os que abordavam as técnicas somente em pacientes adultos, editoriais e revisões de literatura. Após leitura de títulos, resumo e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 5 artigos foram selecionados para esse estudo. Após leitura na íntegra, como resultados, obteve-se o conhecimento de que o tratamento conservador pode ser realizado por duas técnicas diferentes, em única etapa ou em duas etapas. A primeira envolve a remoção seletiva da dentina cariada e, em seguida, a aplicação de uma restauração permanente bem selada, e a última envolve a remoção parcial da cárie e a reentrada depois um período para remover a cárie residual. Diversos materiais são usados em ambas as técnicas como: hidróxido de cálcio, cimento de ionômero de vidro, sistema de resina adesiva e outros. Considerando os pacientes pediátricos as técnicas minimamente invasivas são eficazes, preservam estrutura dental sadia e apresentam resultados satisfatórios e duradouros.

PALAVRAS-CHAVE: Materiais dentários; Tratamento Conservador; Cárie Dentária; Odontopediatria;

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



TESTES MECÂNICOS UTILIZADOS PARA AVALIAR OS MATERIAIS ODONTOLÓGICOS ADESIVOS: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Materiais Dentários

AUTORES: Elvia Maria Sousa Campos, Maria Deliane Eufrásio De Oliveira, Celiane Mary Carneiro Tapety, Juliane Maria Moreira Aguiar, Lidiane Costa De Souza

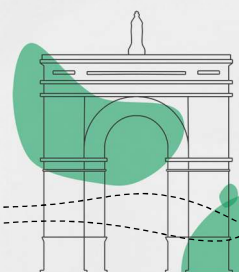
RESUMO:

Constantemente são lançados novos materiais odontológicos no mercado, principalmente os voltados para as restaurações adesivas. Muitos estudos também se propõem a alterar composições de materiais já existentes. Testes mecânicos laboratoriais são extremamente importantes e necessários antes que esses materiais sejam utilizados na prática clínica. O objetivo desse estudo foi buscar na literatura os tipos de testes mecânicos mais utilizados em materiais odontológicos adesivos. Trata-se de uma revisão integrativa que abrangeu uma busca bibliográfica na base de dados PubMed. Foram utilizados os termos: ("Mechanical stress" OR "Mechanical stresses" OR "Stresses, mechanical") AND ("Composite resin" OR "Resin, composite" OR "Resins, composite"), referentes aos últimos 5 anos que estivessem disponíveis na íntegra. Foram encontrados 92 artigos. Foram excluídos artigos de revisão e estudos que avaliassem cerâmicas ou cimentos resinosos e incluídos avaliações de resinas compostas e sistemas adesivos, sendo selecionados 8 artigos. O teste de flexão de 3 pontos e módulo de elasticidade foram os testes mais realizados nos estudos selecionados. Teste de tração foi realizado em um estudo que avaliava reparo de restaurações. Teste de compressão foi usado para avaliar resistência à fratura de elemento dental restaurado. Dois estudos avaliaram a dureza de superfície. A maioria dos artigos fizeram protocolos de envelhecimento antes dos testes mecânicos, sendo a ciclagem térmica a mais citada. Esse teste é utilizado principalmente para mimetizar situações de mudança de temperatura do meio bucal. O armazenamento em água também foi citado como protocolo de envelhecimento. Os testes mecânicos em associação com protocolos de envelhecimento são usados em diversos tipos de avaliações dos materiais resinosos e permitem aferir se os materiais apresentam requisitos mínimos de resistência para uso clínico, sendo importantes para formulação ou modificação desses materiais.

PALAVRAS-CHAVE: Testes mecânicos; Resinas compostas; Materiais odontológicos;

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



TRATAMENTO DA PARESTESIA PÓS CIRÚRGICA COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Hospitalar

AUTORES: José Reinan Custódio De Albuquerque, Perpétua Ariane Araújo, Ashley Moreira De Albuquerque, Luzia Herminia Teixeira De Souza, Manuela Almeida Montenegro Furtado

RESUMO:

A parestesia pode ser definida como alteração da sensibilidade e, geralmente, está relacionada à lesão de nervos periféricos. Na odontologia, as principais causas incluem a remoção do terceiro molar mandibular, bloqueio do nervo alveolar inferior (NAI) e cirurgia ortognática. A laserterapia de baixa potência (LBP) vem sendo utilizada no tratamento da parestesia na região maxilofacial. O mecanismo de ação na recuperação neurosensorial não está totalmente esclarecido, entretanto, sabe-se que as faixas entre 808-830 nanômetros são os comprimentos de onda mais usados na neuroreabilitação. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão integrativa da literatura a respeito do uso da LBP no tratamento da parestesia no pós-cirúrgico de cirurgia oral. Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados Pubmed e Scopus utilizando-se os descritores Laser Therapy, Paresthesia e Surgery, Oral. Utilizou-se como critério de inclusão ensaios clínicos e ensaios randomizados controlados no período de 2011 a 2021, obtendo-se um total de 44 artigos. Revisões sistemáticas, relatos de caso, artigos em duplicidade e indisponíveis foram excluídos do presente estudo, resultando em 7 estudos selecionados. 1 estudo mostrou 68,75% de recuperação sensorial do nervo mandibular com uso do LBP comparada com 21,43% (placebo). 1 estudo avaliou 125 prontuários de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos orais, 11,2% dos pacientes tiveram recuperação excelente. 1 estudo mostrou eficácia do LBP na recuperação do NAI, em 57 pacientes 54,2% a 83,3% tiveram recuperação completa. 1 estudo em pacientes submetidos a cirurgia ortognática indicou que o LBP acelerou a recuperação, principalmente do NAI e 3 estudos a LBP obteve papel positivo na recuperação neurosensorial pós-cirúrgica. Foi consenso, que LBP apresentou sucesso terapêutico na maioria dos estudos, porém faz-se necessário mais pesquisas científicas para ratificar protocolos de laser na recuperação neurosensorial pós-cirúrgica.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia a Laser, Parestesia, Cirurgia Oral.



TRATAMENTO DE FÍSTULA BUCO-SINUSAL: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

AUTORES: Patricia Luzia Vitor Bernardo, Raquel Pereira Bessa, Emanuel Italo De Almeida Silva, Marcos Leandro Silva Câmara, Phelype Maia Araújo

RESUMO:

A fístula buco-sinusal representa uma complicação frequente em exodontias, que ocorre devido à íntima relação das raízes dos dentes superiores posteriores com o assoalho do seio maxilar. O seio maxilar é o maior dos seios paranasais e corresponde a um espaço pneumático no interior do osso maxilar. Ocasionalmente, a comunicação buco-sinusal resulta da remoção dos molares superiores posteriores. As sequelas relacionadas são: sinusite pós-operatória e formação de fístula crônica. O tratamento varia de acordo com o tamanho da abertura entre a cavidade oral e o seio maxilar. Geralmente, o tratamento para este tipo de complicação consiste no fechamento da comunicação através de retalhos ou enxertos. O objetivo do estudo foi revisar os métodos cirúrgicos para fechamento de fístula buco-sinusal usando diversos tipos de retalhos intrabucais. Para tal, foi utilizada uma busca de dados utilizando-se a plataforma PubMed, através dos descritores: Buco-sinusal communication, Oroantral fistula, Maxillary sinusitis. No período de 2010-2021. Foram adotados como critérios de inclusão revisões sistemáticas e ensaios clínicos que tratavam sobre a comunicação buco-sinusal, totalizando 87 artigos, com base na leitura de seus respectivos títulos e resumos. As comunicações buco-sinusais podem ocorrer devido à exodontia dos dentes superiores posteriores. Existem algumas modalidades cirúrgicas e medicamentosas para tratar essas comunicações, dentre elas, a utilização do corpo adiposo bucal, retalhos vestibulares, retalhos palatinos rodados, enxertos ósseos e técnica de Caldwell-Luc. É necessário um conhecimento anatômico e um bom planejamento para identificar qual técnica e quais medicamentos são os mais indicados. Desta forma, o estudo dessa lesão se torna importante, uma vez que é de comum ocorrência no consultório odontológico, onde torna-se prudente que o clínico tenha um domínio teórico-prático na prevenção e no tratamento específicos para este tipo de patologia.

PALAVRAS-CHAVE: Buco-sinusal communication, Oroantral fistula, Maxillary sinusitis.



USO DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL NA POTENCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS ESTÉTICOS DOS TRATAMENTOS REABILITADORES ORAIS

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Harmonização Orofacial

AUTORES: Evelyn Iara Ferreira Melo Dias, Jozely Francisca Mello Lima, Daniel Sartorelli Marques De Castro, Hilmo Barreto Falcão Leite Filho, Tatyana Ximenes Bandeira

RESUMO:

O processo de envelhecimento é dinâmico e progressivo, e inicia-se desde o nascimento e fica mais evidente na terceira idade. A pele é um dos maiores indicadores da idade, o seu envelhecimento é demonstrado através de sulcos, rugas, presença de flacidez e pigmentação alterada. No Brasil, a longevidade de vida está aumentando, e com isso, há o aumento de pacientes desdentados totais ou parciais. O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura citando as técnicas de rejuvenescimento facial que podem potencializar os resultados estéticos da reabilitação oral. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que inclui a análise de pesquisas relevantes que deram suporte para o tema de rejuvenescimento facial através do uso de preenchedores, bioestimuladores e toxina botulínica como meio auxiliar na potencialização dos resultados estéticos dos tratamentos reabilitadores orais. Foram incluídos neste estudo as publicações de interesse dos anos de 2003 a 2019, artigos na língua portuguesa e inglesa. Durante o processo de reabilitação oral estética, tenta-se compensar a perda óssea e dar suporte aos tecidos moles que estão envolta da região oral. Porém, nem sempre se consegue realizar a suavização dos sinais de envelhecimento somente com estratégias realizadas na região intra-oral. Para otimizar os resultados estéticos das reabilitações orais podemos associar as técnicas de rejuvenescimento facial, como o uso de preenchedores dérmicos, toxina botulínica e bioestimuladores. Conclui-se que este estudo não esgota as discussões a respeito das diversas técnicas para se reestabelecer o rejuvenescimento facial, seja pela reabilitação oral ou pela harmonização orofacial, ou mesmo, pela somatória das duas especialidades. No entanto, para responder as exigências estéticas do paciente que procura um rejuvenescimento facial, o cirurgião dentista deve elaborar um plano de tratamento de forma sequencial, para otimizar os resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Estética Dentária, Reabilitação Bucal, Preenchedores Dérmicos.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



USO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS NO TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS – UMA REVISÃO DA LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Matheus Cauã Brito Lima, Rafaela Alves Castro, Érika Machado Do Carmo Albuquerque, João Vitor Freitas Da Silva, Francisco César Barroso Barbosa

RESUMO:

A recessão gengival é bastante comum na periodontia, sendo definida clinicamente como exposição da raiz causada por deslocamento apical da gengiva. Um dos tratamentos utilizados para a solução desse problema é o uso de enxertos de tecido conjuntivo (ETC). Contudo, alguns fatores como a necessidade de uma região doadora e dores no pós-operatório, levaram à busca de tratamentos alternativos ao ETC. Dessa forma, a fibrina rica em plaquetas (FRP), membrana advinda da centrifugação sanguínea, apresenta-se como tratamento eficaz para retrações gengivais. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão da literatura para avaliar previsibilidade da FRP no tratamento de recessões gengivais. Para tanto, foram realizadas buscas bibliográficas no PubMed e Ebscohost utilizando os descritores “PRF”, “Gingival Recession”, “Connective Tissue” e “Graft”, entre 2016 e 2021. No total foram encontrados 53 artigos; após leitura de títulos e resumos, exclusão de artigos em duplicidade ou que não estavam disponíveis de forma completa gratuita, foram selecionados oito. Os resultados demonstraram que FRP é um material autógeno que fornece uma malha que atua como arcabouço, células viáveis para o repovoamento do tecido e moléculas que estimulam o reparo. As principais vantagens do uso da fibrina rica em plaquetas incluem a presença de fatores de crescimento que são imunocompatíveis e coletados relativamente sem nenhum custo. Além disso, o material favorece o desenvolvimento de uma microvascularização e guia células epiteliais para sua superfície, cicatrizando tecidos moles, como também se mostra eficaz no pós-cirúrgico dos pacientes, por evitar dor e desconforto. Portanto, devido ao seu potencial regenerativo, as membranas de PRF são uma alternativa promissora aos enxertos autógenos gengivais, com resultados animadores nos casos de recobrimento radicular. Além de atuar aprimorando o aspecto clínico da retração, melhorando seu prognóstico e proporcionando proteção à inserção dentogengival.

PALAVRAS-CHAVE: PRF, Gingival Recession, Connective Tissue, Graft

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



USO DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO NOS PACIENTES EM VENTILAÇÃO MECÂNICA COM COVID-19

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Hospitalar

AUTORES: Pryscilla Batista Leite, Gustavo Romão Dos Santos, Fernanda De Brito Silva, Ricardo Guimarães Fischer, Raquel Richelieu Lima De Andrade Pontes

RESUMO:

Diante da pandemia da COVID-19 pelo mundo, profissionais de Odontologia que atuam na terapia intensiva (UTI) têm papel importante no atendimento a pacientes gravemente enfermos. A alta virulência leva a necessidade de novos protocolos no atendimento, dos quais muitos foram criados com a experiência acumulada em UTIs asiáticas durante os surtos de COVID-19, SARS e MERS. Embora o uso de enxaguantes bucais como o Peróxido de Hidrogênio a 1% associados ou não associados a óleos essenciais como o mentol sejam alternativas para a redução da carga viral em pacientes positivos para o SARS-CoV-2, há discussões sobre a real eficácia no prognóstico. O objetivo desse trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre o uso de peróxido de hidrogênio a 1% como alternativa na redução da carga viral. A metodologia usada foi a análise pelas estratégias de busca Pubmed e Scielo, com o uso das palavras-chaves "Mouthwashes", "COVID-19", "Hydrogen Peroxide" e "SARS-CoV-2". Recomendações mais atuais da AMIB/CFO também foram estudadas. Em março de 2020 foi publicado na International Journal of Oral Science sobre o uso de bochechos com peróxido de hidrogênio a 1% ou Povidine a 0,2%, afirmando que o SARS-CoV-2 seria vulnerável à oxidação. No entanto, não existe comprovação de que o uso dessa solução seja eficiente no controle da carga viral. Estudos sugerem a ocorrência de danos aos tecidos moles com uma solução de 1%, sobretudo na mucosa bucal, labial e gengiva. Dentre os eventos adversos são relatados casos leves (eritema, edema ou descamação assintomática) e graves (úlceras irregulares dolorosas com variação de tamanho). Conclui-se que o uso dessa substância deve ser feito de forma cautelosa e mais estudos devem ser realizados nesse âmbito para que os cirurgiões-dentistas ofereçam o melhor tratamento e prognóstico aos pacientes internados com COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: Mouthwashes. COVID-19. Hydrogen Peroxide

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



USO ODONTOLÓGICO DO MONÔMERO ANTIBACTERIANO BROMETO DE METACRILÓILOXIDODECILPIRIDÍNIO (MDPB) E SUA IMPORTÂNCIA NA PREVENÇÃO DA CÁRIE SECUNDÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Cariologia

AUTORES: Francisco Antônio Fernando Pereira Da Silva, Lucas Cunha Silva, Lara Gomes De Alcântara, Marta Parente Rodrigues, Francisco César Barroso Barbosa

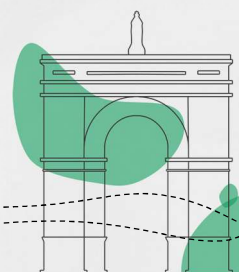
RESUMO:

A cárie dentária ocorre quando há desequilíbrio na relação físico-química entre substrato dentário e biofilme cariogênico formado sobre essa estrutura, resultando na sua destruição. O processo de desmineralização provoca perda de conteúdo mineral e exposição de componentes orgânicos, com ativação de enzimas que permaneceram latentes na matriz dentinária durante todo desenvolvimento do dente, podendo ocorrer como consequência da diminuição de passos clínicos pelos cirurgiões dentistas; assim como, pela simplificação do sistema adesivo, que favorece a formação de uma camada híbrida mais hidrofílica tornando-a propícia à degradação hidrolítica e proteólise das fibras colágenas, que contribui para a ação de bactérias cariogênicas e, conseqüentemente, surgimento de cárie secundária ou danos pulpares. O monômero antibacteriano brometo de metacrilóiloxidodecilpiridínio (MDPB) é um composto de amônio quaternário de amplo espectro e baixa toxicidade com ampla variedade de aplicações, inclusive na prevenção de cáries secundárias. Sua forte ação antimicrobiana é decorrente da presença de agentes catiônicos ativos na sua superfície. O objetivo deste estudo foi realizar revisão da literatura sobre uso odontológico do MDPB, destacando suas principais vantagens e desvantagens. A pesquisa foi feita na base de dados PUBMED utilizando os descritores 'MDPB', 'dental cavity' e 'adhesive dentistry'. Nos últimos 10 anos foram encontrados 16 artigos, dos quais 13 escritos na língua inglesa e portuguesa foram selecionados, tendo sido excluídos os que não se encontravam com texto completo disponível de forma gratuita. Os resultados demonstraram que MDPB tem efeito antibacteriano de largo espectro que é mantido mesmo após polimerização, capacidade de copolimerizar com outros monômeros, de inibir o desenvolvimento de biofilme por *Streptococcus mutans* e metaloproteínases de matriz. Portanto, o uso desse monômero na odontologia parece ser bastante promissor na prevenção de cáries secundárias.

PALAVRAS-CHAVE: MDPB, cavidade dentária e odontologia adesiva

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



UTILIZAÇÃO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL PARA A FORMAÇÃO DE COLÁGENO E MELHORIAS ESTÉTICAS DA PELE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

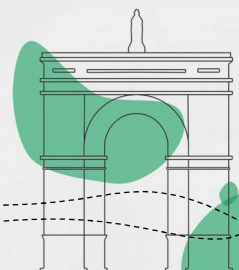
ÁREA TEMÁTICA: Harmonização Orofacial

AUTORES: Matheus Carvalho Nogueira, Bruna Delicato De Almeida

RESUMO:

O plasma rico em plaquetas (PRP) é uma concentração autóloga de plaquetas humanas contidas em um pequeno volume de plasma e recentemente demonstrou colaborar com o rejuvenescimento da pele por vários fatores de crescimento e moléculas de adesão celular. Analisar e sintetizar a ação do plasma rico em plaquetas nos tecidos faciais e a sua agregação funcional na melhoria da estética facial. Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), com pesquisa bibliográfica, que possibilita a identificação, síntese e a realização de uma análise ampla na literatura acerca de uma temática específica. Desse modo, utilizou-se as seguintes etapas para a elaboração da revisão: 1 - construção do título e da pergunta norteadora da pesquisa; 2 - busca das publicações nas bases de dados escolhidas; 3 - escolha dos artigos pelo título e pelo resumo, usando critérios de exclusão; 4 - análise completa dos estudos escolhidos; 5 - apresentação dos resultados encontrados, análise crítica dos achados e síntese da revisão da literatura. Foram utilizadas as bases de dados: pubmed e scielo. Diante dos estudos, percebeu-se que o plasma autólogo rico em plaquetas (PRP) provou promover a cicatrização de feridas e tecidos moles e a regeneração do colágeno. O prp mostrou-se eficaz na melhora das rugas, textura e rigidez da pele por meio da formação de colágeno, avaliadas com base em análises imunohistoquímicas que mostraram supra regulação para colágeno tipo I por fatores de crescimento. Este estudo permitiu concluir que o uso de PRP aumenta os níveis de colágeno dérmico principalmente por fatores de crescimento. A aplicação do PRP pode ser considerada um procedimento eficaz (mesmo que seja uma única aplicação) e seguro na obtenção de melhorias estéticas da pele facial.

PALAVRAS-CHAVE: PRP; FACE; COLLAGEN;



UTILIZAÇÃO DO ULTRASSOM MICROFOCADO NO TRATAMENTO DOS SINAIS DE ENVELHECIMENTO FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Harmonização Orofacial

AUTORES: Ana Letícia Paiva Da Silva, Sara Letícia Eufrazio Teixeira, Marcelo Picanço Fradique Accioly, Bruno Barros Brandão, Phelype Maia Araújo

RESUMO:

O Ultrassom Microfocado consiste em um tratamento não cirúrgico desenvolvido para minimizar os sinais do envelhecimento facial, como a flacidez e as rugas. Este tratamento, quando aplicado, trabalha por meio de ondas dirigidas em pequenos pontos focalizados nas camadas mais profundas da pele, o chamado sistema músculo-aponeurótico superficial. Esse processo produz micropontos de coagulação, induzindo inflamação desde o músculo até a camada superficial da pele, onde haverá produção de um novo colágeno e reestruturação das fibras de sustentação. O presente trabalho objetivou revisar a literatura acerca da utilização da tecnologia de Ultrassom Microfocado e os seus efeitos no tratamento dos sinais de envelhecimento faciais. Realizou-se um estudo baseado em artigos publicados em inglês e português contidos em bibliotecas virtuais como PubMed e Scielo, utilizando como descritores: Envelhecimento Facial/Skin Aging, Pele/Skin, Face/Face, Terapia por Ultrassom/Ultrasonic Therapy. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 10 anos, selecionando, criteriosamente, 9 publicações. A partir da seleção e leitura dos artigos, foi possível observar que as mudanças mais percebidas nos pacientes são a redução de flacidez presente na região das bochechas, ângulo da mandíbula, melhora das rugas e da textura e coloração da pele. Logo, a utilização do Ultrassom Microfocado no tratamento dos sinais de envelhecimento é um procedimento seguro, eficaz e não invasivo ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Ultrassom Microfocado, Estética Facial, Envelhecimento



VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DO ALÓTROPO TRIATÔMICO DO OXIGÊNIO EM TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS PARA FINS ANTIMICROBIANOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

CATEGORIA: Fórum Acadêmico de Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Microbiologia

AUTORES: Túlio De Araújo Lucena, Lucas Gabriel Cunha Da Silva, Francisca Jennifer Duarte De Oliveira, Lavínia Lourenço Costa, Maria Regina Macedo-Costa

RESUMO:

O alótropo triatômico do oxigênio, também conhecido por ozônio, constitui-se como sendo instrumento de emprego no auxílio do controle das mudanças em nível bucal, seja a fim de prevenir essas, ou tratá-las. Sua forma estrutural acarreta em inúmeros benefícios para a ciência, como: ação antimicrobiana, controle da dor, imunoestimulação e combate à inflamação. Com isso, a odontologia, área científica que está em constante ascensão, optou por seu emprego nas diferentes especialidades odontológicas, visto seu leque de vantagens. O presente trabalho objetifica analisar as vantagens da utilização do alótropo triatômico do oxigênio em tratamentos odontológicos para fins antimicrobianos. Os dados selecionados foram obtidos através do acesso às bases de dados eletrônicos Pubmed/Medline, Lilacs, SciELO e Periódicos Capes, no período de 2011 a 2021, dos quais foram selecionados 9 artigos, nos idiomas inglês e português, devido às suas relevâncias ao tema. Os descritores utilizados foram: "Ozônio", "Ozone", "Ação Antimicrobiana", "antimicrobial Agent", "Odontologia", "Dentistry". Em primeira instância, tornou-se evidente, dirigindo a ótica aos estudos selecionados, uma biocompatibilidade tecidual do alótropo, bem como a grande capacidade deste de inibir, ou, até mesmo, neutralizar o crescimento microbiano patológico. Diante de suas diferentes aplicabilidades, seja por intermédio de sua adição à água, ao óleo, ou até mesmo sendo utilizado como gás, foi explicitado um efeito positivo sobre agentes virais, fúngicos e bacterianos, agindo sobre variadas doenças bucais, como: herpes labial, candidose bucal, periodontite, entre outras. O alótropo triatômico do oxigênio é um importante aliado da odontologia no combate às patogenidades que acometem a condição de equilíbrio bucal, efetivando, dessa forma, sua utilização nas diferentes especialidades odontológicas, uma vez tratado esse ponto.

PALAVRAS-CHAVE: Ozônio, Ação Antimicrobiana, Odontologia

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &

XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



PACIENTES PEDIÁTRICOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, SUA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL E MANEJO ODONTOLÓGICO: ESTUDO LONGITUDINAL RETROSPECTIVO

CATEGORIA: Fórum Profissional de Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia para Pacientes Especiais

AUTORES: Vivian De Oliveira Marques, Marina Antonino Nunes De Souza, Luana Mota Kort-Kamp, Glória Fernanda Barbosa De Araújo Castro

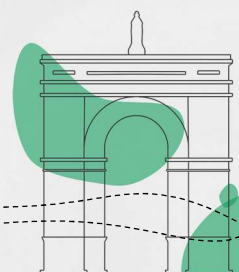
RESUMO:

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), caracterizado por alterações comportamentais, pode afetar a saúde bucal e ser um complicador para o manejo odontológico. Determinou-se a saúde bucal, manejo e acompanhamento de pacientes pediátricos com TEA da clínica pediátrica de pacientes com deficiência, FO, UFRJ. Este estudo retrospectivo (CEP-UFRJ n.2.328.197) avaliou 657 prontuários (1990 a 2020) e 66 eram de crianças com TEA. Coletou-se dados pessoais, médicos, exame odontológico, manejo e acompanhamento. Testes t de Student e Qui-quadrado ($\alpha=0,05$) foram realizados. Apenas a partir de 2002 entrou no serviço o 1º paciente com TEA, aumentando gradativamente até 2020. Na amostra ($n=66$), observou-se uma predileção pelo sexo masculino (80,3%) e média de $7,39 \pm 2,75$ anos. 35 pacientes (53%) relataram fazer uso regular de medicamentos, sendo a Risperidona (45,7%) o mais frequente; apenas 1 relatou usar Melatonina. História de prematuridade foi relatado em 2 pacientes e 100% dos casos apresentavam algum grau de déficit cognitivo. A maioria apresentava lesões de cárie (37, 56,1%) e destes, 83,8% (31) eram meninos. As médias de ceo-d e CPOD foram $2,45 \pm 3,13$ e $0,87 \pm 1,51$ respectivamente. A intervenção restauradora foi a mais realizada (54,5%), seguida de exodontias (42,4%), independente do sexo. Comportamento bom foi o mais comum (66,7%) e 46,96% precisaram de manejo específico, com estabilização protetora em 18,2%, e com maior frequência nas meninas ($p=0,03$). Apenas em 9 casos foi necessário a anestesia geral. No acompanhamento, não houve diferença entre os sexos; a maioria (86,4%) teve alta, poucos abandonaram o tratamento (15,2%) e 25,8% abandonou as revisões. Identificou-se novas lesões em 29,7% dos pacientes durante o acompanhamento e a média de tempo foi $2,45 \pm 3,05$ anos. Conclui-se que o número de pacientes com TEA no serviço aumentou consideravelmente nos últimos anos, tendo estes elevada necessidade de tratamento odontológico, mas boa adesão ao tratamento e acompanhamento.

PALAVRAS-CHAVE: “Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiência”, “Transtorno do Espectro Autista”, “Saúde Bucal”

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



DOENÇA DE CANNON COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE CANDIDÍASE EM BEBÊ: RELATO DE CASO CLÍNICO

CATEGORIA: Fórum Profissional de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Daniela Alvim Chrisostomo, Mayra Frasson Paiva, Nayara Gonçalves Emerenciano, Robson Frederico Cunha, Cristiane Duque

RESUMO:

A doença de Cannon, também conhecida como Nevo Branco Esponjoso, é uma desordem autossômica dominante, caracterizada por placas brancas difusas que afetam a mucosa bucal, podendo surgir em idade precoce e ter maior prevalência no sexo feminino. Já a candidíase, apesar de apresentar manifestações clínicas semelhantes às da doença de Cannon, é uma infecção fúngica. Sendo assim, objetivo do presente trabalho foi relatar o caso clínico de doença de Cannon, como diagnóstico diferencial de candidíase, em uma paciente atendida na Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. Paciente, 3 meses de vida, sexo feminino, foi levada à Bebê Clínica por seus pais, os quais se queixaram da presença de manchas brancas em toda a mucosa bucal da criança. Ao exame clínico, foi observada a presença de placas brancas rugosas e difusas, localizadas bilateralmente na mucosa jugal, mucosa do lábio superior e superfície dorsal da língua. Durante a anamnese, não houve relato de qualquer tipo de alteração sistêmica na criança, e a mãe ainda relatou que o caso havia sido diagnosticado anteriormente por dois médicos como sendo candidíase, não obtendo sucesso no tratamento instituído com Nistatina. Uma revisão da história familiar revelou que a mãe da paciente possui histórico de doença de Cannon em sua cavidade bucal, o que foi um fator determinante para o diagnóstico na criança, uma vez que esta constitui uma desordem hereditária, autossômica dominante. Diante do exposto, chegamos à conclusão de que um diagnóstico eficiente deve ser embasado em uma anamnese minuciosa, uma vez que a mesma pode trazer informações importantes e decisivas para o correto diagnóstico e evitar tratamentos desnecessários.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Odontológica, Nevo Branco Esponjoso, Bebês.



LESÃO DE GLÂNDULA SALIVAR EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

CATEGORIA: Fórum Profissional de Relato de Caso Clínico

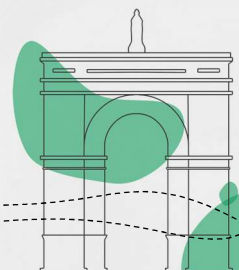
ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Daniela Alvim Chrisostomo, Mariella Padovese, Nayara Gonçalves Emerenciano, Marcelle Danelon, Cristiane Duque

RESUMO:

Rânula é um fenômeno de retenção salivar localizado no assoalho bucal que consiste no extravasamento de muco para os tecidos moles circunjacentes após trauma nas glândulas salivares submandibulares e sublinguais. Clinicamente se apresenta como tumefação azulada, flutuante, frequentemente localizada na linha média do assoalho bucal. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi relatar o caso clínico de uma lesão de glândula salivar, rânula, em paciente odontopediátrico. Paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, compareceu na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA- UNESP queixando-se de um aumento volumétrico “embaixo da língua”. A partir do exame intrabucal, confirmou-se a presença de uma tumefação e devido às características clínicas, o diagnóstico foi de rânula. A micromarsupialização foi o tratamento de escolha por ser uma técnica menos invasiva e traumática, devido à baixa idade do paciente. Para a realização da técnica, foi aplicada sobre a lesão anestesia tópica com lidocaína 2,5% e prilocaína 2,5% (Emla®) e posteriormente foi realizada sutura simples, de modo com que a agulha penetrasse o interior da lesão, visando o esvaziamento do conteúdo mucoso e a regressão da mesma. O paciente retornou após 7 dias e também após 15 dias e a lesão não havia regredido completamente. Realizou-se então, nova micromarsupialização tanto no 7º quanto no 15º dia, tendo sido feito o acompanhamento do paciente por 30 dias, até a regressão total da lesão. Diante do presente caso podemos concluir que a micromarsupialização é uma técnica simples, eficaz e bem aceita pelo paciente odontopediátrico.

PALAVRAS-CHAVE: Rânula, Assistência Odontológica, Odontopediatria



SÍNDROME DE PEUTZ-JEGHERS: RELATO DE CASO

CATEGORIA: Fórum Profissional de Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Douglas Baruchi

RESUMO:

A síndrome de Peutz-Jeghers é uma condição autossômica dominante rara, caracterizada pela presença de pigmentação melanótica mucocutânea associada a polipose intestinal e predisposição para o desenvolvimento de câncer. No presente trabalho é apresentado um caso clínico de uma paciente com múltiplas pigmentações melanóticas nos lábios, língua, gengiva e mucosa jugal associada ao histórico familiar positivo. A paciente foi encaminhada para o consultório particular para investigação das pigmentações melanóticas em lábio inferior que apresentaram recidivas após biópsias anteriores. Em exame clínico foi encontrado outras pigmentações bucais, associação do histórico familiar materno positivo referente as pigmentações em pele e a investigação da Síndrome de Peutz-Jeghers. A paciente foi encaminhada a equipe médica para a realização de exames complementares gastrointestinais. É possível concluir a importância da Odontologia na interrelação com as áreas médicas no descobrimento de doenças raras através de exames clínicos e complementares.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Peutz Jeghers, mácula melanótica oral, polipose intestinal



ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA RESIDENTE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CATEGORIA: Fórum Profissional de Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Kaline Helen Batista Lima, Claudielle Alves De Lima, Mariana De Sousa Farias Figueredo, Neywa Da Silva Fernandes, Maria De Loudes Martins Tobias

RESUMO:

Diante da pandemia causada pela SARS-CoV-2, muitos profissionais de saúde tiveram suas rotinas modificadas (SOUZA; SOUZA, 2020). Foi necessária uma adaptação ao cenário atual, bem como a criação de uma nova logística de atendimento dentro da própria Unidade Básica de Saúde (UBS). O objetivo desse trabalho foi descrever a atuação do cirurgião-dentista residente durante a pandemia da COVID-19. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, de caráter descritivo, vivenciado por um dentista residente durante o enfrentamento da COVID-19, na Atenção Primária, no município de Quixeramobim, no período de março a maio de 2020. O cirurgião dentista, por atuar diretamente na cavidade oral, principal meio de infecção pelo COVID-19, teve suas atividades suspensas durante a fase inicial da pandemia, até se elaborar um protocolo seguro de atendimento. Então, embasados na 1ª atualização do documento elaborado pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e o CFO, os odontólogos do município juntamente com a gestão criaram uma logística de atendimento bem restrita e seletiva, porém a escassez de EPI's e a necessidade de racionamento dificultaram a assistência à população. Além disso, com o trabalho multidisciplinar foram produzidos materiais educativos, didáticos e autoexplicativos para maior compreensão da população, todos embasados por artigos científicos recentes e documentos oficiais publicados por órgãos de saúde do Brasil. Os materiais confeccionados foram divulgados por meio de fixação e distribuição dos folders na própria UBS e pelos agentes comunitários de saúde. Com tudo, a experiência relatada possibilitou ao residente de odontologia praticar a capacidade de criação e elaboração de materiais didáticos em saúde. A inviabilidade de realização de atividades educativas presenciais e atendimentos odontológicos eletivos reinventaram as habilidades de comunicação em saúde, as quais tiveram respostas positivas e podem ser exploradas mesmo após a pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia, COVID-19, Biossegurança, Tecnologia Educacional.

ISSN: 2177-3297

Anais da XI Jornada Odontológica de Sobral &
XIII Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

